XIV Colóquio Ibérico de Geografia

XIV COLÓQUIO IBÉRICO DE GEOGRAFIA

'A JANGADA DE PEDRA' - Geografias ibero-afro-americanas

PROGRAMA E RESUMOS

DAS COMUNICAÇÕES APRESENTADAS AO XIV COLÓQUIO IBÉRICO DE GEOGRAFIA

11 a 14 de Novembro
Departamento de Geografia, Universidade do Minho
Campus de Azurém
Guimarães, Portugal

Guimarães, 2014

XIV Colóquio Ibérico de Geografia

XIV Colóquio Ibérico de Geografia
'A JANGADA DE PEDRA' – Geografias ibero-afro-americanas

PROGRAMA E RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES APRESENTADAS AO XIV COLÓQUIO IBÉRICO DE GEOGRAFIA

11 a 14 de Novembro
Departamento de Geografia, Universidade do Minho
Campus de Azurém
Guimarães, Portugal

Guimarães, 2014

Título: Programa e resumos das comunicações apresentadas ao XIV Colóquio Ibérico de Geografia

Coordenadores: António Vieira e Rui Pedro Julião

Editores: Associação Portuguesa de Geógrafos e Departamento de Geografia da Universidade do Minho

ISBN: 978-972-99436-7-6 / 978-989-97394-7-5

Ano de Edição: 2014

Grafismo da Capa: Instituto Nacional de Estatísticas

Composição/Execução Gráfica: Francisco Costa, Sara Catarina Silva, Ricardo Martins

Impressão: Instituto Nacional de Estatísticas

Tiragem: 400 exemplares

Instituições Organizadoras:

Departamento de Geografia da Universidade do Minho

Associação Portuguesa de Geógrafos

Associación de Geógrafos Españoles

Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território

Comissão Organizadora:

Coordenadores:
António Vieira (DGEO-UMinho)
Miguel Bandeira (DGEO-UMinho)

Membros:
Ana Francisca Azevedo (DGEO-UMinho)
António Bento Gonçalves (DGEO-UMinho)
Flávio Nunes (DGEO-UMinho)
Francisco Costa (DGEO-UMinho)
João Sarmento (DGEO-UMinho)
Manuela Laranjeira (DGEO-UMinho)
Maria José Caldeira (DGEO-UMinho)
Paula Remoaldo (DGEO-UMinho)
Virgínia Teles (DGEO-UMinho)
Luis Moreira (DGEO-UMinho)
Vitor Ribeiro (DGEO-UMinho)
Rui Pedro Julião (APG)
Eduardo Gomes (APG)

Secretariado:
Miguel Jorge (APG)
Clara Guedes (APG)
Isabel Salgado (DGEO-UMinho)
Carlos Eiras (DGEO-UMinho)
Ricardo Martins (DGEO-UMinho)
Sara Catarina Silva (DGEO-UMinho)
Ana Catarina Alves (GeoPlanUM)
GeoPlanUM

Comissão Científica

Presidente: Paula Remoaldo (Universidade do Minho, Portugal)

Membros: Adriano Figueiró (Universidade Federal de Santa Maria, Brasil)
Ana Francisca Azevedo (Universidade do Minho, Portugal)
Ana Paula Santana (Universidade de Coimbra, Portugal)
António Bento Gonçalves (Universidade do Minho, Portugal)
António Campar de Almeida (Universidade de Coimbra, Portugal)
António Saraiva Lopes (Universidade de Lisboa, Portugal)
António Sampaio (Universidade Federal do Paraná, Brasil)
António Vieira (Universidade do Minho, Portugal)
Artemio Cerda (Universidad de Valencia, Espanha)
Carmen Delgado Viñas (Universidad de Cantabria, Espanha)
Diogo José Abreu (Universidade de Lisboa, Portugal)
Eduardo Brito-Henriques (Universidade de Lisboa, Portugal)
Eusébio Reis (Universidade de Lisboa, Portugal)
Fermina Rojo Pérez (Consejo Superior de Investigaciones Científicas de España)
Felipe Fernández García (Universidade Autónoma de Madrid, España)
Flávio Nunes (Universidade do Minho, Portugal)
Francisco Costa (Universidade do Minho, Portugal)
Herculano Cachinho (Universidade de Lisboa, Portugal)
Jacobo García-Álvarez (Universidad Carlos III de Madrid, Espanha)
João Ferrão (Universidade de Lisboa, Portugal)
João Sarmento (Universidade do Minho, Portugal)
Jordi Bayona Carrasco (Universidad de Barcelona, Espanha)
Jorge Malheiros (Universidade de Lisboa, Portugal)
José Alberto Rio Fernandes (Universidade do Porto, Portugal)
José António Tenedório (Universidade Nova de Lisboa, Portugal)
José Borzacchiello da Silva (Universidade Federal do Ceará, Brasil)
José Ramiro Pimenta (Universidade do Porto, Portugal)
Juan Carlos García Palomares (Universidad Complutense de Madrid, Espanha)
Juan F. Martínez-Murillo (Universidad de Málaga, Espanha)
Lorenzo López Trigal (Universidad de León, Espanha)
Luciano Lourenço (Universidade de Coimbra, Portugal)
Lúcio Cunha (Universidade de Coimbra, Portugal)
Luis Moreira (Universidade do Minho, Portugal)
Margarete Amorim (Universidade Estadual Paulista, Brasil)
Margarida Pereira (Universidade Nova de Lisboa, Portugal)
Maria José Caldeira (Universidade do Minho, Portugal)
Maria José Roxo (Universidade Nova de Lisboa, Portugal)
Maria Regina Salvador (Universidade Nova de Lisboa, Portugal)
Mário Gonçalves Fernandes (Universidade do Porto, Portugal)
Manuela Laranjeira (Universidade do Minho, Portugal)
Miguel Bandeira (Universidade do Minho, Portugal)
Paloma Ibarra Benlloch (Universidad de Zaragoza, Espanha)
Pilar Paneque Salgado (Universidad Pablo Olavide, Espanha)
Rosa Cerarols Ramirez (Universidad Pompeu Fabra, Espanha)
Rui Pedro Julião (Universidade Nova de Lisboa, Portugal)
Teresa Pinto Correia (Universidade de Évora, Portugal)
Valentin Cabero Dieguez (Universidad de Salamanca, Espanha)
Virgínia Teles (Universidade do Minho, Portugal)
Vítor Ribeiro (Universidade do Minho, Portugal)
Xosé Santos Solla (Universidad de Santiago, Espanha)
Xavier Úbeda (Universidad de Barcelona, Espanha)

Apoios:

Universidade do Minho 1974-2014

Universidade do Minho

geoplanUM
Associação de Estudantes de Geografia e Planeamento da Universidade do Minho

Câmara Municipal de Guimarães

município amares

BRAGA MUNICÍPIO

Fundação José Saramago
www.josesaramago.org

etanor PENHA

here Maps for Life

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

chapa 5 reprografia

esri Portugal

LETRA GERVEJA ARTESANAL MINHOTA

PRÉMIO AGRICULTURA 2015

casamarela

get BUS

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

TAP PORTUGAL
de braços abertos *with arms wide open*
A STAR ALLIANCE MEMBER

LeYa EDUCAÇÃO

Texto
Faz escola consigo.

Universidade do Minho
Biblioteca Pública de Braga

Agrupamento de Escolas Sá de Miranda
Código de Agrupamento - 150241

Agrupamento de Escolas de Palmeira

Escola Sá de Miranda

11 de novembro de 2014

08:30 - Abertura do secretariado. Distribuição de documentação

09:00 – Workshops Temáticos

1. A fronteira luso-espanhola: geografias do passado e do presente – Local: Biblioteca Pública de Braga
2. Competências para publicação de um artigo científico nas bases ISI e Scopus – Local: Laboratório SIG (DGEO)
6. A criação do conhecimento em Geografia por meio da Linguagem literária – Mapoteca (DGEO)
8. Entre pensamentos, ideias e silêncios: lugares imaginários – Local: Sala DGEO

09:00 –Workshops Doutorais

Sala C2.36	**9:30- 11:15 - Workshops Doutorais** **Moderador: Ana Francisca Azevedo**	
9:30 - 9:45	Carina Silva Machado	Condições climáticas e precocidade fenológica da Vitis vinifera cv. Moscatel Galego – proposta de modelação
9:45 - 10:00	Juliana Soares Bom Tempo	Geografias do risco: ações em performances na emergência de intensidades espaciais
10:00 - 10:15	Juan Samuel García Hernández	Desigualdad urbana y espacios de vida cotidiana en Santa Cruz de Tenerife (Islas Canarias, España)
10:15 - 10:30	Célia Marisa Fonseca Ferreira	Políticas públicas e redes de inovação no setor do Turismo: o caso da baixa do Porto
10:30 - 10:45	Juliana Cunha Costa Radek	As representações da violência urbana nos filmes de ficção brasileiros
10:45 - 11:00	Glauco Roberto Gonçalves	A produção espetacular do espaço: as cidades como cenário na Copa do Mundo de 2014
Sala C2.36	**11:30 - 12:45 - Workshops Doutorais** **Moderador: Ana Francisca Azevedo**	
11:30 - 11:45	Lise Fournier	Los proyectos universitarios en el sistema metropolitano madrileño
11:45 - 12:00	Luciana Rachel Coutinho Parente	O patrimônio cultural da humanidade de Olinda, Brasil e os casos portugueses de Évora, Guimarães e Sintra
12:00 - 12:15	Michel Rosadas	Escolas de samba: manifestação cultural resultante e resultado da relação dialética de negação e consentimento das classes trabalhadoras à ordem hegemónica
12:15 - 12:30	Amanda Braga de Melo Fadigas	El impacto de la marea negra para las mariscadoras gallegas y su rol en la recuperación del territorio: el caso Prestige desde una perspectiva de género

13:30 – Workshops Temáticos

1. A fronteira luso-espanhola: geografias do passado e do presente – Local: Biblioteca Pública de Braga
3. Caos-grafando Cidade – Local: Laboratório da Paisagem
11. MAPCREATOR - Comunidades Locais na construção do Mapa Global – Local: Laboratório SIG (DGEO)

14:00 - Workshops Doutorais

Sala C2.36	**14:00 - 15:00 - Workshops Doutorais** **Moderador: Manuela Laranjeira**	
14:00 - 14:15	Sandy Barbosa Jesus	A tolerância e a intolerância religiosa na igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia: uma análise histórico-geográfica
14:15 - 14:30	Antonia Marcia Duarte Queiroz	Abordagens epistemológicas sobre a educação virtual no curso de Geografia – EAD 2008/2012 da Universidade Estadual de Montes Claros – MG, Brasil
14:30 - 14:45	Maria Manuel Afonso Lopes Gouveia	Duas bacias hidrográficas ibéricas – uma abordagem metodológica
Sala C2.36	**15:00 - 16:15 - Workshops Doutorais** **Moderador: Manuela Laranjeira**	
15:00 - 15:15	Carlos de Almeida Gonçalves	Resiliência e sustentabilidade em sistemas urbanos
15:15 - 15:30	Gilberto Oliveira Jr.	Ontologia do espaço: uma proposta de aproximação com a ontologia de György Lukács
15:30 - 15:45	Alexandre Eslabão Bandeira	Geografias invisíveis: uma reflexão epistemológica sobre a consciência da realidade diante de pesquisa- ação sobre o movimento novos rurais em Portugal/Brasil
15:45 - 16:00	Katielle Susane Nascimento Silva	"Em Busca da Justiça Espacial". Discursos e práticas da saúde pública nas cidades de Recife e Lisboa
Sala C2.36	**16:30 - 17:45 - Workshops Doutorais** **Moderador: Manuela Laranjeira**	
16:30 - 16:45	Américo Zuzarte Reis	Segurança Energética Europeia. A crise russo-ucraniana e a potencial arma energética
16:45 - 17:00	Bruno Pereira Marques	Ulisses e Hércules: desafios contemporâneos das metrópoles de Lisboa e Barcelona ao nível do desenvolvimento e da competitividade territorial
17:00 - 17:15	Jonathan Felix Ribeiro Lopes	Cartografia histórica e geopolítica no espaço brasileiro no contexto da colonização da América do Sul: séculos XVI-XVII
17:15 - 17:30	Aldenilson dos Santos Vitorino Costa	Internet, organização do território e vida cotidiana na cidade de Piraí – Rio de Janeiro

18:30 – Sessão Solene de Abertura do XIV Colóquio Ibérico de Geografia (Paço dos Duques, Guimarães)
Presidente da Câmara Municipal de Guimarães
Reitor da Universidade do Minho
Presidente do Instituto de Ciências Sociais
Diretor do Departamento de Geografia
Coordenador do CEGOT
Presidente da APG
Presidente da AGE

Verde de Honra (Paço dos Duques, Guimarães)

12 de novembro de 2014

9:00 – Homenagem aos Professores Doutores Fernando Rebelo e António Pedrosa – Auditório Nobre
9:15 – Conferência – Gemma Cànoves Valiente – "Turismo en España: luces y sombras de un modelo de 'éxito'" – Auditório Nobre
10:00 – Sessões Paralelas

Anfiteatro B1.14	**10:00 - 11:15 - ET 1 (Pensamento Geográfico e o Ensino da Geografia)**	
	Moderador – Ramiro Pimenta	
10:00 - 10:15	Fernando Frederico Bernardes	Investigação por inquérito no ensino da geografia: um exemplo para perceber a leitura do conceito de ambiente
10:15 - 10:30	Maria Anezilany G. Nascimento	Formação de professores de geografia e atuação profissional no Brasil e em Portugal: como a escola e a universidade (não) se encontram?
10:30 - 10:45	Hugo Ferreira Cardoso, Maria do Céu M. E. Pereira	A produção de gráficos na aula de Geografia: um estudo com alunos do ensino Secundário
10:45 - 11:00	Flávia Spinelli Braga	Professor Inseguro, Passivo e Incrédulo. O discurso de quem forma e de quem está se formando
Anfiteatro B1.16	**10:00 - 11:15 - ET 3 (Cartografia, Cultura Visual e Representações do Mundo)**	
	Moderador - Cláudio Ferraz	
10:00 - 10:15	Peticia Carvalho de Moraes, Valéria Cazetta	Visualidade e representação: notas sobre o espetáculo de dança "Mapa Movediço"
10:15 - 10:30	Ana F. Azevedo e outros	Caixa Infernal: cartografias entre o visual e para além do representacional ou dispositivo para a organização da experiência da paisagem
10:30 - 10:45	Vivian Marina Redi Pontin	Corpo e cartografia infiéis: notas sobre La danse
10:45 - 11:00	Frederico Guilherme B. Araújo, Heitor Levy Ferreira Praça, Gabriel Schvarsberg, Natália Velloso Santos	Manifestações ou sete atos e um desatino
Sala DGEO	**10:00 - 11:15 - ET 4 (Dinâmicas Sociodemográficas, Saúde e Qualidade de Vida)**	
	Moderador - Helena Nogueira	
10:00 - 10:15	Gonçalo Antunes, José Lúcio, Nuno Pires Soares, Rui Pedro Julião	Modelação e compreensão espacial de indicadores socioeconómicos na cidade de Lisboa
10:15 - 10:30	Helena Guilhermina Nogueira, Ana Cláudia Lourenço	Privação socioeconómica e mortalidade prematura na Área Metropolitana de Lisboa. Tendências 2001-2011
10:30 - 10:45	Luisa Araújo, Helena Guilhermina Nogueira, Cristina Padez	Ambiente social e obesidade infantil: estudo de caso no município da Lousã
10:45 - 11:00	Maria Prats Ferret, Mireia Baylina, Anna Ortiz	Impacto de la crisis en la infancia en Cataluña
Auditório Nobre	**10:00 - 11:15 - ET 5 (Planeamento e Gestão do Território)**	
	Moderador – Lorenzo Lopez Trigal	
10:00 - 10:15	Inês Calor	Revisão do PDM: saída de emergência para obras ilegalizáveis?
10:15 - 10:30	Miguel Padeiro	Factores da conversão de solos na AML: da decisão municipal ao cumprimento e transgressão (1990-2007)
10:30 - 10:45	Lívia Goulart Silva	Associação de instrumentos de planejamento: planos de manejo e planos diretores – formas de pensar e gerir o território
10:45 - 11:00	Carme Miralles-Guasch, Oriole Marquet Sarde	Territorios de la proximidad. Grupos sociales y uso de las micromovilidades en Barcelona
Anfiteatro B1.15	**10:00 - 11:15 - ET 6 (Paisagem, Património e Memória)**	
	Moderador - Francisco Costa	
10:00 - 10:15	José Manuel Lopes Cordeiro, Francisco Costa	A indústria de cutelarias em Guimarães: um património a conhecer e a valorizar
10:15 - 10:30	Ana Catarina Alves, Virgínia Teles	Vizela. Património natural, indústria e desenvolvimento local
10:30 - 10:45	Renata Augusta Silva	O gigante e a máquina
10:45 - 11:00	Maria João Costa Gregório, Eduardo Brito-Henriques, João Samento	Ruínas, tecnologia e atores na construção da rede das aldeias históricas de Portugal

Sala B3.39B	**10:00 - 11:15 - ET 7 (Turismo, Consumo e Lazer)**	
	Moderador – Lucileyde Feitosa	
10:00 - 10:15	Ana Paula Araújo, Rainer Randolph Randolph	A produção dos lugares da memória pelo fenomeno turismo: a mercantilização da cultura no museu imperial de Petrópolis (RJ)
10:15 - 10:30	Milton Leandro S. Leituga, Felipe Eduardo Ferreira Marta	Memória, lazer e cotidiano na cidade de Vitória da Conquista/BA: o caso do parque ambiental Lagoa das Bateias
10:30 - 10:45	José Carlos Meneses Rodrigues	Património, museus e turismo industrial no Vale do Ave
10:45 - 11:00	Nuno Miguel Sobral Camelo, Maria Domingas Simplicio	A importância do turismo na estrutura funcional de Évora
Sala C2.33	**10:00 - 11:15 - ET 8 (Análise Espacial e Modelação em Tecnologias de Informação Geográfica)**	
	Moderador – Vitor Ribeiro	
10:00 - 10:15	António Costa, Elsa Pacheco, Laura Soares, Lino Tavares	O uso inteligente do território para a mobilidade na romanização
10:15 - 10:30	António Pedro Lourenço, António Vieira	Modelação de redes de transportes em cidades de média dimensão – Caso dos Transportes Urbanos de Braga (TUB)
10:30 - 10:45	Elsa Pacheco, Laura Soares, António Costa	O espaço é uma perda de tempo – ensaios sobre a vertigem da velocidade rodoviária em Portugal
10:45 - 11:00	Cláudia Viana, Jorge Rocha	O Efeito de Escala nos Modelos de Simulação baseados em Autómatos Celulares (AC)
Sala B3.36	**10:00 - 11:15 - ET 9 (Clima e Mudanças Ambientais)**	
	Moderador - Felipe Fernández García	
10:00 - 10:15	Carla Mateus	Riscos climáticos em Armagh, Irlanda do Norte, entre 1844 e 2013 e Oscilação do Atlântico Norte (NAO)
10:15 - 10:30	João Ferrão	A alteração do regime pluviométrico estacional em Portugal (1951/2010): evidências, causas e consequências
10:30 - 10:45	Gabriel Castro Ferreira	A climatologia sinótica das vagas e eventos extremos de frio no noroeste da Península Ibérica
10:45 - 11:00	Sara Ruiz Muñoz	Influencia de la temperatura del mar sobre la generación de tempestades en las islas canarias
Sala C2.39B	**10:00 - 11:15 - ET 10 (Riscos: Processos, Vulnerabilidades e Gestão de Crises)**	
	Moderador - Luciano Lourenço	
10:00 - 10:15	Inês Marafuz, Rui Adelino, António Alberto Gomes	Modelação hidráulica e aplicação de uma matriz de intensidade-probabilidade para a definição da perigosidade a cheias: o caso de estudo do rio Uíma (Santa Maria da Feira, Portugal)
10:15 - 10:30	Pedro Gonçalves, Inês Marafuz, António Alberto Gomes	Avaliação da perigosidade a cheias progressivas no vale do rio Leça, sector de Leça do Balio, Matosinhos
10:30 - 10:45	Márcia Regina Albuquerque Alves, Roberto Epifanio Lessa	A problemática das ocupações inadequadas associadas à falta de planejamento urbano na cidade de Manaus – AM
10:45 - 11:00	Virgínia Teles	A Gestão do Território e a Gestão dos Riscos Naturais: Para uma gestão das áreas inundáveis
Anfiteatro B1.17	**10:00 - 11:15 - ET 13 (Espaços Urbanos: Políticas e Cidadania)**	
	Moderador - Maria José Caldeira	
10:00 - 10:15	Jorge Ricardo Pinto	A construção do espaço urbano e as novas morfologias sociais do Porto, em meados do século XIX
10:15 - 10:30	Pedro Quintela, Margarida Queirós, Anna Ludovici, Ana Rita Roque, Nuno Sousa Vitoriano	Movimentos sociais urbanos: as redes virtuais ocupam a rua
10:30 - 10:45	Aldenilson S. Vitorino Costa	Espaço e ciberespaço: entrecruzamentos entre internet e cotidiano na cidade
10:45 - 11:00	Anselmo Pinheiro Amílcar, Bárbara Ferreira, Marina Gaboleiro Carreiras, Jorge Malheiros, Rita Raposo, Katielle Susane N. Silva	Representações e usos do espaço público em diferentes contextos de habitação social da Área Metropolitana de Lisboa

11:15 – Coffe Break

11:30 - Sessões Paralelas

Anfiteatro B1.14	**11:30 - 12:45 - ET 1 (Pensamento Geográfico e o Ensino da Geografia)**	
	Moderador – Maria do Céu Melo	
11:30 - 11:45	Clézio dos Santos	O Ensino de Geografia e as Práticas Disciplinares e Interdisciplinares na Escola pública no Brasil
11:45 - 12:00	Nivea Muniz Vieira	Práticas de sala de aula na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro, Brasil: a Educação para o campo superando o distanciamento cidade-campo na perspectiva do trabalho e da educação ambiental
12:00 - 12:15	Rita Cortes Castel'Branco	Educação Geográfica: Tópicos de Análise na Infância (3-10)
12:15 - 12:30	Xosé Carlos Macía Arce, Francisco Xosé Armas Quintá	La construcción de la geografía escolar sobre Europa en las aulas de educación primaria
Anfiteatro B1.16	**11:30 - 13:00 - ET 3 (Cartografia, Cultura Visual e Representações do Mundo)**	
	Moderador – Mário Gonçalves	
11:30 - 11:45	Ruth Emilia Nogueira	Proposta para padronização de mapas táteis: a pesquisa e o ensino no LabTATE
11:45 - 12:00	Alexandre Junqueira Prado Gasparotti Nunes	Mídias locativas em smartphones: experiências de produção cartográfica na educação
12:00 - 12:15	Carina Merheb Souza	Deseducando o olhar: Onde está o Brasil?
12:15 - 12:30	Veronica Carolina Hollman	Hacer ver la cuestión ambiental: los usos de la imagen cartográfica en la difusión de temas ambientales en la prensa escrita en Argentina
12:30 - 12:45	Leandro Gabriel, Isabel André	A rede lusófona na Feira Internacional de Arte Contemporânea de Lisboa
Sala DGEO	**11:30 - 12:45 - ET 4 (Dinâmicas Sociodemográficas, Saúde e Qualidade de Vida)**	
	Moderador - Teresa Sá Marques	
11:30 - 11:45	Fátima Loureiro de Mato, Teresa Sá Marques, Paula Guerra, Diogo Ribeiro	Refletir a qualidade de vida e as amenidades urbanas no Grande Porto
11:45 - 12:00	Teresa Sá Marques, Paula Guerra, Fátima Loureiro de Mato, Diogo Ribeiro	Coesão social e territorial no Grande Porto: contributo para um debate de justiça social e espacial
12:00 - 12:15	Carlos Moreira Cruz, Luísa Ramos Carvalho	A satisfação residencial e o ambiente urbano nos bairros de Alvalade, Olivais-Sul, Massamá e PP9
12:15 - 12:30	Daniel Cirilo Augusto, Márcia da Silva	Geografia eleitoral: elementos da decisão do voto do eleitor brasileiro nas escalas federal e municipal
Auditório Nobre	**11:30 - 12:45 - ET 5 (Planeamento e Gestão do Território)**	
	Moderador – Patrícia Romeiro	
11:30 - 11:45	José Jadson Silva, Daniel Pereira Lopes	Planejamento e desenvolvimento urbano na gestão pública: estudo de caso de Santa Cruz/RN-Brasil
11:45 - 12:00	João Henrique Gomes Silva	Dinâmica urbana: um estudo sobre o Bairro do Planalto, Natal/RN Brasil
12:00 - 12:15	João Aparecido Bazolli	A democracia participativa como instrumento de gestão urbana na perspectiva comparada Brasil e Portugal
12:15 - 12:30	Ricardo Tomé, José Afonso Teixeira	Dos pontos físicos à oferta de serviços públicos na internet: reflexões em torno da reforma e modernização da administração pública em Portugal e os seus impactos nos territórios
Anfiteatro B1.15	**11:30 - 12:45 –ET 6 (Paisagem, Património e Memória)**	
	Moderador - José Manuel Lopes Cordeiro	
11:30 - 11:45	Everaldo Batista da Costa	Patrimônio barroco de cidades brasileiras
11:45 - 12:00	Maria Tereza Duarte Paes	A arquitetura colonial das cidades históricas no Brasil – ideologias espaciais e valor cultural
12:00 - 12:15	Sara Alves dos Santos, Maria Geralda de Almeida	Mercado central de Chibuto - Moçambique e suas singularidades culturais
12:15 - 12:30	Luiz Felipe Sausen de Freitas, Iolanda Lopes de Oliveira, Vera Maria Favila Miorin	O turismo missioneiro: o papel do patrimônio histórico na perpetuação de um passado comum entre Brasil, Argentina e Paraguai

Sala B3.39B	**11:30 - 12:45 - ET 7 (Turismo, Consumo e Lazer)**	
	Moderador – Alessandro Dozena	
11:30 - 11:45	José Alberto Rio Fernandes, Pedro Chamusca	O neotradicional, a elitização e a turistificação: o triunfo do neoliberalismo visto desde o centro da cidade do Porto
11:45 - 12:00	Nuno Sousa Vitoriano	Comércio, cultura, lazer e regeneração urbana
12:00 - 12:15	Cátia Filipa Freitas, Isabel Gonçalves Luís	Lisboa: consumo (com)tradição...
12:15 - 12:30	Daniela Carvalho Ferreira	Os dead malls na Área Metropolitana de Lisboa: evidências de um modelo falhado
Sala C2.33	**11:30 - 13:00 - ET 8 (Análise Espacial e Modelação em Tecnologias de Informação Geográfica)**	
	Moderador – Juan Carlos Palomares	
11:30 - 11:45	Joaquim Patriarca, José Gomes Santos, Sara Canilho	Modelos de regressão múltipla vs Modelos semi-quantitativos na produção de cartografia de perigosidade geomorfológica: estudo de caso na região de Peso da Régua, Bacia do Douro – Norte de Portugal
11:45 - 12:00	Ana Isabel Cabral, Duarte Oom, Maria José Vasconcelos	Degradação florestal no município de Ecunha, Angola: Um passo em direção à criação de um plano de conservação
12:00 - 12:15	Inês Carvalho Sampaio Fontes, Paulo Morgado	Modelo para avaliação de cenários para o desenvolvimento sustentável
12:15 - 12:30	Luís Rodrigues, Rui Pedro Julião	Sistemas espaciais de apoio à decisão para a gestão dos recursos hídricos: Um exemplo metodológico
12:30 - 12:45	Rui Manuel Martins Gomes, José Teixeira, António Alberto Gomes	Inventário dos recursos hídricos subterrâneos na bacia hidrográfica da Ribeira de Sá, Castelo de Paiva: metodologia e potencialidades
Sala B3.36	**11:30 - 13:00 - ET 9 (Clima e Mudanças Ambientais)**	
	Moderador – Manuela Laranjeira	
11:30 - 11:45	Carla Mateus	Ondas de calor e ondas de frio em Coimbra – impactos na saúde da população
11:45 - 12:00	David Gonçalves Marques, António Saraiva Lopes	Avaliação microclimática do potencial dos espaços verdes na melhoria do conforto térmico num bairro de Setúbal
12:00 - 12:15	Maria Manuela Laranjeira	Influência da exposição solar, tipo e configuração espacial da vegetação sobre o efeito de 'ilha de frescura' de um espaço verde (parque da cidade, Guimarães)
12:15 - 12:30	Montserrat Salva Catarineu	Estructura y características ambientales de los sabinares de juniperus turbinata guss. en la Isla de el Hierro (Islas Canarias)
12:30 - 12:45	Maria Filomena Clemente	Turismo, alterações climáticas e medidas de adaptação litoral da área metropolitana de Lisboa
Sala C2.39B	**11:30 - 13:00 - ET 10 (Riscos: Processos, Vulnerabilidades e Gestão de Crises)**	
	Moderador - António Bento Gonçalves	
11:30 - 11:45	Carlos de Almeida Gonçalves	Crise, vulnerabilidade e resiliência em Portugal
11:45 - 12:00	Ana Carolina Gonçalves Leite, Daniel Manzione Giavarotti, Erick Gabriel Jones Kluck, Fábio Teixeira Pitta	O processo de modernização como produção de ruínas
12:00 - 12:15	Jader de Oliveira Santos	Vulnerabilidade e riscos no ambiente urbano da bacia hidrográfica do Rio Cocó - Fortelza, estado do Ceará - Brasil
12:15 - 12:30	Amanda Braga de Melo Fadigas	La aportación de las mujeres para la gestión de los desastres naturales
12:30 - 12:45	Ana Isabel Peixoto, António Alberto Gomes	Inundações urbanas, cheias rápidas e galgamentos costeiros na cidade de Santa Cruz, Ilha da Madeira: áreas afetadas e frequência

Anfiteatro B1.17	**11:30 - 12:45 - ET 13 (Espaços Urbanos: Políticas e Cidadania)**	
	Moderador – Rúben Lois Gonzalez	
11:30 - 11:45	Cláudio Smalley S. Pereira	Produção da centralidade no espaço urbano e práticas espaciais
11:45 - 12:00	Marcel Ribeiro Padinha	A rede urbana amazônica em tempos de caos: a centralidade exercida pela cidade de Altamira no Sudoeste do Pará sob os efeitos da reestruturação urbana e regional promovida pela Usina Hidrelétrica de Belo Monte.
12:00 - 12:15	Marcel Ribeiro Padinha	Em terras precárias quem tem pouco é centro. O Papel das Pequenas Cidades na Rede Urbana Amazônica: uma análise a partir de Cametá-PA
12:15 - 12:30	Maria Terezinha S. Gomes, Sandra Lúcia V. Góis	Cidades médias, novos espaços produtivos e a organização do território

12:45/13:00 – Almoço
13:45/14:00 – Sessões Paralelas

Anfiteatro B1.14	**13:45 - 15:00 - ET 1 (Pensamento Geográfico e o Ensino da Geografia)**	
	Moderador – Jacobo Garcia Alvarez	
13:45 - 14:00	Carlos Francisco G. Geraldino	A geografia da árvore da vida: o papel da categoria espaço na formulação teórica de evolução divergente de Charles Darwin
14:00 - 14:15	De Leon Petta G. da Costa	A Geografia e o Crime
14:15 - 14:30	Daniel André Fernandes Paiva	O som como meio de transmissão afetiva em espaços urbanos
14:30 - 14:45	Larissa Alves Lira	Os condicionantes sócio -históricos da geografia regional de Pierre Monbeig. Motivações, articulações e influências de uma geografia regional voltada à compreensão do mundo
Anfiteatro B1.16	**14:00 - 15:15 - ET 3 (Cartografia, Cultura Visual e Representações do Mundo)**	
	Moderador - Flaviana Nunes	
14:00 - 14:15	Valéria Cazetta	Google Maps e cultura visual: cosmologias espaciais a partir de um aquário
14:15 - 14:30	André Reyes Novaes	O visual, o verbal e o problema da descrição em geografia
14:30 - 14:45	Rony Iglecio Leite de Andrade, Saulo Eduardo Sampaio	A geografia e a interdisciplinaridade de suas representações gráficas
14:45 - 15:00	Ivânia Marques Martinelli	Lugares imaginários em cartão-postais
Sala DGEO	**13:45 - 14:45 - ET 4 (Dinâmicas Sociodemográficas, Saúde e Qualidade de Vida)**	
	Moderador - Paula Remoaldo	
13:45 - 14:00	Bruno Magalhães Sousa, Helena Guilhermina Nogueira, Cristina Padez	A utilização de espaços verdes pelos idosos em Coimbra
14:00 - 14:15	Joaquim Sampaio	Representações sociais e perceção da residência secundária no Gerês: espaço rural em perda versus espaço rural ganhador?
14:15 - 14:30	Laís Ariane Martins B. Correia, Maria Luiza M. Galvão, Ione Diniz Rodrigues Morais	Gestão ambiental urbana da pequena cidade no Brasil: dilemas e perspectivas
Auditório Nobre	**13:45 - 15:00 - ET 5 (Planeamento e Gestão do Território)**	
	Moderador – José Afonso Teixeira	
13:45 - 14:00	Daniel Pereira Lopes	Economia solidária no interior do Rio Grande do Norte e suas políticas públicas: um estudo de caso do município de Jaçanã/RN
14:00 - 14:15	Rogério Rego Miranda	A ação dos movimentos sociais na reinvenção das políticas de desenvolvimento territorial rural na Amazônia: o caso do MST (Movimentos dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) no município de Marabá
14:15 - 14:30	Auro Aparecido Mendes	Economia solidária no Brasil: territórios populares e empoderamento Local
14:30 - 14:45	Nelba Azevedo Penna, Suzana Dias Oliveira	Cidade, política habitacional e mercado de habitação

Anfiteatro B1.15	**13:45 - 15:00 - ET 6 (Paisagem, Património e Memória)**	
	Moderador - Teresa de Jesus Peixoto Faria	
13:45 - 14:00	Luiz Eduardo Azevedo, Miguel Ângelo Campos Ribeiro	A presença portuguesa no Bairro da Tijuca na cidade do Rio de Janeiro: passado e presente
14:00 - 14:15	Hélder Diogo	Traços da portugalidade na paisagem luxemburguesa: espaços vividos, simbólicos e de integração
14:15 - 14:30	Isabel Luís, Cátia Freitas	Aristides de Sousa Mendes – o percurso de um amor maior
14:30 - 14:45	Ricardo Nicolay de Souza	O lugar do fado
Sala B3.36	**14:00 - 15:15 - ET 7 (Turismo, Consumo e Lazer)**	
	Moderador – Gonçalo Poeta Fernandes	
14:00 - 14:15	Òscar Saladié, Salavador Anton Clavé, Isabel Cortés-Jiménez, Anita Fernandez-Young, Robert Young	La edad como variable diferencial en la decisión de usar un vuelo de bajo coste para acceder a un destino turístico maduro
14:15 - 14:30	Gonçalo Poeta Fernandes	Regiões de Fronteira e Desenvolvimento Turístico. Desafios, Estratégias e Utopias para a BIN-SAL
14:30 - 14:45	Dulce Pimentel	Festas populares de Santo António e São João em Portugal e no Brasil: uma leitura geográfica a partir dos casos de Lisboa, Caruaru e Mossoró
14:45 - 15:00	Camila Benatti, Rafael Henrique T. Silva	Identidade cultural e gestão participativa na ótica do turismo
Sala C2.33	**14:00 - 15:15 - ET 8 (Análise Espacial e Modelação em Tecnologias de Informação Geográfica)**	
	Moderador – Jorge Rocha	
14:00 - 14:15	Rui Pedro Julião, C. Loch, Y. Rosenfeldt	A gestão municipal e a informação geográfica – comparação entre os casos de Joinville, SC (Brasil) e Amadora, AML (Portugal)
14:15 - 14:30	Eduardo Jonas Gomes, Patrícia Abrantes, Inês Sampaio Fontes, Jorge Rocha, Inês Boavida-Portugal	Sistema multi-agentes para detecção de conflitos de uso/ocupação do solo em áreas urbano-agrícolas: modelo conceptual
14:30 - 14:45	Marcelo Augusto Ribeiro, Ana Sofia Travessa, Maria José Vale	Análise de uso e ocupação do solo, entre o norte e o sul do algarve, nas últimas três décadas
14:45 - 15:00	Marcos Aurélio Pelegrina, Pedro Miguel Vaz Dias, Rui Pedro Julião	Análise Temática e Estatística Espacial aplicadada ao Cadastro Multifinalitário Urbano no Município de Cascavel, Estado do Paraná, Brasil
Anfiteatro B1.17	**13:45 - 15:00 - ET 13 (Espaços Urbanos: Políticas e Cidadania)**	
	Moderador – Ángel Miramontes Carballada	
13:45 - 14:00	Francisco Clébio R. Lopes	Frentes de capitalização imobiliária em Fortaleza (CE/Brasil)
14:00 - 14:15	Andreia Souza Rodrigues	Dinâmica Imobiliária e parcerias público-privadas
14:15 - 14:30	José Alberto Rio Fernandes, Pedro Chamusca, Jorge Ricardo Pinto	O papel do planeamento no processo de suburbanização
14:30 - 14:45	Daniel Augusto O. Cavalcanti	Transformações espaciais no espaço público do bairro carioca de Madureira: passado e presente
Sala C2.39B	**14:00 - 15:30 - ST 4 (Incêndios Florestais)**	
	Moderador - Paulo Pereira	
14:00 - 14:15	Sofia Fernandes, Luciano Lourenço	Incêndios florestais fora do período crítico: distribuição espacial e evolução temporal em Portugal Continental. Causas e condições meteorológicas mais frequentes
14:15 - 14:30	Juan Francisco Martínez-Murillo, José Damián Ruiz-Sinoga	Dinámica espacio-temporal reciente de los incendios forestales en un área turística del sur de España (Costa del Sol)
14:30 - 14:45	Adélia Nunes, Luciano Lourenço, António Bento-Gonçalves, António Vieira	Tendências e causalidade dos incêndios florestais em Portugal
14:45 - 15:00	Neuza Teixeira Silva, Hélder da Silva Lopes, José Pedro de Lima Castro, António Pedro Lourenço, António Vieira	Modelação da acessibilidade de meios de combate aos focos de incêndios florestais no município de Guimarães
15:00 - 15:15	António Vieira, António Bento-Gonçalves, Luciano Lourenço, Adélia Nunes, Flora Leite, António Pedro Lourenço	Aplicação de uma metodologia para delimitação de áreas de interface urbano-florestal (IUF) em municípios do Noroeste de Portugal.

15:00/15:15 - Sessões Paralelas

Anfiteatro B1.14	**15:00 - 16:30 - ET 1 (Pensamento Geográfico e o Ensino da Geografia)**	
	Moderador – João Garcia	
15:00 - 15:15	Cristina Maria Costa Leite	Institucionalização da geografia no território brasileiro: implicações na geografia escolar e na formação da identidade
15:15 - 15:30	Jonathan Felix Ribeiro Lopes	A geopolítica nos mapas dos Reinéis, Lopo Homem e Diogo Ribeiro: a América do Sul e o Brasil na cartografia ibérica entre os tratados de Tordesilhas e Saragoça
15:30 - 15:45	Enric Mendizábal	Evolución, cambio y transformación en los bosques europeos: de los bienes comunes a la privatización, de las hadas a las brujas
15:45 - 16:00	Rogata Soares Del Gaudio, Doralice Barros Pereira	Território, interpelação, identidade: a cartilha estado do triângulo
16:00 - 16:15	António Alfredo T. Carvalho	A propósito da produção em história do pensamento geográfico no Brasil – 1980/2014
Anfiteatro B1.16	**15:15 - 16:30 - ET 3 (Cartografia, Cultura Visual e Representações do Mundo)**	
	Moderador - Rosa Ramirez	
15:15 - 15:30	Claudio Benito Oliveira Ferraz	Cartografias Sonoras: do olhar fixo para a escuta nômade
15:30 - 15:45	Eduardo Oliveira Belleza, Cristiano Barbosa	Fotografias ao tempo: experimentando nomadismos nas imagens
15:45 - 16:00	Juliana Cunha Costa Radek	Paisagens audiovisuais e representações fílmicas: possíveis percepções sobre o espaço
16:00 - 16:15	Carla Monteiro Sales	Mapa Invertido da América do Sul: a importância das visões de mundo dos mapas artísticos
Sala DGEO	**15:00 - 16:30 - ET 4 (Dinâmicas Sociodemográficas, Saúde e Qualidade de Vida)**	
	Moderador - Fermina Rojo Pérez	
15:00 - 15:15	Fermina Rojo-Pérez, Gloria Fernández-Mayoralas, Maria João Forjaz, María Eugenia Prieto-Flores, Pablo Martínez-Martín	La influencia de las condiciones del entorno residencial y personal en la calidad de vida de los adultos mayores españoles
15:15 - 15:30	Jordi Bayona-i-Carrasco, Fernando Gil-Alonso, Cristina López-Villanueva, Isabel Pujadas, Miguel Rubiales	La fecundidad en las grandes metrópolis españolas. Diferencias internas y tendencias recientes en Madrid y Barcelona (2000-2010)
15:30 - 15:45	Herminia González Bencomo, Carmen Rosa Delgado Acosta, Carmen Gloria Calero Martín	La experiencia intergeneracional en espacios públicos de Santa Cruz de Tenerife: entre la indiferencia, el conflicto y la convivência
15:45 - 16:00	Mª del Carmen Díaz Rodríguez, Luz García Herrera, Juan Samuel G. Hernández, Alejandro Armas Díaz	Jóvenes, género y relaciones interespaciales en Santa Cruz de Tenerife (Canarias-España)
16:00 - 16:15	Eduarda Marques da Costa, Pedro Jesus Palma, N. Marques da Costa	Disparidades regionais no sector da saúde nas regiões da Península Ibérica - reflexões em torno da coesão territorial
Auditório Nobre	**15:00 - 16:30 - ET 5 (Planeamento e Gestão do Território)**	
	Moderador – Elsa Pacheco	
15:00 - 15:15	Rita Alcântara Domingues	O Estado e a gestão do território a partir da realidade brasileira: o caso do Complexo Portuário de SUAPE – PE
15:15 - 15:30	João Figueira de Sousa, André Fernandes	Política Marítima Europeia: os novos desafios de uma abordagem integrada
15:30 - 15:45	Nuno Marques da Costa, Hugo Leandro	Implantação de um eixo ferroviário co-modal Portugal - Pirenéus no âmbito das Redes Transeuropeias de Transportes (TEN-T)
15:45 - 16:00	Miguel Araújo Barros	Cooperação Galiza-Norte de Portugal: a importância estratégica de uma rede moderna de transportes
16:00 - 16:15	Fernando Luiz Araújo Sobrinho, Tiago Fernandes Rufo	Modernização agrícola no sudoeste piauiense: transformações na rede urbana regional, no meio ambiente e nas comunidades.

Anfiteatro B1.15	**15:00 - 16:30 - ET 6 (Paisagem, Património e Memória)**	
	Moderador - Maria Tereza Duarte Paes	
15:00 - 15:15	Luana Nunes Martins de Lima	Entre o esquecimento e a memória: o patrimônio que resiste e se revela em Pilar de Goiás
15:15 - 15:30	Rachel Dourado Silva, Patricia de Andrade Marchi, Josué da Costa Silva, Maria Madalena C. Aguiar	Espaço sagrado e profano da festa de Santa Raimunda do Bom Sucesso/Acre
15:30 - 15:45	Josué da Costa Silva Maria das Graças S. N. Silva José Januário de O. Amaral Tainá Trindade Pinheiro	Festejos e festas religiosas, espaço e representações: devoção religiosa e expressões culturais
15:45 - 16:00	Carolina Souza	O patrimônio arqueológico como atrativo turístico no Brasil: um estudo de caso dos sítios rupestres de Serranópolis-GO
16:00 - 16:15	Victor Maia Fragoso	Igreja abacial de Nossa Senhora do Monserrate do mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro: a identidade beneditina no contexto monástico universal
Sala C2.33	**15:15 - 16:30 - ET 8 (Análise Espacial e Modelação em Tecnologias de Informação Geográfica)**	
	Moderador – Rui Pedro Julião	
15:15 - 15:30	Lindon Fonseca Matias, Sophia Damiano Rôvere, Débora Cristina Cantador	Mapeamento do uso da terra intraurbano: proposta metodológica a partir do estudo na Região Metropolitana de Campinas (São Paulo, Brasil)
15:30 - 15:45	Lindon Fonseca Matias, Sophia Damiano Rôvere, Débora Cristina Cantador	Mapeamento do uso da terra intraurbano: proposta metodológica a partir do estudo na Região Metropolitana de Campinas (São Paulo, Brasil)
15:45 - 16:00	Ricardo Tomé	Dinâmicas e tipificação dos territórios de Portugal continental (2011): método e proposta de classificação
16:00 - 16:15	Mamede Barreiros	HERE
Anfiteatro B1.17	**15:00 - 16:15 - ET 13 (Espaços Urbanos: Políticas e Cidadania)**	
	Moderador - Herculano Cachinho	
15:00 - 15:15	Sergio Manuel Martins	Da cegueira à lucidez: meio século d'o direito à cidade
15:15 - 15:30	Susana S. Brito, Diogo Mateus	O Novo Museu dos Coches – transformações urbanas
15:30 - 15:45	Alicia Pompeya Cáceres, Patricia Adelina Frias, Guillermo Melgarejo, Cristian Ariel Ampuero	La Geografía de la Percepción y sus aportes a la planificación y gestión del territorio. El caso de una ciudad intermedia de la Patagonia Austral Argentina
15:45 - 16:00	Sérgio Magalhães, Teresa Sá Marques, Mário Gonçalves Fernandes	Morfologia urbana em diferentes contextos territoriais: ensaio metodológico aplicado em Matosinhos, Guimarães, Viana do Castelo e Celorico de Basto
16:00 - 16:15	Anselmo Amílcar, Daniel André F. Paiva, Miguel Santos	Chronos e Kairós: Ritmos e usos do espaço público no Chiado e nas Colinas do Cruzeiro
Sala B3.36	**15:15 - 16:30 - ST 1 (O Tema das Fronteiras na Investigação na Península Ibérica, em África e na América Latina: temáticas, enfoques contemporâneos e perspectivas de futuro)**	
	Moderador - Iva Pires	
15:15 - 15:30	Gonçalo Poeta Fernandes, M. Natário, A. Braga, F. Rodriguez, F. Macias	Empreendedorismo e custos de contextos em territórios de fronteira. Uma abordagem à região transfronteiriça da BIN-SAL (Beira Interior Norte-Salamanca)
15:30 - 15:45	Iva Miranda Pires, Emily Lange	A conceptualização da raia ibérica - do Passado ao Presente
15:45 - 16:00	Emily Lange	O panorama da espessura institucional transfronteiriça na raia ibérica
16:00 - 16:15	Juan Manuel Trillo-Santamaría	El arte fronterizo al encuentro de la representación del territorio

Sala B3.39B	**14:45 - 16:30 - ST 3 (Geografias de Género e Sexualidades)**	
	Moderador – Paulo Jorge Vieira	
14:45 - 15:00	Ivaldo Lima, Leandro Tartaglia	Tatuagens urbanas: o grafitismo feminista na cidade maravilhosa
15:00 - 15:15	Elisangela Ferreira Menezes, Maria das Graças Silva Nascimento Silva	Juventude e Gênero na Amazônia Brasileira: Particularidades e modos de vida em uma comunidade ribeirinha
15:15 - 15:30	Raimunda Patrícia Gemaque da Silva, Kelyany Oliveira Castro de Góes, Maria das Graças Silva Nascimento Silva	Sou quilombola e sou mulher! O papel das mulheres no contexto das comunidades quilombolas no município de Oriximiná-Pará
15:30 - 15:45	Maria das Graças Silva Nascimento Silva, Josue da Costa Silva	Os reflexos das políticas públicas na vida das mulheres rurais de Rondônia
15:45 - 16:00	Maria Rodó de Zárate	Identidades queer, (trans)feminismos y liberación nacional: desarrollos más allá de la hegemonía anglosajona
16:00 - 16:15	Nuno Miguel Duarte Rodrigues	Entre conhecimentos situados, perspetivas parciais, posicionalidades e localizações - contributos de Donna Haraway para outra geografia

16:30 - Coffe Break

16:45 - Sessões Paralelas

Anfiteatro B1.14	**16:45 - 18:15 - ET 1 (Pensamento Geográfico e o Ensino da Geografia)**	
	Moderador – Sérgio Claudino	
16:45 - 17:00	Nazenine Salgueiro, Sérgio Claudino	O Projeto "Nós Propomos!": um jovem olhar cidadão sobre Queluz
17:00 - 17:15	Vânia Regina Jorge da Silva	A reflexão sobre os conceitos geográficos: sua importância na formação do professor para uma didática escolar
17:15 - 17:30	Fátima Pereira, Nuno Sobral Camelo, Miguel Bandeira, Sérgio Claudino	O projeto nós propomos! Autarquias e escolas e os processos de planeamento. O caso de Évora e Braga
17:30 - 17:45	Alyson Fernando Alves Ribeiro, Silvia da Silva Corrêa, Josué da Costa Silva	As (des) continuidades históricas e epistemológicas do pensamento geográfico: dos saberes-fazeres à institucionalização da Geografia.
17:45 - 18:00	Rejane Cristina A. Rodrigues	Clube do Filme: novos horizontes para o saber escolar
Anfiteatro B1.16	**16:45 - 18:00 - ET 3 (Cartografia, Cultura Visual e Representações do Mundo)**	
	Moderador - Frederico Araújo	
16:45 - 17:00	Luís Rodrigues, Rui Pedro Julião	Anamorfismos para a espacialização das redes sociais
17:00 - 17:15	Adélia Verónica Silva, Maria Lucinda Fonseca, Karla Brumes	Mapas Mentais e Espaços Vividos: imigrantes brasileiros na cidade de Los Angeles
17:15 - 17:30	Isabel Marcos, C. Bayle	Gestão do Território: O projeto du « Quartier Austerlitz Salpêtrière »
17:30 - 17:45	Amanda Rosetti da Silveira e outros	Por uma geografia desalmada
Sala DGEO	**16:45 - 18:30 - ET 4 (Dinâmicas Sociodemográficas, Saúde e Qualidade de Vida)**	
	Moderador - Samuel Lima	
16:45 - 17:00	Maria de Nazaré Oliveira Roca, Zoran Roca, Nuno Leitão	Sustentabilidade demográfica e desenvolvimento territorial em Portugal
17:00 - 17:15	Samuel do Carmo Lima, Filipe Antunes Lima	Promoção da saúde e território para um envelhecimento ativo e saudável
17:15 - 17:30	Samuel do Carmo Lima, José Julião da Silva	Territorialização da saúde em Maputo-Moçambique
17:30 - 17:45	Juliana Silva	A Região Metropolitana de Manaus e o Preme: uma análise sobre a política pública de merenda escolar regionalizada no município de Manacapuru – AM
17:45 - 18:00	Elicardo Heber Batista	Estado e sociedade: pobreza econômica e políticas sociais no universo das famílias rurais no Estado de Minas Gerais, Brasil
18:00 - 18:15	Maria do Ceu T. Lourenço, Helena Guilhermina Nogueira, Manuela Alvarez	Mortalidade por cancro em Portugal Continental: analise dos óbitos e fatores de risco num contexto geográfico

Auditório Nobre	**16:45 - 18:30 - ET 5 (Planeamento e Gestão do Território)**	
	Moderador – Flávio Nunes	
16:45 - 17:00	Carlos Alberto Franco Silva	Rede política do setor cana-etanol no Brasil
17:00 - 17:15	Nivea Muniz Vieira	Brasil Rural: o trabalho no contexto das (re)organizações socioespaciais da cadeia carne/grãos na BR-163, MT
17:15 - 17:30	José E. Ventura, João Leitão, Hugo Miguel Vaz Garcia	Evolução recente da vinha: o caso português e os reflexos da adesão à UE
17:30 - 17:45	Lúcia Ferreira Lirbório	Modernização da agricultura brasileira: conhecimento e inovação na produção do algodão
17:45 - 18:00	Cássio Arruda Boechat	O planejamento do agronegócio brasileiro e o "autoplanejamento" da agroindústria citrícola
18:00 - 18:15	Roberto Castillo Pizarro, Fernando Luiz Araújo Sobrinho	A instalação da agroindústria integrada de aves e suínos no sudoeste goiano e as transformações no espaço agrário e urbano: o caso da BRF nos municípios de Rio Verde, Jataí e Mineiros
Anfiteatro B1.15	**16:45 - 18:30 - ET 6 (Paisagem, Património e Memória)**	
	Moderador - Miguel de Sopas Bandeira	
16:45 - 17:00	Gustavo Val-Flores, Miguel Gonçalves, Nuno Camelo	Projeto de reconstrução tridimensional da cidade de Yábûra (Évora entre o século VIII e o século XII)
17:00 - 17:15	Patrícia Gonçalves Costa, Paulo Bianchi	QAM: qualidade arquitectónica mapeada
17:15 - 17:30	Rita de Cássia G. de Andrade	A cidade de Cuzco: o shopping center Real Plaza na "capital histórica do Peru "
17:30 - 17:45	Teresa de Jesus Peixoto Faria	O processo de modernização das cidades brasileiras: o papel e ação dos médicos e engenheiros na construção da paisagem urbana (séculos XIX e XX)
17:45 - 18:00	Valeria Ysunza Pérez Gil	O aporte dos conceitos teóricos de patrimônio e justiça territoriais para os estudos das lutas sociais frente a desenvolvimentos turísticos da escalera náutica, no estado de Baja California Sur, no México
18:00 - 18:15	André Fernandes, João Figueira de Sousa	As frentes ribeirinhas do estuário do Tejo no período pós-industrial: o caso do concelho da Moita
Sala C2.33	**16:45 - 18:30 - ET 8 (Análise Espacial e Modelação em Tecnologias de Informação Geográfica)**	
	Moderador – Juan Carlos Palomares	
16:45 - 17:00	Clay Anderson Nunes Chagas, Christian Nunes da Silva, João Marcio Palheta da Silva	Território, Produção do Espaço e Violência Urbana: Uma Leitura Geográfica dos Homicídios na Região Metropolitana de Belém
17:00 - 17:15	Maria Ivanilse C. Ribeiro, Maria Graças S. N. Silva	A utilização do software PhilCarto para análise da evolução do crime de violência doméstica contra a mulher na área urbana de Porto Velho - Rondônia-Brasil
17:15 - 17:30	Américo Zuzarte Reis	A Geografia no estudo e representação dos conflitos violentos. O atual mapa dos conflitos sobre recursos naturais
17:30 - 17:45	Carla Freitas, Paulo Pereira, Domingos Silva, Miguel Bandeira, Mário Monte	Geografia da lei: experiências na resolução de conflitos territoriais em Portugal
17:45 - 18:00	Inês Boavida-Portugal, Jorge Rocha, Carlos Cardoso Ferreira, Eduardo Jonas Gomes	Sistemas de multi-agentes: aplicação ao processo de tomada de decisão na escolha de um destino para férias
18:00 - 18:15	Xavier Francisco Paunero, Leonel Corona	Anàlisis espacial y aglomeración empresarial. Innovación y cambio ante la crisis económica

Anfiteatro B1.17	**16:45 - 18:30 - ET 13 (Espaços Urbanos: Políticas e Cidadania)**	
	Moderador - Paulo Nossa	
16:45 - 17:00	Rosa Branco	Integração metropolitana na região de Lisboa - uma visão dinâmica sobre os dados dos Censos 2011
17:00 - 17:15	José Manuel Manso	O "Sachonabo" em Almeirim
17:15 - 17:30	Sérgio Magalhães, Teresa Sá Marques	Forma urbana e eficiência energética em edifícios habitacionais: análise exploratória
17:30 - 17:45	Sérgio Magalhães, Teresa Sá Marques, Carlos Delgado	Refletir a sustentabilidade a partir da forma urbana em diferentes contextos territoriais
17:45 - 18:00	Cláudio Humberto M. Filho	Relação campo-cidade no Distrito Federal brasileiro: o caso do Park Way
18:00 - 18:15	Flávio Nunes, Ana Francisca Azevedo	As hortas urbanas de Guimarães: práticas em curso para um novo modelo de cosmopolitismo
Sala B3.36	**16:45 - 18:15 - ST 1 (O Tema das Fronteiras na Investigação na Península Ibérica, em África e na América Latina: temáticas, enfoques contemporâneos e perspectivas de futuro)**	
	Moderador - Juan Manuel Trillo-Santamaría	
16:45 - 17:00	Alexandre Honig Gonçalves, Marcelino Andrade Gonçalves	Resíduos sólidos urbanos (RSU) na fronteira do Brasil com o Paraguai e a Bolívia: da busca pela cooperação internacional à indiferença pragmática com o trabalho vivo nos lixões.
17:00 - 17:15	Matteo Berzi	La cooperación transfronteriza como soporte al desarrollo local en las áreas de montaña. El caso de la Cerdaña
17:15 - 17:30	Roser Pastor Saberi	Evolución del paisaje transfronterizo en el contexto de apertura de fronteras: el caso de estudio de once municipios del Eurodistrito del Espacio Catalán Transfronterizo.
17:30 - 17:45	Fernando Lagos Costa, Ana Isabel Cabral, Maria do Carmo Nunes, Ana Raquel Melo	Acessibilidade e povoamento nas regiões de fronteira da Guiné-Bissau
17:45 - 18:00	José Afonso Teixeira	Relacionamento e integração entre duas cidades de fronteira. Uma reflexão sobre o caso Elvas-Badajoz
Sala B3.39B	**16:45 - 18:30 - ST 3 (Geografias de Género e Sexualidades)**	
	Moderador – Maria Maria Rodó-de-Zárate	
16:45 - 17:00	Paulo Jorge Vieira	Mobilidades e (auto)geografias queer
17:00 - 17:15	Carlos André Gayer Moreira, Liz Cristiane Dias	Geografia da sexualidade: LGBT s e o ensino na cidade de Pelotas-RS/Brasil
17:15 - 17:30	Daniel Moreno Pina	(Homo)sexualidades urbanas fora dos tradicionais bairros gays (Gay Villages)
17:30 - 17:45	Sara Illana Rangel, Raúl José Beunza Fabra, Ángel Pueyo Campos, Carlos López Escolano	Actitudes, valores y experiencias socioespaciales del colectivo LGBT en un ciudad intermedia: el caso de Zaragoza (España)
17:45 - 18:00	Maria João Silva, Eduarda Ferreira	Abordagens Corporizadas, com recurso às T IC, na investigação em Geografias de Género e da Sexualidade
18:00 - 18:15	Miguel Angelo Campos Ribeiro, Rafael da Silva Oliveira	Repensando as Relações Homocomerciais em um Microterritório: o exemplo de um clube privé na cidade do Rio de Janeiro

18:00 – Sessão de Apresentação de livros

18:00 (Anfiteatro B1.16) – "Exclusão social, um fenómeno invisível. Uma abordagem no âmbito da Geografia dos Transportes", de Vitor Ribeiro, Sílabas & Desafios, 2014

18:45 (Anfiteatro B.16) - "Espaços dialógicos dos barqueiros na Amazônia: Uma relação humanista com o rio", de Lucyleide Feitosa

18:15 (Anfiteatro B1.14) - "Espacios públicos, género y diversidad", Anna Ortiz Guitart, Maria Prats Ferret, Maria Dolors Garcia Ramon (ed.), Icaria, 2014

18:45 (Anfiteatro B1.14) - "Interseccionalidades, género e sexualidades na análise espacial", Maria das Graças Silva Nascimento Silva e Joseli Maria Silva (org), TODAPALAVRA Editora, 2014

~

13 de novembro de 2014

8:30 – Visitas de estudo (Saída da Universidade do Minho)

Visita 2: "Guimarães Dissonante" (manhã) e "De Bracara Augusta a Primaz das Espanhas: dois mil anos de evolução urbana de Braga" (tarde)
Visita 3: Por Terras D'amares: Rota dos vinhos verdes e do património histórico

21:00 – Tertúlia "Territórios do Futebol" (Sede da ACIG, Guimarães)
Intervenientes a confirmar.

Prova de cerveja artesanal (Sede da ACIG, Guimarães):
LETRA – Cerveja artesanal minhota (Spin-off da Universidade do Minho)

14 de novembro de 2014

9:00 – Conferência – José Alberto Rio Fernandes - "Cidade, centro de cidade e a nova vida dos velhos centros "

09:45 – Sessões Paralelas

Sala DGEO	**09:45 - 11:15 - ET 2 (Mobilidade Populacional e Cooperação)**	
	Moderador - Isabel Pujadas	
09:45 - 10:00	Isabel Bárbara Ferreira, Tiago de Oliveira, Jorge Malheiros, Paulo Madeira, João Peixoto, Joana Azevedo	A Nova Emigração no Portugal Contemporâneo: partidas sem regresso ou "livre" circulação de mão-de-obra?
10:00 - 10:15	Duval Fernandes, Maria da Consolação Castro, Carolina Ribeiro	Migração Haitiana para o Brasil: em busca de um porto seguro
10:15 - 10:30	Rafael de Almeida Serra Dias	Identidades imigrantes e alimentação. Processos de interação dos imigrantes brasileiros na região metropolitana de Lisboa, 1986-2004
10:30 - 10:45	Fátima Velez de Castro, João Luis Fernandes, Rui Gama	Percepção espacial em contexto migratório. Multiterritorialidade(s) de alunos luso-descendentes na experiência universitária.
10:45 - 11:00	Karla Rosário Brumes	A paisagem de cidades do Centro Sul do estado do Paraná (Brasil) a partir da presença de imigrantes ucranianos: "migrantscape"
Anfiteatro B1.17	**9:45 - 11:00 - ET 3 (Cartografia, Cultura Visual e Representações do Mundo)**	
	Moderador - Gisele Girardi	
9:45 - 10:00	Gisele Girardi	Entre obras de arte e cartografia geográfica: intercessores
10:00 - 10:15	Aned Mafer Fernandez, Cláudio Benito Oliveira Ferraz	Cartografias da musicalidade Guarani: outras imagens para o sentido de território
10:15 - 10:30	Emerson Ribeiro	Geografia e arte: elementos para uma cartografia do cheiro representada no coco na forma de instalações geográficas
10:30 - 10:45	Flaviana Nunes	Outras cartografias de fronteira: representações de fronteira de alunos moradores da faixa de fronteira Brasil-Paraguai
Anfiteatro B1.14	**9:45 – 1 1:15 - ET 4 (Dinâmicas Sociodemográficas, Saúde e Qualidade de Vida)**	
	Moderador: Regina Salvador	
9:45 - 10:00	Franciara Nunes Gonçalves e outros	A influência dos diferentes ciclos económicos sobre a construção regional geográfica brasileira: uma análise comparativa do ouro e da borracha
10:00 - 10:15	Hélder da Silva Lopes, Ana Cláudia Silva, Vítor Ribeiro	Contributos dos Sistemas de Informação Geográfica no planeamento das acessibilidades aplicado aos serviços de saúde
10:15 - 10:30	Emanuel Jorge Pereira, Sérgio Mateus	Acesso e acessibilidade aos cuidados de saúde secundários no Alto Alentejo- Caso de estudo do concelho do Gavião ao hospital Dr. José Maria Grande de Portalegre
10:30 - 10:45	João Victor Souto de Oliveira, Sandra Célia M. Magalhães, Aline Fernanda Cardoso	As implicações da falta ou ineficiência do saneamento básico na ocorrência de doenças de veiculação hídrica em Montes Claros/MG – Brasil
10:45 - 11:00	Helena Pina	O perfil sócio-cultural do produtor agrícola duriense nas últimas décadas: uma mudança animadora mas insuficiente

Auditório Nobre	**9:45 - 11:15 - ET 5 (Planeamento e Gestão do Território)**	
	Moderador – Assunção Araújo	
9:45 - 10:00	Linda Irene Pereira, Fernanda Carmo	Avaliação Ambiental Estratégica do Plano Regional e Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo – Virtualidades e constrangimentos na fase de seguimento
10:00 - 10:15	Luciana Cruz, Alcindo Sá	Análise espacial a partir da construção do Índice Socioambiental
10:15 - 10:30	Raíssa Costa Reis	Uso do território e impactos socioeconômicos da atividade mínero-metalúrgica na cidade de Canaã dos Carajás
10:30 - 10:45	Maria Madalena Cavalcante e outros	Uso e cobertura da terra na Amazônia sul-ocidental e o zoneamento sócioeconômico e ecológico: controvérsia entre o uso planejado e o uso efetivo em Porto Velho/RO
10:45 - 11:00	Janaina Natali Antonio, J. T. G. Tommaselli	Levantamento e classificação dos solos das áreas de antigos depósitos de resíduos sólidos no perímetro urbano de Presidente Prudente - SP
Anfiteatro B1.16	**09:45 - 11:15 - ET 5 (Planeamento e Gestão do Território)**	
	Moderador – Paulo Moro	
09:45 - 10:00	Florinda Souza Torreira Pose	O estado do Rio de Janeiro no atual projeto de desenvolvimento do Brasil: Os projetos industriais e logísticos
10:00 - 10:15	Rui Abrantes Martins	Dinâmicas empresariais no Centro de Portugal: uma análise a partir das distinções de mérito PME Excelência e "gazelas"
10:15 - 10:30	Roberto Silva Souza	A Fosforita Olinda S/A (FASA) e Sua Vinculação Com o Período Desenvolvimentista No Brasil (1953-1983)
10:30 - 10:45	Paul Clívilan Santos Firmino	Os Alicerces do Desenvolvimento Econômico no Agreste do Nordeste do Brasil: uma análise a partir da cidade de Arapiraca/AL
Anfiteatro B1.15	**9:45 - 11:15 - ET 6 (Paisagem, Património e Memória)**	
	Moderador - Jesus Raul Navarro-García	
9:45 - 10:00	Denise Martins de Sousa	Da luta pela terra à territorialização quilombola no vale da ribeira paulista: o caso da comunidade remanescente de quilombo Porto Velho/Iporanga-SP
10:00 - 10:15	José Domingo S. Martínez	El olivar andaluz: diversidad paisajística, dimensión patrimonial y proyección turística
10:15 - 10:30	Ludmila Pereira Gondim, Virgínia de lima Palhares	O olhar dos viventes da seca na paisagem da comunidade quilombola macuco, vale do Jequitinhonha-mg
10:30 - 10:45	Tiaraju Salini Duarte	A imigração italiana no Rio Grande do Sul: a reterritorialização e a criação de uma identidade territorial a partir da vitivinicultura no vale dos vinhedos – Bento Gonçalves/RS
10:45 - 11:00	Gonzalo M. G. de Lomana, Ester Sáez Pombo	El paisaje de los monumentos y memoriales totalitarios. Reforestación y discursos paisajísticos en el Valle de los Caídos
Sala B3.39B	**9:45 - 11:15 - ET 7 (Turismo, Consumo e Lazer)**	
	Moderador - Dolores Sánchez Aguilera	
9:45 - 10:00	Virgínia Teles, António Correia, Ana Catarina Alves, Ruben Torres	A valorização do património natural – novas narrativas do turismo através do geocaching
10:00 - 10:15	Filipa Ramalhete, Ricardo Nogueira Mendes, Teresa Santos, Luís Marques	Geocaching no bairro: o bairro como como espaço de lazer e promoção do património
10:15 - 10:30	Frederica Claro de Armada, João Sarmento, Eduardo Brito-Henriques	Geocaching, pessoas em rede numa realidade aumentada
10:30 - 10:45	João Luís Jesus Fernandes	Geocaching: novas experiências territoriais e perceções do rural
10:45 - 11:00	Teresa Santos, Ricardo Nogueira Mendes	Actividades de lazer em áreas urbanas recreativas -geocaching no Parque Florestal de Monsanto

Sala B3.36	**9:45 - 11:15 - ET 11 (Recursos Naturais e Sustentabilidade)**	
	Moderador – Teresa Pinto Correia	
9:45 - 10:00	Fernando Ribeiro Martins	Da energia que temos à energia que queremos
10:00 - 10:15	José Manuel Crespo Guerrero	El parque nacional de Quebrada del Condorito (Argentina): entre la conservación y el desarrollo
10:15 - 10:30	Guilherme Oliveira Freitas, Reinaldo Corrêa Costa	Quintais Agroflorestais e etnoconhecimento na reserva extrativista Rio Jutaí, Jutaí, Amazonas, Brasil
10:30 - 10:45	Gerda Pinheiro Camelo, Gesinaldo Ataíde Cândido	Avaliação da sustentabilidade dos agroecossistemas familiares de cultivo do abacaxi irrigado versus sequeiro mediante aplicação do MESMIS em Touros – RN
10:45 - 11:00	João Márcio Palheta da Silva, Glaucia Rodrigues Medeiros	A geografia da mineração nas cidades da Amazônia Paraense região norte do Brasil
Sala C2-39B	**09:45 - 11:15 - ET12 (Dinâmicas Geomorfológicas)**	
	Moderador – Ana Valéria Bertolino	
09:45 - 10:00	Bárbara Thaís Ávila de Oliveira, Mateus Campos de Paula Oliveira, Miguel Fernandes Felippe	Aplicação de parâmetros morfométricos em diferentes níveis hierárquicos da rede de drenagem da bacia do rio Grão-Mogol, sudeste do Brasil
10:00 - 10:15	Elena de Uña-Álvarez	Patrimonio geomorfológico y cultura local. Las formas graníticas en las iniciativas de uso público (Galicia meridional, NO de la Península Ibérica).
10:15 - 10:30	Fausto Miguel Luz Netto, Silvio Carlos Rodrigues	Vulnerabilidade do patrimônio geomorfológico da bacia hidrográfica do Rio Claro – Triângulo Mineiro
10:30 - 10:45	Elena de Uña-Álvarez	Desarrollo de formas erosivas en el cauce rocoso del Miño medio (Ourense, Galicia, NO Península Ibérica).
10:45 - 11:00	Jose Eduardo Rodríguez Juan, Abdelkader Sbaï, Abderrahmane El Harradji	Análisis diacrónico de la evolución del uso del suelo en el macizo Zekkara (Noreste de Marruecos)
Sala C2.33	**09:45 - 11:15 - ST 2 (Da crise a um novo modelo de desenvolvimento e de coesão territorial: contributos do planeamento)**	
	Moderador - Joaquín Farinós Dasí	
09:45 - 10:00	Raúl Postigo Vidal, Ángel Pueyo Campos, Carlos López Escolano, María Sebastián López, María Zúñiga Antón	Estrategias de futuro en la planificación territorial española: Estado de la cuestión y tendencias en el horizonte 2020
10:00 - 10:15	Antón Carballo	Eurorrexión Galiza-Norte de Portugal como saída da crise?: Unha análise da mobilidade transfronteiriza
10:15 - 10:30	Manuel Borobio Sanchiz, Francisco Castillo Rodríguez, Melania Payán Pérez, Juan Marcos Pérez Gulín	Hacia el observatorio de sustentabilidad territorial de Galicia
10:30 - 10:45	Marlies Meijer	Prácticas de Planificación en Galicia: Cómo las comunidades compensan la falta de planificación legal utilizando iniciativas de planificación "de abajo arriba"
10:45 - 11:00	Ricardo Tomé	Os (diferentes) territórios de Portugal Continental e os seus desafios na reorganização dos serviços públicos

11:15 – Sessão de Posters

Tema 1 - Pensamento Geográfico e o Ensino da Geografia	
Vanessa Teixeira	Estudos em geografia política: abordagem territorial e a dinâmica espacial
Edson Vicente Silva, Leilane Oliveira Chaves, Paula Alves Tomaz, Jociclea de Sousa Mendes	Da invisibilidade ao reconhecimento: a lei 10.639/03 e a educação para as relações étnico-raciais no Ceará
Sérgio Claudino, S. Pereira, M. A. Serrano de la Cruz; Ó. Jerez; M. Á. Rodriguez; G. Sanchéz; E. Escobar; E. Nieto	Recursos digitais para apoio ao ensino de geografia. O blog Geoinnova
Carla Freitas, Miguel Bandeira, Mário Monte, Ana Rita Martins, Ana Cunha, Domingos Silva, Paulo Pereira	Dicionário ilustrado de conceitos jurídico-geográficos: um instrumento ao serviço da atividade jurídica

Fausto Miguel da Luz Netto, Dhulia Alves de Souza	Relato das Experiências – Formação do professor de geografia no Brasil
Leandro Almeida da Silveira	Paisagem e ambiente no centro da cidade do Rio de Janeiro: um roteiro de aula-campo pelo Bairro da Lapa
Tema 2 - Mobilidade populacional e cooperação	
Ione Rodrigues Morais, Luzimar Pereira Costa, Rayana Garcia Macêdo	Espaço, iniquidade e transporte público: avaliação da acessibilidade urbana na cidade de Natal/Brasil por meio de indicadores de sustentabilidade
Tema 3 - Cartografia, Cultura Visual e Representações do Mundo	
Manuel Miranda Fernandes, Raúl Pereira	Fontes iconográficas e difusão geográfica de uma espécie mesoamericana no sudoeste da Europa: tema e variações em *Acacia farnesiana* (L.) Willd
José Gomes Santos, João Carlos Fernandes	Carta turística de Coimbra em GeoPDF – Uma proposta de usabilidade com acesso livre em multiplataforma - desktop e dispositivos móveis
Tema 4 - Dinâmicas Sociodemográficas, Saúde e Qualidade de Vida	
Hélder Lopes, José Castro, Neuza Silva, Vítor Ribeiro	Dinâmicas populacionais e as desigualdades de acesso em saúde em Portugal Continental
Bruna Andrade Laughton , Sandra Muniz Magalhães, Priscilla Afonso	Uma análise da AIDS em Montes Claros-MG
Guilherme Vilagelim, N. Araújo	Doenças e espaço urbano: uma análise no bairro Parque das Nações, Manaus-AM
Josimar Reis Souza, Beatriz Ribeiro Soares	Indicadores de qualidade de vida e políticas públicas saudáveis
Josimar Reis Souza, Beatriz Ribeiro Soares	A utilização de Indicadores como suporte à gestão das Políticas Públicas no Brasil
João Victor Souto de Oliveira, Sandra Célia M. Magalhães, Aline Fernanda Cardoso	As implicações da falta ou ineficiência do saneamento básico na ocorrência de doenças de veiculação hídrica em Montes Claros/MG – Brasil
João Victor Souto de Oliveira, Sandra Célia M. Magalhães, Aline Fernanda Cardoso, Jefferson Oliveira Lopes, Bruna Andrade Laughton	Promoção da saúde: A importância do saneamento ambiental e sua influência na ocorrência da leishmaniose tegumentar em Montes Claros/MG
Claudiana Viana Godoy, José Borzacchiello Silva	O fenômeno da expansão das clínicas médicas populares no bairro Centro de Fortaleza/Ceará/Brasil
Tema 5 - Planeamento e gestão do território	
G*raziella Martinez Marquezino, Joel Araújo*	Populações tradicionais versus programas governamentais: a perda de referenciais simbólicos e econômicos da população de caranguejeiros do distrito de Itambí, Itaboraí-RJ através da inserção do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)
José Manuel Manso, Suralde Correia	O impacte da cadeia de valor da bolota no desenvolvimento do Alentejo
Rita Martinho, Rosa Oliveira, Cristina Marta-Pedroso	A Valoração das Infraestruturas Verdes com Base nos Serviços dos Ecossistemas. Desenvolvimentos Metodológicos
Camila Souza Gomes, Janio Laurentino Jesus Santos, Fernanda Viana de Alcântara	Intervenções governamentais no processo de "modernização" da cidade de Vitória da Conquista Bahia- Brasil
Francisco M. Navarro-Serrano	La ciudad media en Andalucía. Una aproximación a las Agrociudades y la influencia de la Globalización
Hélder Lopes, Ana Silva, Maria José Caldeira	Estudo de Marketing territorial para o Vale do Sousa
Tema 6 - Paisagem, Património e Memória	
Lucrezia Lopez	Paisaje y Patrimonio: Relaciones y Reflexiones
Juliana Almeida Subtil, Helena Tagarro, Aparecido José Cirillo	Araçatiba e suas territorialidades: de grande fazenda jesuítica à resquícios da Terra de Santo
Elena de Uña-Álvarez, Montserrat Villarino-Pérez	Identidad del territorio. La elaboración de una propuesta metodológica para su estudio
Tema 7 - Turismo, consumo e lazer	
Alejandro González Morales, Antonio Ramón Ojeda	El turismo de salud en el Archipiélago Canario: Un antigua tipología que retoma importancia en el presente
Rosiane Pereira Freitas, Marcius Túlius Soares Falção	Turismo e comunidade local: as interfaces do Bairro Praia de Iracema na cidade de Fortaleza, Ce, Brasil
Tema 8 - Análise espacial e modelação em tecnologias de informação geográfica	
Xavier Francisco Paunero, Leonel Corona	Anàlisis espacial y aglomeración empresarial. Innovación y cambio ante la crisis económica
Laura Aira	Análisis de la distribución de las personas longevas. El caso de la ciudad de Madrid.
José Manuel Fernandes Rocha	Localização óptima de pontos de água para combate a incêndios florestais, no concelho de Santo Tirso

Cláudia Manuel, António Alberto Gomes, Sérgio Monteiro Rodrigues	Modelação de Nichos Eco-culturais para o Paleolítico Médio em Portugal Continental
Mário Martins, Joaquim Alonso, Paulo Castro, Paulo Mateus, Filomena Ferreira, Carlos Guerra	Modelação espacial de redes ecológicas regionais: contributos e propostas para a Região Norte de Portugal
Paulo Bianchi Candeias	POM: Plataforma de Observação Municipal
Joana Fernandes, Laura Soares, Carlos Bateira, Ana Faria, Ana Oliveira, Manuel Teixeira, Carlos Hermenegildo	Erosão hídrica de solos no Alto Douro Vinhateiro: estudo comparativo da aplicação dos modelos RUSLE e SIMWE
José Castro, Neuza Silva, Francisco Damas, Vítor Ribeiro	Aplicação das ferramentas de SIG em geomarketing
Filipe Moura, Adryane Nogueira, Jorge Mendes, Antônio Meireles, Carlos Silva, Edson Silva	Impactos ambientais em setores costeiros no litoral leste do Ceará, Nordeste do Brasil
Ana Sofia Oliveira, Carlos Bateira, Laura Soares, Ana Filipa Faria, Joana Fernandes, Manuel Teixeira, Carlos Hermenegildo	Aplicação de modelos digitais de elevação de elevada resolução na análise e monitorização de processos de instabilidade geomorfológica na Quinta das Carvalhas – Vale do Douro
Ana Faria, Carlos Bateira, Laura Soares, Ana Oliveira, Joana Fernandes, Manuel Teixeira, Carlos Hermenegildo	Condutividade hidráulica, capacidade de infiltração e resistividade elétrica na avaliação da instabilidade de vertentes em terraços agrícolas do Douro Vinhateiro
Jose Eduardo Rodríguez Juan, Abdelkader Sbaï, Abderrahmane El Harradji	Uso de la Teledetección y herramientas SIG en el análisis morfométrico de la cuenca hidrográfica del río Za (noreste de Marruecos)
Twane Maria Cordeiro Xavier, H. W. V. Cavalcanti; N. C. F. Freire; A. J. Lopes Junior	Aplicação de técnicas de Sensoriamento Remoto na análise das mudanças de uso e ocupação do solo dos municípios de Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, advindas do Complexo Industrial Portuário de Suape (CIPS), em Pernambuco – Brasil
José Castro, Neuza Silva, Francisco Damas, Maria José Caldeira	Os SIG no apoio à decisão na gestão urbana: a identificação das áreas de expansão urbana no município de Braga
Tema 9 - Clima e mudanças ambientais	
Priscila Marinho Fontainha, Geraldo César Rocha	Estoque e Formas de Carbono Orgânico em Solos de Clima Tropical de Altitude na Região Sudeste do Brasil
Montserrat Salva Catarineu	Régimen térmico del suelo en un transecto altitudinal de alta montaña mediterránea (macizo del Puigpedrós, Pirineo oriental). Periodo 1995-1996 y 2003-2012
Débora Assis, Raiane Rosi Duque, Franciele Pimentel, Cássia Martins Ferreira	Zoneamento térmico e suas correlações associadas ao sombreamento por edificações e pela vegetação: Um estudo de caso da região central da cidade de Juiz de Fora, MG – Brasil
Daiane Evangelista de Oliveira, Franciele de Oliveira Pimentel, Cassia de Castro Martins Ferreira	Processos sinóticos atuantes na Bacia Hidrográfica do Rio Paraibuna, MG/RJ – Brasil, e suas correlações com a compartimentação do relevo regional
Tema 10 - Riscos: processos, vulnerabilidades e gestão de crises	
Carla Caroça	Riscos inerentes aos resíduos associados ao ciclo urbano da água (águas residuais, lamas, composto)
Márcia Regina Albuquerque Alves, Neliane de Sousa Alves, Roberto Epifânio Lessa	Impactos ambientais e áreas de risco na comunidade parque Mauá, zona sul de Manaus – AM
Pilar Paneque Salgado, Jesús Vargas Molina	La inadecuada información sobre sequía en los medios de comunicación
Carlos Manuel Gonçalves, Carlos Bateira	Modelação e validação em Sistemas de informação Geográfica da suscetibilidade à rotura e propagação de desabamentos no concelho de Castelo de Paiva
Jose Eduardo Rodríguez Juan, Abdelkader Sbaï, Abderrahmane El Harradji	Evaluación mediante análisis multi-criterio de la vulnerabilidad a la erosión del suelo en la cuenca del río Za (Noreste de Marruecos)
Jader Santos, Paulo Thiers, Lícia Sales	Expansão urbana e riscos ambientais nos Bairros do Jangurussu e Cajazeiras: cidade de Fortaleza, Brasil
Rúben Torres, Virgínia Teles	Aumento da vulnerabilidade decorrente do processo de urbanização no concelho de Santo Tirso
Tema 11 - Recursos naturais e sustentabilidade	
Edson Vicente da Silva, Juliana Felipe Farias	Dinâmica ambiental da bacia hidrográfica do rio Palmeira/Remédios a partir da Geocologia das Paisagens: subsídios ao planejamento e a gestão dos recursos naturais

Daniel Blanco-Ward	Análisis espacial y multivariante de aguas termales en el sur de Galicia y norte de Portugal
Rayana Garcia Macêdo, Ione Rodrigues Morais, Luzimar Pereira Costa	Comunidade Quilombola Capoeira dos Negros: aspectos socioeconômicos, impactos ambientais e desenvolvimento sustentável
Ítalo Pinheiro, Samuel Gomes, Henrique Castro, Adryane Gorayeb, António Andrade, J. S. Mendes, Edson Silva	Conflitos territoriais e comunidades pesqueiras tradicionais do litoral oeste do Ceará, Brasil
Mônica Cortêz Pinto, Ronisley da Silva Martins	Geotecnologias aplicada à gestão de trilhas: trilha ecológica – Manaus/Amazonas
Armando Filho, Nádia Abreu, Sandra Pereira, Antonio Vieira	Resultados dos conflitos entre a legislação sobre Áreas de Preservação Permanente (APP) e as ocupações irregulares. Manaus – Amazonas – Brasil
Nádia Abreu, Sandra Pereira, Armando Filho	A nova espacialidade da bacia do Igarapé do Mindú em decorrência das mudanças socioambientais em Manaus – Amazonas – Brasil
Luciana Martins Freire, Edson Vicente da Silva, César Ulisses Vieira Veríssimo	Planejamento ambiental e contribuições da geoecologia da paisagem no estudo patrimonial da província espeleológica Altamira-Itaituba (PA).
Diely Pereira, Maria Ligia Pinto, Renato Filho, Marcos Carneiro, Daniel de Lima	Condicionantes físico-naturais da organização espacial agrícola na bacia do Rio São João, Paraná, Brasil
Tema 12 - Dinâmicas geomorfológica	
Tissiana Souza, Regina Oliveira	Alterações temporais do relevo na extremidade nordeste da Ilha Comprida, Litoral Sul do Estado de São Paulo (Brasil)
Rafael Fialho de Oliveira, Jader de Oliveira Santos	A problemática da implantação de parques eólicos em ambientes litorâneos: o caso do município de Trairi, Ceará, Brasil
Karina Marques, Ceres Almeida, Filho, Brivaldo Almeida	Influência do material de origem na ocorrência de solos em superfícies geomórficas
Tissiana Souza, António Vieira, Regina Oliveira	Alterações do relevo no litoral da Laguna de Aveiro: estudo a partir da cartografia geomorfológica
Tema 13 - Espaços urbanos: políticas e cidadania	
Raquel Antunes Daldegan, Lúcia Cony Faria Cidade	Produção do espaço, empreendedorismo e organização espacial: megaeventos e centralidade no distrito federal
Leandro Almeida da Silveira	Políticas públicas locais como produtoras de desigualdades territoriais: o exemplo dos bairros Jardim 25 de Agosto e Pilar no município de Duque de Caxias

11:30 – Coffe Break
11:45 - Sessões Paralelas

Anfiteatro B1.14	**11:45 - 13:15 - ET 1 (Pensamento Geográfico e o Ensino da Geografia)**	
	Moderador – Miguel Bandeira	
11:45 - 12:00	Ivaldo Lima, Rodrigo Pina	Fissuras da territorialização militar em rede estadunidense na américa latina: o que pode a antigeopolítica?
12:00 - 12:15	Antonio Carlos Queiroz Filho, Eduardo José Marandola Jr.	Cartas para um amigo: reflexões sobre fazer geográfico nos diálogos entre literatura e poesia
12:15 - 12:30	Jorge Ricardo Costa Ferreira	A Geografia da Sociedade da Informação e do conhecimento em Portugal: uma análise evolutiva de uma década de estatísticas
12:30 - 12:45	Gilberto Oliveira Jr.	Ontologia do Espaço: uma proposta de aproximação com a Ontologia de György Lukács
12:45 - 13:00	Mariana Araújo Lamego	Worlds of words: construção e negociação de sentidos em dicionários de geografia
Sala DGEO	**11:45 - 13:00 - ET 2 (Mobilidade Populacional e Cooperação)**	
	Moderador - Maria José Caldeira	
11:45 - 12:00	Karla Rosário Brumes	A configuração da paisagem urbana de Martim Moniz e Costa da Caparica a partir da presença de distintos grupos de imigrantes
12:00 - 12:15	Maria Ortelinda Barros, Eduardo Duque, Paula Remoaldo, José Ribeiro	Percursos de empreeendedores portugueses em Nice e Mónaco
12:15 - 12:30	Pedro Quintela	A imigração de negócios e o desenvolvimento local num contexto de crise
12:30 - 12:45	Lara Cristine Gomes Ferreira, Fernando Luiz Araújo Sobrinho	Das colônias agrícolas nacionais ao agronegócio sucroenergético – uma análise da ocupação e da expansão agrícola para a microrregião Ceres / Goiás - Brasil

Anfiteatro B1.17	**11:45 - 13:00 - ET 3 (Cartografia, Cultura Visual e Representações do Mundo)**	
	Moderador - Wenceslao Oliveira Jr	
11:45 - 12:00	Suianni Macedo	Arquipélagos moventes ou imagens pensantes: fotografias da cidade de São Paulo
12:00 - 12:15	Antonio Carlos Queiroz Filho, Hadassa Pimentel Damiani, Ana Carolina Loureiro	"Vide-o -verso": imaginação espacial, linguagens e sensibilidade na geografia contemporânea
12:15 - 12:30	Amanda Rosetti da Silveira e outros	Corporeme Cidade
12:30 - 12:45	Natane Oliveira da Costa, Francisco Otávio Landim Neto, Adryane gorayeb nogueira, Priscila Pires Carlos	Cartografia social: instrumento de enfrentamento dos problemas socioambientais vivenciados por pescadores e marisqueiras da colônia Z-06 Pecém, São Gonçalo do Amarante-Ceará, Brasil
Auditório Nobre	**11:45 - 13:00 - ET 5 (Planeamento e Gestão do Território)**	
	Moderador – Lorenzo Lopez Trigal	
11:45 - 12:00	Pedro Chamusca, José Alberto Rio Fernandes	Governação e desenvolvimento territorial vistos desde a Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa. As escalas da governação, a fragmentação do poder e os equívocos da competitividade
12:00 - 12:15	Jane Roberta A. Barbosa	Agentes e Instituições do planejamento regional do Rio Grande do Norte, Brasil
12:15 - 12:30	Luís Santos Grave, Margarida Pereira, Mário Vale	Gestão Integrada de Sistemas Urbanos Complexos – conceber uma gestão estratégica para criar metrópoles resilientes
12:30 - 12:45	Jorge Filipe Martins Lima	As eurocidades: entre o mito e as práticas
Anfiteatro B1.16	**11:45 - 13:15 - ET 5 (Planeamento e Gestão do Território)**	
	Moderador – Luís Paulo Saldanha Martins	
11:30 - 11:45	Adriano Lima Troleis, Eugénia Dantas, Ione Morais	Planejamento, gestão territorial e políticas educacionais
11:45 - 12:00	Ione Morais, Adriano Lima Troleis, Eugénia Dantas	Rede e reestruturação espacial: contribuições ao planejamento e a gestão territorial
12:00 - 12:15	Elvira de Paula	Interpretações do estudo do território a partir de dois exemplos de planejamento e gestão territorial em Pernambuco - Brasil
12:15 - 12:30	Rejane Cristina de Araújo Rodrigues, L. Lemos	Os impactos da modernização portuária no Brasil: uma contribuição ao debate sobre portos e desenvolvimento
12:30 - 12:45	Ana Sofia Pereira Travessa, Adelaide Ferreira, Carlos Pereira da Silva	O oceano aos olhos de Portugal
Anfiteatro B1.15	**11:45 - 13:00 - ET 6 (Paisagem, Património e Memória)**	
	Moderador - Pilar Paneque Salgado	
11:45 - 12:00	Jesus Raúl Navarro Garcia	Relevancia del paisaje en los planes de sostenibilidad termal en España
12:00 - 12:15	Aureanice de Mello Correa	Religiões de matriz africana e o direito à natureza: quando cultura e tradição se encontram propiciando o uso público religioso em unidade de conservação
12:15 - 12:30	Rubén Fernández, Juan Ignacio Plaza, José Fernández	La participación ciudadana en el análisis del paisaje. Aportaciones desde el convenio europeo del paisaje y landscape character assessment
12:30 - 12:45	Anna Ludovici	Paisagem: poder de mediação no uso do espaço público urbano
Sala B3.39B	**11:45 - 13:00 - ET 7 (Turismo, Consumo e Lazer)**	
	Moderador - Otávio Sacramento	
11:45 - 12:00	Paula Cristina Remoaldo, Eduardo Duque, José Cadima Ribeiro	Capital Europeia da Juventude 2012 – Impactes percecionados por participantes e residentes
12:00 - 12:15	Ricardo Nicolay de Souza	A paisagem lisboeta do fado: uma análise sobre o consumo turístico e de lazer do fado na cidade de Lisboa
12:15 - 12:30	Ricardo M. Nogueira Mendes, Ana Rita Vasco, Teresa Santos, Cristina Silva Ferreira, Carlos Pereira da Silva	Monitorização da utilização recreativa de Espaços Florestais Urbanos através de Informação Geográfica Voluntária: Ensaio aplicado ao Espaço Florestal de Monsanto, Lisboa
12:30 - 12:45	Antonio Henrique Bernardes	Entre redes e rizomas: ensaio geográfico acerca dos estudos das redes sociais e do lazer noturno

Sala B3.36	**11:45 - 13:00 - ET 11 (Recursos Naturais e Sustentabilidade)**	
	Moderador – Ana Monteiro	
11:45 - 12:00	Lívia Goulart Silva, Milena Felix Moura, Clarisse Budakian Aramian	Perspectivas de crescimento urbano no entorno do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (RJ), Brasil
12:00 - 12:15	Hugo Torrinha, Maria Manuela Laranjeira	Avaliação do potencial dos arruamentos como corredores verdes urbanos
12:15 - 12:30	Mirtz Orige, T. S.Oliveira, Rui P.Julião	Análise de Áreas de Preservação Permanente apoiada na gestão de informações geoespaciais temporais da Bacia Hidrográfica do Rio Criciúma/Brasil
12:30 - 12:45	Cláudia Cruz, Helena Madureira, Joana Marques	Os efeitos da fragmentação da floresta natural sobre os padrões de diversidade de líquenes epífitos – estudo de caso na Serra da Aboboreira
Sala C2.39B	**11:45 - 13:15 - ET12 (Dinâmicas Geomorfológicas)**	
	Moderador - Elena de Uña-Álvarez	
11:45 - 12:00	Antonio Gómez Ortiz, Ferran Salvador Franch, Marc Oliva Franganillo, Montserrat Salvà Catarineu, Josep A. Plana Castellví	Procesos periglaciares en Sierra Nevada (España). Degradación de hielo glaciar relicto en el Corral del Veleta (3150 m)
12:00 - 12:15	Cátia Martins, Joana Pereira, Augusto Pérez-Alberti, António Alberto Gomes	A glaciação Plistocénica do Alto Vez (PNPG): morfometria dos circos, espessura da língua glaciária e esboço geomorfológico preliminar
12:15 - 12:30	Renato Oliveira Filho, Karla Barreto, Maria Lígia Cassol Pinto, Diely Cristina Pereira, Caroline Almeida Ribeiro	Controle estrutural e processos de carstificação na bacia Hidrográfica do Rio Verde, Ponta Grossa, Paraná
12:30 - 12:45	Katiúcia Sousa Silva, Debora Oliveira, Alberto Gomes	Distribuição de knickpoints em uma rede fluvial em domínio de escarpa, contato litológico e falhas geológicas: o caso do ribeirão das Laranjeiras (Estado de São Paulo, Brasil)
12:45 - 13:00	Maria Assunção Araújo	A área do S. Paio (Labruge, Vila do Conde): desafios científicos e uso de novas tecnologias
Sala C2.33	**11:45 - 13:15 - ST 2 (Da crise a um novo modelo de desenvolvimento e de coesão territorial: contributos do planeamento)**	
	Moderador - Margarida Queirós	
11:45 - 12:00	Ana Cristina Bordalo	O cadastro predial como instrumento de planeamento em tempo de crise
12:00 - 12:15	Daniel Gil, Margarida Pereira, José Afonso Teixeira	Crise e Reforma do Estado Social: implicação da reorganização de serviços públicos na Coesão Territorial
12:15 - 12:30	Eduarda Marques da Costa, Nuno Marques da Costa, Patrícia Abrantes, Ana Isabel Louro Martins	Ferramentas de suporte aos Sistemas Espaciais de Apoio à Decisão. A sua importância no diagnóstico e na avaliação como resposta à crise
12:30 - 12:45	Carlos de Almeida Gonçalves	Crise, vulnerabilidade e resiliência no sistema urbano do Oeste
12:45 - 13:00	João Luís Jesus Fernandes, Rui Gama, Fátima Velez de Castro, Ana Cortês Vaz	Territorialidades vulneráveis e resiliência. Reflexões em torno dos efeitos geográficos da crise de 2008 em Portugal

13:00/13:15 – Almoço
14:00/14:15 – Sessões Paralelas

Anfiteatro B1.14	**14:15 - 15:30 - ET 1 (Pensamento Geográfico e o Ensino da Geografia)**	
	Moderador – Ramiro Pimenta	
14:15 - 14:30	Ana Claudia R. Sacramento	Educação geográfica: a didática, mediação e a aprendizagem na construção dos conceitos
14:30 - 14:45	Thaline Ferreira Fontes, Ivani Ferreira de Faria	As licenciaturas indígenas interculturais da Universidade Federal do Amazonas e o ensino de geografia
14:45 - 15:00	Francisco John Lima, Maria das Graças Lima, Christian Dennys Oliveira	Perspetivas do patrimônio cultural na geografia escolar: estudo na cidade de Canindé-CE
15:00 - 15:15	Belén María Castro Fernández	Iconografía urbana y educación primaria: reflexión sobre el empleo de las fuentes históricas en la didáctica de la Geografía

Sala DGEO	**14:00 - 15:15 - ET 2 (Mobilidade Populacional e Cooperação)**	
	Moderador – João Sardinha	
14:00 -14:15	Ana López Díaz	Estudio comparativo de la movilidad obligada por trabajo en las áreas metropolitanas de Sevilla y Lisboa: ¿Paralelismos o contrastes?
14:15 - 14:30	José María Casado Izquierdo, Maria Teresa Sanchez Salazar	Movilidad cotidiana en la Zona Metropolitana del Valle de México
14:30 - 14:45	Fernando Gil-Alonso, Jordi Bayona-i-Carrasco, Isabel Pujadas-Rúbies,, Jenniffer Thiers	Cambio y continuidad en las migraciones intra-metropolitanas de los extranjeros en Barcelona y Madrid, 1988-2012: un estudio comparativo
14:45 - 15:00	Daniel André Fernandes Paiva, Anselmo Amílcar, Herculano Cachinho	Acelerar e abrandar: recursos temporais no quotidiano de um bairro suburbano
Anfiteatro B1.17	**14:00 - 15:15 - ET 3 (Cartografia, Cultura Visual e Representações do Mundo)**	
	Moderador - Ana Francisca de Azevedo	
14:00 - 14:15	Wenceslao Machado Oliveira	As geografias menores nas obras em vídeo de artistas contemporâneos
14:15 - 14:30	João Luís Jesus Fernandes, Ana Duque, Elisabete Figueiredo	Representações do rural no cinema português. O rural anti-idílico em Mal Nascida (2007), de João Canijo
14:30 - 14:45	Cristiano Barbosa	Lisboa mon amour: cartografia com as imagens em Super 8
14:45 - 15:00	Pedro Paulo Pinto Maia Filho	Road Movie de sertão: a geografia errante no semiárido nordestino
Auditório Nobre	**14:00 - 15:15 - ET 5 (Planeamento e Gestão do Território)**	
	Moderador – Margarida Pereira	
14:00 - 14:15	Erick Gabriel Jones Kluck	Planejamento estatal e modernização no Território de Identidade do Velho Chico
14:15 - 14:30	Jorge Neves	A cidade por percorrer: morfologia urbana e utilização do espaço público pela população jovem
14:30 - 14:45	Vânia Regina Jorge da Silva	A Região Administrativa de Santa Cruz – RJ: uma análise socioespacial, 1970-1980
14:45 - 15:00	Márcia da Silva	Descentralização político-administrativa, políticas públicas e criação de municípios no Brasil
Anfiteatro B1.16	**14:15 - 16:15 - ET 5 (Planeamento e Gestão do Território)**	
	Moderador – Fátima Matos	
14:15 - 14:30	Gonçalo Antunes, José Lúcio, Nuno Pires Soares, Rui Pedro Julião	O Estado Novo na promoção e implementação de bairros de habitação social na cidade de Lisboa
14:30 - 14:45	Gonçalo Antunes, José Lúcio, Nuno Pires Soares, Rui Pedro Julião	Conjuntos de habitação popular na cidade de Lisboa – espacialização e morfologia dos pátios e vilas operárias
14:45 - 15:00	Ananda de Melo Martins, Nelba Azevedo Penna	Sobrevivência e resistência: a problemática da habitação e a produção do espaço urbano em Brasília/DF (Brasil)
15:00 - 15:15	Rui Santos Camelo	30 Anos da Alta de Lisboa: os efeitos da crise num grande empreendimento imobiliário
15:15 - 15:30	João Henriques, Margarida Pereira	Efeitos Territoriais gerados pelo Ciclo de Expansão/Depressão do Imobiliário: o caso do Município do Entroncamento
15:30 - 15:45	José Luís Crespo, Teresa Sá	O papel das associações na inclusividade no bairro do Alto da Cova da Moura
15:45 – 16:00	José Luís Crespo, Elisabete Freire	Instrumentos orientadores da intervenção municipal no desenvolvimento sustentável. Os municípios da Área Metropolitana de Lisboa
Anfiteatro B1.15	**14:00 - 15:15 - ET 6 (Paisagem, Património e Memória)**	
	Moderador - Cristina Joanaz de Melo	
14:00 - 14:15	Lucileyde Feitosa Sousa	Espaços dialógicos dos barqueiros na Amazônia: uma relação humanística com o rio
14:15 - 14:30	Ana Francisca Azevedo, Flávio Nunes	Jardim doméstico: cultura da natureza e memória da paisagem (e dos afectos)
14:30 - 14:45	Reginaldo José de Souza, Messias Modesto dos Passos	Paisagens do território e paisagens da memória: a necessidade de um reencontro
14:45 - 15:00	Tiago Bassani Rech	O processo de (des)ocupação da antiga colônia de Porto Alegre

Sala B3.39B	**14:00 - 15:15 - ET 7 (Turismo, Consumo e Lazer)**	
	Moderador - Eduardo Brito Henriques	
14:00 - 14:15	Mariana Bezerra Macedo	Geografia e análise de discurso: um diálogo a partir da publicidade turística
14:15 - 14:30	Octávio Sacramento	Produção de uma geografia passional: lógicas do desejo e internacionalização turística transatlântica de Ponta Negra, no Nordeste brasileiro
14:30 - 14:45	Carolina Meirelles A. Bello	A produção e o consumo do espaço pelo e para o turismo no Pantanal Norte Brasileiro: o caso da Rodovia Transpantaneira
14:45 - 15:00	Wellington Romão Oliveira, Juliana Felipe Farias, Edson Vicente Silva	Áreas protegidas e atividade turística no Brasil: a APA do Delta do Parnaíba e o Município de Tutóia, Maranhão
Sala C2.33	**14:00 - 15:45 - ET 8 (Análise Espacial e Modelação em Tecnologias de Informação Geográfica)**	
	Moderador - José António Tenedório	
14:00 – 14:15	Henrique Costa, Carlos Bateira, António Gomes	BLEVEs – modelação e avaliação das consequências da explosão de um camião-cisterna de propano em Vila Nova de Cerveira
14:15 - 14:30	David Vale, Mauro Pereira, Rui Alves	Os SIG como ferramenta de caracterização do ambiente construído de cidades de média dimensão
14:30 - 14:45	Luís Filipe Marques, José António Tenedório	Modelação e visualização de informação geográfica urbana 3D/4D em realidade aumentada
14:45 - 15:00	Valéria Lima	Metodologia para a análise da qualidade ambiental urbana
15:00 - 15:15	Catarina Rodrigo, Jorge Rocha, Killian Lobato, José António Tenedório	Potencial solar do espaço público urbano
15:15 - 15:30	Patrik Flávio Silva, Teresa Sá Marques, Carlos Filipe Delgado, António Alberto Gomes	Avaliação das dinâmicas de crescimento urbano da cidade da Praia, Cabo Verde entre 1969 – 2010
Sala B3.36	**14:00 - 15:15 - ET 11 (Recursos Naturais e Sustentabilidade)**	
	Moderador – Laura Soares	
14:00 - 14:15	Daniel Blanco-Ward	Control de calidad de series hidrométricas mediante metodologías estadísticas
14:15 - 14:30	Francisco Otávio Landim Neto, Adryane Gorayeb, Narcelio de Sá Pereira Filho, Edson Vicente da Silva	Aplicação do modelo DPSIR para diagnóstico de estuários do nordeste do brasil: uma ferramenta para a gestão local e regional
14:30 - 14:45	Sandra Maria da Silva Pereira, Nádia Rafaela Pereira Abreu, Armando Brito da Frota Filho, Anne Carolina Marinho Dirane	Caracterização dos problemas ambientais enfrentados na bacia do Tarumã – Açu Manaus - AM - Brasil
14:45 - 15:00	Carla Caroça	Paúl da Cela – Um Exemplo de Gestão de Recursos Hídricos
Sala C2.39B	**14:15 - 15:30 - ET12 (Dinâmicas Geomorfológicas)**	
	Moderador - António Vieira	
14:15 - 14:30	Ana Valéria Freire Allemão Bertolino, Gabriel Santos Merat, Isabel Linhares Pereria Soares, Lúcio José Sobral Cunha	Comparações hidrológicas e erosivas em áreas com diferentes períodos de pousios e queimada: agricultura tradicional de slash-and-burn no Estado do Rio de Janeiro (Brasil)
14:30 - 14:45	Ineida Carvalho, António Vieira	Processos erosivos ocorridos em vertentes ao longo da estrada São Domingos – Assomada, Ilha de Santiago (Cabo Verde)
14:45 - 15:00	Filipe Gomes Sanches, Ineida Carvalho, António Vieira	Processos erosivos ocorridos na sub-bacia hidrográfica de Água de Gato – concelho de São Domingos, Cabo Verde
15:00 - 15:15	Saulo de Oliveira Folharini, Regina Célia Oliveira, André Luíz dos Santos Furtado	Compartimentação geomorfológica do parque nacional da restinga de Jurubatiba e sua zona de amortecimento terrestre

15:15/15:30 - Sessões Paralelas

Anfiteatro B1.14	**15:30 - 16.45 - ET 1 (Pensamento Geográfico e o Ensino da Geografia)**	
	Moderador - Enric Mendizàbal	
15:30 - 15:45	Eugênia Maria Dantas, Ione Diniz Rodrigues Morais, Adriano Lima Troleis	Imagem-ensino tecendo uma Geografia Complexa
15:45 - 16:00	Leia de Andrade, Ruth Emilia Nogueira	Gráficos táteis para ensinar geografia
16:00 - 16:15	Márcia Cristina Urze Risette, Sónia Maria Vanzella Castelar	A cartografia escolar e o uso de sequências didáticas para o ensino de geografia
16:15 - 16:30	Paulo Rogério Moro, Paula Remoaldo	Da definição à avaliação de projetos de educação ambiental. Um estudo centrado nos 2° e 3° ciclos do Ensino Básico em Portugal
Sala DGEO	**15:15 - 16:45 - ET 2 (Mobilidade Populacional e Cooperação)**	
	Moderador – Jordi Bayona	
15:15 - 15:30	Clézio dos Santos, Regina Helena Tunes, Renata Barrocas	Metropolização e segregação espacial na região metropolitana da baixada santista (SP) Brasil
15:30 - 15:45	Vicente Rodriguez, Josefina Domínguez	Cuando el lugar importa: preferencias residenciales de los inmigrantes jubilados en España
15:45 - 16:00	Octávio Sacramento	Trânsitos e conjugalidades transnacionais: estratégias de mobilidade e residência de casais euro-brasileiros
16:00 - 16:15	Maria José Boavida Miguel Caldeira	Segregação espacial da população estrangeira e políticas locais no Grande Porto
16:15 - 16:30	Jorge Carneiro Leão, João Sarmento	Estratégias espaciais e de sobrevivência dos sem-abrigo na cidade do Porto
Anfiteatro B1.17	**15:15 - 16.45 - ET 3 (Cartografia, Cultura Visual e Representações do Mundo)**	
	Moderador - Carlos Queiroz	
15:15 - 15:30	Rosa Cerarols Ramirez, Antoni Luna Garcia	Mujeres al borde de la crisis. Representaciones audiovisuales de las estrategias de supervivencia domésticas
15:30 - 15:45	Camila Xavier Nunes	A cartografia imagética do corpo feminino: a normatização estética e a violência auto-infligida
15:45 - 16:00	Ricardo Nogueira Martins	Tellusmorfismo: a reconceptualização corporal da paisagem
16:00 - 16:15	Juliana Soares Bom Tempo	Terrenos da Performance Art: entre corpos e espaços
16:15 – 16:30	Luciano Oliveira Ferraz; Janio Santos; Camila de Souza Gomes	Mapeamento da segregação socioespacial em algumas cidades do Território de Identidade de Vitória da Conquista
Auditório Nobre	**15:15 - 16.45 - ET 5 (Planeamento e Gestão do Território)**	
	Moderador – Pedro Chamusca	
15:15 - 15:30	Leila de Oliveira Lima Araujo	A rodovia como agente de transformação da periferia urbana: o caso do trecho Niterói-Manilha da BR 101, RJ, Brasil
15:30 - 15:45	Cássio Antunes de Oliveira	Concessões de rodovias: empecilhos ou aceleradores da circulação?costa
15:45 - 16:00	Mariana Paiva, Denise Aparecida Ribeiro	Aporte para análise da influência da configuração espacial urbana nos problemas de deslocamento – O caso de Goiânia (Brasil)
16:00 - 16:15	João Mourato, Daniela Ferreira, Sofia Santos, Renato Carmo	Políticas municipais de mobilidade na AML: soluções locais face à ausência de uma estratégia supramunicipal
16:15 - 16:30	Evelyn Zucco, Francisco Costa	O planeamento dos recursos hídricos em Portugal e o segundo ciclo dos planos de gestão de região hidrográfica
Anfiteatro B1.15	**15:15 - 16.45 - ET 6 (Paisagem, Património e Memória)**	
	Moderador - António Campar de Almeida	
15:15 - 15:30	Tiago Vieira Cavalcante	Da paisagem ao lugar: Quixadá e não me deixes em Rachel de Queiroz
15:30 - 15:45	Cristina Joanaz de Melo	Pesqueiras e muros: economia de rio economia da pedra. Subsistência ou negócio lucrativo?
15:45 - 16:00	Izabel Kloske, Aureanice de Mello Correa	A unidade de conservação e sua relação com patrimônio e memória no Brasil
16:00 - 16:15	Edson Vicente Silva, Eder Mileno Silva de Paula	Entendimentos sobre a percepção e educação ambiental para o planejamento e gestão ambiental
16:15 - 16:30	Antonio Cordeiro Feitosa	Condicionantes ambientais à formação do território maranhense: primeira fase da colonização

Sala B3.39B	**15:15 - 16.45 - ET 7 (Turismo, Consumo e Lazer)**	
	Moderador - Xosé Santos	
15:15 - 15:30	Luís Paulo Martins, Mário Gonçalves Fernandes, Rui Paes Mendes	O turismo como argumento para o desenvolvimento – o concelho de Baião entre a profusão do património natural e a espessura das actividades humanas
15:30 - 15:45	Antonio José C. Fernández, Juan Ignacio Rengifo Gallego	La Raya luso-extremeña: nuevo destino turístico
15:45 - 16:00	Maria Dulce Antunes Simões	Geografias emocionais e solidariedades inter-geracionais em contextos festivos: o caso das festas patronais de Ficalho e Rosal de la Frontera
16:00 - 16:15	Dolores Sánchez Aguilera, Jaume Font Garolera	Slow tourism como estrategia de desarrollo de los espacios turísticos de interior
16:15 - 16:30	Ivna Machado, João Sarmento, Christian Oliveira	Percursos e desafios no acesso de turistas com deficiência visual ao centro histórico da cidade do Porto
Sala B3.36	**15:15 - 16.45 - ET 11 (Recursos Naturais e Sustentabilidade)**	
	Moderador – Virgínia Teles	
15:15 - 15:30	João Carlos Moreira Luís	Hidroconflitos na bacia hidrográfica do rio Cávado
15:30 - 15:45	Ana Catarina Alves, Virgínia Teles	Participação pública e a relação dos vizelenses com o rio Vizela
15:45 - 16:00	Wesley Borges Costa, Encarnita Salas Martin	Perspectivas socioambientais da reciclagem: considerações a partir dos marcos legais do Brasil e Portugal
16:00 - 16:15	Debora Cristina Cantador, Lindon Fonseca Matias	Legislação e gestão dos recursos hídricos no município de Americana-SP
16:15 - 16:30	Andreia Pereira	A "longa duração" e a abordagem geossistémica na análise da paisagem cultural em territórios rurais de montanha: a Serra de Arga como caso de estudo
Sala C2.39B	**15:30 - 16:45 - ET 13 (Espaços Urbanos: Políticas e Cidadania)**	
	Moderador - Miguel Bandeira	
15:30 - 15:45	Arturo Pérez González, Manuel Ramiro López Carro, Daniel Barreiro Quintáns	Delimitación xeográfica do eixo urbano atlántico galego
15:45 - 16:00	Ángel Miramontes Carballada, Teresa Sá Marques	Aproximación al estudio de la delimitación de las áreas urbanas de España y Portugal
16:00 - 16:15	Helena Madureira, Fernando Nunes, José Vidal Oliveira, Laure Cormier, Teresa Madureira	Fatores influenciadores da satisfação com os espaços verdes urbanos: um estudo comparativo
16:15 - 16:30	Gustavo Bastos Braga, Paula Cristina Remoaldo, Ana Louise Carvalho Fiúza	Aplicação da metodologia definida pela OCDE para o cálculo de população urbana e rural nos municípios do Brasil

15:45 – Sala C2.33 – Documentário "Regressa Urgente", de João Sardinha e António João Saraiva.

16:45 - Coffe Break

17:00 - Sessões Paralelas

Anfiteatro B1.14	**17:00 - 18:15 - ET 1 (Pensamento Geográfico e o Ensino da Geografia)**	
	Moderador – Luís Miguel Moreira	
17:00 - 17:15	Andressa Consalter, Tairine Mo Pontarolo	Práticas de ensino em geografia: um relato de experiência com alunos surdos
17:15 - 17:30	Ínia Franco de Novaes	Foto-África(s): encontro com imagens do continente e professores de Geografia
17:30 - 17:45	Rita Alcântara Domingues	Um olhar sobre o processo ensino-aprendizagem da geografia a partir da realidade brasileira
17:45 - 18:00	Rita Martins Souza Anselmo	Os cursos de geografia: agentes da modernidade em Minas Gerais - Brasil

Auditório Nobre	**17:00 - 18:15 - ET 5 (Planeamento e Gestão do Território)**	
	Moderador – Rui Gama	
17:00 - 17:15	Patrícia Sequeira L. Romeiro, F. Nunes	Os videojogos no território Noroeste (Portugal): estratégias de diversificação e modernização da base produtiva regional
17:15 - 17:30	Sandra Lúcia Videira, M. T. S. Gomes	Gestão do território e a presença do capital estrangeiro no estado do Paraná – Brasil
17:30 - 17:45	Leandro Gabriel, Mário Vale	Regeneração urbana e dinamismo empresarial: uma operacionalização dos fatores de localização 'Hard' e 'Soft'
17:45 - 18:00	Regina Tunes	Desigualdades Regionais na Geografia da Inovação no Brasil
Sala B3.39B	**17:00 - 18:15 - ET 7 (Turismo, Consumo e Lazer)**	
	Moderador - João Sarmento	
17:00 - 17:15	Alessandro Dozena	Turismo e os setores criativos no estado do Rio Grande do Norte - Brasil
17:15 - 17:30	Maria Aparecida P. Fonseca, Maria Rita Oliveira Nunes	Investimentos internacionais, crise e a dinâmica do turismo em Tibau do Sul/Pipa/Brasil
17:30 - 17:45	Wellington Romão Oliveira, Luzia Neide M. T. Coriolano	Turismo no estado do Maranhão, nordeste do Brasil: a emergência do núcleo turístico de tutóia
17:45 - 18:00	Maria Helena Lenzi	Leis, planos e instituições: a inserção do turismo no planejamento urbano de Florianópolis
Sala B3.36	**17:00 - 18:30 - ET 8 (Análise Espacial e Modelação em Tecnologias de Informação Geográfica)**	
	Moderador – Vitor Ribeiro	
17:00 - 17:15	Ana Santos, João Poças	Instrumentos de Coordenação Estatística. O Ficheiro de Unidades Estatísticas Georreferenciado
17:15 - 17:30	César Capinha, Jorge Rocha, Carla Sousa	Modelação da distribuição global do Aedes aegyti
17:30 - 17:45	António Manuel Rodrigues, Mateus Georgenes Magarotto, Raquel Margarida Viana Faria de Deus	Estatística censitária em Terceira Dimensão. Um estudo de caso comparado
17:45 - 18:00	Twane M. C. Xavier; H. W. V. Cavalcanti; N. C. F. Freire; A. J. Lopes Junior	Aplicação de técnicas de Sensoriamento Remoto na análise das mudanças de uso e ocupação do solo dos municípios de Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, advindas do Complexo Industrial Portuário de Suape (CIPS), em Pernambuco – Brasil
18:00 – 18:15	Cecília Rocha Loÿa	As dinâmicas da ocupação edificada no Oeste e Vale do Tejo (2006-2010)
Anfiteatro B1.17	**17:00 - 18:30 - ET12 (Dinâmicas Geomorfológicas)**	
	Moderador - Maria Lígia Cassol Pinto	
17:00 - 17:15	Jesuete Brandão Pacheco, José Carlos Martins Brandão, José Alberto Lima de Carvalho	As estratégias das famílias amazônicas e as terras caídas do Curari (Amazonas-Brasil): entre as décadas de 1970-1990
17:15 - 17:30	Anne Carolina Marinho Dirane, Vinicius de Moura Oliveira	Caracterização e perda de solo por voçoroca no bairro Nova Cidade – Manaus/AM
17:30 - 17:45	Armando Brito da Frota Filho, Mônica Cortez Pinto	Mensuração e especialização da "perda" de sedimentos que ocorre na Costa do Arapapá e suas dinâmicas de construção e desconstrução dos espaços – Manacapuru – Amazonas – Brasil
17:45 - 18:00	Nádia Rafaela Pereira de Abreu, Armando Brito da Frota Filho, Anne Carolina Marinho Dirane	Morfometria de vertentes e o surgimento de voçorocas (gullies) em Manaus-AM'
18:00 - 18:15	Anne Carolina Marinho Dirane, Nádia Rafaela Pereira de Abreu, Armando Brito da Frota Filho, Sandra Maria da Silva Pereira, Antonio Fábio Sabbá Guimarães Vieira	O processo de Voçorocamento (Gullies) no bairro Grande Vitória – Manaus,AM/Brasil e o desequilíbrio no meio: uma análise socioambiental
Anfiteatro B1.15	**17:00 - 18:30 - ET 13 (Espaços Urbanos: Políticas e Cidadania)**	
	Moderador – Teresa Sá Marques	
17:00 - 17:15	Ademir Araújo da Costa	Políticas públicas e turismo: um estudo das transformações do espaço urbano em Natal (Brasil) e Barcelona (Espanha)
17:15 - 17:30	Maria Inês Gusman Barbosa	A sustentabilidade do modelo de desenvolvimento urbano cultural: O Caso de Guimarães
17:30 - 17:45	Márcio Góis, Paula Cristina Remoaldo	Avaliação on-going e ex-post da Braga Capital Europeia da Juventude 2012 por parte dos seus participantes e residentes

17:45 - 18:00	Cláudia Barbosa Rodrigues, Helena Fernandes Madureira	Re-conhecer a Cidade andando: Um ensaio a partir do Centro Histórico e Baixa da cidade do Porto
18:00 - 18:15	Raquel Antunes Daldegan, Lúcia Cony Faria Cidade	Produção do espaço, empreendedorismo e organização espacial: mega eventos e centralidade no Distrito Federal
Sala C2.33	**17:00 - 18:30 - ST 2 (Da crise a um novo modelo de desenvolvimento e de coesão territorial: contributos do planeamento)**	
	Moderador - Eduarda Marques da Costa	
17:00 - 17:15	José Luís Crespo, Maria Manuela Mendes	Governança e Administração Local na Área Metropolitana de Lisboa: os efeitos da crise na reorganização dos serviços municipais de apoio à população
17:15 - 17:30	Elisa Freitas	Estado e Ordenamento do Território no Brasil: o controlo da expansão canavieira sobre o Bioma Pantanal
17:30 - 17:45	Iolanda Lopes Oliveira	A multifuncionalidade da agricultura familiar: um estudo no assentamento Zumbi dos Palmares, Dom Aquino- Mato Grosso, Brasil
17:45 - 18:00	Silvia Aparecida Guarnieri Ortigoza	Tecnologia social e desenvolvimento territorial: a construção de rede de feiras solidárias no âmbito local
18:00 - 18:15	Ana Cortês Vaz, João Luís Jesus Fernandes, Rui Gama, Fátima Velez Castro	Crise, recomposição económica e territorialidades (in)flexíveis do emprego em Portugal

18:30 – Sessão de Encerramento

21:00 – Jantar do CIG – Restaurante Histórico

CONFERÊNCIAS

Turismo en España: Luces y sombras de un modelo de "éxito"

Gemma Cànoves Valiente

Resumen: En muchos destinos maduros, el tradicional turismo de litoral necesita productos innovadores que le ayuden a su regeneración. Uno de ellos es el turismo cultural. Así, en este artículo, tras analizar la situación actual del turismo, en base a los datos disponibles, se profundiza en el caso del turismo cultural en España, entendido como un turismo complementario en los destinos de litoral, y se demuestra que, efectivamente, el país también se está posicionando como un destino internacional de turismo cultural que ayuda a la revitalización de unos destinos tradicionalmente orientados al sol y la playa.
Palabras clave: Turismo, España, turismo cultural, sol y playa, revitalización turística.

Cidade, centro de cidade e a nova vida dos velhos centros

José Alberto Rio Fernandes

Resumo: Num Mundo cada vez mais urbano, é muito claro que se tem assistido nos últimos anos a uma significativa recomposição urbana, onde, na Europa em geral e em Portugal em especial, a crise económica acompanha a consolidação de uma cidade mais extensa e complexa, onde se verificam notáveis composições de diferente escala – caso das regiões urbanas – e importantes relações internacionais. Neste processo, no interior de cada cidade mais alargada e complexa, um dos lugares que mais significativas mudanças parece apresentar é o "velho" centro, o espaço que, em muitas cidades, vive um novo folgo, depois de ter acusado fortemente a significativa alteração das condições de povoamento, de circulação e de produção e consumo de bens e serviços que acorreu ao longo da boa parte da segunda metade do século passado. A este ressurgimento do centro de cidade não parece estranho o aumento significativo dos fluxos de pessoas, desde várias origens (cada vez mais distantes, aparentemente), com vários objetivos (como lazer, estudo, e negócio) e que apresenta diversos períodos de permanência, associados por exemplo ao turismo de city-break, ao estudo em programas Erasmus, ou à imigração temporária. O que se propõe é a reflexão em torno do que é hoje este centro e o que é esta sua "nova vida", o que implica considerar a dimensão temporal, seja do tempo mais longo, associado ao processo de transformação histórica deste lugar tão especial, seja do tempo mais curto, no modo como variam usos e utilizadores ao longo do dia ou da semana. Tal implica também, por certo, considerar a dimensão espacial, designadamente o modo como numa área relativamente circunscrita se conjugam e articulam várias escalas, na construção de territórios diversos no seu interior. Parte-se assim do conceito de centro de cidade e do que pode considerar-se serem as principais condições de centralidade, para se dar conta da evolução deste espaço, de acordo com uma perspetiva cíclica, a qual, ao simplificar, pretende auxiliar na compreensão das transformações gerais, assim como nalgumas das suas especificidades e, ainda, no modo como se terão sobreposto várias fase de um ciclo. No essencial, propõe-se, por um lado, uma associação da alteração do modo como evoluem as condições de centralidade, na cidade, às várias fases do ciclo de urbanização, vistas na escala regional. Por outro lado, procura-se colocar em evidência o papel das políticas urbanas na compreensão das alterações recentes do centro da cidade, a propósito da (continuada) reconstrução da cidade e da urbanidade, onde o pensamento e a ação urbanística ajuda – significativamente – a explicar a construção de uma renovada "centralidade do centro" num espaço urbano expandido e multicêntrico, o que implica reconhecer a importância da escolha dos caminhos que, por forma diversa, possam contribuir para o retorno a uma maior preocupação com a polis e da ação a favor da polis, em que o velho centro persiste como elemento de referência essencial de uma cidadania multiterritorial.

COMUNICAÇÕES ORAIS

Tema 1
Pensamento geográfico e o ensino da geografia

A geografia da árvore da vida: o papel da categoria espaço na formulação teórica de evolução divergente de Charles Darwin

Carlos Francisco Gerencsez Geraldino

Resumo: A atenção dada à categoria espaço fez-se fundamental para a elaboração da teoria de evolução sistematizada pelo naturalista britânico Charles Darwin (1809-1882). O modelo evolutivo darwiniano, por ser eminentemente geográfico, delegou-nos uma concepção de natureza não-essencialista, não-teleológica, não-antropocêntrica, antirracista e não-progressista. Isso, graças ao reconhecimento da biodiversidade ofertado pela categoria espaço em seu pensamento. A teoria da evolução social forjada no cerne da sociedade vitoriana não foi um produto do materialismo darwiniano, mas, sim, surgiu de forma independente das bases biológicas, propondo um aspecto progressista que resultou por arruinar a própria lógica de desenvolvimento arbóreo divergente não-finalista dada pela teoria de Darwin. A crise de aceitação que o darwinismo sofreu durante a passagem do século XIX para o século XX coincidiu exatamente com o período da institucionalização da ciência geográfica e, por isso, pode-se entender a influência do "neolamarckismo", sob a alcunha de "darwinismo social", nas bases de nossa disciplina.
Palavras-chave: epistemologia; biogeografia; séc. XIX; Charles Darwin; espaço.

Investigação por inquérito no ensino da geografia: um exemplo para perceber a leitura do conceito de ambiente

Fernando Frederico Bernardes

Resumo: A Geografia, por ser a ciência do espaço geográfico, onde o sócio está imbricado, demonstra em suas análises, práticas e métodos de investigação, o seu vínculo epistemológico engajado com as Ciências Sociais. A expansão destas ciências, como também a interdisciplinaridade que incorpora tais áreas do conhecimento, direcionam suas interpretações para a complexidade humana e o seu entorno. Propondo-se ir além das ações externas, os investigadores (principalmente os pesquisadores sociais), foram dirigindo os seus olhares, com cada vez mais atenção ao indivíduo, ou seja, pela sua maneira de conceber o mundo, devido as suas intenções e interações no espaço. E, para que esta análise aconteça, os inquéritos tornam-se instrumentos primordiais para o entendimento da complexidade humana e das suas interações, no âmbito das Ciências da Educação, ou mais especificamente, com maior ênfase, na área do conhecimento da Educação Geográfica, em relação ao conceito de ambiente.
Palavras-chave: Ambiente; Ensino; Geografia; Inquérito; Representações.

Um olhar sobre o processo ensino-aprendizagem da geografia a partir da realidade brasileira

Rita Alcântara Domingues

Resumo: Há uma multiplicidade de perspectivas e tipos de conhecimento sobre o processo de ensino de geografia escolar. Entretanto optamos por fazê-lo propondo algumas alternativas de como tornar as aulas de geografia mais interessantes. Assim, a proposta deste trabalho é analisar a temática Geografia Escolar a partir da realidade brasileira, discutindo problemas e desafios na sala de aula. Algumas questões metodológicas e instrumentos teóricos respaldam a análise. Fez-se pesquisa bibliográfica, para a investigação teórica e conceitual da abordagem institucional, destacando-se o pensamento de Veblen (1965) e Douglass North (1993), além de outros autores que trabalham a questão educacional. Conclui-se que é possível observar um padrão institucional na política educacional brasileira e, a cada estratégia corresponde um programa, uma política pública, com lógica de atuação diferenciada. Entende-se, ainda, que as ações políticas, seguindo diretrizes institucionais, fazem parte do exercício de poder do Estado por meio do processo educacional na construção do território.
Palavras-chave: Padrão institucional; Estado; Planejamento; Ensino de geografia; Realidade brasileira.

A Geografia e o Crime

De Leon Petta Gomes da Costa

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar como a Geografia se manteve na centralidade após supostamente perder importância, ou ainda, até mesmo ser declarada como "morta" após a euforia globalista. Para tanto será analisado como o ator mais supostamente desterritorial e transnacional, o Crime, é diretamente influenciado e atingido pela Geografia. Sejam por motivos topográficos e climáticos, ou ainda, geopolíticos, a relação que o Estado possui com a Geografia de seu território incide diretamente na forma como o Crime irá se apresentar e se comportar. Assim, visa-se mostrar correlação intrínseca que o Crime possui com a Geografia.
Palavras-Chave: Criminalidade; Geografia; Geopolítica; Banditismo.

A produção de gráficos na aula de Geografia: um estudo com alunos do ensino Secundário

Hugo Cardoso, Maria do Céu de Melo

Resumo: Este texto apresenta um estudo realizado no domínio da literacia visual com alunos do ensino secundário inscritos na disciplina de Geografia A. O seu objetivo foi analisar a produção de gráficos sobre a temática "A Atividade piscatória - Os recursos marítimos", de modo a compreender a capacidade dos alunos de construírem gráficos e averiguar as dificuldades sentidas. Estes foram feitos em grupos (Tgr=10) gerando o total de 40 gráficos, tendo por base os dados estatísticos disponibilizados em rede pelo Instituto Nacional de Estatística. Martinha (2011) destaca o questionamento geográfico e o uso de estratégias que promovam a participação ativa dos alunos na construção de conceitos geográficos e na análise dos problemas que afetam o mundo. A análise dos dados denuncia, entre outras, dificuldades no domínio do programa Excel, na mobilização de conhecimentos matemáticos, e em selecionar os tipos de gráficos mais adequados à informação dada.
Palavras-chave: Geografia, Produção de gráficos, Alunos.

Professor inseguro, passivo e incrédulo. O discurso de quem forma e de quem está se formando

Flávia Spinelli Braga

Resumo: Os importantes elementos que mediam a formação inicial dos professores são: i) enquadramento institucional oficial, através de legislação mais ou menos vaga, mas que marca decididamente o modelo de formação; ii) a instituição formadora, seus professores e tendências teóricas, iii) a identificação pessoal de convívio do aluno, métodos e técnicas vivenciadas na educação básica e vocação profissional. Assim, somadas as realidades locais e políticas universais de desvalorização deste profissional, temos o "professor inseguro, passivo e incrédulo". Inseguro, não se sente preparado teórico metodologicamente para a sala de aula, pelo distanciamento entre formação teórica e prática; passivo, por não diversificar ou criar formas de desenvolver a aprendizagem nos alunos, repetindo práticas de didáticas que vivenciou enquanto estudante da escola, e em menor grau de influência na universidade. Incrédulo, por não se sentir útil socialmente e por absorver o discurso de apologia às tecnologias, já que não são valorizados e dignamente respeitados.
Palavras-chave: formação inicial; educação para cidadania; cidadania territorial.

O som como meio de transmissão afetiva em espaços urbanos

Daniel Paiva

Resumo: A presente comunicação pretende apresentar o som urbano como um veículo de transmissão afetiva, aproximando os conceitos de atmosfera, campo de emergência da experiência e transmissão afetiva do estudo do som. Esta perspetiva permite entender o som urbano como uma ecologia relacional, captando a sua espacialidade para além da relação cognitiva que o conceito de paisagem tem oferecido. Começarei por rever as principais perspetivas científicas sobre o som urbano, focando o ramo da ritmanálise. De seguida, apresentarei alguns conceitos chave para o estudo do espaço como ambiente relacional que têm sido desenvolvidos no âmbito da afective turn nas ciências sociais. Concluirei com uma discussão sobre a aplicação destes conceitos ao estudo do som urbano.
Palavras-chave: Soundscapes; Affect; Atmosfera; Ritmos Urbanos; Geografia Urbana.

O ensino de Geografia e as práticas disciplinares e interdisciplinares na escola pública do Brasil

Clézio dos Santos

Resumo: A pesquisa é desenvolvida no Colégio Estadual Arêa Leão no estado do Rio de Janeiro, conta com o apoio da UFRRJ e o financiamento da FAPERJ. O objetivo principal da pesquisa é destacar diferentes práticas pedagógicas dos professores de Geografia das escolas públicas. Além de fomentar as possibilidades dos diálogos disciplinares e interdisciplinares no espaço escolar. A metodologia adotada foi o estudo sistematizado do referencial teórico de Educação Geográfica; trabalho de campo envolvendo a vivência na Escola e nos cursos de extensão organizado pelo projeto para os professores de Geografia do estado do Rio de Janeiro e futuros professores de Geografia. Um bom programa de formação de professores seria aquele que contemplasse melhor, no currículo e na metodologia, os princípios e processos de aprendizagem válidos para os alunos das escolas. Como resultado principal travamos um debate centrado nas diferentes práticas pedagógicas abordadas numa perspectiva reflexiva e contextualizada na relação teoria-prática.
Palavras-chave: ensino de geografia, interdisciplinaridade, escola.

Os condicionantes sócio-históricos da geografia regional de Pierre Monbeig. Motivações, articulações e influências de uma geografia regional voltada à compreensão do mundo

Larissa Alves de Lira

Resumo: A "Geografia Humana" foi fundada na França entre 1873 e 1918 iniciativa de Paul Vidal de la Blache (1845-1918). A questão que a domina, desde o princípio, é explicar as diferenças entre os diversos estágios de civilização de povos que ocuparam a Terra. Essa perspectiva é essencial para compreender uma suposta tradição que tem como objetivo a compreensão da relação entre os espaços regionais e o conjunto da Terra. Neste trabalho nós argumentaremos sobre a existência de uma geografia comparada na obra de Pierre Monbeig, representante da escola francesa, cujo princípio essencial do método é a articulação entre o regional e o global, procurando associar este argumento aos condicionantes sócio históricos que tiveram influência na obra de Pierre Monbeig, quais sejam: a própria

tradição geográfica, o contexto da missão francesa enviada à Universidade de São Paulo da qual Monbeig fez parte, o peso do terreno e das historiografias brasileiras.
Palavras-chave: Pierre Monbeig, Geografia regional, Geografia universal, Geografia comparada, condicionantes sócio-históricos.

Institucionalização da Geografia no território brasileiro: implicações na Geografia escolar e na formação da identidade

Cristina Maria Costa Leite

Resumo: A relação entre a produção científica na Geografia e a Geografia Escolar é antiga e diz respeito não somente ao modo pelo qual a Educação e a Geografia foram incorporadas ao processo de estruturação do Estado brasileiro, como também ao modo pelo qual foram construídas as referências de identidade a partir dos conhecimentos geográficos. Esses foram fundamentais ao Estado, mesmo antes de sua constituição como campo científico do saber, por se relacionarem ao fornecimento de informações estratégicas sobre o território, bem como ao seu potencial de uso e ocupação. Assim, esse artigo tem o propósito de mostrar como os conhecimentos geográficos foram incorporados ao longo do tempo em formatos distintos (como saber e como ciência); como estabeleceram referências de estruturação do território; como foram acoplados ao processo de produção deste e nesse contexto, como determinaram o modo pelo qual a Geografia Escolar viria a se constituir no futuro.
Palavras-chave: Geografia Científica – Geografia Escolar – Formação da Identidade.

A reflexão sobre os conceitos geográficos: sua importância na formação do professor para uma didática escolar

Vânia Regina Jorge da Silva

Resumo: Este artigo apresenta uma reflexão quanto aos conceitos geográficos principais pensados como elementos referenciais para o ensino, sobretudo nas séries da educação básica. Desta forma, tem como premissa a ideia de que a formação bem alicerçada do geógrafo a partir dos conceitos e suas bases teórico-metodológicas podem instrumentalizar a compreensão da espacialidade humana e assim, a construção do conhecimento por meio de atividades didáticas. Portanto, discorre quanto aos conceitos de espaço, território, lugar, região e paisagem a partir de autores como: Léfèbvre (1994), Corrêa (2001, 2003), Santos (2002, 2008, 2012), Souza (2001, 2013), Harvey (2006). Ressalta-se que propõe pensar os conceitos no contexto dos seus marcos interpretativos de acordo com a evolução do pensamento geográfico. O artigo ainda indica como estes conceitos são utilizados no ensino básico e sua transposição com Chevallard (1991) e Maheu (2001), promovendo esforços de elaborações de atividade a partir da vivência do aluno.
Palavras-chave: conceitos geográficos, ensino básico, transposição didática, didática escolar, correntes do pensamento geográfico.

A geopolítica nos mapas dos Reinéis, Lopo Homem e Diogo Ribeiro: a América do Sul e o Brasil na cartografia ibérica entre os tratados de Tordesilhas e Saragoça

Jonathan Felix Ribeiro Lopes

Resumo: Este resumo tem como objetivo apresentar uma fração do trabalho desenvolvido nos estudos preliminares sobre relação entre geopolítica e cartografia antiga, tendo como objeto os mapas produzidos no contexto da colonização ibérica na América durante o século XVI. Colonização aqui é compreendida como um processo iminentemente geopolítico, pois implica a ação de conquista e delimitação dos espaços conquistados, bem como as relações de poder que envolvem esse processo. Nessa compreensão, a cartografia emerge como instrumento fundamental das coroas de Portugal e Castela, pois compreendemos que a produção cartográfica não é apenas um instrumento de projeção dos espaços, mas uma forma de representá-lo. A partir deste prisma, foram analisados os mapas de Lopo Homem, dos Reineis e de Diogo Ribeiro, com destaque a representação do Brasil, nas três primeiras décadas após a chegada de Pedro Álvares Cabral.
Palavras-chave: Cartografia Histórica; Geopolítica; Colonização; América do Sul.

Evolución, cambio y transformación en los bosques europeos: de los bienes comunes a la privatización, de las hadas a las brujas

Enric Mendizábal

Resumen: El sistema GTP (geosistema, territorio, paisaje) de Georges Bertrand (2000) permite presentar una interpretación de la evolución, cambios y transformaciones de los bosques europeos desde la geografía humana. El análisis geosistémico trata de la extensión de los bosques así como las especies dominantes a lo largo del tiempo. Los usos económicos del bosque (recursos derivados de la naturaleza, turismo...) sirven para el análisis territorial: los bosques pasan de ser bienes comunales a privatizarse, proceso causado por el capitalismo. El análisis paisajístico muestra como ha variado la percepción del bosque europeo, que ha sido lugar religioso, de refugio, de miedo, de descanso, a proteger, a estudiar... En los bosques dejaron de habitar seres fantásticos beneficiosos -las hadas- para ser habitado por seres reales peligrosos -las brujas-. La información del presente texto se basa en una selección parcial del autor de la bibliografía existente, centrada en Europa y, sobre todo, en Cataluña.
Palabras clave: geosistema, territorio, paisaje, tiempo, cultura.

Território, interpelação, identidade: a cartilha Estado do Triângulo

Rogata Soares Del Gaudio, Doralice Barros Pereira

Resumo: A construção de identidades, especialmente referenciadas nos territórios, emana de um processo histórico, político, ideológico e social, embora aparente ser algo natural e corriqueiro. Em geral, o processo é obnubilado pelas ideologias, e as formas por elas assumidas no processo de interpelação dos sujeitos. Aqui investigaremos o conteúdo de interpelação a sujeitos escolares, em particular as crianças triangulinas por meio da análise da Cartilha "Estado do Triângulo". Ela foi distribuída nas escolas regionais, nos anos de 1987 e 1988, quando da eclosão do 11° movimento emancipacionista regional.
Palavras-chave: Triângulo mineiro, movimentos separatistas, interpelação, sujeitos escolares.

Perspectivas do patrimônio cultural na Geografia escolar: estudo na cidade de Canindé-CE

Francisco John L. A. P. Lima, Maria das Graças Lima, Christian Dennys M. Oliveira

Resumo: A pesquisa discute a inserção de estudos do Patrimônio Cultural na Geografia Escolar, tendo como espaço de abrangência o Ensino Fundamental de duas escolas da cidade de Canindé-CE, Brasil: Escola Senador Carlos Jereissati e Escola Frei Policarpo. Para isso, houve reconhecimento da cidade e leituras sobre Educação e Patrimônio Cultural, como as de Paulo C. Tomaz, Maria de L. P. Horta e Sandra de C. A. Pelegrini. A metodologia consistiu em entrevistas e aplicação de questionário com professores e alunos, na perspectiva dos ensinamentos de Ana Maria M. C. Marangoni e Emerson Galvani, e no uso de máquina fotográfica. Os resultados apresentaram-se de três formas: na confirmação da inserção (limitada) de trabalhos sobre Patrimônio Cultural; na constatação do sentimento de pertencimento dos alunos para com a cidade e seus patrimônios, que se mostrou construído na forma de herança familiar e na necessidade dos alunos em ampliar os estudos sobre patrimônio.
Palavras-chave: Patrimônio Cultural; Educação; Geografia escolar; Conservação.

Imagem-ensino tecendo uma Geografia Complexa

Eugênia Maria Dantas, Ione Diniz Rodrigues Morais, Adriano Lima Troleis

Resumo: Nesse trabalho discute-se a relação imagem-ensino como um par dialógico que impulsiona a produção de "regimes de visibilidade" integradores e multi-escalares, importantes para projetar epistemes complexas para o ensino de Geografia. A questão que se propõe discutir é: ao integrarmos o ensino de Geografia a uma criação imagética estaríamos desintegrando a sua abordagem material? A hipótese é que a imagem cria, recria e amplia os significados existentes e, nesse sentido, favorece a compreensão geográfica de uma sociedade que tende a virtualização, produzindo com ela diálogos (im)pertinentes à contemporaneidade. Para testar essa hipótese, selecionamos a fotografia e o olhar na medida em que a primeira tem como característica dá visibilidade a algo que já existe, ou seja, há sempre um referente, um ponto de partida, uma materialidade; e o segundo se constitui a ferramenta pela qual o sujeito reconhece os caminhos a serem percorridos, incorporados e contextualizados à leitura geográfica.
Palavras-chave: Imagem, Ensino, Complexidade.

Práticas de sala de aula na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro, Brasil: a educação para o campo superando o distanciamento cidade-campo na perspectiva do trabalho e da educação ambiental

Nivea Muniz Vieira

Resumo: O campo brasileiro tem sofrido transformações de diversas ordens. Embasas no tripé: técnica, ciência e informação, empresas de grande porte apresentam um modelo técnico-produtivo que anuncia a implantação de cadeias produtivas agroindustriais de referência na América Latina. Os trabalhadores são de diferentes regiões e estão sob novas exigências no âmbito do trabalho. O nosso objetivo é superar o distanciamento da relação cidade-campo advindo da formação da população, dos alunos da rede pública municipal de educação da cidade do Rio de Janeiro. O que se deseja é construir uma visão realista e crítica do quadro socioeconômica brasileiro, que comece a desconstruir, a partir da sala de aula, a ideia de que o campo é o lugar do retrógrado, que o trabalho no campo não tem valor e que a cidade e o campo são opostos, apresentando perspectivas de trabalho no campo e construindo valores no âmbito da Educação Ambiental.
Palavras-chave: Educação para o campo, Rede Pública Municipal de Ensino – RJ, Trabalho, Técnica, (Re)organização socioespacial.

Da definição à avaliação de projetos de Educação Ambiental. Um estudo centrado nos 2º e 3º ciclos do ensino básico em Portugal

Paulo Rogério Moro, Paula Remoaldo

Resumo: O presente artigo insere-se numa investigação iniciada em 2013 para responder aos seguintes objetivos: posicionar os projetos de Educação Ambiental (EA) implementados nos 2° e 3° ciclos do Ensino Básico (EB) por referência às diretrizes apontadas pela Organização das Nações Unidas; identificar o enfoque temático e os fatores que estão na origem da seleção dos projetos de EA para os 2° e 3° ciclos do EB; caracterizar as práticas de avaliação dos projetos de EA aplicados nos 2° e 3° ciclos do EB; conceber uma metodologia de avaliação de projetos de EA para ser utilizada nos 2° e 3° ciclos do EB. Em termos de fontes primárias está a ser aplicado um inquérito por questionário estruturado com questões abertas e fechadas. Até ao momento foi realizada uma breve análise dos contributos da

Geografia e das pesquisas já desenvolvidas além das ações governamentais e não governamentais relativas à Educação Ambiental direcionadas para o Ensino Básico em Portugal.
Palavras-chave: Educação Ambiental, Ensino Básico, Ensino de Geografia.

Clube do Filme: novos horizontes para o saber escolar

Rejane C. de A. Rodrigues

Resumo: Em pesquisas realizadas sobre o uso de filmes destacamos o papel da linguagem imagética como uma importante aliada da educação geográfica. Como desdobramento de um projeto de pesquisa mais amplo, em 2014 demos início à implantação ao projeto Clube do Filme, em duas escolas da rede pública de ensino básico do Rio de Janeiro. Este projeto se constitui como uma proposta de utilização de filmes nacionais e estrangeiros como recurso para o ensino escolar. Neste artigo apresentamos os resultados da etapa inicial do projeto durante a qual foi realizado um levantamento diagnóstico destinado a identificar o perfil do discente, assim como de conhecer as práticas didático-pedagógicas das aulas de geografia e as expectativas quanto ao uso de filmes nas escolas participantes.
Palavras-chave: ensino de geografia, linguagem imagética, metodologia de ensino, cinema.

Fissuras da territorialização militar em rede estadunidense na América Latina: o que pode a antigeopolítica?

Ivaldo Lima, Rodrigo Pina

Resumo: Nesse texto, busca-se analisar o modo como as práticas antigeopolíticas se constituem na América Latina atual, no exemplo da contestação da territorialização militar em rede imposta pelos Estados Unidos. A análise aqui proposta incide sobre as resistências de cunho territorial. A rede de bases estadunidenses instalada na América Latina opera de modo a configurar territórios vigiados, segundo Telma Luzzani, suscitando movimentos sociais contrários a essa configuração. Nossa questão central trata da tensão antigeopolítica entre a presença militar estadunidense no Equador e a atuação local de movimentos contestatórios. No Equador, esses movimentos são exemplos de antigeopolíticas que se confrontam às geopolíticas práticas dominantes. Esses movimentos se organizam em diferentes escalas de ação e, com efeito, rechaçam a presença militar estrangeira, além de terem sido mais um fator de pressão na retomada do controle da base de Manta As marchas e contramarchas desse processo geopolítico constituem o objeto focal de nossa análise.
Palavras-chave: antigeopolítica, presença militar, justiça territorial, Manta/Equador.

Práticas de Ensino em Geografia: Um relato de experiência com alunos surdos

Andressa Consalter, Tairine Mo Pontarolo

Resumo: A proposta desta pesquisa trás conhecimento das ações de intervenção que venham a contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de alunos com deficiência auditiva. Para tal, foi abordado o desenvolvimento de práticas pedagógicas adequadas para as pessoas surdas, mostrando a importância de saber LIBRAS e de ter intérpretes nas escolas como meio de sanar o enorme problema comunicativo surgido no ambiente escolar. Encontram-se também discussões sobre as políticas públicas com o intuito de compreender quais políticas são de fato significantes e a contradição entre o que se coloca nas práticas sociais e o que se apresenta nos documentos e nos discursos, juntamente com nossa experiência enquanto estagiárias na disciplina de Geografia de uma turma que havia alunos surdos.
Palavras-chave: Deficiente Auditivo; Inclusão Escolar; Práticas Pedagógicas.

Foto-África(s): encontro com imagens do continente e professores de Geografia

Ínia Franco de Novaes

Resumo: Nos caminhos da Filosofia da Diferença, procura-se estabelecer (inter)relações entre imagens, educação e Geografia na perspectiva da minoridade. Para mobilizar pensamentos, encontros com imagens do continente africano e professores de Geografia foram delineados em contornos de oficina, momentos de escuta e pesquisa em educação em que corpos, cores, lugares, geografias, instantes de apreensão materializados em imagens foram convidados para atravessar e compor o olhar dos professores que foi lançado sobre a coletânea de fotografias da IX Bienal de Fotografias Africanas, realizada em Lisboa-Portugal/2011, evento que é um atravessamento da Geometria do Poder. Para esta proposta de pesquisa o que importa não é o acúmulo de informações e conhecimento e sim, as potências do pensamento e criação, acontecimentos que ali tem lugar e que possibilitam a (re)criação de África(s). Provocar o desassossego diante das imagens foi o objetivo: trazer a potência das fotografias para permear pensamentos que pudessem proliferar outras África(s).
Palavras-chave: Oficina; Fotografia; África(s); Docência, Geografia.

Formação de professores de geografia e atuação profissional no Brasil e em Portugal: como a escola e a universidade (não) se encontram?

Maria Anezilany G. Nascimento

Resumo: Objetiva-se com esse trabalho apresentar reflexões acerca da formação de professores de geografia no Brasil e em Portugal, por meio da relação escola-universidade. Os recortes de experiência no escopo investigativo são o Estágio Supervisionado; o Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), no Brasil e o Projeto "Nós propomos!", em Portugal. Estão definidos no recorte

espacial da pesquisa os cursos de licenciatura em Geografia das universidades do Ceará, Brasil e das universidades de Lisboa, Portugal, assim como duas escolas básicas onde se desenvolvem os projetos supracitados, nos dois países. A pesquisa encontra-se em fase inicial e as questões-chave serão embasadas na recolha da informação bem como nas referências teórico-conceituais que embasam a investigação.
Palavras-chave: formação de professores de geografia, relação universidade – escola, Brasil, Portugal.

Cartas para um amigo: reflexões sobre o fazer geográfico nos diálogos entre literatura e poesia

António Carlos Queiroz Filho, Eduardo Marandola Jr.

Resumo: Escolhemos para este artigo pensar como a literatura e a poesia têm proporcionado reflexões sobre o fazer geográfico. Mas não iremos tratar de qualquer literatura e poesia. Nossa escolha partiu da identificação de dois autores que consideram a escrita e o pensamento como uma artesania, a saber, o poeta brasileiro Manoel de Barros, (com seu livro "Memórias Inventadas: as infâncias de Manoel de Barros"); e o escritor português Gonçalo Tavares (com a série "O Bairro"). Eles são escritores que não se pretendem dar uma explicação de mundo com suas palavras, mas promover rasuras e rupturas nos entendimentos de mundo já consolidados, na medida em que inventam, ficcionam cosmologias e imaginações de toda a ordem, inclusive, espaciais. Resolvemos literalizar essa proposta escrevendo um artigo pensado a partir da troca de "cartas entre amigos", por acreditarmos na forma textual como potência imaginativa e política.
Palavras-chave: literatura; poesia; imaginação; espacialidade; epistemologia.

Os cursos de Geografia: agentes da modernidade em Minas Gerais - Brasil

Rita Martins Souza Anselmo

Resumo: A ideia de universidade pública, a construção da ciência e o projeto de modernidade no Brasil estão inexoravelmente intrincados. Nesse sentido, há de se considerar que o território não pode ser considerado somente na sua complexidade material. A materialidade é constituída e produzida também na esfera do discurso, que é essencialmente político e está inserido no âmbito das visões de mundo. A formação territorial é fruto de uma representação do espaço direcionando a ele sentidos valorativos e intencionais, possibilitando leituras que revelam os fundamentos de sua formação. No caso do estado de Minas Gerais há uma forte ligação entre a chegada da modernidade ao interior, a superação da ideia de "sertão" nesses lugares e o avanço das universidades públicas. As informações deflagradas por estas instituições constituem a base do desenvolvimento entre as escalas local e global.
Palavras-chaves: história do pensamento geográfico, formação territorial, universidades públicas, cursos de geografia, Minas Gerais–Brasil.

O Projeto Nós Propomos! Autarquias e Escolas e os processos de planeamento. O caso de Évora e Braga

Fátima Pereira, Nuno Sobral Camelo, Miguel Bandeira, Sérgio Claudino

Resumo: Este texto procura identificar e refletir sobre o desenvolvimento do Projeto "Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica", que pretende potenciar o Estudo de Caso na disciplina de Geografia do 11.º ano, através do incentivo à abordagem dos problemas locais pelos alunos. O Projeto visa responder tanto ao apelo a uma crescente participação da população na resolução dos problemas das comunidades locais, numa perspetiva de governança, como à necessidade de renovação de uma educação geográfica. Em 2013/14, o projeto contou com a participação de uma escola secundária de Évora e cinco escolas secundárias de Braga, que assim corresponderam ao apelo que lhe foi lançado pelas respetivas autarquias – no que constitui uma originalidade, pois foram, nestes dois casos, as autarquias a desafiar as escolas a participar num projeto de cidadania territorial.
Palavras-chave: Educação geográfica, ordenamento do território, participação, comunidades locais.

Educação Geográfica: a didática, a mediação e a aprendizagem na construção dos conceitos

Ana Claudia Ramos Sacramento

Resumo: Este texto tem como objetivo refletir sobre a importância da didática e da mediação do conhecimento geográfico na construção dos conceitos mediados em aula, a qual permite desenvolver e articular as ações didático-pedagógicas, ou seja, como será realizada a aprendizagem, para pensar a forma de se ensinar aos estudantes a aprenderem, partindo de uma educação geográfica que possibilite um ensino com senso crítico e significativo. O processo de aprendizagem precisa ser pensado à luz das teorias de aprendizagem e pedagógicas para que ao mediar os conceitos estes ajudem os estudantes na compreensão do mundo vivenciado. A partir disso, podemos entender que a mediação das diferentes aprendizagens, a formação dos conceitos em diferentes abordagens para uma educação geográfica que permita uma perspectiva de aprendizagem que seja mais significativa.
Palavras-chave: Educação Geográfica. Didática. Mediação. Aprendizagem.

A Geografia da Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal: uma análise evolutiva de uma década de estatísticas

Jorge Ricardo Costa Ferreira

Resumo: A Sociedade da Informação e do Conhecimento tem evoluído em Portugal de uma forma consistente e os indicadores conhecidos e trabalhados desde 1999, data da criação do Observatório da Ciência e Tecnologia (OCT), permitiram analisar um percurso informacional que, ainda assim e apesar de um desinvestimento nos últimos anos, tem conseguido manter o país nos lugares cimeiros de alguns benchmarkings europeus na penetração de infraestruturas tecnológicas., governo electrónico e utilização das tecnologias pelos cidadãos.
Da Unidade de Missão para a Inovação e Conhecimento (UMIC) até à nova Direcção-Geral de Estatística de Educação e Ciência (DGEEC), foram alguns, os organismos responsáveis pelas estatísticas neste domínio. Embora com algumas mudanças organizacionais, parece ter havido uma continuidade nos objectivos inicialmente assumidos. Embora a SI seja um tema vasto e abrangente, tentou-se elaborar uma súmula de dados/informação, que permita analisar a evolução da Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal nos últimos 10 anos, tentando observar algumas das atuais tendências.
Palavras-chave: Geografia da Sociedade da Informação, Disseminação, Difusão, Informação, Geografia.

As Licenciaturas indígenas interculturais da Universidade Federal do Amazonas e o ensino de Geografia

Thaline Ferreira Fontes, Ivani Ferreira de Faria

Resumo: Las licenciaturas indígenas en el Estado de Amazonas surgen después de una demanda de los pueblos indígenas para una educación diferenciada para reunirse y formar a los profesores indígenas para trabajar en las escuelas de sus comunidades. En este sentido dos grados indígenas se les enseña en la Amazonía se encuentran dentro de la Universidad Federal de Amazonas, la Licenciatura Específica Formação de Professores Indígenas da Faculdade de Educação, y la Licenciatura Indígena Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável que se encuentra en el Instituto de Ciências Humanas e Letras. Maestros indígenas componen un grupo heterogéneo, con gran diversidad interna en aspectos educativos, culturales, y etc Pero, algunas de las características generales se pueden identificar por su designación professional: se admite y reconoce como miembro de las sociedades indígenas del país, distinto, por una parte, la sociedad en general, de Brasil, y por el otro, también otras sociedades indígenas de Brasil y el resto del mundo.
Palavras-chave: Ensino de Geografia, Geografia Indígena e Educação Superior Indígena.

La construcción de la geografía escolar sobre Europa en las aulas de educación primaria

Xosé Carlos Macía Arce, Francisco Xosé Armas Quintá

Resumen: Los contenidos escolares sobre Europa no están muy presentes en el currículum de educación primaria. Realmente, sólo se trabajan contenidos sobre Europa y la Unión Europea en sexto curso. Además, son contenidos muy reducidos a tres temas que describen el relieve, los climas, la distribución de la población, las actividades económicas y una breve introducción sobre la Unión Europea y su funcionamiento. Esta comunicación analiza la calidad de estos contenidos escolares, tomando como referencia uno de los manuales con mayor presencia en los centros educativos de Galicia. Por otra parte, hay una preocupación especial por analizar los recursos, las fuentes de información y los modelos educativos que serán aplicados en la enseñanza y aprendizaje de la geografía. Para dar respuesta a este segundo cometido se interpretan 120 cuestionarios dirigidos a alumnos/as de segundo curso del grado en maestros de educación primaria de la Universidade de Santiago de Compostela.
Palabras clave: educación primaria, geografía escolar, Europa, didáctica, modelos educativos.

Iconografía urbana y educación primaria: reflexión sobre el empleo de las fuentes históricas en la didáctica de la Geografía

Belén Mª Castro Fernández

Resumen: Resulta sorprendente constatar la escasa referencia que la mayoría de los libros de texto de educación primaria utilizados en Galicia hacen de la iconografía urbana histórica, como herramienta de conocimiento y representación del territorio. Y puede resultar aún más alarmante el modo de tratar este documento visual como simple complemento gráfico. Apenas hay referencias directas en las unidades didácticas y cuando se producen son de forma inconexa y sin ningún criterio de tratamiento pedagógico. Partiendo de este análisis, nuestra contribución tiene como objeto reflexionar sobre la importancia de la educación visual en la didáctica de la Geografía urbana, estableciendo claves pedagógicas que permitan al alumnado de primaria conocer, entender, estudiar y valorar modelos urbanos, transformaciones morfológicas, la ciudad en el territorio y la propia imagen de la ciudad, a través de los distintos tipos de representaciones que tienen lugar a lo largo de la historia.
Palabras clave: iconografía urbana, educación visual, educación primaria, imagen de la ciudad, propuesta didáctica.

Ontologia do Espaço: Uma Proposta de Aproximação com a Ontologia de György Lukács

Gilberto Oliveira Jr

Resumo: A construção dos movimentos que compõem a exposição do presente texto objetiva asseverar o vital empreender da elucidação e instrução de fundamentos que ensejam a pertinência de uma proposta de reflexão acerca da categoria espaço. Nesta proposta, concebe-se o tratamento da categoria integrado e integrante não estritamente aos fundamentos mas, igualmente, ao complexo arsenal categorial desenvolvido na ontologia lukacsiana (Lukács, 1976-1981, 1979, 2010, 2012, 2013).
Palavras-chave: ontologia do espaço; epistemologia da geografia; György Lukács.

O Projeto "Nós Propomos!": um jovem olhar cidadão sobre Queluz

Nazenine Salgueiro, Sérgio Claudino

Resumo: Uma aluna do Perfil de Ensino do Mestrado em Ensino de História e Geografia contacta a sua antiga escola secundária e desafia-a a participar no Projeto "Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica", promovido pelo IGOT-UL, em colaboração com a Esri Portugal. Consegue a adesão da sua antiga docente de Geografia e, depois, dos alunos de uma sua turma do 11º ano. O projeto é desenvolvido com sucesso, tendo os alunos, com uma profunda vivência do território local, desenvolvido as suas propostas de intervenção em torno da cidade de Queluz, com particular atenção ao desenvolvimento turístico. Esta comunicação apresenta o relato da experiência, pelos olhos de uma antiga aluna da Escola e futura professora de Geografia.
Palavras-chave: Educação geográfica, comunidade local, escola, cidadania territorial.

Gráficos Táteis para ensinar Geografia

Leia de Andrade, Ruth Emilia Nogueira

Resumo: O objetivo desta pesquisa delineou-se em propor, aplicar e analisar uma metodologia para o ensino e aprendizagem significativo de Geografia com base no processo de elaboração, leitura e interpretação de gráficos produzidos com dados da realidade vivenciada em uma sala de aula inclusiva. Com base no processo de produção, leitura e interpretação de gráficos produzidos com dados da realidade vivenciada pelos alunos. A proposta foi aplicada em uma sala de aula do 8°ano do ensino Fundamental. Participaram 25 alunos, que frequentam a escola pública na cidade de Maringá- Brasil. O método de investigação teve como base os princípios da pesquisa ação em uma sala de aula regular. A construção dos gráficos é facilitadora para a compreensão da representação e dos conceitos geográficos no cotidiano dos alunos. Na investigação confirmou-se que a construção de gráficos pelos alunos, considerando conteúdos geográficos pode ser uma estratégia de ensino para a inclusão em sala de aula.
Palavras-chave: Ensino de Geografia; Gráficos táteis; Inclusão escolar.

A propósito da produção em História do pensamento geográfico no Brasil – 1980 - 2014

António Alfredo T. Carvalho

Resumo: As duas derradeiras décadas do século passado constituem um período marcante para os estudos sobre a história do pensamento geográfico no Brasil, assinalando a sua emergência e desenvolvimento dentro do meio acadêmico. Nessa perspectiva, o trabalho busca contribuir para o resgate dessa história à luz da produção desenvolvida a partir de levantamentos realizados, sobretudo, nos Programas de Pós-Graduação em Geografia existentes no país no interstício compreendido entre 1980 e 2014.
Palavras-chave: Brasil, geografia, pensamento geográfico, investigação.

Worlds of words: construção e negociação de sentidos em dicionários de Geografia

Mariana Araújo Lamego

Resumo: O presente trabalho procura refletir a construção de sentidos posta em prática na elaboração de verbetes que compõem dicionários geográficos. Parte-se do pressuposto que os dicionários são gêneros textuais e constituem espaços de intensas negociações dos sentidos de conceitos, categorias analíticas, temas, teorias, abordagens entre outros elementos que povoam o extenso universo epistemológico da disciplina. Ao construírem tais sentidos, os dicionários contribuem ativamente na cristalização de determinadas narrativas na história da geografia. Tomados aqui como fenômeno de investigação e não como fonte de pesquisa, a análise dos dicionários científicos, constantemente revistos e reeditados, permite interpretações sobre tendências e visões disciplinares ora em disputa, ora em convergência. Para ilustrar tais argumentos analisa-se o verbete historical geography presente num dos principais e mais longevos dicionários em língua inglesa da geografia humana na sua primeira edição de 1981 e na sua edição atual, publicada em 2009.
Palavras-chave: conhecimento geográfico, narrativas historiográficas, The Dictionary of Human Geography, historical geography.

Educação Geográfica: tópicos de análise na infância (3-10)

Rita Cortes Castel'Branco

Resumo: A nossa proposta de comunicação centra-se na problematização e reflexão sobre a utilidade da educação geográfica numa fase mais precoce da existência humana, isto é, em crianças dos 3 aos 10 anos de idade. Trata-se de compreender como, e através de que

utensilagem, a educação geográfica no pré-escolar e no 1.º CEB, permite às crianças uma interpretação do mundo, numa perspetiva holistíca. Defendemos antesa capacidade para resolver e agir sobre os problemas que se nos colocam com recurso, entre outros, ao capital mnemónico do sujeito. Espera-se que esta análise sobre os instrumentos e as práticas docentes, permita uma ação reflexiva sobre o terreno da sala de aula no Pré-Escolar/1.ºCEB capaz de transformar a realidade existente e contribuir para a importância do saber pensar (e viver) o espaço.
Palavras-chave: Educação geográfica, Pré-escolar/1.ºCEB, Práticas docentes.

A cartografia escolar e o uso de sequências didáticas para o ensino de Geografia

Marcia Cristina Urze Risette, Sonia Maria Vanzella Castelar

Resumo: O presente artigo traz os resultados de uma pesquisa que se desenvolveu numa escola pública da rede estadual de estadual paulista, situada no Bairro de Itaquera, cidade de São Paulo, Brasil. O objetivo principal desta investigação consistiu em desenvolver os conceitos cartográficos e geográficos a partir da elaboração e aplicação de uma Sequência Didática que tinha como tema o entorno escolar, estudando o bairro de Itaquera com alunos do sétimo ao oitavo ano. Como resultado final concluímos que os estudantes tiveram maior envolvimento com as atividades relacionadas ao entorno escolar do que com aquelas que tratavam de conteúdos gerais da Geografia; a primeira representação cartográfica elaborada pelos estudantes foi muito pictórica, correspondente à fase do realismo intelectual, e depois das atividades eles passaram a apresentar uma representação mais cartográfica, demonstrando a mudança progressiva para a fase do realismo visual; os estudantes conseguiram aprender alguns conceitos geográficos como urbanização, densidade demográfica, ocupação e tipos de infraestrutura urbana, a partir do estudo do próprio bairro onde eles moram.
Palavras-Chave: Cartografia Escolar, Sequência Didática, Espaços não-formais de ensino, Entorno Escolar.

As (des) continuidades históricas e epistemológicas do pensamento geográfico: dos saberes-fazeres à institucionalização da Geografia.

Alyson Fernando Alves Ribeiro, Silvia da Silva Corrêa, Josué da Costa Silva

Resumo: A discussão epistemológica na ciência geográfica é uma área que, embora sua importância seja reconhecida entre os geógrafos, existem poucos estudos dedicados em analisar as rupturas do espírito cientifico enfrentadas pela geografia em sua trajetória científica, histórica e cultural. O presente artigo tem por objetivo elaborar uma análise introdutória concisa da trajetória histórica do pensamento geográfico através de uma discussão sobre a Geografia Humanística do "saber fazer", perpassando pela sistematização da geografia por Humboldt e Ritter, até a institucionalização da geografia, no século XIX, na Alemanha, França, Grã Bretanha. Este trabalho é fruto das discussões realizadas no cumprimento da disciplina de Epistemologia da Geografia, ministrada pelo professor Dr. Josué da Costa Silva, no Programa de Pós-Graduação e Mestrado em Geografia, da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). O presente artigo justifica-se na medida em que se faz obrigatório para aqueles dispostos a percorrer os caminhos da Geografia, o conhecimento do desenvolvimento histórico do pensamento geográfico. Ao final deste artigo concluímos, mesmo de forma inacabada, que o desenvolvimento da ciência geográfica está intrinsecamente relacionado ao contexto histórico que caracteriza cada época e com desvelar do conhecimento científico e territorial. A geografia teve que pagar o preço por sua vinculação ideologia ao projeto de dominação burguês. Pôde a geografia processar uma mudança em sua trajetória ideológica? Dessa forma, o intuito deste trabalho foi oferecer uma base de reflexão orientadora para os estudantes sobre o processo de desenvolvimento da geografia enquanto ciência.
Palavras-Chave: Epistemologia, Desenvolvimento do Pensamento Geográfico, Saberes-fazeres, Institucionalização da Geografia.

Tema 2
Mobilidade populacional e cooperação

Das colônias agrícolas nacionais ao agronegócio sucroenergético – uma análise da ocupação e da expansão agrícola para a microrregião Ceres / Goiás / Brasil

Lara Cristine Gomes Ferreira, Fernando Luiz Araújo Sobrinho

Resumo: A formação territorial do estado de Goiás, Brasil, em seu processo histórico contribuiu para a atual configuração socioeconômica e regional. No período de 1930 e 1940, durante o regime do Estado Novo, a política da Marcha para o Oeste, que objetivava ocupar, por meio de migrações, áreas menos povoadas do interior do Brasil criou o projeto das Colônias Agrícolas Nacionais, para efetivar a ocupação de algumas áreas no interior do país, por meio de atividades agrícolas que visavam, em um primeiro momento, a reforma agrária. A primeira colônia agrícola implantada no Brasil foi no estado de Goiás, no município de Ceres, na área central do Brasil. Neste trabalho será utilizada a abordagem regional, na tentativa de compreender como o território goiano foi e está sendo produzido, dando enfoque para a microrregião Ceres, na busca de refletir sobre dois contextos importantes em sua formação territorial: a frente pioneira para Goiás, pelas Colônias Agrícolas Nacionais, e o contexto atual relacionado ao agronegócio. Ressalta-se que a microrregião Ceres atualmente está vinculada ao capital canavieiro, sendo a região do centro-norte goiano que mais produz cana-de-açúcar e tem usinas sucroenergéticas implantadas, o que acabam por dinamizar a economia regional e a capitalização do campo.
Palavras-chave: Expansão Agrícola, Agronegócio Sucroenergético, Microrregião Ceres, Goiás / Brasil.

Identidades imigrantes e alimentação. Processos de interação dos imigrantes brasileiros na região metropolitana de Lisboa, 1986-2004.

Rafael de Almeida Serra Dias

Resumo: Os imigrantes brasileiros em Portugal, atualmente, ocupam a posição de maior grupo estrangeiro no país. A região metropolitana de Lisboa é a que concentra o maior número desta comunidade. Nesta comunicação com o foco específico na alimentação dos imigrantes, pretende-se evidenciar a ligação ao país de origem e uma potencial forma de afirmação perante a nova sociedade através da gastronomia. Este estudo aqui apresentado faz parte de uma tese de Doutoramento em História, que estou desenvolvendo sobre as negociações de identidades entre os imigrantes brasileiros e a região metropolitana de Lisboa. Existe uma lacuna nos estudos sobre a imigração quando se trata de relacionar as identidades e o espaço. Busco nesta comunicação contribuir para aumentar o debate sobre esses conceitos, e, mais especificamente, no caso concreto dos imigrantes brasileiros na região metropolitana de Lisboa. Utilizando as listas telefónicas como fonte histórica pretende-se perceber como se deu ao longo do tempo e no espaço, a criação de locais onde os imigrantes brasileiros podiam se relacionar com a alimentação de "origem brasileira".
Palavras- chave: Imigração brasileira em Portugal, listas telefónicas, alimentação, identidades e espaço.

Metropolização e segregação espacial na região metropolitana da baixada santista (SP) Brasil

Clézio dos Santos, Regina Helena Tunes, Renata Barrocas

Resumo: Essa pesquisa são os pontos relevantes de nossa discussão sobre a relação entre crescimento demográfico, verticalização e qualidade de vida dos municípios que compõem a Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), com destaque para o município de Santos, desenvolvido no grupo de estudo em Geografia Geounimes da Universidade Metropolitana de Santos. A questão que nos chama a atenção do crescimento urbano e metropolitano dessa área é o seu caráter paradoxal, porque, como Milton Santos (1994) relata, as áreas metropolitanas, em tese, foram criadas para gerir de forma coletiva as problemas dos municípios de sua região metropolitana. Porém, no caso da Baixada Santista, o que ocorre, a nosso ver, é uma multiplicação dos problemas infra-estruturais e sociais após a formação dessa região metropolitana e seu crescimento recente.
Palavras -chaves: Metropolização, Baixada Santista, População.

Cuando el lugar importa: preferencias residenciales de los inmigrantes jubilados en España

Vicente Rodríguez Rodríguez, Josefina Domínguez Mujica

Resumen: El estudio de la migración de retirados europeos en España ha sido objeto de atención en numerosas investigaciones en el ámbito de las migraciones de estilo de vida. Ahora bien, y en contraste con la de los migrantes económicos, en pocas ocasiones se ha analizado la movilidad interior de estos retirados desde una perspectiva geográfica, un fenómeno relacionado con los cambios residenciales que se producen a lo largo de los años en que permanecen en España y que se halla vinculado a la elección de un lugar específico en el que retirarse 'bajo el sol'. En un futuro, será necesario interpretar los procesos asociados a su ciclo de vida, a los lazos sociales o comunitarios que guardan entre sí estos gerontoinmigrantes y a las distintas razones de carácter económico (momentos de bonanza y crisis, mercado inmobiliario, etc.) que intervienen en la configuración de los espacios de la migración residencial.
Palabras clave: migraciones de retirados, variaciones residenciales, estilo de vida, España.

Acelerar e abrandar: recursos temporais no quotidiano de um bairro suburbano

Daniel André Fernandes Paiva, Anselmo Amílcar, Herculano Cachinho

Resumo: Nesta comunicação, apresentaremos os resultados de um estudo realizado no âmbito do projecto CHRONOTOPE – Time-space Planning for Resilient Cities sobre o papel do bairro enquanto recurso temporal no quotidiano de habitantes de um espaço suburbano. O objectivo é compreender as velocidades nos ritmos quotidianos dos habitantes e identificar a relação destes com os recursos que o lugar de residência disponibiliza. A investigação foi conduzida na urbanização Colinas do Cruzeiro, no município de Odivelas. Foram realizadas 21 entrevistas narrativas semi-estruturadas a residentes da urbanização. Começaremos por abordar os conceitos chave que guiam o estudo, e a metodologia aplicada em pormenor. Seguir-se-ão os resultados do estudo, que permitem compreender como a mobilização de recursos de bairro é essencial para a realização das temporalidades lentas e rápidas dos habitantes de espaços urbanos. Uma breve discussão das implicações deste estudo concluirá a apresentação.
Palavras -chave: Tempo rápido; Tempo lento; Recursos temporais, Ritmos Urbanos, Geografia Urbana.

Cambio y continuidad en las migraciones intra-metropolitanas de los extranjeros en Barcelona y Madrid, 1988-2012: un estudio comparativo

Fernando Gil-Alonso, Jordi Bayona-i-Carrasco, Isabel Pujadas, Jenniffer Thiers

Resumen: Este trabajo analiza las pautas de movilidad interna de la población extranjera en las regiones metropolitanas de Barcelona y Madrid, centrando la atención en: 1) la intensidad de la movilidad residencial y su evolución temporal; 2) las diferencias entre nacionalidades; 3) el impacto sobre las zonas de origen y destino; y 4) los cambios experimentados con la crisis económica. Para ello se utilizan los datos de la Estadística de Variaciones Residenciales (EVR) entre 1988 y 2012. Los resultados indican que las pautas migratorias residenciales de los extranjeros en ambas metrópolis se asemejan en cuanto a la intensidad y el perfil, con menores semejanzas a nivel territorial. En la CAM el peso de la ciudad central es mucho mayor al tiempo que se produce una redistribución territorial más significativa. La estructura policéntrica de la RMB confiere, por el contrario, una mayor complejidad a la movilidad, concentrándose en los municipios más céntricos.
Palabras clave: Movilidad residencial; extranjeros; Suburbanización; áreas metropolitanas; España.

Estudio Comparativo De La Movilidad Obligada Por Trabajo En Las Áreas Metropolitanas De Sevilla Y Lisboa. ¿Paralelismos O Contrastes?

Ana López Díaz

Resumen: Este estudio examina los cambios en el patrón de movilidad obligada por trabajo a través de una investigación innovadora y creativa con el estudio comparativo de las Áreas Metropolitanas de Lisboa y Sevilla, ambas pertenecientes al Suroeste de Europa pero con diferente caracterización. La configuración de este tipo de movilidad es examinada para discernir el grado en el que los desplazamientos por trabajo han evolucionado en función de un padrón de ocupación territorial menos denso y disperso característico de ambas metrópolis. Los resultados revelan padrones de movilidad que varían de un área a otra aunque con semejanzas relacionadas con el aumento de la complejidad de los desplazamientos conforme han cambiado las necesidades de la población y como consecuencia de las tendencias de expansión en ambas áreas.
Palabras clave: movilidad obligada; organización urbana y funcional; crecimiento urbano disperso; planificación territorial; movilidad interurbana.

Movilidad cotidiana en la Zona Metropolitana del Valle de México

José M. Casado-Izquierdo, Maria T. Sánchez-Salazar

Resumen: La ZMVM enfrenta serios problemas de movilidad dado su tamaño y expansión territorial en una perferia principalmente residencial y que sufre de un importante déficit en la oferta de empleos, educación o salud. Ello ha provocado la prolongación de unos desplazamientos ya de por si extensos, aunque otro factor determinante es el creciente peso de la población trabajadora, tanto por una transición demográfica como por una cada vez mayor participación de la mujer en el mercado laboral remunerado. Ello explica el aumento de los viajes al trabajo, tradicionalmente más largos, más rígidos en cuanto a sus horarios y más vinculados al uso del automóvil. Las tradicionales diferencias de movilidad según género e ingreso se repiten en la ZMVM, mientras que desde el punto de vista espacial emerge un modelo predominantemente monocéntrico donde los habitantes del centro se benefician de traslados más cortos y tardíos.
Palabras clave: movilidad cotidiana, Geografía urbana, metrópolis, transporte, Ciudad de México.

Percepção espacial em contexto migratório. Multiterritorialidade(s) de alunos luso-descendentes na experiência universitária.

Fátima Velez de Castro, João Luis Fernandes, Rui Gama

Resumo: O objectivo principal deste artigo consiste em discutir como se processou o percurso migratório de retorno a Portugal de jovens luso-descendentes, tendo em conta o caso específico de alunos que regressaram ao país de origem dos pais para realizar a formação académica na Universidade de Coimbra. Analisar-se-á a imagem territorial que conceberam sobre o país; os aspectos que condicionaram

a escolha do destino de estudo; o quotidiano sócio-geográfico e as dificuldades de integração; o papel da língua como condicionante do acesso ao território; os planos para um futuro projecto migratório, tendo em conta como a vivência multiterritorial pode (ou não) ter condicionado a flexibilidade espacial e a própria geografia das migrações destes indivíduos.
Palavras-chave: emigração; imagem territorial; multiterritorialidade; universidade de Coimbra.

Trânsitos e conjugalidades transnacionais: estratégias de mobilidade e residência de casais euro-brasileiros

Octávio Sacramento

Resumo: Considerando os arranjos de conjugalidade que têm a sua génese nos encontros passionais entre turistas europeus e mulheres locais no bairro balnear de Ponta Negra (Natal-RN, no Nordeste brasileiro), a comunicação debate as principais estratégias de mobilidade e residência que, à escala transnacional, são seguidas por ambas as partes tendo em vista a sua manutenção como casal. No conjunto destas estratégias é bastante comum a deslocação migratória feminina para o país do respectivo companheiro, à semelhança do que acontece em muitos outros contextos internacionais, e que tem vindo a ser identificada na generalidade da literatura sobre o tema através de designações como "migrações matrimoniais" ou "migrações por amor". Menos comuns e também menos estudadas têm sido as migrações inversas – de homens ocidentais para os países do Sul, ao encontro das suas companheiras – e os movimentos pendulares sazonais entre os países dos consortes. Procuro, por isso, dedicar-lhes também alguma atenção, com o intuito de destacar a variedade e plasticidade dos trânsitos que sustentam a constituição transatlântica de casais euro-brasileiros.
Palavras-chave: mobilidades; conjugalidades euro-brasileiras; residência.

A imigração de negócios e o desenvolvimento local num contexto de crise

Pedro Quintela

Resumo: As políticas de imigração são cada vez mais utilizadas para facilitar diretamente a acumulação de capital global, com os imigrantes que chegam a serem valorizados precisamente por causa da sua condição de "sujeitos de negócios ou empreendedores sem fronteiras" (Ong 2006:140). Assim, muitos governos têm introduzido políticas destinadas a atrair imigrantes de negócios. Num contexto de crise económica e financeira, e estagnação do mercado imobiliário, o estado português aprovou a criação do regime especial de Autorização de Residência para atividade de Investimento, como estratégia a atração de Investimento Direto Estrangeiro e o reforço da aposta nos mercados fora da União Europeia. A principal hipótese da pesquisa defende que a criação de estruturas municipais (designadamente na Câmara Municipal de Cascais), através de um Gabinete de Apoio ao Investidor Estrangeiro, é uma mais-valia para o concelho como recurso-chave no desenvolvimento do território local.
Palavras-chave: Imigração de Negócios; Autorização de Residência para Atividade de Investimento; Crise; Portugal; Cascais.

Migração Haitiana para o Brasil: em busca de um porto seguro

Duval Fernandes, Maria da Consolação Gomes de Castro, Carolina Ribeiro

Resumo: O processo da migração dos haitianos para o Brasil teve início em 2010 e avançou até formar um fluxo que vem se transformando em permanente. Apesar das medidas tomadas pelo governo e do apoio da sociedade civil organizada, a falta de instrumentos legais de uma política migratória adequada faz com que a chegada desses imigrantes ao país se transforme em uma situação única, que coloca desafios para a sociedade brasileira como um todo. Apesar de os imigrantes reconhecerem que a situação que vivem no Brasil é melhor do que aquela que vivenciavam no país de origem, as condições de trabalho e moradia não permitem poupar o bastante para manter um fluxo regular de remessas para as famílias no Haiti e indicam a necessidade do estabelecimento de um diálogo bilateral entre o governo brasileiro e o do Haiti.
Palavras-chave: Migração internacional, Haitianos, Fluxo Migratório.

A configuração da paisagem urbana de Martim Moniz e Costa da Caparica a partir da presença de distintos grupos de imigrantes

Karla Rosário Brumes

Resumo: As marcas deixadas nas paisagens por grupos/comunidades expressam conquistas permeadas de sensibilidades. Em Lisboa, analisamos capilaridades alusivas às unidades das quais os imigrantes faziam parte, na paisagem urbana de dois espaços: Martim Moniz, espaço de presença de imigrantes de diversas etnias e Costa da Caparica, espaço de presença de imigrantes brasileiros, ou seja, compreender a paisagem urbana a partir da presença dos grupos imigrantes na cidade. A metodologia usada baseou-se em: a) entrevistas: a partir de seis saídas de campo em 2013, foram realizadas dez entrevistas cinco com imigrantes e cinco com representantes de entidades ligadas a estes, que proporcionaram análises microanalíticas; b) análise da paisagem urbana que nos permitiu encontrar amplitudes culturais advindas de trajetórias migratórias; c) revisão bibliográfica. O resultado é que as paisagens urbanas ganharam "novas" identidades que se expressam no conjunto de práticas culturais flexíveis, dinâmicas e sujeitas às transformações sociais, políticas e econômicas da sociedade portuguesa.
Palavras-chave: Martim Moniz; Costa da Caparica; imigrantes; paisagem urbana.

A Nova Emigração no Portugal Contemporâneo: partidas sem regresso ou "livre" circulação de mão-de-obra?

Bárbara Ferreira, Isabel Tiago de Oliveira, Jorge Malheiros, Paulo Madeira, Joana Azevedo

Resumo: Esta comunicação insere-se no âmbito do projecto "Regresso ao futuro: a nova emigração e a relação com a sociedade portuguesa" (REMIGR), financiado Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) para 2013-2015 (PTDC/ATP-DEM/5152/2012) e utiliza dados provenientes de diversas fontes estatísticas, com destaque para os Censos de 2011 e as estimativas dos fluxos emigratórios anuais do INE: Complementarmente ao quadro macro, que recorrerá a métodos de análise estatística bidimensional e multivariada, efectua-se uma análise ilustrativa específica que compara a emigração portuguesa contemporânea para França e para Inglaterra, dois países com características potencialmente diferentes, tanto em termos de perfis sociodemográficos dos emigrantes, como de tipologia de circulação. A partir destes dois casos, pretende-se caracterizar, de modo preliminar, a emigração portuguesa contemporânea para a Europa, percebendo diferenças e semelhanças entre destinos com características distintas, para além de se aprofundarem as explicações sobre as lógicas de circulação dos emigrantes portugueses, e a sua eventual variedade geográfica.
Palavras-chave: emigração portuguesa contemporânea, retorno, circulação migratória.

A paisagem de cidades do Centro Sul do estado do Paraná (Brasil) a partir da presença de imigrantes ucranianos: "migrantscape"

Karla Rosário Brumes

Resumo: Ao relacionarmos a configuração da paisagem urbana x imigrantes, podemos analisar novas dimensões sobre as questões que envolvem as comunidades, os grupos, as disputas, as conquistas. Neste sentido, buscamos conhecer e tornar mais visível a contribuição dos imigrantes ucranianos que se imbricaram e se interligaram às paisagens urbanas de cidades do Centro Sul do Paraná-Brasil o que aqui chamamos de - migrantscape (migração + paisagem). Assim, duas análises são consideradas: uma objetiva que se propõe a compreender as arquiteturas das regiões de origem dos imigrantes, locais de culto religioso, organização interna das habitações e uma subjetiva que analisa a variedade das formas de vestuário, as comidas tradicionais a música e as formas de expressão artística e cultural transportadas do país de origem. Para tal lançamos mão de pesquisa bibliográfica a fim de elucidar conceitos/ou temas como migrações, paisagem; produção do espaço urbano; territorialidades; "migrantscape" e suas tipologias; levantamento de dados empíricos; roteiros de entrevistas semiestruturadas. A partir disso foi possível fazer análises acerca da importância dos imigrantes ucranianos que configuraram arranjos sociopolíticos de diferentes escalas.
Palavras-chave: migrações, paisagens, cidades.

Estratégias espaciais e de sobrevivência dos sem-abrigo na cidade do Porto

Jorge Carneiro Leão, João Sarmento

Resumo: A presença dos sem-abrigo em ambiente urbano, é um fenómeno tão antigo quanto as próprias cidades. No entanto é uma situação que se tornou mais visível nos últimos anos, nomeadamente na cidade do Porto. Com este trabalho temos como principal objectivo identificar/compreender/perceber as estratégias espaciais dos sem-abrigo da cidade do Porto. Os estudos foram realizados entre 2012 e 2014, em que foram feitas leitura de artigos científicos, realizadas entrevistas com actores chave do apoio aos sem-abrigo, efectuado o mapeamento das rondas de apoio feitas por todas as instituições voluntárias que integram o Núcleo de Planeamento de Intervenção dos Sem-Abrigo do Porto (NPISAP), executado o mapeamento dos locais de pernoita dos sem-abrigo em duas áreas relevantes para o estudo, assim como entrevistados 12 sem-abrigo de forma a melhor perceber as suas estratégias espaciais e de sobrevivência. Acreditamos que o estudo potenciou o entendimento das movimentações dos sem-abrigo, que são sempre muito confinadas no espaço, bem como as estratégias que estes adoptam para a resolução da satisfação das necessidades básicas ao ser humano.
Palavras-chave: Estratégias espaciais; Sobrevivência; Espaço público; Sem Abrigo; Porto.

Percursos de empreeendedores portugueses em Nice e Mónaco

Maria Ortelinda Barros, Eduardo Duque, Paula Remoaldo, José Ribeiro

Resumo: O presente trabalho insere-se no projeto "Empreendedorismo Emigrante Português na Europa", é financiado pela FCT e a instituição proponente é o CEPESE/UP. Este projeto tem por base a análise comparativa do percurso empreendedor de emigrantes portugueses em três situações territoriais distintas: a cidade de Londres (Reino Unido), o principado de Andorra, a Região dos Alpes Marítimos (mais especificamente na cidade de Nice) e o Principado do Mónaco. Tem subjacente os seguintes objetivos: identificar os percursos migratórios, as suas tipologias e as dinâmicas sociais produzidas; descrever os processos de construção de um itinerário profissional empreendedor da população em estudo; caracterizar a amplitude da construção de "enclaves económicos" nas suas dimensões transnacionais; constatar a presença dos emigrantes em estudo nos media e respetiva utilização das tecnologias de informação e comunicação nas redes sociais e culturais de negócios e comparar os processos migratórios, integração e empreendedorismo nos diferentes territórios selecionados.
Palavras-chave: Emigração portuguesa, Empreendedorismo, Nice e Mónaco.

Segregação espacial da população estrangeira e políticas locais no Grande Porto

Maria José Boavida Miguel Caldeira

Resumo: Durante os anos finais do século XX e início do século XXI a população de origem estrangeira foi uma das principais responsáveis pelo crescimento urbano de algumas cidades portuguesas. A cidade, o bairro ou a rua assumem-se como lugar de residência, de relações, de práticas sociais e de oportunidades, neste contexto a fixação de comunidades imigradas e o seu relacionamento com a população autóctone colocaram novos desafios no que concerne à actuação do poder local, principalmente ao nível do desenvolvimento de políticas de integração e de gestão urbana. Nesta perspectiva, a comunicação que se apresenta tem como objectivo ilustrar os padrões locativos de residência das principais comunidades imigradas na região do Grande Porto, analisar os factores determinantes que condicionam esse padrão e as políticas locais que têm sido desenvolvidas por forma a facilitar o processo de integração e de convivência entre as populações.
Palavras-chave: População estrangeira; Segregação espacial; Políticas locais; Grande Porto

Tema 3
Cartografia, cultura visual e representações do Mundo

As geografias menores nas obras em vídeo de artistas contemporâneos

Wenceslao Machado Oliveira

Resumo: Tomando a Geografia como conhecimento fortemente vinculado às imagens, apresenta-se uma pesquisa que tem se dado a partir da investigação do processo de criação em imagens de dois artistas brasileiros – Marcelo Moscheta e Cao Guimarães – e da experimentação de obras deles em situações escolares. Pesquisa-se as (im)possibilidades da linguagem audiovisual para "dar linguagem" ao testemunho das experiências espaciais contemporâneas ao inventar geografias menores a partir dessas criações artísticas atravessadas ou expressadas em vídeo. Essa pesquisa está em desenvolvimento na rede Imagens, Geografias e Educação. Neste texto são apresentados os principais conceitos e preocupações que a embasam e mobilizam, bem como alguns pensamentos a partir das experimentações escolares.
Palavras-chave: geografias menores, vídeo, educação, linguagem, experiência.

Hacer ver la cuestión ambiental: los usos de la imagen cartográfica en la difusión de temas ambientales en la prensa escrita en Argentina

Veronica Carolina Hollman

Resumen: La cobertura periodística de los temas ambientales tiene una marcada componente visual. Si en nuestro imaginario visual la fotografía conserva su aura de verdad, el mapa mantiene un estatus de verosimilitud con anclaje en su carácter técnico-científico. Desde esta condición de imagen científica, el mapa comunica de un modo particular y hace *mirar* algunas facetas de los tópicos ambientales para las cuales el registro fotográfico se vuelve problemático o menos efectivo. Proponemos indagar los usos de las imágenes cartográficas en la difusión de temáticas ambientales en Argentina. Para ello tomaremos como corpus las notas ambientales publicadas en la revista *Viva*, publicación que acompaña la edición dominical de uno de los diarios de mayor tirada en Argentina, desde el año 1994 hasta 2014.
Palabras clave: prensa escrita, imágenes ambientales, mapas, escala geográfica, temporalidade.

Road Movie de sertão: a geografia errante no semiárido nordestino

Pedro Paulo Pinto Maia Filho

Resumo: O presente texto questiona como o cinema brasileiro contemporâneo desenvolve suas narrativas acerca do semiárido mobilizando para isto o gênero cinematográfico "*road movie*". A paisagem será o instrumento norteador da análise fílmica, entre a representação e a experiência. Parte-se da hipótese que na busca de entender a região semiárida, os produtores de cinema o fazem associando elementos da cultura popular e de gêneros cinematográficos pré-existentes. O *road movie* desponta como gênero no cinema estadunidense que volta seu olhar para o "Oeste" e adquirem feições próprias em outros espaços de conquista colonial. O sertão nordestino, por meio de sua particularidade paisagística, afina-se com algumas características desse gênero tais como: vastidão, aridez, inospitalidade, lugar de iniciação, retiro, errância e passagem.
Palavras-chave: sertão, semiárido, paisagem, cinema e geografia, *road movie*.

Outras cartografias de fronteira: representações de fronteira de alunos moradores da faixa de fronteira Brasil-Paraguai

Flaviana Nunes

Resumo: O trabalho aqui apresentado objetiva apontar possibilides outras de pensar e representar a fronteira a partir das experiências de sujeitos que vivenciam cotidianamente essa áreas. Procuramos analisar as representações de fronteira de alunos do Ensino Médio do município de Amambai, estado de Mato Grosso do Sul, Brasil, localizado na faixa de fronteira entre Brasil e Paraguai. Para isso, tomamos como base algumas representações imagéticas presentes no trabalho de Michenco (2011). Tais representações, sobretudo elaboradas em forma de desenhos nos mostram como os próprios estudantes percebem e significam a fronteira para além das convenções cartográficas ou mesmo da concepção mais restrita de limite político-administrativo e demonstram as possibilidades presentes no cotidiano escolar para a ampliação do entendimento de fronteira capazes de construir outras cartografias e representações de mundo.
Palavras-chave: Fronteira; Representações; Cartografias; Experiência; Ensino de Geografia.

Geografia e Arte: elementos para uma cartografia do cheiro representada no coco na forma de instalações geográficas

Emerson Ribeiro

Resumo: O experimento cartográfico como elemento didático foi realizado na Universidade Regional do Cariri – URCA, localizada na região Nordeste do Brasil, Estado do Ceará, município do Crato que faz parte da Região Metropolitana do Cariri. A importância dos estudos cartográficos é de grande valor para os alunos da graduação para a compreensão das diversas formas de compreender o espaço. E sua

produção passa a compor na experiência corporal e nas suas lateralidades e imaginação uma representação desse espaço. A experiência didática e a forma como foi trabalhado a "cartografia do cheiro" tem como principio um estudo de campo. Para a materialização dessa representação do espaço em questão foi utilizado como técnica o croqui aliado ao olfato, essa leitura do espaço tem o auxílio de outros sentidos, os seus cheiros e gostos de um dado lugar se insere como linguagem cartográfica, representada no coco e na forma de uma instalação geográfica.
Palavras-chaves: Cartografia; Instalação Geográfica; Paisagem, Geografia; Arte.

Mídias locativas em smartphones: experiências de produção cartográfica na educação

Alexandre Junqueira Prado Gasparotti Nunes

Resumo: Apresento nesta comunicação a análise de uma atividade que envolveu a utilização de smartphones e sua função de mídia locativa numa atividade de cartografia em âmbito escolar. Num passeio que realizei com alunos do ensino fundamental na cidade de Bauru-SP, no Brasil, usamos os nossos smartphones para obter com precisão, através do aplicativo Whatsapp, os locais exatos por onde estivemos. Capturamos algumas imagens destes locais e as enviamos para o espaço virtual da já referida mídia social como forma de armazená-las para anexá-las posteriormente num mapa gerado pelo Google Maps como se fossem etiquetas de marcação (tags). Trabalhos como esse podem ser considerados um modo de fazer da cartografia um tipo de performance, e também contribuir com a discussão das bases teórico metodológicas da cartografia praticada na educação escolar.
Palavras-chave: Mídias locativas; Cartografia; Experiência educativa; Dispositivos educativos.

Arquipélagos moventes ou imagens pensantes: fotografias da cidade de São Paulo

Suianni Macedo

Resumo: A ideia de arquipélago talvez seja uma possibilidade de descrição dos encontros conformadores de uma cidade. Num livro inteiramente dedicado a sua cidade natal, Pamuk descreve o dia no qual percebeu Istambul como um arquipélago, e não mais apenas como um conjunto de vidas emparedadas. Para além das paredes o que estava em questão era uma cidade que se realizava em todos os seus encontros. Se uma ilha é uma porção de terra cercada pelo mar, um arquipélago é sua possibilidade de sair do isolamento, estabelecer relações. Nossos arquipélagos são conexões e não conexões que constituem o espaço como processo no interior das imagens da cidade de São Paulo bem como o modo pelo qual elas transbordam para além do espaço/imagem compondo o espaço da própria cidade. Assim inspirados, consideramos a cidade como arquipélagos de histórias até aqui, tomando de empréstimo, simultaneamente, as expressões de Pamuk e de Massey.
Palavras-chave: arte/pensamento; arte/devir; geografias-menores.

Terrenos da Performance Art: entre corpos e espaços

Juliana Soares Bom Tempo

Resumo: Ações artísticas em *performances* intervêm em espaços difusos e os abrem à multiplicidade de agenciamentos, visíveis e invisíveis, dos signos e dos pensamentos. Estas ações são realizadas em vários contextos como teatros, museus, em espaços urbanos, fronteiras, galerias e em casas ou apartamentos. Diante desse modo de intervir nas espacialidades, propomos pensar, junto aos conceitos de Deleuze e Guattari e a cinco ações em *performances*, analisando caso a caso a relação entre corpos em *performance* e os espaços. Exemplos de certa demolição de signos podem ser encontrados desde o início do século XX até a atualidade. Como os espaços configuram signos territorializantes da própria vida e como ações em *performances* operam rasgos e fissuras nos territórios segmentarizados? Ações em *performances* abrem a própria espacialidade, colocando-a em variações, sofrendo alisamentos, chegando aos terrenos junto ao que acontece no entre corpos e espaços.
Palavras-chave: espaços; corpos; territórios; *performance*; segmentaridades.

Cartografias sonoras: do olhar fixo para a escuta nômade

Claudio Benito Oliveira Ferraz

Resumo: Este texto apresenta os referenciais com os quais visamos desenvolver o projeto "Cartografias Sonoras: sons/imagens na dinâmica espacial de Dourados (MS) – possibilidades para o ensino e pesquisa em Geografia", aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para o período 2014-2015. O projeto visa a elaboração de novas formas cartográficas a partir da diversidade sonora constituidora da multiplicidade espacial da cidade de Dourados (MS). Para tal, fomos buscar nos estudos e trabalhos feitos por Gilles Deleuze e Felix Guattari, e de pesquisadores que os têm como referência, os parâmetros para se produzir e experimentar obras imagético-sonoras que promovam derivas minoritárias na linguagem cartográfica hegemônica, abrindo possibilidades para outros pensamentos e imagens espaciais pela linguagem científica da geografia.
Palavras-chave: Sonoridade; Imagem; Cartografia; Linguagem; Geografia.

Google Maps e cultura visual: cosmologias espaciais a partir de um aquário

Valéria Cazetta

Resumo: Nesse texto recortei como objeto de estudo a*presentações geográficas* como mapas, fotografias e imagens orbitais do sítio *Google maps*, lançado pela Google no ano de 2005, no contexto das Tecnologias de Informação Geográfica ou Geotecnologias (*Global Positioning System*, *Remote Sensing* e *Geographic Information Systems*) - considerada por alguns autores como uma das três megatecnologias do século XXI (biotecnologia e nanotecnologia). Como procedimento analítico empreguei alguns conceitos do ferramental teórico da análise de discurso foucaultiana, apresentada, de modo mais direto, em *A arqueologia do saber*, da qual extraí as noções de discurso, formação discursiva, enunciação e enunciado, com a finalidade de analisar os enunciados visuais e textuais do referida sítio, partindo da hipótese de que ele se constrói como monumento, dadas as condições de exercício da função enunciativa do *Google Maps,* possíveis somente no contexto das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).
Palavras-chave: Geografia e Educação, google maps, cultura visual.

Cartografias da Musicalidade Guarani: outras imagens para o sentido de território

Aned Mafer Fernandez, Cláudio Benito Oliveira Ferraz

Resumo: O objetivo deste artigo é focar a questão de como a sonoridade presente nas músicas cantadas e dançadas pelo povo indígena Mbya Guarani, em sua grande maioria localizado na porção centro sul da América do Sul, pode apontar para outros pensamentos e imagens espaciais quanto ao sentido de território hegemonicamente trabalhado pela linguagem científica da geografia. Para tal, fomos buscar nos estudos e trabalhos feitos por Gilles Deleuze e Felix Guattari os parâmetros para viabilizar a produção de leituras, interpretações e vivências diferenciadas e diferenciadoras do que entendemos por território, assim como de novas formas de cartografar esse processo via elaboração de audiovisual como perspectiva de expressar e potencializar esses sentidos. Tal possibilidade se coloca enquanto postura política na direção de atualizar parâmetros não adequadamente abordados ou destacados pelos moldes majoritários atuais de se pensar/fazer ciência, em especial a geográfica.
Palavras-chave: Imagem; Território; Cartografia; Guarani; Linguagem.

Visualidade e representação: notas sobre o espetáculo de dança "Mapa Movediço"

Peticia Carvalho de Moraes, Valéria Cazetta

Resumo: Neste texto consideramos o espetáculo-obra *Mapa Movediço* para pensar a dança como arte que pode alargar metáforas, como a ideia de mapa e espaço. Discutir a representação e a visualidade do espetáculo em questão parece possibilitar uma reflexão sobre o estado da arte e suas relações com a produção de conhecimento na pós-modernidade. O emprego do conceito *mapa* seguido de um adjetivo, traz a força da metáfora proposta pelo espetáculo, pois aquele espaço não seria um mapa se não fosse pela representação de algo, no entanto, é preciso entender que, nos mapas, assim como nos espetáculos, a representação só tem força pelo que não é. A ênfase na ação e na repetição dada ao espetáculo, ritualiza-o, direcionando o espectador para o que está ali e não para o que poderia ser. Assim, este espetáculo-espaço-político recontextualiza ideias pré-concebidas do olhar.
Palavras-chave: arte, dança, cultura visual, representação, mapa.

Lisboa mon amour: cartografia com as imagens em Super 8

Cristiano Barbosa

Resumo: Esse artigo se propõe a produzir uma cartografia com as imagens do filme *Lisboa mon amour,* curta-metragem de 3 minutos, de nossa autoria, filmado em preto e branco com uma câmera de super 8, na capital lusitana, em julho de 2013. Para isso, nos basearemos no conceito de cartografia de Deleuze e Guattari (1995) e de encontro criado por Deleuze (2002) nas relações com a filosofia de Espinosa, e de espaço à luz do pensamento de Massey (2012). Tal cartografia se propõe a expressar onde o espaço, criado nas relações com as imagens, ganhou variações, outras velocidades e intensidades nos encontros agenciados pela câmera e película de oito milímetros – *8 mm*.
Palavras-chave: cartografia, espaço, encontro, super 8.

"VIDE - O - VERSO": imaginação espacial, linguagens e sensibilidade na geografia contemporânea

António Carlos Queiroz Filho, Hadassa Pimentel Damiani, Ana Carolina Loureiro

Resumo: A Geografia, ao olhar para o mundo contemporâneo, temse interessado pelos pensamentos sobre o espaço, pela produção de uma imaginação espacial dada pelas imagens. Ao assumimos a compreensão de uma espacialidade inventada pelas câmeras fotográficas, narrativas de tevê e pela linguagem cinematográfica. Neste trabalho, iremos apresentar as premissas *analítico-conceituais-imaginativosensíveis* de duas pesquisas que estão em desenvolvimento. Pesquisa 1: os processos de produção de uma paisagem-mercadoria e a constituição de identidades visuais em lugares turísticos; Pesquisa 2: pensamento espacial e fronteiras nas geografias de

cinema. Ambas atreladas à mesma preocupação investigativa, a saber, o entendimento do modo como se dá a produção de uma imaginação espacial, cultural, estética e seus desdobramentos na constituição de grandes territórios narrativos e suas paisagens políticas do mundo contemporâneo.
Palavras-chave: imagem, política, cultura, espaço.

Paisagens audiovisuais e representações fílmicas: possíveis percepções sobre o espaço

Juliana Cunha Costa Radek

Resumo: Por razão das mudanças de paradigmas nas representações visuais cartografias, as representações de mundo vêm sofrendo diversas modificações ao longo de séculos. Por isso, este trabalho propõe apreciar as representações das paisagens audiovisuais físicas e culturais, tanto simbólicas quanto materiais em filmes de ficção como uma possível prática de escrita, descrição e leitura do espaço. As paisagens visuais e sonoras valorizam os diversos elementos que compõe o mosaico espacial, pois são elementos sensoriais imprescindíveis para a experiência espaço-temporal na filmografia mundial.
Palavras-chave: Paisagens; Cultura Audiovisual; Representação Fílmica; Leituras Espaciais.

A Geografia e a interdisciplinaridade de suas representações gráficas

Rony Iglecio Leite de Andrade, Saulo Eduardo Sampaio

Resumo: A leitura e interpretação de dados e informações constantes em mapas, tabelas e gráficos ainda se configuram em problemas para muitos alunos que concluem o ensino médio, no Brasil. É permanente a carência de aprendizagem quanto aos recursos básicos de síntese e representação nas relações do espaço geográfico. Assim, torna-se problemático o ingresso de alunos no ensino superior com essas limitações que certamente dificultam a evolução junto à vida acadêmica. Foi objetivo principal, entender as dificuldades apresentadas pelos alunos, no que tange ao estudo e interpretação desses recursos na linguagem gráfica. Para isso foram selecionadas instituições de ensino, onde foram aplicados questionários e análises junto à alunos voluntários. Procurou-se saber o quanto o fator socioeconômico dos alunos do ensino médio, influencia no aprendizado e consequentemente na formação, buscando a compreensão das deficiências que prejudicam seu ingresso em cursos de nível superior, no mercado de trabalho e em sua formação cidadã.
Palavras-chave: Geografia; Cartografia; Linguagem gráfica; Representação; Interdisciplinaridade.

A rede lusófona na Feira Internacional de Arte Contemporânea de Lisboa

Leandro Gabriel, Isabel André

Resumo: Nas últimas décadas a relação entre arte, sociedade e economia tem sido tema recorrente por parte da academia, em áreas como a geografia, sendo valorizada não apenas no domínio da cultura mas também na esfera económica. Exemplo disso é a integração das artes visuais contemporâneas num mercado global que incorpora uma diversidade de atores e instituições que condicionam e controlam uma rede multi-escalar. Este trabalho mostra a importância da rede lusófona, em particular Brasil e Angola, nas relações culturais e comerciais do mundo da arte. Entre 2006 e 2011 a Feira Internacional de Arte contemporânea de Lisboa reforça essa parceira enriquecendo as redes sociais e de negócios na lusofonia.
Palavras-chave: Rede Lusófona, Mercado de arte; Feira Internacional.

Entre obras de arte e cartografia geográfica: intercessores

Gisele Girardi

Resumo: Na contemporaneidade os mapas constituem um campo de tensão, que pode ser sintetizado na coexistência de seu caráter representacional do espaço extensivo, legado da cartografia moderna, e a reapropriação social da atividade de mapear proporcionada pelas tecnologias de informação e comunicação, que ora ratificam e ora fazem deslizar a linguagem rumo a outros modos de entendimento da espacialidade. Parte-se, neste trabalho, da premissa que o vigoroso movimento de aproximação e fertilização cruzada entre arte e cartografia na atualidade força o repensar da normatividade da cartografia bem como aponta para possibilidades outras de pensamento e ação no mundo e na ciência, em especial na geografia. Articula-se o conceito de intercessor de Gilles Deleuze e Félix Guattari, a problemática do representacional em cartografia, e tomam-se obras do artista brasileiro Marcelo Moscheta, constituídas com/a partir de imagens cartográficas, como intercessores para pensar elementos da cartografia geográfica contemporânea.
Palavras-chave: cartografia geográfica, intercessores, artes plásticas, espacialidades.

***Tellusmorfismo:* a reconceptualização corporal da Paisagem**

Ricardo Nogueira Martins

Resumo: Neste trabalho, explora-se à luz da geografia cultural contemporânea a construção de conhecimento sobre corpo e paisagem na sua relação com a fotografia apresentando um outro conceito de paisagem. Nesta concepção, novos quadros de representação da paisagem são construídos com base na abordagem fotográfica ao corpo e território. A paisagem aqui abordada tenta aproximar o corpo às formas territoriais originando, conceito de *tellusmorfismo*, pretendendo responder ao quadro teórico desenvolvido. Faz-se uso em

particular da cultura visual, na medida em que tem permitido repensar problemáticas geográficas, quer seja pela criação de imagens deficitárias, realistas ou ficcionais dessas mesmas representações numa atitude e posição crítica dentro da Geografia contemporânea.
Palavras-chave: geografia, memória, corpo, paisagem, fotografia.

Corporeme Cidade

Amanda Rosetti Silveira[1], A. C. Rodrigues, A. M. G. Almeida, D. F. da Silva, F. S. Araújo, F. G. B. de Araujo, H. L. F. Praça[1], G. Schvarsberg[1], I. A. Santos[1], I. S. da Silva[1], L. S. Rêdes[1], L. C. Coelho[1], L. M. A. Gonçalves[1], M. C. Tedesco, N. V. Santos, P. M. de Oliveira, R. Soifer, R. J. de Moura[1], R. G. S. Aguiar, S. T. Jaenisch

Resumo: Corporeme Cidade é um discurso-experiência. Tem formato audiovisual, ao mesmo tempo virtual (projeção) e presencial. Um discurso-experiência finito, ainda que necessariamente incompleto, enquanto jogo com imagens e palavras corpo e cidade e algumas inventadas tramas. Não pretende, por meio de seu singular modo de enunciação, dizer qualquer coisa sobre o corpo, nem denotar qualquer corpo particular, nem dizer algo sobre a cidade ou sobre qualquer cidade nomeada Eurídice ou Guimarães ou Rio de Janeiro, nem ainda sobre algum corpo em alguma cidade, mas propõe-se a operar como um provocatório que, na interação suscitada enquanto experiência viva de escuta/visão, possibilite discursos corpo, discursos cidade, discursos corpocidade, e/ou suas negações, dobras e enrugamentos.
Palavras-chave: discurso, imagem, experiência, cidade, corpo.

Mapeamento da segregação socioespacial em algumas cidades do Território de Identidade de Vitória da Conquista

Luciano Oliveira Ferraz, Janio Santos, Camila de Souza Gomes

Resumo: O presente artigo objetiva desenvolver, por meio de sistemas de Geoprocessamento, o mapeamento da segregação socioespacial em pequenas e médias cidades. Baseado em uma série de dados e indicadores, pensados como elementos que podem ajudar a avaliar e espacializar o grau de exclusão da população urbana de seus principais recursos essenciais á vida em sociedade. Os mapas dos indicadores de exclusão, neste estudo, serão vistos como uma representação da paisagem urbana e ajudarão a avaliar as informações sobre as identidades e mudanças das cidades em análise. Tais informações são indispensáveis à população e ao poder público, para que os mesmos utilizem os dados em eventuais pesquisas acadêmicas ou em ações técnicas, voltadas ao planejamento.
Palavras-chave: Geoprocessamento; Território; Vitória da Conquista; Segregação; Sistema.

Mapa invertido da América do Sul: a importância das visões de mundo dos mapas artísticos

Carla Monteiro Sales

Resumo: Os exemplos de artistas que utilizaram mapas em suas obras tiveram expressivo acréscimo nos últimos anos e, por conseguinte, aumentaram também as teorizações e escritos sobre as antigas e novas relações entre cartografia e arte. O presente texto se insere nesse conjunto por pretender analisar a difundida obra *Mapa Invertido da América do Sul* (1943) do uruguaio Joaquín Torres-García, propondo compreender as visões de mundo que são divulgadas ou questionadas pela inversão da orientação ao Norte, habitual nos mapas-múndi. Nesse sentido, a objetividade da cartografia é colocada em debate através da introdução de elementos culturais e relativistas na discussão sobre os mapas, evidenciando que estes não são fatos consumados, são sim construções sociais.
Palavras-chave: representações, mapa artístico, América do Sul.

A cartografia imagética do corpo feminino: a normatização estética e a violência autoinfligida

Camila Xavier Nunes

Resumo: As imagens não são representações fiéis do real, mas sua invenção. A invisibilidade da diversidade de ideais estéticos e concepções não-ocidentais de beleza revelam a imposição de um conjunto de princípios estéticos da cultura visual do Ocidente. A normatização estética se traduz, entre outros aspectos, em um mimetismo estimulado pelos meios de comunicação a partir de uma estética que, muitas vezes, não condiz com seu biotipo e nem com suas práticas culturais. Nesse sentido, a violência feminina não se restringe aos crimes cometidos contra sua integridade física, mas também à sua integridade psicológica que é afetada pela ditadura da beleza – nem o alto custo financeiro e a dor diminuem o desejo de modelar o corpo. A ideologia da beleza é a última das mais arcaicas ideologias femininas e também uma das últimas barreiras para a independência da mulher contemporânea.
Palavras-chave: Corpo feminino. Normatização estética. Violência autoinfligida. Cartografia imagética.

Corpo e cartografia infiéis: notas sobre *La danse*

Vivian Marina Redi Pontin

Resumo: A representação coloca a fidelidade como palavra cuja escrita lhe perfaz, uma vez que torna semelhante, análoga, idêntica a relação entre escrita e terra/mundo. Um filme-documentário possui um carácter informativo, didáctico e/ou de divulgação de determinado tema. Nesse jogo, um documentário traz à tona uma representação da terra/mundo, em que suas imagens são fiéis em relação à sua temática. Diante disso, é possível uma re-criação junto a uma cartografia filmica e documental? Como as representações do real entram em variações junto a um filme-documentário que se propõe a vazar sentidos e significações do próprio real? Esse trabalho se propõe, a

partir das imagens do documentário *La danse* de Frederick Wiseman, a uma traição, uma perturbação desse regime de representação e imagem documental por vias que fracturam o real e abrem imagem e escrita para outras relações, ritmos, tempos.
Palavras-chave: Cartografia; Corpo; Filme-documentário.

Manifestações ou sete atos e um desatino

Frederico Guilherme B. Araújo, Heitor Levy Ferreira Praça, Gabriel Schvarsberg, Natália Velloso Santos

Resumo: Discursos que se utilizam das palavras 'metrópole', 'corpo' e 'multidão' como fundamento estruturante de sua argumentação, constituem, como conjunto heterogêneo e trama tensa e polêmica, um campo (político) de disputas discursivas - pelo que "é" cada uma dessas coisas em determinado momento e sociedade. Partindo da relevância da reflexão crítica sobre as bases, estratégias e modos de agenciamento deste 'campo', o presente trabalho é um discurso que tensiona as significações 'metrópole', 'corpo' e 'multidão' a partir do acionamento de outros discursos com essas palavras e da montagem proposta com os fragmentos que seqüenciamos. A forma da montagem e mesmo a reversibilidade da seqüência em que apresentamos os fragmentos é o modo pelo qual buscamos indicar este caráter instável das significações, sempre atreladas a um tempo, espaço e a relações sociais específicas, bem como colocá-lo em prática a cada vez que estes discursos são enunciados, dizendo assim, nem sempre o mesmo.
Palavras-chave: metrópole, corpo, multidão, discursos.

Cartografia social: instrumento de enfrentamento dos problemas socioambientais vivenciados por pescadores e marisqueiras da colônia Z-06 Pecém, São Gonçalo do Amarante-Ceará, Brasil

Natane Oliveira da Costa, Francisco Otávio Landim Neto, Adryane Gorayeb, Priscila Pires Carlos

Resumo: A Cartografia Social afigura-se como ramo do conhecimento cartográfico que possui um grande apelo social devido, principalmente, ao fato de dar poder aos povos tradicionais em situação de risco territorial, auxiliando-os na demarcação de seus próprios limites de caça, pesca, extrativismo e etc. Nesse contexto, pretende-se apresentar as atividades relacionadas à Cartografia Social desenvolvidas junto aos pescadores e marisqueiras da colônia de pesca Z-06, localizada na sede distrital do Pecém. A metodologia das ações foram constituídas por oficinas, cada qual com carga horaria de 4 horas efetivadas junto aos pescadores e marisqueiras, dentre elas pode-se elencar: i) introdução à Cartografia Social, ii) roda de conversa, discutindo os problemas socioambientais, iii) introdução ao uso do GPS, iv) Prática com GPS em campo e v) Elaboração dos mapas sociais. A partir da realização da pesquisa, procurou-se compreender a realidade em que as comunidades de pescadores e marisqueiras do Pecém estão inseridas na dimensão territorial, cultural e ambiental, fornecendo meios para que possam realizar uma gestão adequada do território e dos recursos naturais existentes, com o uso de ferramentas metodológicas da Cartografia Social.
Palavras-chave: Pescadores, Marisqueiras, Meio Ambiente e Pecém.

Por uma geografia desalmada

Amanda Rosetti Silveira, A. C. Rodrigues, A. M. G. Almeida, D. F. da Silva, F. S. Araújo, F. G. B. de Araujo, H. L. F. Praça, G. Schvarsberg, I. A. Santos, I. S. da Silva, L. S. Rêdes, L. C. Coelho, L. M. A. Gonçalves, M. C. Tedesco, N. V. Santos, P. M. de Oliveira, R. Soifer, R. J. de Moura, R. G. S. Aguiar, S. T. Jaenisch

Resumo: A presente comunicação insere-se no âmbito das reflexões e investigações que vem sendo realizadas pelo Grupo de Pesquisa Modernidade e Cultura (filiado ao Instituto de Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro) nos últimos anos, tendo como linha-mestra os estudos da Linguagem. Nesse sentido "Por uma Geografia Desalmada" foi pensado enquanto um experimento de enunciação discursiva que pretende explorar os dialogismos envolvidos na constituição dos sujeitos (compreendidos aqui nos termos de Michel Foucault e Mikhail Bakhtin) a partir da própria dinâmica que será adotada na sua apresentação. Assim falaremos sobre Geografia. Geografia que acionamos a partir de três abordagens (referencial/estruturalista/sintática) aplicadas sobre os processos recentes de remoção de moradores de favelas da cidade do Rio de Janeiro. Geografia que tensionamos a partir da forma como elas dizem território. Estratégia discursiva na qual buscamos outras possibilidades de dizer-geografia a partir de uma perspectiva não essencialista.
Palavras-chave: Geografia, território, linguagem, discurso, remoções, Rio de Janeiro.

Caixa Infernal: cartografias entre o visual e para além do representacional ou dispositivo para a organização da experiência de paisagem

Ana Francisca Azevedo, Ricardo N. Martins, P. Carneiro, R. Acosta, P. Pereira, M. Pinto

Resumo: Uma caixa que se abre e desdobra em múltiplas caixas e objectos, um dispositivo pensado para armazenar a memória de um processo de construção de uma obra de arte, para ser partilhado e reutilizado. Através dela organiza-se uma metodologia de pesquisa para o estudo da paisagem e cada compartimento exprime o conjunto de relações que foi sendo posto em jogo ao longo do processo de afectação dos diferentes corpos, dos actores e actuantes envolvidos. De que geografia se fala ao longo deste projecto? Dos itinerários cerzidos por entidades várias, dos mapas afectivos que resultaram das discussões em torno das representações do mundo enunciadas, das geografias pós-humanas vertidas em textos de ordem diversa, da problemática do encontro não representacional, da falha dos métodos convencionais no equacionar do fluido e da errância como fundações do espaço.
Palavras-chave: paisagem, arte, ciência, geografias pós-humanas, dança.

Representações do rural no cinema português. O rural anti-idílico em *Mal Nascida* (2007), de João Canijo

João Luís Jesus Fernandes, Ana Duque, Elisabete Figueiredo

Resumo: Como indústria criativa de imagem e palavra, o cinema é um meio relevante na representação de lugares e um instrumento que condiciona olhares e perceções. No caso português, o rural continua presente numa cinematografia que parece ter acompanhado as novas centralidades geográficas. O cinema nacional tornou-se mais citadino e focado nas territorialidades urbanas, mas continua a filmar estes espaços rurais de baixa densidade. É nesta perspetiva que se fará uma leitura de *Mal Nascida* (2007), de João Canijo, das espacialidades e sociabilidades que representa e questiona, das imagens de um determinado rural que acompanha, de um certo país geográfico e sociológico que discute.
Palavras-chave: rural, representações, cinema, imagem.

Fotografias ao tempo: experimentando nomadismos nas imagens

Eduardo Oliveira Belleza, Cristiano Barbosa

Resumo: Esse artigo discute a relação entre fotografia e mudanças climáticas a partir de uma experimentação fotográfica realizada nas cidades de Campinas/Brasil e Paris/França, com base nos conceitos de sedentarismo e nomadismos dos filósofos franceses Gilles Deleuze e Félix Guattari, e de espaço da geógrafa inglesa Doreen Massey. Os pesquisadores expuseram suas fotografias ao tempo atmosférico e a partir da relação com essas imagens buscaram expressar pensamentos e sensações que emergiram dos encontros entre fotógrafos, imagens e mudanças climáticas.
Palavras-chave: Fotografia, nomadismo, espaço, mudanças climáticas.

O visual, o verbal e o problema da descrição em geografia

André Reyes Novaes

Resumo: O objetivo deste artigo é problematizar uma separação simplista entre o uso de textos e imagens na difusão do conhecimento geográfico. Embora não seja uma temática de destaque na disciplina, a comparação entre o verbal e o visual aparece de forma recorrente no trabalho de autores fundamentais para o desenvolvimento de abordagens históricas e humanistas na geografia (e.g Tuan, 1957, Lowenthal, 1961, Darby, 1962). No entanto, uma breve análise pode evidenciar como estes autores adotaram majoritariamente uma divisão essencialista entre as formas visuais e verbais de representação. Buscando caminhos para ir "além da comparação" (Mitchell, 1995) e valorizar o estudo das interações entre estas linguagens, este artigo analisa mapas e esquemas gráficos utilizados nas aulas de um renomado geógrafo brasileiro, Roberto Lobato Corrêa. Por meio da analise dos "esquemas geo(gráficos)" desenhados a mão livre pelo professor, busca-se identificar conexões entre experiências visuais e verbais na prática docente do geógrafo.
Palavras-chave: visual, verbal, geografia, imagem, esquemas gráficos.

Gestão do Território: o projeto du « Quartier Austerlitz Salpêtrière »

Isabel Marcos, C. Bayle

Resumo: Para dar a conhecer a nossa forma de trabalhar em planeamento, associámos duas experiências profissionais: a de uma investigadora em semiótica morfodinâmica e consultora em semiótica aplicada, com a de um planeador, que tem uma longa prática em matéria de gestão e de pedagogia do projeto de planeamento, em particular no que respeita ao bairro de "Paris Rive Gauche". A nossa pesquisa situa-se no cruzamento de duas profissões que não é habitual se cruzarem. O "pretexto" para este encontro foi o de observar e analisar as estratégias de decisão do projeto "Paris Rive Gauche" ao longo das diferentes etapas da sua conceção; trata-se de um estudo de planeamento de um bairro parisiense especialmente complexo do ponto de vista do seu funcionamento (existência de um polo terciário entre um hospital e uma estação), da densidade do seu programa (escritórios, habitações, comércio, jardins) e da sua inscrição nesta parcela de cidade entre dois monumentos históricos parisienses (um do século XVII, o outro do século XIX).
Palavras-chave: Estratégias, decisão, urbanismo; gestão do território.

Proposta para a padronização de mapas táteis: a pesquisa e ensino no labtate

Ruth Emilia Nogueira

Resumo: Os recursos didáticos utilizados para e ensino da Geografia são os mais variados, mas têm em comum a requisição do sentido da visão para serem utilizados, talvez mais que em outras disciplinas, por causa de seu caráter espacial. Com tal entendimento, propusemos, em 2005, um projeto à agência Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) para estudar e desenvolver padrões e modelos de mapas táteis para a educação e mobilidade. Esse projeto deu impulso para criar o LabTATE e um portal na internet para disponibilizar modelos de mapas táteis e informações sobre como elaborá-los, e um catálogo de símbolos, os quais pretendem servir para uma proposta de signos padrões para mapas táteis no Brasil. As pesquisas em organismos dentro e fora do país, nas universidades e na internet, contribuíram para que chegássemos aos padrões que propomos com o nome de Método LabTATE. Desde então temos dado continuidade nos estudos tanto para a elaboração deste tipo de material assim como no uso deles no ensino de Geografia na perspectiva inclusiva. Nesse trabalho pretendemos mostrar o que foi padronizado e o estágio atual das nossas pesquisas nesse campo do conhecimento.
Palavras-chave: Mapas táteis; padronização, Labtate.

Deseducando o olhar: Onde está o Brasil?

Carina Merheb Souza

Resumo: Ao observar na ilha de Fernando de Noronha, localizada no nordeste brasileiro, o formato do mapa do Brasil surge em uma das rochas, conforme o ângulo em que é observada. A partir disso me disponho a pensar na imagem como potência visual no sentido de reafirmação territorial e de reconhecimento do espaço como fragmento político. Foram essas perguntas e reflexões que me fizeram cogitar em como compor o vídeo: "Onde está o Brasil?" Essa experimentação de combates de daria em três situações: no pensamento espacial, na mídia e na fotografia. Buscar esse contorno habitual do formato do Brasil foi umas das propostas do vídeo e, em nenhum momento esse contorno foi abandonado, pela seguinte razão: a ideia de resistência que é a de que fazer re-existir, e não negar a anterior, como Oneto (2009) propõe: "A noção de "resistência", por exemplo, deixa de remeter à negação de alguma coisa que vem primeiro e que deve ser eliminada, ou a uma situação de mera oposição" (pág.200).
Palavras-chave: Cartografia; Contornos; Resistência; Combate; Imagem.

Lugares imaginários em cartões-postais

Ivânia Marques

Resumo: Durante a experimentação com cartões-postais com alunos do 6° ano buscamos escapar do sentido habitual de documento do real mobilizando pensamentos acerca do espaço. Os cartões são propagandas de um lugar e foram disparadores e provocadores de pensamentos para nossa experimentação. Com essa experimentação os alunos entraram em contato com as imagens dos postais e tiveram a oportunidade de "despregar as fotografias do real que as aprisiona, fazendo-as – e a eles – delirar em proliferações ainda impensadas" (OLIVEIRA JR.; SOARES, 2012, p.117). Na experimentação disponibilizamos materiais e uma abertura para que as imagens ajam (WUNDER, 2008, p.95) como um "pulular linhas criadoras" (DELEUZE; GUATARRI, 1995, p.85). O convite foi aceito e algo diferente brotou entre as mãos hábeis dos alunos. A imagem provocou e caminhou além de informar, explicar e exemplificar. A experimentação é parte dos estudos de meu mestrado, que seguiu por águas criativas, fabulantes e por Geografias, múltiplas e singulares, como forma de movimento e pensamentos para perceber melhor o mundo à nossa volta.
Palavras-chave: Lugar, cartões-postais, experimentação, rasuras.

Mujeres al borde de la crisis. Representaciones audiovisuales de las estrategias de supervivencia domésticas

Rosa Cerarols Ramirez, Antoni Luna Garcia

Resumo: La producción audiovisual de estos años tanto en el cine como en la televisión ha ido desgranando las peculiaridades de cada momento en clave de humor. Desde películas ya clásicas como "¿Qué hecho yo para merecer esto?" de Pedro Almodóvar, o las más recientes como "Carmina y Revienta" de Paco León, ponen el énfasis en los paisajes cotidianos de la crisis en clave femenina. Series de televisión como "Les Teresines" de la televisión pública de Catalunya, o "Pelotas" de la TVE hacen también hincapié en la evolución de los mercados inmobiliarios y laborales, y parte de los argumentos recae en los personajes femeninos y su capacidad e inventiva para ir superando los diferentes retos de un contexto socioeconómico cambiante.En esta comunicación presentamos el análisis de algunas de estas producciones audiovisuales para observar los cambios más significativos tanto del contexto social y económico como de la permanencia de ciertas dinámicas de género.
Palavras-chave: Mujeres, geografías domésticas, producción audiovisual, geohumanidades.

Anamorfismos para a espacialização das redes sociais

Luis Rodrigues, Rui Pedro Julião

Resumo: De acordo com as metodologias clássicas, a ARS apresenta uma sequência de etapas visando a identificação de tipologias de atores e interações. Um dos principais instrumentos para o estudo do padrão das dependências sociais é a disposição visual das redes para a análise de formas de distribuição dos atores ou grupos de atores. Neste artigo apresentam-se metodologias que têm por objetivo primordial criar novas formas de representação das redes sociais recorrendo aos SIG, ampliando-se assim as suas potencialidades originais e criando se novas áreas de aplicação. Recorrendo à sua dimensão espacial criam-se novas imagens das redes, sobretudo recorrendo a anamorfismos, com o objetivo implícito de enfatizar as características fundamentais da sua estrutura.
Palavras-chave: Análise de Redes Sociais (ARS); Sistemas de Informação Geográfica (SIG); Novas Tecnologias em Geografia.

Mapas Mentais e Espaços Vividos: imigrantes brasileiros na cidade de Los Angeles

Adélia Silva, Maria Fonseca, Karla Brumes

Resumo: Os mapas mentais são representações esquemáticas do espaço que contêm informações sobre os lugares, refletindo a forma diversa como são imaginados e vivenciados por cada indivíduo. Permitem compreender melhor o modo como as atividades quotidianas, de distintos grupos populacionais, as suas relações com outros grupos sociais e os espaços que frequentam na cidade, influenciam a sua integração urbana e a construção do sentido de lugar. Por conseguinte, constituem um recurso metodológico importante em Geografia para compreender as identidades territoriais e as formas de apropriação do espaço urbano. Neste trabalho, partindo de uma óptica que

privilegia a fenomenologia, procuramos discutir a integração espacial dos imigrantes brasileiros em Los Angeles, através das representações cartográficas do espaço, reveladas pelos mapas mentais e pelas narrativas sobre a vivência e o imaginário da cidade.
Palavras-chave: Mapas mentais; espaços vividos; imaginário espacial.

Tema 4
Dinâmicas sociodemográficas, saúde e qualidade de vida

Ambiente Social e Obesidade Infantil: estudo de caso no município da Lousã

Luisa Araújo, Helena Guilhermina Nogueira, Cristina Padez

Resumo: Ao longo dos últimos anos, tem-se verificado um grande foco na compreensão do ambiente social onde as crianças estão inseridas. Assim sendo, este estudo pretende analisar e compreender a relação entre o ambiente social onde a criança se insere, nomeadamente a perceção de perigo e coesão social, e o IMC das crianças do município da Lousã. Os dados foram recolhidos sob forma de questionário e medidas antropométricas de 536 crianças dos 6 aos 9 anos. Para análise estatística foi realizado um CATPCA e posteriormente, análises de regressão binária logística. Observou-se que existe uma perceção quase 3 vezes maior de coesão social positiva na ausência de discussões, ataques ou assaltos na zona de residência (OR=2,85; 95% IC [1,13-7,18]; p=0.03; OR=2,05; 95% IC [1,32-3,18]; p<0,01) e que as crianças que vêm >2h de TV por dia têm maior probabilidade de terem excesso de peso ou obesidade (OR=2,27; 95% IC [1,35-3,82]; p<0,01).
Palavras-chave: Perceção parental; coesão social; comportamentos sedentários; obesidade infantil; Lousã.

Mortalidade por cancro em Portugal Continental: análise dos óbitos e fatores de risco num contexto geográfico

Maria do Ceu T. Lourenço, Helena Guilhermina Nogueira, Manuela Alvarez

Resumo: O número de óbitos por tipo de cancro observados numa população é um indicador da interação entre os indivíduos e o seu ambiente social e construído. Foi com base neste pressuposto que foram analisados os óbitos causados por 14 tipos de cancro registados na população de Portugal continental no triénio 2007-2009. Os tumores malignos do pulmão, cólon, estômago, próstata e mama foram os que mais contribuíram para os valores de mortalidade no período estudado. Estes valores apresentaram uma associação estatística significativa com vários indicadores de desenvolvimento nas 28 sub-regiões que compõem o território nacional. A combinação destes indicadores com a mortalidade permitiram identificar *clusters* espaciais que fornecem, por um lado, pistas etiológicas que permitem a indagação de hipóteses causais e, por outro, estabelecer uma tipologia espacial emergente que pode, e deve, ser usada em estratégias de prevenção.
Palavras-chave: cancro; mortalidade, factores de risco, perfil epidemiológico.

O perfil sócio-cultural do produtor agrícola duriense nas últimas décadas: uma mudança animadora mas insuficiente

Helena Pina

Resumo: Cenário privilegiado, a Região Demarcada do Douro evidencia um quadro paisagístico excecional, para além de um património soberbo, que justificou a sua classificação pela UNESCO como "Património da Humanidade". Os obstáculos ao seu desenvolvimento, porém, acumulam-se, nomeadamente os de âmbito demográfico. Neste contexto, é imperativo questionar o perfil sócio-cultural dos seus residentes, particularmente do produtor agrícola, dada a sua ascendência no tecido económico regional. Efetivamente, apesar de ser indisfarçável uma melhoria do nível de literacia e da formação técnica do agricultor, quando se confronta o cenário existente em 1989 com o de 2009 é inegável o seu declínio e um nítido envelhecimento, para além de ostentar ainda um nível formativo elementar em termos de literacia e de conhecimentos técnicos inovadores. Não obstante, para a dinamização regional é imprescindível a aposta em estratégias que conjuguem os distintos atores num contexto que privilegie os residentes, os efetivos preservadores do património duriense.
Palavras-chave: produtores agrícolas, envelhecimento, declínio demográfico, perfil sócio-cultural, literacia.

Modelação e compreensão espacial de indicadores socioeconómicos na cidade de Lisboa

Gonçalo Antunes, José Lúcio, Nuno Pires Soares, Rui Pedro Julião

Resumo: O presente trabalho propõe analisar a desigualdade socio-espacial existente na capital de Portugal, pretendendo-se - no âmbito de um projecto mais alargado - responder à questão: *qual a expressão espacial da desigualdade na cidade de Lisboa*. Neste sentido, o presente trabalho propõe conceber um *retrato* socio-espacial do concelho de Lisboa, procurando definir em que medida a heterogeneidade social se expressa no território. A relevância prende-se com a produção e análise de *layouts* reveladores da matriz socioeconómica da cidade, *retractando* Lisboa espacialmente, permitindo a compreensão socio-espacial da mesma e avançado no conhecimento do território endógeno aos limites administrativos.
Palavras-chave: Análise espacial, modelação espacial, desigualdade, Lisboa.

Privação socioeconómica e mortalidade prematura na Área Metropolitana de Lisboa. Tendências 2001-2011

Helena Guilhermina Nogueira, Ana Cláudia Lourenço

Resumo: O século XX foi marcado por condições socioeconómicas que permitiram uma melhoria da saúde das populações. A atual crise económica marca o fim de um ciclo de prosperidade e melhoria dos indicadores de saúde. Os níveis crescentes de desemprego e pobreza, a redução dos salários, o colapso nos apoios sociais serão fatores determinantes para a deterioração da saúde e agravamento das

iniquidades em saúde? Este trabalho avalia o estado de saúde da população residente na Área Metropolitana de Lisboa, as suas desigualdades e evolução, relacionando a mortalidade prematura com a privação socioeconómica em 2001 e 2011. Os resultados mostram que a privação socioeconómica das áreas é uma forte determinante da saúde, associando-se o aumento da privação à degradação da saúde. Entre 2001-2011 observa-se ainda degradação da saúde nos grupos de maior estatuto, sugerindo-se a ocorrência de uma "transferência " de saúde, dos grupos mais prósperos para os mais carenciados.
Palavras-chave: Privação socioeconómica, mortalidade prematura, desigualdades em saúde, Área Metropolitana de Lisboa**.**

La fecundidad en las grandes metrópolis españolas. Diferencias internas y tendencias recientes en Madrid y Barcelona (2000-2010)

Jordi Bayona-i-Carrasco, Fernando Gil-Alonso, Cristina López-Villanueva, Isabel Pujadas, Miguel Rubiales

Resumen: En este trabajo se estudia la evolución de la fecundidad metropolitana durante la última década, distinguiendo entre españoles y extranjeros, e intentando aportar elementos interpretativos del reciente crecimiento de las desigualdades en los comportamientos demográficos intrametropolitanos. Se comparan las provincias de Barcelona y de Madrid, utilizando los datos del Movimiento Natural de la Población del periodo 2000-2010, y considerando aquellos municipios de más de 10 mil habitantes. En último lugar, se realiza un análisis multivariante utilizando cuatro modelos de regresión lineal (dos para cada territorio, y para los años 2001 y 2008), para resumir los factores explicativos que intervienen en la diferenciación espacial de los índices sintéticos de fecundidad.
Palabras clave: Comportamientos demográficos; Fecundidad diferencial; Regiones metropolitanas; Inmigración internacional; Suburbanización.

Estado e sociedade: pobreza econômica e políticas sociais no universo das famílias rurais no Estado de Minas Gerais, Brasil

Elicardo Heber Batista

Resumo: Este trabalho centra-se nas mudanças sociais e econômicas que têm ocorrido no Brasil ao longo da década de 1990 e no início do século XXI, tendo como parâmetro investigativo o Programa Bolsa Família (PBF), uma ação do governo brasileiro de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza (econômica), e numa unidade da federação brasileira específica: o Estado de Minas Gerais, Brasil. Nesse sentido, o texto tem como questão central mapear e explicitar políticas públicas de combate à pobreza a partir de um estudo de caso, o Estado de Minas Gerais, e seus possíveis impactos nos meios, modos, ritmos e condições de vida das populações rurais que são classificadas pelo governo brasileiro como pobres. Para tal é usada uma metodologia qualitativa (entrevistas e história de vida), sendo apresentados de forma sucinta os processos sociais de famílias rurais mineiras que não possuem um rendimento fixo.
Palavras-chave: políticas públicas, pobreza rural, famílias rurais.

La experiencia intergeneracional en espacios públicos de Santa Cruz de Tenerife: entre la indiferencia, el conflicto y la convivencia

Herminia González Bencomo, Carmen Rosa Delgado Acosta, Carmen Gloria Calero Martín

Resumen: Los espacios públicos abiertos son lugares de encuentro de usuarios de diferentes edades y, por tanto, pueden convertirse en escenarios idóneos que faciliten las relaciones intergeneracionales que contribuyan a la construcción de una sociedad para todas las edades; necesaria por el proceso acelerado de envejecimiento que experimentan los países avanzados. Con objeto de aproximarnos a las relaciones que establecen los jóvenes con los mayores— y a partir de metodologías cuantitativas y cualitativas— se indaga, por un lado, las que se producen en dos espacios públicos del centro de la ciudad de Santa Cruz de Tenerife (Canarias, España); y, por otro, se sondea la posibilidad de que ambos grupos secunden en ellos estrategias para el intercambio de experiencias y enseñanzas en caso de que se propongan desde las Administraciones Públicas Locales.
Palabras clave: espacio público; relaciones intergeneracionales; Santa Cruz de Tenerife; La Alameda; Plaza Weyler.

Jóvenes, género y relaciones interespaciales en Santa Cruz de Tenerife (Canarias-España)

Mª del Carmen Díaz Rodríguez, Luz Marina García Herrera, Juan Samuel G. Hernández, Alejandro Armas Díaz

Resumen: Se analizan los espacios de relación del centro urbano de Santa Cruz de Tenerife más frecuentados por los jóvenes entre 15 y 20 años de edad. El objetivo es averiguar cuáles son los lugares que más usan y qué características consideran importantes para que los espacios en cuestión respondan a sus necesidades o preferencias. En esta dirección el análisis atiende a las heterogéneas experiencias y percepciones espaciales que derivan de la edad, el género y otros rasgos identitarios. En último término, se indaga el significado que para los jóvenes alcanzan tales espacios en sus vidas cotidianas y si los más frecuentados cumplen una función complementaria entre sí en virtud de sus diversas posibilidades de uso, es decir, si configuran o no para ellos, un sistema espacial que les ofrece oportunidades distintas de uso y apropiación.
Palabras clave: Jóvenes, género, espacios de relación, interespacialidad, vida cotidiana.

Contributos dos Sistemas de Informação Geográfica no planeamento das acessibilidades aplicados aos serviços de saúde

Hélder da Silva Lopes, Ana Cláudia Silva, Vítor Ribeiro

Resumo: A acessibilidade aos serviços de saúde assume um papel fundamental na organização do território influenciando, desde logo, a perceção da qualidade de vida da população. Para tal, em cada território, a distribuição geográfica dos equipamentos de saúde deve ser adequada à estrutura demográfica da população, sob pena de aumentar o processo de exclusão social. A área de estudo selecionada é o município de Guimarães onde se procura conjugar a oferta e a procura dos serviços de saúde. Considerando a necessidade de orientar o planeamento em saúde por padrões de melhoria da acessibilidade, este estudo pode ser um contributo sobre como recorrendo às ferramentas básicas do ArcGis é possível obter uma imagem mais realista do território. Recorreu-se às potencialidades da análise espacial, nomeadamente das distâncias euclidianas, para demonstrar as desigualdades nos níveis de acessibilidade da população, a andar a pé, às unidades de saúde no município de Guimarães.
Palavras-chave: Acessibilidade, SIG, Análise de redes, Serviços de saúde.

A influência dos diferentes ciclos econômicos sobre a construção regional geográfica brasileira: uma análise comparativa do ouro e da borracha

Franciana N. Gonçalves, J.A. Calazans, P.F.V. Mendonça, R.A. Coelho, A.M.D. Queiroz', R.J. Santos

Resumo: O objetivo desse texto é tecer discussões sobre a Geografia regional do Brasil, por meio da análise comparativa. Com esse intuito a análise está focada no estudo da base econômica do Brasil por meio dos seus ciclos econômicos, em especial o Ciclo do Ouro, efetivamente concretizado na porção centro-sul do país, e o Ciclo da Borracha calcado na extração do látex proveniente da *Hevea brasiliensis,* a Seringueira, distribuída sobre a vastidão amazônica. O contexto da construção da sociedade e economia brasileira como um todo permite fazer conexões paralelas e importantes a construção regional e geoeconômica do Brasil. Portanto, constata-se que as regiões geoeconômicas do Brasil possuem uma lógica estruturante para o país, e os ciclos econômicos foram importantes para organização e interesse regional.
Palavras-chave: Geografia, Região, Ciclos econômicos.

Geografia eleitoral: elementos da decisão do voto do eleitor brasileiro nas escalas federal e municipal

Daniel Cirilo Augusto, Márcia da Silva

Resumo: Este trabalho, propõe-se a descrever alguns fundamentos abordados na construção da tese de doutoramento intitulada como "Geografia eleitoral: elementos da decisão do voto do eleitor brasileiro nas escalas federal e municipal". A investigação decorre de continuidade de estudos realizados entre os anos de 2010 e 2012 com eleitores do município de Guarapuava-Brasil (tese de mestrado). Ressalta-se que a continuidade na investigação em trabalhar com a escala municipal, amplia-se pela abordagem da decisão do voto em pleitos eleitorais de escala federal/nacional. A abordagem central desta investigação está na utilização da identificação pessoal e da identificação partidária como bases para a decisão do voto do eleitor brasileiro.
Palavras-chave: Eleitores, escala local, escala federal, voto.

Refletir a qualidade de vida e as amenidades urbanas no Grande Porto

Fátima Loureiro de Matos, Teresa Sá Marques, Paula Guerra, Diogo Ribeiro

Resumo: O direito à cidade e à qualidade de vida está associado a um conjunto de direitos fundamentais, como o direito à habitação e ao trabalho, à saúde e à educação, ao consumo e ao ambiente e à mobilidade e à participação cívica. A avaliação desses direitos deve estar focalizada nas pessoas, enquanto indivíduos com preferências e aspirações diferentes e enquanto elementos de uma sociedade. Em matéria de qualidade de vida e bem-estar social, a política pública deve avaliar as sensibilidades e as percepções dos cidadãos de forma a apoiar os processos de decisão. Esta pesquisa dá contributos para essa reflexão, fundamentada em avaliações subjetivas realizadas aos residentes do Grande Porto. Os residentes do Grande Porto têm uma boa perceção da sua qualidade de vida e mostram satisfação relativamente a um conjunto diversificado de amenidades urbanas. Manifestam alguma insatisfação relativamente ao trabalho e evidenciam uma fraca disponibilidade para participar na política local.
Palavras-chave: qualidade de vida; direito à cidade; políticas urbanas; Grande Porto.

La influencia de las condiciones del entorno residencial y personal en la calidad de vida de los adultos mayores españoles

Fermina Rojo-Pérez, Gloria Fernández-Mayoralas, Maria João Forjaz, María Eugenia Prieto-Flores, Pablo Martínez-Martín

Resumen: El objetivo es examinar las condiciones personales y contextuales y su efecto en la satisfacción con la vida, como indicador de calidad de vida, en población adulta-mayor residente en vivienda familiar en España. La fuente de datos es la encuesta de Calidad de Vida en Mayores-España (2008) realizada a una muestra representativa de población con 60 o más años (N=1.106 individuos). Los resultados muestran una elevada satisfacción con la vida (69 sobre 100), que se explica en un 30% de su varianza, y es tanto más elevada cuanto mayor es el estatus del hogar y la satisfacción con la forma de convivencia, mejor salud y percepción de la misma tiene la persona,

menor morbilidad y depresión, y cuando la valoración del entorno residencial (vivienda, barrio, vecinos) es más alta. Son resultados de interés para el diseño de políticas relativas a la autonomía del mayor y la adecuación de entorno residencial.
Palabras clave: calidad de vida, condiciones de vida, entorno residencial, salud-funcionamiento, adultos-mayores.

Representações sociais e perceção da residência secundária no Gerês: espaço rural em perda *versus* espaço rural ganhador?

Joaquim Sampaio

Resumo: O espaço é um produto social. É percebido, concebido e vivido, apresentando dimensões funcionais, materiais e simbólicas. A produção do espaço resulta de ações conscientes e inconscientes, objetivas e subjetivas. Partindo da análise de 102 entrevistas a proprietários de residências secundárias no Gerês, pretende-se demonstrar que a produção do espaço apresenta uma relação estreita com representações sociais, influenciando a perceção dos residentes secundários. A partir dos seus imaginários, o Gerês afirma-se como espaço atrativo, podendo ser questionada a sua classificação como espaço rural de baixa densidade em perda.
Palavras-chave: Perceção, representações sociais, espaço rural, Gerês, residência secundária.

Promoção da saúde: A importância do saneamento ambiental e sua influência na ocorrência da leishmaniose tegumentar em Montes Claros/MG

João Victor Souto de Oliveira, Sandra Célia M. Magalhães, Aline Fernanda Cardoso, Jefferson Oliveira Lopes, Bruna Andrade Laughton

Resumo: Considerado um dos principais direitos do cidadão, o saneamento básico no Brasil, mais precisamente nestas duas últimas décadas, tem se tornado alvo das políticas públicas nacionais, ainda que efetivamente os avanços sejam ainda incipientes. A Lei 11.445/2007 define saneamento básico como o conjunto dos serviços, e sua respectiva infraestrutura, de abastecimento de água; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. Diretamente ligado ao saneamento básico, o saneamento ambiental tem como objetivo fazer com que toda a sociedade tenha acesso ao abastecimento de água potável, coleta de resíduos e controle de doenças transmissíveis. Pela falta do mesmo, e com o desmatamentos em alta, a Leishmaniose Tegumentar tem se alastrado pelo Brasil, como uma verdadeira epidemia. Localizado no norte de Minas Gerais, Montes Claros caracteriza-se por índices socioeconômicos baixos que ligados a fatores ambientais e culturais, torna-se ambiente propício para a proliferação da doença.

As implicações da falta ou ineficiência do saneamento básico na ocorrência de doenças de veiculação hídrica em Montes Claros/MG - Brasil

João Victor Souto de Oliveira, Sandra Célia M. Magalhães, Aline Fernanda Cardoso, Jefferson Oliveira Lopes, Bruna Andrade Laughton

Resumo: A água é um recurso fundamental para o convívio humano. Por ser um recurso abundante na superficie terrestre é considerado um bem ilimitado, sendo notável o declínio da sua qualidade. Nesse sentido como forma de minimizar os problemas relacionados com a água, o saneamento básico visa melhorias no meio ambiente físico, garantindo o bem estar da população. O presente artigo tem como objetivo analisar as condições de saneamento básico em Montes Claros-MG, e as implicações na ocorrência de doenças no município. A metodologia utilizada baseia-se numa revisão bibliográfica e documental. Os dados foram obtidos pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Ministério da Saúde – MS. Ao analisar os problemas enfrentados pelos governos e pelas companhias de saneamento acerca do fornecimento de água tratada e esgosto em Montes Claros, conclui-se que o saneamento é de caracter crucial para uma boa qualidade de vida, sendo necessário um re-planejamento acerca dessas ações.
Palavras-chave: Água, Saneamento, Doenças.

A Região Metropolitana de Manaus e o Preme: uma análise sobre a política pública de merenda escolar regionalizada no município de Manacapuru - AM

Juliana Silva

Resumo: A Região Metropolitana de Manaus (RMM) tem especificidades frente às demais regiões metropolitanas do Brasil. Para compreender uma dinâmica urbana que caracterize as especificidades dessa região metropolitana, elegeu-se o município de Manacapuru para suscitar a problemática que surge decorrente de novos hábitos alimentares. Analisa-se a política pública Preme (Programa da Merenda Escolar Regionalizada) que tem como objetivo a substituição de gêneros alimentícios importados por produtos regionais, contribuindo para a interiorização do desenvolvimento e o resgate de hábitos alimentares saudáveis. Após os trabalhos de campo e a análise de entrevistas semiestruturadas os resultados podem vir a contribuir para entender a merenda escolar regionalizada como um contra-fluxo da padronização alimentar. Esta pesquisa está inserida no projeto "Cidades amazônicas: dinâmicas espaciais, rede urbana local e regional", apoiado pelo Programa de Apoio a Núcleos de Excelências da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – PRONEX/FAPEAM/CNPq (projeto número 1055/2011).
Palavras-chave: RMM, Manacapuru, política pública Preme, hábitos alimentos.

Acesso e acessibilidade aos cuidados de saúde secundários no Alto Alentejo: caso de estudo do concelho do Gavião ao hospital Dr. José Maria Grande de Portalegre

Emanuel Jorge Pereira, Sérgio Mateus

Resumo: No concelho de Gavião assistia-se a duas realidades distintas em termos de relações ao nível da saúde e da educação, a freguesia da Comenda, que sempre teve maiores "relações" com Portalegre, e as restantes freguesias, com Abrantes. Ao nível da saúde a população tinha a flexibilidade de escolha do hospital, sendo possível colmatar as distâncias e a carência de transportes públicos que em muitos casos se verifica. O sistema de saúde tem sofrido várias alterações, entre as quais a obrigatoriedade de encaminhamento de todos utentes para o hospital distrital de Portalegre, passando a maioria da população a estar a uma distância entre 30 a 45 minutos. E ainda para agravar esta situação, nos transportes públicos a oferta para Portalegre é menor que a oferta de transportes para Abrantes. Com este estudo pretende-se verificar em que medida as alterações condicionaram o acesso da população do Gavião aos cuidados de saúde diferenciados.
Palavras-chave: Equidade, Acesso, Acessibilidade, Distância/tempo, Reforma do sistema de saúde.

Coesão social e territorial no Grande Porto: contributo para um debate de justiça social e espacial

Teresa Sá Marques, Paula Guerra, Fátima Loureiro de Mato, Diogo Ribeiro

Resumo: Numa época de mudança acelerada e numa sociedade em crise emergem uma diversidade de situações, desde a perda de emprego, a solidão e o isolamento, a perda do controlo das rotinas da vida quotidiana, a distribuição de recursos cada vez mais desigual, os níveis de acessibilidade diferenciada aos equipamentos e serviços e à participação nas decisões colectivas. Os impactos das mudanças e as consequências da crise manifestam-se de diferentes formas em termos objetivos e subjetivos. Neste sentido, a justiça social tem diferentes dimensões em termos qualitativas e qualitativos. Assim, nesta comunicação, propomos uma análise qualitativa, à escala do Grande Porto, com base num inquérito por questionário a aproximadamente 700 habitantes. O que está aqui em causa é perceber como é representado e vivido o quotidiano de apropriações de espaços, de bens e de amenidades urbanas dos residentes na AMP, num primeiro passo para a discussão da justiça espacial.
Palavras-chave: Coesão social, coesão territorial, justiça espacial, Grande Porto.

Disparidades regionais no sector da saúde nas regiões da Península Ibérica - reflexões em torno da coesão territorial

Eduarda Marques da Costa, Pedro Jesus Palma, N. Marques da Costa

Resumo: Os Serviços de Interesse Geral (SeIG) são considerados essenciais na promoção da coesão social e territorial, se aliados a parâmetros de qualidade, acessibilidade e a preços comportáveis. Pelo importante papel que lhes está subjacente, a caracterização, descrição e análise da sua prestação é de grande relevância. O processo de prestação de SeIG pode ser influenciado por inúmeros factores. Procura-se explorar estas relações através da análise de serviços de saúde. Neste âmbito, pretende-se perceber a relação entre a prestação de serviços à escala regional e o tipo de modelo social de cada país. Para tal, são consideradas duas abordagens: a análise de despesas/investimento e ainda de um conjunto de indicadores contextuais. De modo a explorar as diferenças intra-regionais da prestação de serviços, recorre-se a dois casos de estudo. É tida uma discussão centrada na disponibilidade, no acesso e na acessibilidade, nomeadamente na acessibilidade física aos serviços.
Palavras-chave: Serviços de Interesse Geral, saúde, disparidades, indicadores, prestação de serviço.

A utilização de espaços verdes pelos idosos em Coimbra

Bruno Magalhães Sousa, Helena Guilhermina Nogueira, Cristina Padez

Resumo: A esperança média de vida tem vindo a aumentar em todo o mundo. Actualmente, na União Europeia, uma em cada cinco pessoas tem mais de 65 anos. A atividade física, como caminhar, previne ou reduz os problemas de saúde da população mais idosa. O presente estudo relaciona a ocorrência de atividade física em indivíduos maiores de 65 anos que frequentam os espaços verdes da cidade de Coimbra. Os dados foram recolhidos em dias de bom tempo, entre Março e Maio de 2013, através da realização de questionários em oito espaços verdes da zona central de Coimbra. Os resultados sugerem que a utilização dos parques depende tanto das características dos mesmos, como das características individuais dos utentes. Os idosos que frequentam os parques verdes de Coimbra são fisicamente ativos, sendo a atividade física mais realizada caminhar. A distância da residência ao parque influencia a frequência de visitas e a duração das caminhadas.
Palavras-chave: envelhecimento, espaços verdes urbanos, exercício físico, caminhar, Coimbra.

Sustentabilidade Demográfica e Desenvolvimento Territorial em Portugal

Maria de Nazaré Oliveira Roca, Zoran Roca, Nuno Leitão

Resumo: No modelo conceptual SUSTENDEMO, que se apoia na abordagem sistémica da sustentabilidade do desenvolvimento, a sustentabilidade demográfica compreende duas dimensões: (i) quantitativa; (ii) e qualitativa. Este modelo foi aplicado à realidade portuguesa com o objectivo de se elaborar uma tipologia de concelhos (conseguida através da aplicação de análises factoriais e de clusters). Concluiu-se que, em 2011, 40% dos concelhos, maioritariamente no interior de Portugal Continental já não têm assegurada a

sua sustentabilidade demográfica, quer quantitativa, como qualitativamente. Em 40% de outros concelhos, localizados, tanto na faixa litoral, como no interior, a sustentabilidade estava garantida, ou pela componente natural ou pela componente migratória da dimensão quantitativa; não obstante a qualidade do capital humano desses concelhos é fraco. Por fim, 20% dos concelhos, localizados em áreas metropolitanas ou de cidades de média dimensão, costeiras ou interiores, concentram a maior parte do capital humano do país, sendo demograficamente sustentáveis, sobretudo na perspectiva qualitativa.
Palavras-chave: sustentabilidade demográfica, tipologia, desenvolvimento territorial, análise factorial, análise de clusters.

A satisfação residencial e o ambiente urbano nos bairros de Alvalade, Olivais-Sul, Massamá e PP9
Carlos Moreira Cruz, Luísa Ramos Carvalho

Resumo: São evidentes as ligações entre os processos de desenvolvimento urbano à escala local, de bairro, e a satisfação residencial com o ambiente urbano. Nesta comunicação analisam-se os processos de desenvolvimento urbano de quatro bairros da Área Metropolitana de Lisboa e relacionam-se com os resultados de um inquérito lançado à população residente sobre a satisfação residencial. A análise fatorial evidencia estruturas de perceção da qualidade do ambiente urbano, nas quais as características do planeamento e gestão urbanísticas, particularmente da morfologia urbana, têm uma influência surpreendentemente elevada.
Palavras-chave: Desenvolvimento urbano, satisfação residencial, planeamento urbano.

Impacto de la crisis en la infancia en Cataluña
Maria Prats Ferret, Mireia Baylina, Anna Ortiz

Resumen: La crisis económica y financiera que vive el país afecta la vida cotidiana de las familias y la infancia de Cataluña. La prensa y diversos informes de organizaciones no gubernamentales se han ocupado de este tema tanto en el contexto catalán como español. De ellos se desprende que la situación de paro creciente hace disminuir las capacidades adquisitivas de las familias, las hace más pobres y más vulnerables, especialmente a aquellas que parten de una situación más desfavorecida. Esta comunicación analiza el impacto de la crisis en la infancia a través de los informes y de la prensa, en clave de género. Partiendo de que los efectos de la crisis no son iguales para toda la población ni en todos los lugares, nos interesa examinar los impactos de la crisis en el colectivo infantil desde una mirada que considera el género y otras categorías de diferenciación social como la edad, la clase social, la etnicidad y la capacidad.
Palabras clave: infancia, género, crisis, vida cotidiana, Cataluña.

Gestão ambiental urbana da pequena cidade no Brasil: dilemas e perspectivas
Laís Ariane Martins Barbosa Correia, Maria Luiza De Medeiros Galvão, Ione Diniz Rodrigues Morais

Resumo: Indistintamente e com diferentes níveis hierárquicos de cidades, a urbanização brasileira em seu processo produziu espaços urbanos precários e carentes de serviços, agravados pela indiferença e descompromisso políticos. Nessa vertente, o presente trabalho tem como temática a gestão ambiental urbana e faz considerações a respeito da indiferença e do descaso do poder público municipal com os equipamentos e serviços públicos provedores de saúde. Revela o agravamento dos problemas ambientais perceptíveis em cidades do Brasil, gerados pela falta de cuidado com os equipamentos urbanos, em especial, as lagoas de tratamento de esgotos. Discorre sobre cidade, pequena cidade e gestão ambiental urbana, a partir da revisão da literatura em Santos (1979; 2010), Soares (2007), Bozzano (2009), Saquet (2011), Heller (1998), Andrade (2006) e Sousa (2013) e analisa os resultados obtidos em trabalho de campo na pequena cidade de Pedro Velho/RN (Brasil). A interpretação dos resultados indica as possibilidades de melhoria das condições de saúde ambiental nas pequenas cidades.
Palavras-chave Gestão ambiental urbana; Cidade; Pequena cidade; Equipamentos urbanos.

Territorialização da saúde em Maputo - Moçambique
Samuel do Carmo Lima, José Julião da Silva

Resumo: O objetivo deste trabalho foi realizar um diagnóstico da saúde ambiental em Maputo, Moçambique, identificando os principais problemas e as estratégias de promoção da saúde que sejam capazes de ajudar na construção de territórios saudáveis. A pesquisa foi desenvolvida com metodologias quantitativas a partir de dados oficiais de órgãos públicos de Moçambique, para definição de indicadores de qualidade de vida e de saúde ambiental e por meio de um inquérito populacional com entrevistas realizadas em 365 agregados familiares no bairro Chamanculo C, abordando cinco temas: Perfil demográfico, perfil epidemiológico, perfil do lugar, estilo de vida e agregação social e Políticas públicas. Os dados foram analisados no programa EPI INFO versão 3.5.3, em um banco de dados construído especificamente para este estudo.
Palavras-chave: Território, Saúde, Moçambique, Maputo, Promoção da saúde.

Promoção da saúde e território para um envelhecimento ativo e saudável
Samuel do Carmo Lima, Filipe A. Lima

Resumo: Se envelhecimento é um processo inevitável e irreversível, é possível retardar o envelhecimento e prevenir e retardar as doenças crônicas e as incapacidades associadas ao envelhecimento, não só por intervenções médicas, mas também por intervenções sociais,

econômicas e ambientais. A mobilidade tem grande importância no envelhecimento saudável. Não há dúvidas de que um estilo de vida fisicamente ativo pode contribuir para melhoria do bem-estar e das condições de saúde e que uma das principais estratégias de promoção da saúde para idosos alcançarem um envelhecimento saudável é a prática de exercícios físicos. O objetivo deste trabalho é discutir como o território pode ser utilizado em estratégias de promoção da saúde para um envelhecimento ativo e saudável.
Palavras-chave: Envelhecimento ativo, Bem-estar social, Condições de vida, Promoção da saúde.

Tema 5
Planeamento e gestão do território

O Estado e a Gestão do território a partir da realidade brasileira: o caso do Complexo Portuário de SUAPE – PE'

Rita Alcântara Domingues

Resumo: Há uma multiplicidade de perspectivas e tipos de conhecimento sobre o espaço-sociedade, entretanto, optamos por abordá-lo a partir de sua diversidade e complexidade. Assim, a proposta deste trabalho é entender o Complexo Industrial e Portuário de Suape, além de sua funcionalidade econômica e produtiva, também quanto ao potencial de inclusão social. Algumas questões metodológicas e instrumentos teóricos respaldam a análise. Fez-se pesquisa bibliográfica, para a investigação teórica e conceitual da abordagem institucional, destacando-se o pensamento de Veblen (1965) e Douglass North (1993), bem como pesquisa de campo para bem conhecer a subjetividade dessa realidade. Conclui que, no novo arranjo institucional oriundo do planejamento estratégico do governo para o CIPS, objetos, ações, instituições e políticas públicas estão direcionadas a colaborar com o grande capital, enquanto isso, os números não evidenciam a inclusão social da população local.
Palavras-chave: Abordagem institucional; Planejamento; Gestão do território; Realidade brasileira.

Concessões de rodovias: empecilhos ou aceleradores da circulação?

Cássio Antunes Oliveira

Resumo: As concessões de rodovias a partir da segunda metade do século XX começaram a ser adotadas em países europeus e se proliferam em países da América Latina a partir de fins da década de 1980. As concessões rodoviárias e suas consequências são o tema central desse texto, há também um esforço em avaliar se as concessões são aceleradoras ou entraves ao processo de circulação do capital. É apresentada uma breve análise do processo histórico dessa forma de administração rodoviária juntamente com uma análise das características de alguns países onde foi adotada, principalmente para o caso do Brasil. A conclusão é que as concessões são compreendidas como aceleradoras da circulação, uma vez que eliminam entraves físicos à circulação ao mesmo em que podem aumentar os custos dessa circulação.
Palavras-chave: concessões rodoviárias, território, circulação, produção.

O Estado Novo na promoção e implementação de bairros de habitação social na cidade de Lisboa

Gonçalo Antunes, José Lúcio, Nuno P. Soares, Rui Pedro Julião

Resumo: O presente trabalho tem como objectivo analisar as principais políticas e iniciativas protagonizadas pelo Estado Novo (1933-1974) no âmbito da promoção de habitação social. Em síntese, pretende-se compreender temporalmente quais foram as singularidades das opções tomadas pela administração pública face ao crescimento demográfico e urbano da cidade de Lisboa desde 1933 até ao 25 de Abril de 1974. A pertinência do trabalho consubstancia-se na periodização da actuação, assim como na análise de como o Estado Novo compreendia a tarefa de fazer cidade e, em especial, de como foi hábil a reformar as suas políticas e programas conforme a conjectura política, social, cultural e económica.
Palavras-chave: Estado Novo, habitação social.

Conjuntos de habitação popular na cidade de Lisboa – espacialização e morfologia dos pátios e vilas operárias

Gonçalo Antunes, José Lúcio, Nuno P. Soares, Rui Pedro. Julião

Resumo: A presente comunicação tem como objectivo analisar as opções habitacionais aplicadas durante a transição entre o século XIX e XX para lidar com o crescimento demográfico e urbano na cidade de Lisboa. O trabalho foca-se nos conjuntos habitacionais comummente denominados como pátios e vilas operárias. A relevância do tema consubstancia-se no avanço do conhecimento científico sobre os pátios e vilas operárias, assim como da malha urbana da cidade de Lisboa na segunda metade do século XIX. Paralelamente, pretende-se compreender a matriz espacial dos pátios e vilas operárias, relacionando, diferenciando e espacializando quantitativamente o fenómeno.
Palavras-chave: pátios, vilas operárias, Lisboa, habitação popular.

Das estratégias territoriais no Distrito Federal: a regionalização como instrumento do urbano como negócio

Rosângela Viana Vieira

Resumo: Este artigo analisa a regionalização no território do Distrito Federal, capital do Brasil, como sendo uma atualização dos instrumentos de realização do urbano como negócio. A metodologia desenvolvida foi feita a partir da análise do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) do Distrito Federal na articulação aos conteúdos de classe social e nos rebatimentos na ocupação do espaço urbano. A capitalização da propriedade da terra se faz como estratégias político-econômicas sendo contraditória ao projeto político de cidadania. Entrelaçá-la na relação espaço - social, percebido e mental - e o urbano requer compreender a desconstrução de seus

conteúdos expressos no cotidiano e nas políticas públicas. Sob essa perspectiva analítica compreender a cidade na realização do seu sentido de reunião– o urbano. O significativo da análise é compreender como a utilização de instrumentos de constituição do território pela ação estadista perpetua, às expensas de mudança de governo, as novas faces da economia.
Palavras-chave: espaço, política pública, sociedade, região/ território, urbano.

Modernização agrícola no sudoeste piauiense: transformações na rede urbana regional, no meio ambiente e nas comunidades

Fernando Luiz Araújo Sobrinho, Tiago Fernandes Rufo

Resumo: O presente trabalho proposto tem por objetivo analisar o processo de modernização da agricultura na Mesorregião Sudoeste do estado do Piauí localizado na região Nordeste do Brasil e seus impactos na rede urbana mesorregional, no meio ambiente e nas comunidades locais. A modernização agrícola na Mesorregião Sudoeste Piauiense é iniciada na década de 1970 e intensificada no fim da década de 1990 depois da migração de agricultores provenientes das regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste do Brasil para o Sudoeste do Piauí. São os chamados "gaúchos", pessoas de origem do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso, etc. Nota-se que o processo de ocupação e modernização agrícola dos cerrados piauienses se assemelha a de outras áreas com o processo já consolidado, como o apoio e incentivo do Estado, instalação de indústrias, desmatamento, modificações na rede urbana.
Palavras-chave: Modernização Agrícola, Cerrado, Rede Urbana, Piauí, Brasil.

A ação dos movimentos sociais na reinvenção das políticas de desenvolvimento territorial rural na Amazônia: o caso do MST (Movimentos dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) no município de Marabá

Rogério Rego Miranda

Resumo: O presente artigo versa sobre a construção da territorialidade dos movimentos sociais no espaço agrário amazônico, com especial destaque ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), na realidade do município de Marabá, localizado no sudeste paraense, almejando analisar a sua atuação na construção da luta pela criação de assentamentos e a organização política dos camponeses, resignificando as políticas públicas desenvolvidas no território rural.
Palavras-chave: MST, território rural, políticas públicas, assentamento.

Levantamento e classificação dos solos das áreas de antigos depósitos de resíduos sólidos no perímetro urbano de Presidente Prudente - SP

Janaina N. Antonio, J. T. G. Tommaselli

Resumo: No município de Presidente Prudente – SP, durante muitos anos os resíduos sólidos urbanos foram depositados de maneira inadequada, em áreas sem medidas de proteção ao solo, que foram abandonadas pelo poder público e hoje apresentam um quadro de formação de antropossolos líxicos. Neste trabalho discutir-se-á a importância do conhecimento dos solos urbanos para determinar o seu potencial de uso, pois a ocupação de áreas com solos suscetíveis podem apresentar riscos à população, como no caso das áreas de antropossolos.
Palavras-chave: Resíduos sólidos urbanos, classificação, antropossolos.

Cidades (pós) industriais na Península Ibérica: o caso do Barreiro

André Carmo, Eduardo Medeiros

Resumo: Quando comparado com vários países da Europa Ocidental, o processo de industrialização na Península Ibérica começou tardiamente, mais em Portugal do que em Espanha. Neste artigo, faz-se uma breve resenha da evolução desde processo nos dois estados ibéricos, dando-se um enfoque particular ao fenómeno da desindustrialização e à consequente criação de novos espaços e actividades económicas. Em seguida, procura-se identificar as principais estratégias e resultados das políticas públicas urbanas (comunitárias, nacionais e regionais) que procuraram apoiar as regiões industriais em declínio, nomeadamente em Portugal. Por fim, utilizaremos a cidade do Barreiro, como um estudo de caso, tendo em conta que foi nela que se instalou o primeiro grande complexo industrial moderno em Portugal, em meados do século XX, tendo sofrido, desde então, profundas transformações na sua paisagem urbana. Em síntese, este artigo examina o papel desempenhado pela autarquia local no processo de transformação do Barreiro em cidade pós-industrial.
Palavras-chave: Cidades pós-industriais, Desindustrialização, Actividades Económicas, Barreiro, Península Ibérica.

Factores da conversão de solos na AML: da decisão municipal ao cumprimento e transgressão (1990-2007)

M. Padeiro

Resumo: Esta comunicação examina os factores da artificialização dos solos entre 1990 e 2007. São elaborados três modelos de regressão logística, representando cada um uma vertente da conversão dos solos, nomeadamente a probabilidade de uma determinada parcela agrícola ou natural ser: i) declarada urbanizável pelo PDM (modelo da decisão municipal); ii) ser efectivamente convertida num horizonte de 10 a 15 anos após a aprovação do PDM (modelo de conversão efectiva de áreas urbanizáveis); iii) ser convertida apesar de

não ter sido assumida como área urbanizável (modelo de transgressão). A exploração deste triplo modelo permite sublinhar, por um lado, o papel dos diferentes factores nas três vertentes da conversão de solos.
Palavras-chave: Expansão Urbana; Ocupação do Solo; Modelo de regressão; Ordenamento do território.

Planejamento estatal e modernização no Território de Identidade do Velho Chico

Erick Kluck

Resumo: O planejamento estatal no Brasil ganha maior centralidade como ação de desenvolvimento a partir dos anos 1940. No Vale do rio São Francisco, é desse momento o primeiro plano de valorização econômica que configura uma ação estatal em prol do desenvolvimento regional, consolidada pela criação da Comissão do Vale do São Francisco (CVSF). Nos anos 1960, é criada a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), que a incorporou, em sua execução de uma ação nacional de desenvolvimento regional. A partir dessa iniciativa ocorre uma transformação mais direta na mobilização do trabalho e formação do mercado nacional de trabalho, marcada pelo teor desenvolvimentista e de polarização da produção agrícola e industrial. Atualmente, passado esse momento, ganha centralidade no planejamento regional a discussão entorno do território. As ações territorializadas, que privilegiam a identidade e o pertencimento, no estímulo ao desenvolvimento econômico, tornam-se o cerne das iniciativas estatais.
Palavras-chaves: Território; Planejamento estatal; Território de Identidade; Vale do São Francisco.

Agentes e instituições do planejamento regional do Rio Grande do Norte, Brasil

Jane R. A. Barbosa

Resumo: O artigo analisou de que maneira ao se apropriar do planejamento do território norte-rio-grandense, os agentes hegemônicos fomentaram a modernização territorial e criaram instituições públicas para respaldar as suas ações. Utilizou-se como metodologia a análise de documentos (planos e mensagens de governo). Trata-se de um estudo que considera a dimensão espaçotemporal indispensável às pesquisas geográficas, e por este motivo, apoia-se na periodização dos eventos históricos e sua significação no uso do território. Por meio do recurso metodológico escolhido, observou-se que a utilização do planejamento regional, ao mesmo tempo em que promoveu a modernização seletiva, fez surgir novas desigualdades no território norte-rio-grandense.
Palavras-chave: Rio Grande do Norte, Desigualdade Espacial, Planejamento Regional, Território Usado, Planejamento Corporativo Seletivo.

Rede Política do Setor Cana-etanol no Brasil

Carlos Alberto Franco da Silva

Resumo: O objetivo desse artigo é apresentar uma síntese de uma das dimensões da expansão da lavoura de cana-de-açúcar e etanol no Brasil, nos últimos 20 anos. Desde o início do século XX, a política de fomento à produção de açúcar e do álcool foi cíclica e influenciada por demanda do mercado, regionalismo, protecionismo e subsídios aos usineiros canavieiros. A questão socioambiental não estava na ordem do dia, até 1980. Mas o cenário atual coloca o debate sobre a expansão da cana diante de enfoques temáticos de relevância acadêmica e social. Assim sendo, um dos pontos aqui a revelar é a constituição de redes políticas de representação de interesses do setor sucroalcooleiro brasileiro no contexto da globalização.
Palavras-chaves: rede política, cana, etanol, Brasil.

Aporte para análise da influência da configuração espacial urbana nos problemas de deslocamento – o caso de Goiânia (Brasil)

Mariana Paiva, Denise A. Ribeiro

Resumo: As dificuldades de circulação existentes nas cidades originalmente planejadas são atribuídas ao seu desenho inicial. Porém, é necessário considerar essa configuração em consonância com o modelo de desenvolvimento e deslocamento adotado ao longo do tempo. Nesse contexto, este artigo tem como objetivo analisar a influência da configuração espacial de Goiânia no modelo de circulação urbana. Para tal, discute-se os conceitos de planejamento urbano e de transportes, configuração urbana e mobilidade e sua influência nas questões sociais. Analisa-se também a situação do deslocamento de veículos particulares e de transporte público, especialmente na área central de Goiânia e a relação existente entre a configuração urbana e o fluxo de veículos na área central. Dessa análise percebe-se que a concentração de veículos na área central proveniente da configuração urbana da cidade é agravada pela não priorização do transporte de massa. Nesse contexto, o transporte público sofre um declínio de qualidade, eficiência e confiabilidade.
Palavras-chave: Planejamento, Configuração Espacial, Mobilidade Urbana.

A instalação da agroindústria integrada de aves e suíno no sudoeste goiano e as transformações no espaço agrário e urbano: o caso da BRF nos municípios de Rio Verde, Jataí e Mineiros

Roberto Eduardo Castillo Pizarro, Fernando Luiz Araújo Sobrinho

Resumo: O sistema agroindustrial integrado de produção de aves e suínos é parceria entre a agroindústria e produtores rurais. A primeira é responsável pelo fornecimento dos animais, rações, medicamentos, transporte e assistência técnica. Os segundos constroem a

infraestrutura das granjas nos padrões exigidos, mão-de-obra de manejo dos animais e insumos como energia elétrica e equipamentos. O produtor integrado é prestador de serviços que deve reproduzir, criar e engordar os animais conforme as necessidades da agroindústria. Tal processo remodelou o cenário da produção agropecuária da região Sudoeste Goiano. Os objetivos deste trabalho são: compreender e explicar como as atividades de produção integrada transforma o espaço agrário da Região Sudoeste Goiano, analisar as políticas públicas e linhas de financiamento de recursos federais e estaduais fomentaram essa atividade e identificar os principais impactos dessas atividades nas cidades de Rio Verde, Jatai e Mineiros com ênfase no crescimento populacional e IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).
Palavras-chave: Sudoeste Goiano, Agronegócio, Agroindústria integrada de aves e suíno, Transformações do Espaço Agrário e Urbano e Políticas Públicas.

Territorios de la proximidad. Grupos sociales y uso de las micromovilidades en Barcelona

Carme Miralles-Guasch, Oriole Marquet

Resumen: El texto analiza los territorios de la proximidad en la ciudad de Barcelona en relación al perfil de usuarios que los utiliza. La variable que mide, de forma objetiva, esta característica urbana es el tiempo de desplazamiento, limitando su umbral a los 10 minutos andando. Con los datos de la Encuesta de Movilidad Cotidiana de Cataluña para el año 2006 (ATM y GENCAT 2006) se caracterizan a las personas que se ubican dentro de estas formas de movilidad, según género, edad, estado profesional e ingresos, y según la relación que están tienen con los transportes motorizados. Los resultados permiten agrupar a los usuarios de la proximidad en relación a sus características sociodemográficas y a la utilización de los modos de transporte públicos y privados.
Palabras clave: proximidad, walkability, movilidad, transporte, Barcelona.

A Região Administrativa de Santa Cruz – RJ: uma análise socioespacial, 1970-1980

Vânia Regina Jorge da Silva

Resumo: O presente artigo busca analisar e caracterizar as condições socioeconômicas e espaciais da XIX Região Administrativa de Santa Cruz na cidade do Rio de Janeiro. A importância desta análise se deve ao fato desta área possuir baixas densidades demográficas em relação a outras da urbe Carioca. Ainda, por causa da sua localização frente a importantes investimentos de infraestrutura que a tem suscitado como área de expansão urbana. Porém, tendo como referência teórica Milton Santos (2008) quanto à evolução histórica e os elementos que conferem periodizações ao espaço, tomam-se como marco temporal as décadas de 1970 e de 1980 nas quais houve investimentos de infraestrutura relacionados à BR-101 (Rodovia Rio-Santos). Conforme Santos (2002), podemos apreender o espaço como produto e condição eficaz. Portanto, são consideradas a localização e as condições socioespaciais da Região Administrativa de Santa Cruz frente à composição espacial da cidade do Rio de Janeiro e sua Região Metropolitana.
Palavras-chave: espaço, condição socioespacial, Região Administrativa de Santa Cruz, cidade do Rio de Janeiro, urbanização.

Sobrevivência e resistência: a problemática da habitação e a produção do espaço urbano em Brasília/DF (Brasil)

Ananda de M. Martins, Nelba A. Penna

Resumo: A luta pelo direito à Cidade é um tema relevante no âmbito acadêmico e nos espaços de debate político e de organização coletiva, e os interesses que o cercam nem sempre são convergentes o que resulta em tensões e conflitos que fazem da cidade um espaço de disputa de todas as ordens. Em Brasília/DF, planejada e construída para abrigar a capital política do Brasil, a disputa pelo espaço teve início antes mesmo da sua inauguração, onde os conflitos que envolveram diferentes agentes e atores e resultaram na antecipação da delimitação de novos núcleos urbanos, sem eliminar a tensão social na luta por melhores condições de vida. O cenário de aparente desmobilização social no DF nos levou a refletir acerca dos impactos das diretrizes do planejamento urbano – o ordenamento territorial da cidade – para as organizações coletivas no contexto da produção do espaço como elemento chave à reprodução das relações de produção (LEFEBVRE, 1973).
Palavras-chave: Direito à Cidade; resistências urbanas; relações de produção; habitação; Distrito Federal.

Os alicerces do desenvolvimento econômico no Agreste do Nordeste do Brasil: uma análise a partir da cidade de Arapiraca/AL

Paul Clívilan Santos Firmino

Resumo: Busca-se analisar e discutir a gênese do desenvolvimento econômico no Agreste do Nordeste brasileiro. Para tanto, a cidade de Arapiraca, maior centro regional do interior alagoano, servirá para entender a gênese econômica e a diversidade encontrada no Agreste. Os conceitos de feira livre, Agreste, capital local e desenvolvimento econômico, a partir das formulações de Andrade (1998), Braudel (1998), Mamigonian (2009), Rangel (2012) entre outros, mostram-se adequados ao objetivo proposto. No Agreste os diversos setores da economia são mais heterogêneos, possibilitando aos seus habitantes desenvolverem práticas econômicas mais diversificadas; o desenvolvimento de uma agricultura comercial, o grande número de pequenos empresários e comerciantes que aí nasceram e se desenvolveram, são exemplos dessa dinamicidade e que dão rumo a evolução socioeconômica das suas cidades. Então, falar da

importância de Arapiraca, que começou a se destacar graças a feira livre, se faz necessário para entender a dinâmica que ocorre no interior nordestino.
Palavras-chave: Desenvolvimento Econômico, Dinamicidade, Agreste, Feira Livre, Arapiraca/AL.

Brasil Rural: o trabalho no contexto das (re)organizações socioespaciais da cadeia carne/grãos na BR-163, MT

Nivea Muniz Vieira

Resumo: Municípios brasileiros, localizados no eixo da BR-163 no estado de Mato Grosso, têm sofrido profundas transformações a partir da instalação da cadeia produtiva de carnes e grãos. Fundamentadas no tripé técnica, ciência e informação, empresas de grande porte, com possibilidades de ganhos em magnitude na produção, apresentam um modelo técnico-produtivo que aponta para a implantação da maior cadeia carne/grãos da América Latina. Sob este contexto, procuramos analisar a totalidade da cadeia em termos de novas exigências no âmbito do trabalho formal. Correlacionamos as transformações no trabalho às mudanças técnicas e às (re)organizações espaciais embasadas na compreensão dos circuitos espaciais de produção e dos círculos de cooperação. Um novo perfil de trabalhador é demandado, onde a importância do trabalho e do trabalhador não pode ser negada. Trabalhadores cada vez mais qualificados são exigidos em um contexto em que as condições gerais de trabalho e de sobrevivência do trabalhador são controversas.
Palavras-chave: Brasil, Trabalho, Técnica, Espaço, Cadeia carne/grãos.

Planejamento, gestão territorial e políticas educacionais

Adriano Troleis, Eugênia Dantas, Ione Morais

Resumo: O planejamento e a gestão territorial, na sociedade contemporânea, tem o desafio de projetar e gerir ações que incorporam conteúdos de ciência, técnica e informação nas suas relações socioespaciais, na qual as redes e as interatividades tendem a assumir a hegemonia dos processos, redimensionando as concepções e práxis de políticas públicas educacionais no âmbito do território. Assim, este trabalho discute o planejamento e a gestão do território, a partir de políticas públicas de educação a distância para a oferta de ensino superior no Estado do Rio Grande do Norte/ Brasil. Os referenciais e procedimentos metodológicos utilizados estão ancorados em Santos (1996), Castells (1999), Haesbaert (2006) e Mafra e Silva (2004) que favorecem a reflexão sobre planejamento, gestão, rede e território, e dados secundários extraídos da plataforma Sistema Universidade Aberta do Brasil (SISUAB). Nesse sentido, o planejamento torna-se fundamental para a gestão do território, onde também a educação incorpora as Tecnologias da Informação e Comunicação, favorecendo as relações em rede.
Palavras-chave: Planejamento, Gestão, Território, Rede, Políticas Educacionais.

Rede e reestruturação espacial: contribuições ao planejamento e a gestão territorial

Ione Morais, Adriano Troleis, Eugênia Dantas

Resumo: No século XXI, as dinâmicas demográficas e econômicas, articuladas a sociedade em rede, impulsionam a reestruturação do território, constituindo-se um desafio ao planejamento e a gestão. Nesse trabalho discute-se a relação entre sociedade em rede e reestruturação territorial no Rio Grande do Norte-Brasil, a partir da década de 1980. Em uma perspectiva econômica, essa reestruturação territorial articula-se com as redes globais, todavia se mostra regionalmente diferenciada; algumas regiões desempenham o papel de espaços de produção, apresentando certo nível técnico e maior densidade nas relações local-global, enquanto em outras, tal articulação se efetiva mais pelo consumo. Em uma perspectiva demográfica, a reestruturação territorial revelou a consolidação da tendência a crescimento da população urbana, a concentração populacional na Região Metropolitana de Natal e nos centros regionais. A reestruturação norte-rio-grandense impulsionou ações de planejamento e gestão estatais, que repercutiram na melhoria da infraestrutura urbano-regional, acentuando a configuração de níveis de integração espacial heterogêneos.
Palavras-chave: Rede, Reestruturação, Território.

Implantação de um eixo ferroviário co-modal Portugal - Pirenéus no âmbito das Redes Transeuropeias de Transportes (TEN-T)

Nuno Marques da Costa, Hugo Leandro

Resumo: O aumento da importância do comércio entre as diversas regiões da UE tem provocado um aumento do tráfego rodoviário de pesados com consequências negativas para o ambiente, segurança e consumo de recursos escassos, entre outros. Nesse sentido, a União Europeia tem procurado incentivar a transferência modal do transporte de mercadorias para modos de transporte mais sustentáveis, mas muitas das vezes através da oneração da utilização do transporte rodoviário, levando a que os custos acrescidos do uso da rodovia sejam simplesmente transferidos para os consumidores finais. Esta comunicação contextualiza o transporte de mercadorias de Portugal para os territórios além Pirenéus e aponta formas de tornar a co-modalidade ferroviária acessível aos operadores rodoviários, independentemente da sua dimensão, permitindo o acesso universal a formas mais sustentáveis de transporte de mercadorias.
Palavras-chave: transporte de mercadorias, co-modalidade, transporte rodoviário, transporte ferroviário.

O papel das associações na inclusividade no bairro do Alto da Cova da Moura

José Crespo, Teresa Sá Marques

Resumo: Partimos do bairro do Alto da Cova da Moura para pensar a "inclusividade dos espaços urbanos" tendo em conta as questões da governança, do planeamento urbanístico e do associativismo. A forte componente associativa do bairro, é patente nas três associações (Associação de Moradores, Associação de Solidariedade Social Alto da Cova da Moura, Associação Cultural do Moinho da Juventude), que têm lutado ao longo dos anos por uma melhoria da qualidade de vida da população. Analisaremos esse trabalho associativo e os vários tipos de Intervenção Pública que foram acontecendo ao longo do tempo. Seguimos nesta comunicação o olhar de Milton Santos quando distingue os lugares segundo a sua densidade informacional (propensão para entrar em relação com os outros lugares) e densidade comunicacional (trata-se do tempo quotidiano, tempo da co-presença), defendendo o autor que é na esfera comunicacional que os pobres e os imigrantes, diferentemente das classes ditas superiores, são fortemente activos.
Palavras-chave: Inclusividade, Bairro do Alto da Cova da Moura, Associações, Governança, Requalificação.

Desigualdades regionais na Geografia da inovação no Brasil

Regina Helena Tunes

Resumo: A Geografia da Inovação guarda estreita relação com o reforço às desigualdades regionais. Isso pode ser observado nas diversas escalas de análise, desde a global até a regional. Propomos nessa comunicação discutir justamente as disparidades regionais no Brasil a partir da análise das atividades intensivas em conhecimento em que a inovação se apresenta como uma estratégia de (re)produção do capital. Dentre as atividades intensivas em conhecimento analisamos especialmente a indústria que realizou esforços de inovação no período de 2009 a 2011 no Brasil (BRASIL, 2011) e que apresenta fortes indícios de territorialização de sua produção na região de maior desenvolvimento do país, a região Sudeste, reforçando os processos de concentração e centralização do capital.
Palavras-chave: Inovação; Geografia; Disparidade; Região; Desenvolvimento.

A Fosforita Olinda S/A (Fasa) e sua vinculação com o período desenvolvimentista no Brasil (1953-1983)

Roberto S de Souza

Resumo: O desenvolvimentismo começa a se estruturar com Getúlio Vargas, efetiva-se com Juscelino Kubitschek (JK) e estende-se até aos governos militares, rompendo a estrutura de "ilhas de prosperidade". Os investimentos, com JK, dar-se-ão em setores como a mineração. Neste, se inseria a atividade da Fasa, exploradora e produtora do fosfato. Com sua vinculação à política de JK vislumbra-se o alcance de mercados mais longínquos, graças à Usina de Beneficiamento. Mas, esse mesmo empreendimento paralisou suas atividades ainda sob o Governo Militar. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre o processo de constituição da empresa Fasa e sua vinculação – e consequência – com o desenvolvimentismo. Enfim, o espaço de produção da Fasa foi alvo de várias políticas que se estabeleceram em uma dimensão multiescalar, reveladora de que o espaço – um produto histórico –, é estratégia e, analisá-lo, sob múltiplas escalas, torna-se algo essencial no vislumbre da relação espaço-tempo.
Palavras-chave: Desenvolvimentismo. Brasil. Olinda (PE). Empresa FASA.

A rodovia como agente de transformação da periferia urbana: o caso do trecho Niterói-Manilha da BR 101, RJ, Brasil

Leila O. L. Araujo

Resumo: O estudo analisa as transformações espaciais ocorridas no entorno do trecho rodoviário Niterói-Manilha (BR 101), entre as cidades de Niterói e São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, Brasil. Idealizada para margear a baía de Guanabara, ainda na construção, colinas foram seccionadas, canais dragados, manguezais cortados e aterrados, áreas de terrenos com benfeitorias foram desapropriadas e famílias com e sem registro de propriedade foram deslocadas para outros lugares. As praias que existiam, e que, por anos, serviram à atividade pesqueira e ao lazer da população local e do entorno, foram aterradas durante o processo de construção da estrada. Para entender este processo e suas consequências no cotidiano dos lugares do entorno rodoviário, optou-se por reconstruir a memória espacial utilizando os depoimentos orais dos moradores, sabendo que estes possuem memória, com sentido e significado, sobre os diferentes aspectos do espaço.
Palavras-chave: Rodovia; vida cotidiana; transformação urbana; periferia; lugar.

Planejamento e desensolvimento urbano na Gestão Pública: estudo de caso de Santa Cruz/RN-Brasil

José J. dos S. Silva, Daniel P. Lopes

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir a importância do planejamento e desenvolvimento urbano na administração pública municipal da cidade de Santa Cruz/RN-Brasil. O Planejamento urbano está previsto na Constituição Federal do Brasil de 1988, no Estatuto da Cidade dá notoriedade ao Plano Diretor Participativo, sendo o mais importante instrumento de planejamento das prefeituras, e sendo obrigatório. Procurou-se observar as transformações urbanas e verificar o que está sendo feito em relação ao planejamento urbano de Santa Cruz/RN, uma vez, que a mesma vem passando por grande evolução em sua dinâmica urbana, isso devido à instalação de alguns instrumentos urbanos que estão ajudando a modificar tal espaço. Destaca-se a importância do planejamento

urbano para ordenâmento territorial de Santa cruz/RN, uma vez que a mesmo apresenta um Plano Diretor Participativo Municipal com alguns equívocos, as ações e metas do plano que ainda não foram colocadas em prática, ou, estão sendo realizada de forma errada.
Palavras-chave: Planejamento, Gestão Pública, Desenvolvimento Urbano.

Dos pontos físicos à oferta de serviços públicos na internet: reflexões em torno da reforma e modernização da administração pública em Portugal e os seus impactos nos territórios

Ricardo Tomé, José Afonso Teixeira

Resumo: As lógicas de conceção, de gestão e de localização dos serviços públicos têm mudado nos últimos anos, a um ritmo cada vez mais célere. Se no passado os serviços públicos eram prestados pela administração através de modelos e formatos estandardizados, hoje existem vários modelos de gestão e organização que flexibilizam a sua prestação e aquisição. Nesta comunicação faz-se uma breve reflexão sobre a reforma e a modernização administrativa operada nos últimos quinze anos em Portugal –difusão das Lojas do Cidadão, crescente aposta nas tecnologias de informação e comunicação e racionalização da oferta presencial de serviços – e o seu impacto nos territórios.
Palavras-chave: Serviços Públicos; Reforma e Modernização Administrativa; E-government; Lojas do Cidadão; Portugal.

Regeneração urbana e dinamismo empresarial: uma operacionalização dos fatores de localização 'Hard' e 'Soft'

Leandro Gabriel, Mário Vale

Resumo: A globalização da atividade económica tem estimulado novas estruturas de organização económica e social nas cidades, fomentado a execução de estratégias de desenvolvimento e reabilitação urbana baseadas em setores e atividades produtivas, entre as quais da criatividade, conhecimento e inovação. Neste trabalho apresenta-se uma metodologia de análise multicritério com fatores hard e soft, que permite identificar a vitalidade dos aglomerados urbanos e de espaços urbano-industriais do concelho de Vila Franca de Xira, na perspetiva do potencial de atratividade territorial para a fixação de diferentes actividades económicas. Enquanto Vila Franca de Xira, Alverca e Póvoa de Santa Iria se destacam pelas amenidades urbanas valorizadas pelas actividades de proximidade, Castanheira do Ribatejo e Sobralinho são especialmente atrativas para as atividades com elevadas necessidades de acessibilidade e espaço.
Palavras-chave: Hard e Soft; Fatores de localização; Regeneração urbana.

Os impactos da modernização portuária no Brasil: uma contribuição ao debate sobre portos e desenvolvimento

Rejane Rodrigues, L.Lemos

Resumo: A presente pesquisa dedica-se à investigação dos impactos da modernização do setor portuário brasileiro com particular atenção às tendências em termos da relação cidade-porto no país. Parte-se de duas premissas. De um lado, o porto e as suas atividades devem representar uma parte importante da economia local seja no que se refere aos seus impactos, seja na centralidade dos debates políticos sobre desenvolvimento local. De outro, a inserção dos portos em redes logísticas articuladas às escalas regional, nacional e global resulta, muitas vezes, na sobrepassagem dos municípios que os abrigam. Estes dois argumentos são o ponto de partida para a discussão apresentada neste artigo a qual concentra sua atenção nas articulações entre o porto e as dinâmicas locais-municipais a partir da análise do comportamento da atividade portuária e de alguns indicadores socioeconômicos em municípios selecionados, Anchieta (Espírito Santo) e Itajaí (Santa Catarina).
Palavras-chave: porto, desenvolvimento, escala local, rede logística.

Evolução recente da vinha: o caso português e os reflexos da adesão à UE

José E. Ventura, João Leitão e Hugo Garcia

Resumo: A videira, pela sua capacidade de adaptação, é uma planta que a geografia francesa designa como plante humanisée. Em Portugal, além de se afirmar ao longo da nossa história, o vinho foi um dos primeiros produtos de exportação e fonte de polémica na questão agrária portuguesa. No presente trabalho, dedicado à cultura da vinha nos últimos 30 anos e aos reflexos da integração de Portugal na Comunidade Económica Europeia, investigámos a evolução e as transformações verificadas, recorrendo-se a bibliografia e à consulta de dados estatísticos nos organismos que produzem ou disponibilizam informação específica do setor, nomeadamente IVV, OIV e Eurostat. Portugal teve de se adaptar à nova realidade da Política Agrícola Comum (PAC) que obrigou a mudanças na organização vitivinícola nacional ao nível das instituições e organismos que controlam e certificam e das estruturas produtivas. O setor registou modificações que colocaram os vinhos portugueses num patamar superior de qualidade e reconhecimento.
Palavras-chave: Vinha — União Europeia — PAC — reestruturação — regiões vitícolas.

---

30 Anos de Alta de Lisboa: os efeitos da crise num grande empreendimento imobiliário

Rui Camelo

Resumo: O planeamento urbanístico do Alto do Lumiar, hoje conhecida pela marca comercial "Alta de Lisboa", nasceu com o objectivo de expandir a cidade de Lisboa para norte, aproveitando terrenos camarários e outros, ocupados por populações carenciadas em condições de habitação muito precárias, que preocupava quem, à época, exercia o governo da cidade de Lisboa. Concebido através de

um plano de urbanização designado por Plano de Urbanização do Alto do Lumiar (PUAL), que após várias alterações, foi por fim revisto e gerido pelo urbanista espanhol Eduardo Leira, inspirado nos conceitos da corrente designada por "Novo Urbanismo". Vários factores, identificados em investigações anteriores, contribuíram para o actual estado do projecto. Esta comunicação visa demonstrar, como as sucessivas crises económicas e financeiras que sobrevieram, culminadas pela crise imobiliária de 2008, contribuíram para penalizar a calendarização e conclusão do plano em geral, prevista para 2015, e a operação imobiliária de cariz privado, em particular.
Palavras-chave: Alto do Lumiar; Plano de Urbanização do Alto do Lumiar (PUAL); Alta de Lisboa; Novo Urbanismo (New Urbanism); Imobiliário.

Estado do Rio de Janeiro no atual projeto de desenvolvimento do Brasil: os projetos industriais e logísticos

Florinda de Souza Torreira Pose

Resumo: O estado do Rio de Janeiro vem assumindo uma participação no atual modelo de desenvolvimento econômico brasileiro, principalmente ao que concerne à dimensão logística e industrial. Os empreendimentos em instalação fazem parte de um projeto de modernização da economia brasileira e da redefinição da inserção do país na economia global. Essa nova inserção se dá através de reformas no projeto político do Estado, além da expansão de infraestruturas industriais e logísticas por todo o país. Nesse sentido, o mercado e o Estado possuem papel essencial na produção espacial e na reprodução do capital, enquanto organizadores das bases estruturantes da economia nacional, sendo o progresso técnico um dos pilares desse processo.
Palavras-chave: desenvolvimento, empreendimentos, investimentos, modernização.

Dinâmicas empresariais no Centro de Portugal: uma análise a partir das distinções de mérito PME Excelência e «gazelas»

Rui Abrantes Martins

Resumo: Num contexto particularmente difícil um número significativo de empresas apresenta desempenhos apreciáveis na criação de emprego e de riqueza. As dinâmicas destas empresas mostram grande resiliência e sustentabilidade, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento regional. Este desempenho tem tido algum reconhecimento, atribuído por organizações públicas, setoriais, comunicação social e pela banca, através de diversos estatutos (PME líder, PME Excelência, as maiores, as mais exportadoras, Gazelas, ...). Pretende-se na presente comunicação efetuar a análise e caracterização das empresas constantes nos diversos estatutos atribuídos, em vários anos, na Região Centro, em termos da sua atividade económica, distribuição geográfica, dimensão, emprego, volume de negócios e, quando disponível, em termos de exportações. As principais conclusões poderão contribuir para o (re)desenho das políticas públicas, de promoção e incentivo à atividade empresarial e de estratégias inteligentes, para o novo período de programação financeiro comunitário (2014-2020) e contribuir para clarificar alguns mitos.
Palavras-chave: Região Centro, Empresa, PME Excelência, Gazela.

Modernização da agricultura brasileira: conhecimento e inovação na produção do algodão

Lúcia Ferreira Lirbório

Resumo: O Brasil é o quinto maior produtor mundial do algodão, essa posição foi alcançada mediante amplo investimento em pesquisas em melhoramento genético, conduzidas pelo CentroNacional de Pesquisa do Algodão (CNPA)-Embrapa Algodão. Além de viabilizar a produção do algodão nos cerrados brasileiro essa instituição desenvolveu o algodão de fibra naturalmente colorida, que tem se constituido uma importante fonte de renda para muitos agricultores familiares do Nordeste brasileiro. O objetivo desse trabalho é investigar a contribuição da Embrapa Algodão no processo de modernização da produção do algodão no Brasil. Como ainda estamos na fase inicial da pesquisa a metodologia utilizada foi essencialmente revisão de literatura e coleta de dados secundários. Os primeiros resultados apontam que as pesquisas desenvolvidas nesse instituto foram fundamentais para atual dinâmica produtiva do algodão no país.
Palavras-chave: Modernização, algodão, Embrapa Algodão, Brasil.

Gestão do território e a presença do capital estrangeiro no estado do Paraná – Brasil

Sandra L. Videira, M.T.S. Gomes

Resumo: A questão da internacionalização da economia brasileira, embora focada principalmente nas duas últimas décadas, remonta há muito mais tempo, obviamente inserida dentro de outras determinações políticas, econômicas e sociais, mas que grosso modo apresentam os mesmos interesses: ampliação da escala de acumulação. Nesse contexto, o Estado do Paraná, mais precisamente a Região Metropolitana de Curitiba, tem o redesenhar de sua economia, principalmente a partir dos anos 1990 com a instalação da indústria automotiva e suas complementares que passam a dar novos conteúdos a economia e ao espaço urbano paranaense diante do ingresso de um volume cada vez maior de capital estrangeiro no Estado. Considerando este cenário, este texto tem como objetivo apresentar algumas discussões preliminares sobre a expansão do capital estrangeiro no Paraná via presença de empresas estrangeiras.
Palavras-chave: capital estrangeiro; Paraná; Geografia Econômica.

As municipais de mobilidade na AML: Soluções locais face à ausência de uma estratégia supramunicipal

João Mourato, Daniela Ferreira, Sofia Santos, Renato Carmo

Resumo: Os últimos 30 anos de urbanização na Área Metropolitana de Lisboa (AML) espelham uma intensa relação causal simbiótica entre a infraestuturação rodoviária do território e a alteração dos padrões da mobilidade urbana. Na Área Metropolitana de Lisboa a questão da produção de uma estratégia integrada de mobilidade e transportes supramunicipal alimenta um debate cíclico. Neste território persistem redundâncias e sobreposições ao nível do serviço prestado pelos operadores privados assim como um deficit ao nível da complementaridade entre modos de transporte. Ao nível institucional, a criação da Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa - AMTL (lei n°1/2009), posicionou-se como elemento-chave na resolução destes problemas. Embora uma aparente emancipação institucional, o contexto da AMTL é-lhe, actualmente, desfavorável. O cenário acima descrito não implica um vazio nas políticas públicas de mobilidade e transportes municipais. Neste artigo iremos ilustrar esta diversidade com base na análise comparativa dos municípios de Alcochete, Odivelas e Oeiras.
Palavras-chave: políticas municipais; políticas intermunicipais; acessibilidade; mobilidade.

Descentralização político-administrativa, políticas públicas e criação de municípios no Brasil

Márcia Silva

Resumo: A proposta apresentada busca compreender a descentralização político-administrativa, no Brasil, no âmbito das políticas públicas e o município como esfera de sua coordenação e execução, o que significa afirmar que há uma propositura demandada da mudança na escala territorial de decisão e de ação governamental. No âmbito deste debate aborda-se o recente projeto de criação de novos municipais no Brasil (Projeto de Lei n. 98/2002 / Projeto de Lei Complementar 416/2008) também como uma possibilidade de proximidade e melhor distribuição destas políticas públicas em termos territoriais. Ao efetivar-se o desmembramento de municípios com áreas muito amplas, a tentativa é a de auferir políticas públicas com rebatimento mais efetivo e focalizado no território para a superação de problemas de ordens mais específicas. Ressalta-se, no entanto, que esta temática não é consenso no Brasil, isso porque o processo é historicamente apoiado por grupos político-econômicos formadores de discursos de proximidade com a estrutura administrativa, bem como da possibilidade de gestão mais eficaz do território, como forma de mascarar objetivos outros, como os político-partidários.
Palavras-chave: Políticas públicas descentralizadas; Criação de municipios; Brasil.

Revisão do PDM: saída de emergência para obras ilegalizáveis?

Inês Calor

Resumo: Para evitar a demolição e justificar a manutenção temporária das obras ilegalizáveis, os municípios criam algumas vezes a expectativa de regularizar a situação em sede dos Planos Diretores Municipais. Apesar de não caber aos planos a função de sanar atos de construção ilegal, essa tem sido a saída de emergência encontrada para adiar e, em alguns casos, resolver o impasse gerado. Neste artigo são apresentados dados da gestão urbanística do município de Santarém, relativos à incidência dos processos de obras ilegalizáveis nas diferentes classes de espaços. Os resultados revelam que a maioria ocorre no espaço rural (82%) e as alterações introduzidas ao PDM para desafetar as restrições de utilidade pública nos Aglomerados Rurais não conseguiram "resolver" a maioria das situações. A ausência de resposta às necessidades e expetativas da população poderá propiciar a ocorrência de novas obras ilegais.
Palavras-chave: Planeamento, Obras Ilegalizáveis, Gestão Urbanística, Legalização, Município de Santarém.

Os Videojogos no território Noroeste (Portugal): estratégias de diversificação e modernização da base produtiva regional

Patrícia Romeiro, F. Nunes

Resumo: O sub-sector Videojogos é controlado por grandes empresas aglomeradas em regiões que se têm destacado pelo desenvolvimento de estratégias pró-activas nas últimas décadas. O contínuo crescimento e a rápida diversificação do mercado estão, no entanto, a contribuir para a entrada de novos agentes. Algumas regiões, reconhecendo o potencial económico dos Videojogos e a existência de recursos favoráveis ao seu desenvolvimento têm, mais recentemente, criado iniciativas públicas de suporte, embora nem todas estejam a ser bem-sucedidas. Centrando-nos no território Noroeste de Portugal, analisamos as dinâmicas recentes (públicas e privadas) dos Videojogos, para reflectir criticamente sobre o potencial desta actividade na diversificação e modernização da base produtiva regional. Pretendemos assim contribuir para o conhecimento das dinâmicas sectoriais dos Videojogos neste território específico, pouco estudadas até ao momento, apresentando vias possíveis para o desenvolvimento futuro. Adicionalmente, pretendemos contribuir para o debate aberto na literatura científica acerca do desenvolvimento dos Videojogos em regiões periféricas.
Palavras-chave: Videojogos, Noroeste (Portugal), Políticas Públicas, Desenvolvimento Regional, Diversificação Económica.

Cidade, política habitacional e mercado de habitação

Nelba Penna, Suzana D. R. Oliveira

Resumo: A problemática que se explicita é a contradição e tensão existente entre as ações promovidas pela política pública e os interesses do setor privado imobiliário e financeiro, em relação às políticas sociais, especialmente para a habitação. Desta maneira, algumas

questões orientam esta pesquisa, por exemplo: Que novas dinâmicas de exclusão social e espacial surgem nos lugares de baixa produtividade, que são revalorizados e introduzidos no mercado de terras? Que conseqüências trazem para a cidade e para a sociedade? Como as políticas habitacionais do poder público poderiam assegurar resultados sociais e econômicos de cunho mais igualitário, e melhor qualidade de vida para as classes mais desfavorecidas? Para respondê-las partimos da análise da produção da habitação social, em Brasília, e as novas formas de articulação entre os setores públicos e privados para o financiamento da moradia pelos programas governamentais para habitação.
Palavras-chave: cidade, política habitacional, mercado imobiliário, habitação, especulação imobiliária.

Avaliação Ambiental Estratégica do Plano Regional e Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo – Virtualidades e constrangimentos na fase de seguimento

Linda Pereira, Fernanda Carmo

Resumo: A Avaliação Ambiental Estratégica é um instrumento de aplicação obrigatória a planos e programas com efeitos no ambiente e fundamental no desenvolvimento de uma abordagem sistemática e explicita às questões ambientais. Trata-se de um processo relativamente recente, em que a experiência adquirida está ainda centrada na fase de elaboração dos planos, sendo escassos os exemplos de seguimento. O PROT OVT foi o primeiro PROT a desenvolver um exercício de avaliação ambiental. A CCDR LVT está a desenvolver um programa de seguimento do PROT OVT, integrado na monitorização e avaliação global do Plano, que considera as especificidades da avaliação e controlo ambiental de forma integrada Considera-se premente a divulgação e partilha de boas práticas e experiências de avaliação, bem como promover a discussão em torno dos constrangimentos e dificuldades encontrados.
Palavras-chave: AAE; PROT; CCDR LVT; monitorização, controle ambiental.

Gestão Integrada de Sistemas Urbanos Complexos – conceber uma gestão estratégica para criar metrópoles resilientes

Luis Grave, Margarida Pereira, Mário Vale

Resumo: O meio urbano metropolitano é um sistema multifuncional e de (re)construção permanente para acondicionar a sociedade e suas atividades. Nesse processo dinâmico impõe-se um sistema de gestão territorial (GT) ajustado a um paradigma de desenvolvimento em mutação acelerada e de grande imprevisibilidade. Face à complexidade dos sistemas metropolitanos e às exigências colocadas à eficácia da sua gestão, importa rever as teorias do planeamento autorregulado com vista ao urbanismo e desenvolvimento sustentáveis, integrando na metodologia os instrumentos de avaliação preventiva e diagnóstico permanente. Procura-se um modelo que referencie um sistema-guião de gestão territorial estratégica e integrada capaz de assegurar a aplicação da integralidade das políticas do ordenamento do território e a coerência/eficácia da GT. Com vista a responder a estes desígnios, a comunicação apresenta uma proposta com dois objetivos: demonstrar a necessidade de um modelo de gestão territorial estratégica e integrada que otimize a sua eficácia; enunciar potencialidades do modelo que facilitem alcançar o sistema metropolitano resiliente.
Palavras-chave: governança metropolitana, gestão territorial integrada, urbanismo sustentável, cidade resiliente, planeamento estratégico adaptativo.

A democracia participativa como instrumento de gestão urbana na perspectiva comparada Brasil e Portugal.

João A. Bazolli

Resumo: Este estudo busca compreender a democracia participativa como instrumento de gestão urbana no ordenamento do território na perspectiva comparada, Brasil e Portugal. Objetiva-se analisar as práticas do governo local no tratamento do ordenamento territorial do município nos processos de participação popular durante a elaboração, alteração e a revisão dos Planos-diretores municipais. A metodologia de abordagem qualitativa aplicada ao estudo consistirá na pesquisa-participante com a finalidade de, a partir da observação e participação em discussões públicas, compreender os formatos participativos quanto à sua capacidade de atender à eficácia democratizante, sob o aspecto de qualidade e da eficácia da participação popular. Conclui-se empiricamente que os formatos participativos merecem reflexão, quanto à sua qualidade e à eficácia da participação popular, em razão de práticas distorcidas dos gestores públicos, detentores do monopólio da legislação urbanística, que não aplicam a democracia participativa como instrumento de gestão urbana ou a utilizam como um papel meramente homologatório.
Palavras-chave: Democracia participativa; Plano-diretor; Gestão urbana.

Uso e Cobertura da Terra na Amazônia Sul-Ocidental e o Zoneamento Sócioeconômico e Ecológico: controvérsia entre o uso planejado e o uso efetivo em Porto Velho/RO

Maria M. A. Cavalcante, D. D. Nunes, L. C. H. Lobato, C. da S. Barata, G. V. L da Silva

Resumo: O objetivo desse trabalho é demostrar as contradições existentes entre o uso planejado, expresso pelo Zoneamento Socioeconômico e Ecológico (ZSEE), e o uso efetivo na região do Alto rio Madeira, município de Porto Velho, estado de Rondônia. Localizado na região norte do Brasil, Rondônia foi o primeiro estado da Amazônia brasileira a elaborar o seu ZSEE. Possui área de 237.590,547 km², conta com 52 unidades municipais, sua capital é Porto Velho, sendo o município de maior extensão, com 34.096,388 km². Em função de suas dimensões territoriais, adotou-se como área de análise, uma parte do município de Porto Velho, o equivalente a

13.630 km² ao longo do rio Madeira, ou 30% de sua área total. Nesta, há oito (08) unidades de conservação, duas (02) Terras Indígenas, todas pressionadas por atividades relacionadas à pecuária e à exploração de madeira, soma-se ainda, a fase de conclusão de duas grandes usinas hidrelétricas (Usina de Jirau e Santo Antônio) no Rio Madeira. A metodologia utilizada pautou-se na identificação e mensuração do uso e cobertura da terra por meio de imagens de satélite landsat-05 Bandas 4R, 3G, 2B. Os dados foram sobrepostos ás zonas e subzonas do zoneamento, por meio do Software ARCGIS 8.3, para as analogias entre o uso planejado e o uso efetivo. Os resultados apontaram que independente das especificidades das zonas, há uma predominância no uso para a pecuária na região. As zonas onde o uso não deve ser estimulado identificou-se o avanço nas taxas de desmatamento, inclusive dentro de Unidades de Conservação, descaracterizando-as, demonstrando a ineficácia do ZSEE de Rondônia no trato da gestão do território.
Palavras-chave: Amazônia; Rondônia, Zoneamento; Desmatamento.

O Oceano aos olhos de Portugal

Ana Travessa, Mª Adelaide. Ferreira, Carlos Pereira da Silva

Resumo: Portugal, pelo seu enquadramento e posição geográfica, tem sido visto como um país periférico (a ultra-periférico, quando se consideram as regiões autónomas dos arquipélagos da Madeira e dos Açores) no contexto do território terrestre da União Europeia. Mais recentemente, em resultado de uma atenção crescente dada ao Oceano, a importância e centralidade de Portugal no contexto do espaço marítimo europeu tem vindo a ser progressivamente reconhecida, sendo Portugal visto agora como o principal cabo europeu do Atlântico. A dimensão oceânica de Portugal, uma das maiores nações marítimas a nível mundial, e a sua grande tradição marítima justificam a necessidade de uma nova visão para o mar português. O presente artigo, além de contribuir para a reflexão da relação entre Portugal e o seu espaço marítimo, propõe uma análise da situação das suas políticas portuguesas face ao quadro de desenvolvimento das políticas marítimas europeias.
Palavras-chave: Estratégia Nacional para o Mar; Política Marítima Integrada; Crescimento Azul; Ordenamento e gestão do Espaço Marítimo.

O planejamento do agronegócio brasileiro e o "autoplanejamento" da agroindústria citrícola

Cássio A. Boechat

Resumo: Este artigo recupera traços importantes do planejamento para a modernização da agricultura brasileira dos anos 1960 a 1990, dando especial ênfase ao caso da produção agrícola de laranjas no interior do estado de São Paulo, Brasil. Pensa-se, portanto, na formação recente das condições de existência do chamado "agronegócio" brasileiro. Identifica-se o protagonismo do Estado nacional, durante o seu regime ditatorial, na promoção de medidas planificando as transformações que, no essencial, levaram a uma nova articulação entre agricultura e indústria. Formaram-se, assim, as chamadas "agroindústrias", dentre as quais analisamos a que se destina à produção de suco concentrado e congelado de laranja, dentre outros subprodutos, visando preferencialmente à exportação dessas mercadorias, sobretudo para o mercado europeu. Analiso, com isso, processos identificados como sendo de centralização de capitais e a maneira como o oligopólio setorial passou a conduzir o setor de produção de laranjas, segundo as suas necessidades. A isso denomino de "autoplanejamento", feito aí não pelo Estado e suas instâncias, mas pelos principais grupos econômicos que controlam a produção e a comercialização dessas determinadas commodities.
Palavras-chave: Planejamento, Agronegócio, Citricultura, Centralização do capital, Crise.

Associação de instrumentos de planejamento: Planos de Manejo e Planos Diretores – formas de pensar e gerir o território

Lívia Goulart da Silva

Resumo: Diversos são os instrumentos de planejamento a serem utilizados buscando racionalizar processos de ocupação/gestão do território. Para esta pesquisa são analisados dois instrumentos utilizados em todo o território brasileiro – Planos de Manejo de Unidades de Conservação e Planos Diretores municipais. Estes planos se considerados superficialmente, podem aparentar grande disparidade por tratarem de temas aparentemente discordantes – preservação ambiental e expansão urbana – mas que, contudo, podem estar orientados para um mesmo local. Desta maneira, objetiva-se nesta pesquisa analisar as convergências e divergências, identificando possíveis pontos conflitantes existentes entre as políticas de ordenamento territorial identificadas nos Planos de Manejo e Plano Diretor para a área definida. Assim, é realizado levantamento bibliográfico do tema e legislação referente, e para melhor compreensão e exemplificação da questão, avaliou-se o comportamento do tema no município de Magé, região metropolitana do estado do Rio de Janeiro, Brasil. Concluiu-se confirmado a importância de trabalhar os Planos de forma conjunta.
Palavras-chave: Instrumentos de Planejamento, Unidades de Conservação, Políticas Públicas.

Efeitos Territoriais gerados pelo Ciclo de Expansão/Depressão do Imobiliário: o caso do Município do Entroncamento

João Henriques, Margarida Pereira

Resumo: Partindo da análise das causas e consequências da bolha imobiliária a uma escala macro, o artigo tem como objetivo compreender os impactos das dinâmicas do mercado imobiliário (ciclo expansão-depressão) a uma escala micro/urbana, em concreto, no município do Entroncamento. A metodologia assentou em duas abordagens complementares: (i) análise crítica do modelo de

ordenamento consagrado pelo Plano Diretor Municipal e por dois Planos de Pormenor, confrontando-os com as dinâmicas demográfica e construtiva do município; (ii) caracterização e grau de execução dos loteamentos em curso. O diagnóstico realizado aponta para uma bolha imobiliária local, evidencia as limitações do modelo urbano em vigor e mostra a premência da autarquia adotar formas alternativas de reestruturação da cidade existente, no sentido de assegurar a sua sustentabilidade.
Palavras-chave: bolha imobiliária, crise económico-financeira, ordenamento do território, especulação.

Análise espacial a partir da construção do Índice Socioambiental

Luciana Cruz, Alcindo Sá

Resumo: Índices e indicadores são cada vez mais usados como um meio de avaliar as condições de vida da população, permitindo comparações espaços-temporais. Diante disto, este trabalho tem por objetivo expor a construção de um índice que une características socioambinetais e fazer uma breve análise espacial dos resultados obtidos na cidade do Recife, localizada na região nordeste do Brasil. A metodologia empregada foi à análise exploratória de dados por meio da técnica de Análise de Componentes Principais. Os resultados demonstram a grande desigualdade socioespacial, sobretudo, em relação a infraestrutura urbana da cidade.
Palavras-chave: Índice socioambiental, análise espacial e infraestrutura urbana.

Interpretações do estudo do território a partir de dois exemplos de planejamento e gestão territorial em Pernambuco - Brasil

Elvira de Paula

Resumo: Em meio aos conceitos da geografia, o território é aquele que possui relevância significativa quando se pretende falar, sobretudo, das relações de poder. A reflexão aqui apresentada visa apresentar o estudo do território sob dois pontos de vista, analisados a partir do exemplo de planejamento e gestão territorial de duas áreas distintas. A análise é feita a partir de exemplos de políticas públicas empregadas em duas situações diferentes que se cruzam com a dimensão social.
Palavras-chave: território, política pública, dimensão social.

Política Marítima Europeia: os novos desafios de uma abordagem integrada

João Figueira de Sousa, André Fernandes

Resumo: A análise da evolução das orientações políticas comunitárias com incidência nos diferentes sectores de actividade ligados ao mar deixa transparecer a transição gradual de uma abordagem eminentemente sectorial para a adopção de uma abordagem integrada. Sendo evidentes as vantagens decorrentes de uma abordagem que procura criar condições para o reforço das complementaridades e sinergias intersectoriais, assim como minimizar o potencial de conflito entre actividades no aproveitamento dos recursos marinhos, é certo que a sua implementação encerra importantes desafios. Entre estes desafios contam-se aqueles que decorrem da necessidade de: (i) concertação de agentes e actores com perspectivas, interesses e práticas distintas; e, (ii) ponderação equilibrada das inter-relações existentes entre os diferentes sectores alicerçados no mar (perspectiva intersectorial), sem deixar de considera-los numa lógica sectorial (perspectiva intra-sectorial). Por outro lado, importa não esquecer os desafios inerentes à maior complexidade político-institucional introduzida por esta nova abordagem integrada.
Palavras-chave: Política Marítima Integrada, União Europeia, Crescimento Azul, Região Atlântica.

Uso do território e impactos socioeconômicos da atividade mínero-metalúrgica na cidade de Canaã dos Carajás

Raíssa Costa Reis

Resumo: Desde a execução dos grandes projetos pensados para a Amazônia, principalmente a partir da década de 70, vê-se, nas regiões onde tais projetos foram implantados, uma constante e intensa remodelação do espaço. O município de Canaã dos Carajás, no sudeste paraense, foi concebido nesse contexto e constitui um objeto de estudo pertinente para compreender o efeito de grandes investimentos no processo de reestruturação territorial. Uma vez que exerce influência não só no grande empreendimento, mas em uma diversidade de outras atividades econômicas e até grupos sociais que direta ou indiretamente se relacionam com a atividade mineradora. O artigo analisa a remodelação de espaço que a chegada destes projetos causou e causa no espaço de Canaã dos Carajás, buscando compreender as particularidades sócio-econômicas existentes, visto que neste espaço de atuação das empresas estudadas ocorrem problemas com riscos diferenciados às populações que moram no município.
Palavras-chave: Mineração. Amazônia. Pará. Desenvolvimento Regional. Impactos.

Governação e desenvolvimento territorial vistos desde a Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa. As escalas da governação, a fragmentação do poder e os equívocos da competitividade

Pedro Chamusca, José Alberto Rio Fernandes

Resumo: A intermunicipalidade – entendida como a relação dos cidadãos e das empresas com o território, mas também como uma forma de governação e intervenção baseada na cooperação entre os municípios e os seus diferentes agentes – tem vindo a ganhar força ao longo das últimas décadas. Esta articulação entre municípios e, esporadicamente, a adoção de orientações e práticas de escala

intermédia, terão de ser compreendidas no contexto de um debate sobre a descentralização das políticas e dos recursos, da emergência de novas necessidades sociais, de novas tendências de relacionamento entre escalas e setores e de uma pressão crescente pelo fornecimento de melhores serviços a custos mais baixos, em parte como o resultado do alargamento da "bacia do habitar" dos residentes. Com efeito, a crescente complexificação das dinâmicas territoriais e a evolução dos modelos de governação (Chamusca, 2012) – com valorização de metodologias e processos mais flexíveis (Stoker, 2004) e colaborativos (Healey, 2007) – promoveram a importância das respostas a uma escala intermédia (entre o nacional e o local), que vem sendo assumida, face à ausência de regiões administrativas, como a mais adequada para a formulação de políticas e estratégias de base espacial.
Palavras-chave: Intermunicipalidade; Governação; CIM Tâmega e Sousa; Competitividade.

Dinâmica urbana: um estudo sobre o Bairro do Planalto, Natal/RN Brasil

João Henrique Gomes Silva

Resumo: A presente pesquisa objetiva analisar a configuração urbana do bairro Planalto, Natal/RN, procurando desvendar os processos, os agentes e as contradições associadas à produção do seu espaço. A escolha do bairro justifica-se pela constatação de que alterações na sua configuração urbana vêm acontecendo de forma acelerada. Destaca-se a atuação do mercado imobiliário, em parceria com o Estado, e a construção de condomínios e edifícios fechados, através do Programa Habitacional Minha Casa, Minha Vida. Esse fato tem favorecido a reprodução de uma "nova" realidade urbana no bairro, estabelecendo um padrão urbanístico que se diferencia da morfologia original, tido como periférico dentro da dinâmica urbana de Natal/RN. A pesquisa se constitui em um estudo qualitativo, através de documentos, entrevistas com os agentes envolvidos e documentação fotográfica. Nessa perspectiva, procura-se compreender a fase atual (década 2000) do processo de produção do espaço do bairro, através do desenvolvimento do mercado imobiliário, como extensão do tecido urbano do núcleo da cidade de Natal, analisando a atuação dos seus agentes produtores e os "novos" usos redefinindo o "antigo.
Palavras-chave: Produção do Espaço, Cidades, Agentes e Usos.

Cooperação Galiza-Norte de Portugal: a importância estratégica de uma rede moderna de transportes

Miguel Araujo Barros

Resumo: No âmbito da importância estratégica de uma rede de transportes moderna e atendendo à Euroregião Galiza-Norte de Portugal vamos expor factores que contribuem para uma maior cooperação transfronteiriça. Um dos fatores é melhorar as acessibilidades e comunicações das zonas transfronteiriças pois constitui uma grande mais-valia para se conseguir melhorar as atividade de forma a potenciar o espirito empresarial, apoiar a ligação entre zonas urbanas e rurais e estimular o desenvolvimento da capacidade e utilização conjunta de infra-estruturas nos setores da saúde, cultura, turismo, educação, entre outros. Assim sendo, um fator muito importante para uma rede de transportes adequada às novas exigências que hoje em dia estamos a ser confrontados na região do Norte de Portugal é a criação de uma linha de Alta Velocidade que ligue o Porto (Campanhã e o Aeroporto Francisco Sá Carneiro) a Espanha.
Palavras-chave: Cooperação; Estratégia; Território; Rede transportes.

As eurocidades: entre o mito e as práticas

Filipe Martins Lima

Resumo: Nas últimas duas décadas, a União Europeia tem procurado criar uma estratégia de desenvolvimento através da aplicação de políticas regionais, procurando reduzir as disparidades sociais e económicas e promovendo uma maior proximidade entre os cidadãos e as empresas. Também no chamado espaço transfronteiriço têm-se vindo a adquirir uma importância crescente através da sua influência cada vez maior na evolução política, económica e cultural europeia.
No caso da fronteira de Portugal e de Espanha urge compreender melhor a transformação e aproximação do(s) território(s), quer através das políticas públicas (comunitária, nacional, regional e local), quer através dos investimentos privados. Com base na realização de entrevistas, no tratamento de dados estatísticos, no estudo de documentos de política e mecanismos informais de cooperação apresentam-se os principais resultados e algumas conclusões exploratórias da investigação em curso, refletindo num primeiro momento na definição e evolução da política europeia para os territórios de fronteira.
Palavras-chave: Dinâmicas territoriais; fronteira; cooperação transfronteiriça; eurocidade.

Economia solidária no interior do Rio Grande do Norte e suas políticas públicas: um estudo de caso do município de Jaçanã/RN

Daniel Pereira Lopes

Resumo: Objetivou-se neste estudo analisar o perfil da economia solidária no município de Jaçanã, Rio Grande do Norte, Brasil. O levantamento foi realizado no mês de janeiro de 2014. A metodologia utilizada foi baseada em revisão de literatura e aquisição de dados secundários no site da CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento), além disso, realizou-se o levantamento e mapeamento topográfico da área em estudo, por meio de imagens de satélite e coleta de dados no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Verificou-se que a produção da castanha de caju e seus derivados estão cada vez mais se inserindo na economia da cidade de Jaçanã/RN. A sua comercialização provém das cooperativas que estão espalhadas pelo município, que ganham força através de políticas públicas que foram e que estão sendo implantadas para o acompanhamento dessas organizações, e que inserem a população local no

processo de produção, isso devido às bases técnicas desenvolvidas que permitem maior produção e planejamento desta nova economia ascendente no território norte-rio-grandense. Esse processo se evidencia devido às diversas contradições expostas pelo sistema capitalista de produção, que de forma exacerbada se apropria da força de trabalho do indivíduo, apossando-se de seu sobretrabalho para a (re) produção do capital. Assim, a economia solidária surge como uma forma de minimizar as diferenças existentes entre os que produzem apenas com fins lucrativos, para os que não produzem nesta perspectiva, diferenciando apenas no tocante da repartição da economia produzida, elevando os direitos humanos acima de tudo.
Palavras-chave: Economia solidária; Castanha de caju; Políticas Públicas.

O planeamento dos recursos hídricos em Portugal e o Segundo ciclo dos Planos de gestão de região hidrográfica

Evelyn Zucco, Francisco da Silva Costa

Resumo: O planeamento e a gestão de bacias hidrográficas é uma uma ferramenta-chave adotada pela Directiva-Quadro da Água (DQA, Comissão Europeia, 2000) e pela Lei da Água (nº 58/2005) e baseia-se numa abordagem por etapas, incluindo a caracterização dos riscos, o monitoramento e o programas de medidas. Partindo de um processo cíclico, onde as intenções, as diretrizes e os resultados devem ser revistos, iniciou-se em Dezembro a preparação do segundo ciclo de Planos de Gestão de Região Hidrográfica -PGBH, que visa preparar os planos vigentes entre 2016 e 2021. As dificuldades encontradas no primeiro ciclo de planeamento foram acrescidas devido à escassez de dados e à ausência de monitorização. Estas dificuldades transitam para o segundo ciclo, sabendo-se, no entanto, que este tem a promessa de ser um plano mais exigente nos seus objetivos de execução, bem como procurar promover uma maior harmonização entre as regiões hidrográficas nacionais e o desenvolvimento de um plano conjunto nas bacias transfronteiriças. Esta comunicação pretende analisar e trazer algumas reflexões e desafios que importa considerar neste novo ciclo.
Palavras-chave: Recursos hídricos, Política, Planeamento, Gestão, Planos de gestão de bacia hidrográfica.

Economia Solidária no Brasil: Territórios Populares e Empoderamento Local

Auro A. Mendes

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo demonstrar a importância da Economia Solidária no Brasil. Em tempo de globalização da economia em que o sistema capitalista se apresenta como hegemônico, pautado pela competição, pela concorrência, pela busca de lucro a qualquer custo, dentre outras características; a economia solidária se apresenta como uma alternativa em contraespaços e territórios dissidentes. Serão nesses territórios que as comunidades envolvidas poderão colocar em prática uma economia mais solidária fundamentada em cooperação, colaboração e autogestão. A economia solidária implica na existência de um movimento social contra-hegemônico com um contraprojeto, com outra racionalidade que tem o ser humano e não o capital como o valor mais importante.
Palavras-chave: Economia Solidária, Movimento Social, Empoderamento, Contraespaços, Territórios Dissidentes.

Instrumentos orientadores da intervenção municipal no desenvolvimento sustentável. Os municípios da Área Metropolitana de Lisboa

José Luís Crespo, Elisabete Freire

Resumo: Em teoria, os municípios em Portugal dispõem do Plano Director Municipal (PDM) como um instrumento de desenvolvimento estratégico de médio/longo prazo. No entanto, mesmo com um período de vigência de 10 anos, muitos dos PDM não contemplam enquadramentos prospectivos ou reflexões estratégicas. As tomadas de decisão nos municípios estão acopladas essencialmente aos Planos Anuais de Actividade, ou noutros casos aos Orçamentos Anuais. Não existindo instrumentos legais com um alcance de longo prazo para um desenvolvimento territorial sustentável, alguns municípios, principalmente os de maior densidade urbanística, adoptaram e incorporaram nas suas políticas e opções outros instrumentos de carácter mais estratégico, englobando abordagens integradas e participadas para apoiar tomadas de decisão em políticas concretas, mais abrangentes e sustentáveis. Destes instrumentos podemos relevar os Planos Estratégicos de Concelho e/ou Cidade (PEC) e as Agendas 21 Locais (A21L). O objectivo do nosso trabalho é analisar a incidência de utilização dos PECs e A21Ls e qual a influência e contribuição nas tomadas de decisão em políticas de desenvolvimento sustentáveis, abrangentes e participadas, nos municípios da Área Metropolitana de Lisboa.
Palavras-chave: Área Metropolitana de Lisboa; Desenvolvimento sustentável; Planeamento Estratégico; Plano Director Municipal.

Tema 6
Paisagem, património e memória

Patrimônio barroco de cidades brasileiras

Everaldo Batista da Costa

Resumo: Elemento material-simbólico que dá notoriedade ao patrimônio urbano brasileiro do período colonial da mineração do ouro e dos diamantes refere-se ao *barroco* e ao *urbanismo barroco*, atributos formais e espirituais de época, na emergência de uma lógica local atrelada a um *devenir* universal ininterrupto. Logo, o pressuposto deste estudo é o de que o olhar ao passado constitui caminho útil da reflexão sobre a origem de determinados poderes, suas abrangências, tendências e estratégias espaciais, ocorrentes também por meio da arte e sua utilidade, hoje. Abordam-se os elementos constituintes da universalidade caracterizadora de cidades coloniais barrocas nacionais; buscam-se as particularidades da produção do urbano eivado de uma arte singular setecentista que especifica um patrimônio barroco por meio da dinâmica do território. As cidades de Ouro Preto e Diamantina (Minas Gerais) fazem-se recorte empírico, cuja análise centra-se na lógica que enreda sua gênese e destinos ante à preservação.
Palavras-chave: Patrimônio barroco brasileiro; história territorial; Ouro Preto; Diamantina.

Entre o esquecimento e a memória: o patrimônio que resiste e se revela em Pilar de Goiás

Luana Nunes Martins de Lima

Resumo: Goiás é um estado brasileiro cuja ocupação, no início do século XVIII, formou inúmeros arraiais e vilas que entraram em declinío no período pós-mineratório. Pilar de Goiás é uma pequena cidade que pode ser tomada como exemplo, designada ao esquecimento e, ao mesmo tempo, tendo preservada parte considerável do seu patrimônio histórico material e imaterial. Neste artigo, considerando esta condição entre o esquecimento e a memória, busca-se refletir sobre o sentido de lugar construído pela presença destes marcos referenciais que, em sua permanência, tornam-se parte das vivências, experiências e significações dos moradores de Pilar, dando suporte à memória coletiva. Nessa relação evidencia-se um tipo de resistência que se consolida pela memória, na medida em que a própria memória afirma o sentido do patrimônio, um tanto quanto negligenciado pela política e pelos órgãos de preservação.
Palavras-chave: Pilar de Goiás, Patrimônio, Esquecimento, Memória.

A arquitetura colonial das cidades históricas no Brasil – ideologias espaciais e valor cultural

Maria Tereza Duarte Pae

Resumo: A *refuncionalização turística* de sítios urbanos históricos no Brasil tem estimulado a patrimonialização dos sítios históricos coloniais, as políticas de promoção da imagem de inúmeras cidades, assim como incorporado a cultura como uma ideologia espacial nas práticas do consumo, tema que ainda carece de uma investigação geográfica mais sistemática.
Palavras-chave: patrimônio cultural; sítios históricos coloniais; conjuntos paisagísticos; ideologias espaciais.

Paisagens do território e paisagens da memória: a necessidade de um reencontro

Reginaldo José de Souza, Messias Modesto dos Passos

Resumo: No presente trabalho, apresentamos uma proposta de diferenciação entre paisagens do território e paisagens da memória a partir da análise de entrevistas que foram realizadas com moradores da bacia do ribeirão Santo Antônio, município de Mirante do Paranapanema, São Paulo/Brasil. O objetivo é discutir o sentido desta diferença para melhor compreendermos, atualmente, a intensidade dos impactos socio-ambientais em nossa área de estudos.
Palavras-chave: Paisagens do território, paisagens da memória, impactos socio-ambientais.

O patrimônio arqueológico como atrativo turístico no Brasil: estudo de caso dos sítios rupestres de Serranópolis-GO

Carolina Souza

Resumo: O Brasil possui, atualmente, mais de 17.500 sítios arqueológicos cadastrados oficialmente. Apesar de muitos desses sítios apresentarem uma potencialidade turística e de a legislação específica enfatizar o acesso como medida de proteção ao patrimônio arqueológico, grande parte da população do país desconhece esses locais. Soma-se a esse quadro conflitos de interesses que envolvem a gestão dos sítios com visitação turística, dificultando a democratização do uso desses territórios. O município de Serranópolis, localizado no estado de Goiás, é caracterizado pela grande quantidade de sítios de arte rupestre e pelo reconhecimento científico internacional que os mesmos possuem, sendo realizadas pesquisas arqueológicas na região desde a década de 1970. A presente comunicação tem como objetivo discutir a participação da população de Serranópolis na gestão e, sobretudo, na fruição do patrimônio arqueológico local, considerando o empoderamento da comunidade em relação aos usos desses territórios como um fator de proteção desses bens culturais, valorizados mundialmente.
Palavras-chave: patrimônio arqueológico brasileiro, turismo, território.

La participación ciudadana en el análisis del paisaje. Aportaciones desde el Convenio Europeo del Paisaje y Landscape Character Assessment

Rubén Fernández, Juan Ignacio Plaza, José Fernández

Resumen: En esta comunicación se pretenden resaltar las aportaciones en materia de participación ciudadana sobre el paisaje, emanadas del *Convenio Europeo del Paisaje* (CEP) y de la metodología *LandscapeCharacterAssessment* (LCA), así como explicar, a partir de proyectos de ordenación del paisaje y del territorio ya desarrollados, cuáles han sido las pautas realizadas para tener en consideración las contribuciones de la población.
Palabras clave: Participación Ciudadana; Convención Europea del Paisaje; Landscape Character Assessment; Paisaje.

O lugar do fado

Ricardo Nicolay de Souza

Resumo: Espaço e lugar são categorias de análise antagônicas e ao mesmo tempo complementares que indicam experiências comuns. A experiência, constituída de sentimento e pensamento, torna-se um termo que abrange as diferentes maneiras através das quais uma pessoa conhece e constrói a realidade, variando desde os sentidos mais diretos e passivos como o olfato, paladar e tato, até a percepção visual ativa e a maneira indireta de simbolização. Este texto tem o objetivo de analisar a cidade de Lisboa como lugar do fado, símbolo musical da cultura portuguesa, a partir dos conceitos de lugar e espaço propostos pelo geógrafo Yi-Fu Tuan (1983), que caracteriza o primeiro como fechado, íntimo, seguro ou humanizado e o segundo como amplo, temido, liberto ou rejeitado.
Palavras-chave: Lisboa; fado; espaço; lugar; cidade.

Da luta pela terra à territorialização quilombola no Vale do Ribeira Paulista: O caso da comunidade remanescente de quilombo Porto Velho/Iporanga-SP

Denise Martins de Sousa

Resumo: A realidade do campo brasileiro apresenta-se diversa e contraditória dentro da lógica da sociedade capitalista. Neste contexto, a luta pela terra de trabalho – nas últimas décadas – ganha uma nova expressão: a permanência no território e o acesso à terra por meio da identidade quilombola. Este estudo analisa a territorialização da comunidade remanescente de quilombo Porto Velho, Iporanga (SP), diante dos seus desafios e suas estratégias de resistência para permanecer no território ancestral. A pesquisa fundamenta-se nas entrevistas com os remanescentes quilombolas, ou seja, por meio da memória dos sujeitos sociais, uma vez que a tradição oral faz parte dos costumes das populações camponesas tradicionais; em trabalhos de campo; pesquisa bibliográfica e documental. Entende-se que a lógica imposta pelo capital não só provoca uma evidente transformação no território dessa comunidade quilombola, como a insere em situação de risco social e cultural ameaçando sua própria existência.
Palavras-chave: Quilombo; Luta pela terra; Territorialização; Identidade; Memória.

A presença portuguesa no bairro da Tijuca na cidade do Rio de Janeiro: passado e presente

Luiz Eduardo Azevedo, Miguel Ângelo Campos Ribeiro

Resumo: O presente artigo comemora o aniversário da cidade do Rio de Janeiro, fundadao em 1565 pelo português Estácio de Sá, completando então 450 anos em 1° de março de 2015, destacando a presença e a relevância do maior grupo migrante acolhido ao longo de toda a história desta cidade: o português. Se não bastasse a quantidade de portugueses desde sua fundação, esse grupo continua a dar contribuições para o recorte espacial a ser analisado: o bairro da Tijuca, situado na zona norte da cidade. O referido bairro apresenta íntima relação com a comunidade lusa, que, além de abrigar metade das casas regionais portuguesas no Rio de Janeiro, também foi palco de inúmeras iniciativas fabris e, ainda hoje, é endereço de comércio de descendência lusitana, além de outras referências, como as escolas de samba, logradouros e locais do bairro.
Palavras-chave: imigração portuguesa; bairro da Tijuca; presença portuguesa; território; casas regionais.

Mercado Central de Chibuto-Moçambique e suas singularidades culturais

Sara Alves dos Santos, Maria Geralda de Almeida

Resumo: Um dos principais locais de comercialização e de socialização do distrito de Chibuto - Moçambique é o Mercado Central. Nele, reflete uma estrutura político-organizacional hierárquica, típica da sociedade moçambicana, mescla da influencia portuguesa, muçulmana e africana formando uma paisagem cultural singular. As barracas e tendas de aproximadamente 1700 estabelecimentos comerciais apresentam uma relativa divisão em setores de acordo com os diversos produtos desde alimentícios, instrumentos, utensílios, roupas, medicamentos com vendedores locais, dos distritos vizinhos e do campo oferecendo os produtos de suas machambas. Este trabalho intenciona caracterizar e mapear esse local como espaço de tradição e de paisagem cultural. Foram realizadas análises visuais e levantamentos cartográficos com participação de alunos da Universidade Federal de Goiás e da Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto. Com esta atividade foi possível ampliar os conhecimentos científicos e culturais e subsidiar um maior compartilhamento de leituras de paisagens de Brasil e de Moçambique.
Palavras-chave: Mercado Central de Chibuto, Paisagem, Mapeamento.

El olivar andaluz: diversidad paisajística, dimensión patrimonial y proyección turística

José Domingo Sánchez Martínez

Resumen: Se presentan algunas características básicas del monocultivo olivarero andaluz, como su alcance superficial y algunas claves que han marcado su expansión reciente. De la misma forma, se describe la diferente realidad paisajística, agronómica y económica que subyace bajo la aparente uniformidad que concede la existencia de un impresionante y continuado tapiz arbustivo. Con posterioridad, se repara en la capacidad que el olivar ha tenido para generar múltiples elementos de carácter patrimonial, al objeto de analizar finalmente las iniciativas que se están llevando a cabo para promover la difusión de sus valores culturales y el aporte que pueden significar para un aprovechamiento multifuncional en los territorios donde su presencia es masiva. Se presta una atención especial a la provincia de Jaén, donde el olivar alcanza cotas extremas.

Palabras clave: Monocultivo olivarero, Aceite de oliva, Patrimonio agrario, Oleoturismo, Jaén.

Da Paisagem ao Lugar: Quixadá e Não Me Deixes em Rachel de Queiroz

Tiago Vieira Cavalcante

Resumo: Quixadá é um município brasileiro localizado no Ceará, distante cerca de 160 quilômetros de Fortaleza, capital do estado, e conhecido pelas formações graníticas, denominadas de inselbergues, que caracterizam sua paisagem. Quixadá também é o lugar da escritora cearense Rachel de Queiroz, pois foi lá que plantou suas raízes afetivas quando em meados do século 20 construiu sua fazenda *Não Me Deixes*. Nosso propósito é estabelecer relações entre geografia e telurismo enquanto elementos importantes para a patrimonialização e valoração dos lugares. Para isso, relacionaremos a geografia que caracteriza a paisagem de Quixadá e o lugar Não Me Deixes à vida e obra de Rachel de Queiroz.

Palavras-chave: Quixadá, Não Me Deixes, Paisagem, Lugar, Rachel de Queiroz.

Traços da portugalidade na paisagem luxemburguesa: espaços vividos, simbólicos e de integração

Hélder Diogo

Resumo: O pequeno país do Grão Ducado do Luxemburgo regista uma das mais significativas densidades populacionais lusas num território estrangeiro e constitui, de facto, um dos melhores exemplos da presença da portugalidade na paisagem local. A progressiva fixação territorial de sucessivas gerações de imigrantes e descendentes tem refletido um contínuo processo de integração económico e sociocultural na sociedade luxemburguesa. Paralelamente a este processo de integração socioeconómico e cultural da comunidade portuguesa, o desenvolvimento de inúmeras atividades étnicas bem como a observação de traços culturais lusos na habitação do imigrante, no comércio local ou simplesmente no espaço público, revestem uma simbologia *sui generis* na construção da paisagem luxemburguesa. A observação da portugalidade na paisagem luxemburguesa permite deste modo ilustrar e compreender os processos de interação sociocultural existentes entre as duas comunidades.

Palavras-chave: portugalidade, integração, cultura, símbolo, paisagem.

Projeto de Reconstrução Tridimensional da Cidade de Yâbûra (Évora entre o século VIII e o século XII)

Gustavo Val-Flores, Miguel Gonçalves, Nuno Camelo

Resumo: Conhecer melhor a cidade do passado, permitirá sem margem para dúvida, projetar melhor a cidade do futuro. O rico património de Évora, concentrado e enraizado no seu Centro Histórico, é hoje testemunha da importância da cidade no contexto regional, nacional e ibérico e da evolução do seu papel na história das civilizações e na construção de Portugal. Mais do que os vestígios patrimoniais e edificados históricos, que pontualmente ou em conjunto permitem identificar outras cidades e conhecer outras culturas e outras civilizações, a reconstrução tridimensional da cidade de Évora em momentos anteriores da história, permite também conhecer a cidade como um todo, conhecer as suas funções, a vivência dos seus espaços públicos e a forma como as populações a ocupavam, a viviam, a construíam continuamente e assim a tornavam organismo vivo, constantemente em mutação e adaptação.

Palavras-chave: História; modelo tridimensional; espaços urbanos; reconstituição de Évora.

Pesqueiras e muros: economia de rio economia da pedra. Subsistência ou negócio lucrativo?

Cristina Joanaz de Melo

Resumo: Esta comunicação problematiza a evolução do valor de actividades económicas de extração de recursos hídricos - píscícolas, vegetais e rochosos - em sistemas flúvio-marítimos em Portugal, entre1840s e 1940s. Assinala-se a importância da sua exploração económica favorecida pelo deprezo votado pelos governantes àquelas actividades económicas pois estavam interessados em promover o desenvolvimento agrícola, industrial e comunicações. A não interferência fiscal do poder estatal na extração dos recursos (abundantes) nas paisagens costeiras e dulci-aquícolas facilitou a pesca flúvio-marítima, captura de bivalves e de marisco assim como a extração de pedra e de areias, materiais utilizados, presumivelmente, na construção de equipamentos de apoio à pesca, complexos de moagem e de adução de água para fins agrícolas, domésticos e pecuários. O potencial daquelas actividades transpareceu na viragem do século XIX para o XX durante a execução de obras de regularização de leitos de rios para navegação e em contextos de carência alimentar.

Palavras-chave: Paisagem, território, património, água, rochas.

O processo de modernização das cidades brasileiras: o papel e ação dos médicos e engenheiros na construção da paisagem urbana (Séculos XIX e XX)

Teresa de Jesus Peixoto Faria

Resumo: Neste artigo analisamos a relação entre as sociedades e seus territórios e meio ambiente, produtos complexos de poderes e práticas, de planejamento, de representações e de saberes. Nossa análise tem como foco, o Brasil do final do século XIX e início do século XX. quando médicos e engenheiros, apoiados pelo projeto republicano, realizaram intervenções nas principais cidades brasileiras. Investigamos a inserção do médico na administração pública, o seu papel político, ações, discursos e sua associação com os engenheiros nas questões relativas à saúde pública, na cidade de Campos dos Goytacazes, no Estado do Rio de Janeiro. As ações destes profissionais não só foram decisivas para a concretização do projeto político e de modernização do país, mas também para a construção de uma nova paisagem e imagem da cidade e para a constituição de seu patrimônio cultural.
Palavras-chave: Modernização brasileira, médicos e engenheiros, paisagem urbana, Campos dos Goytacazes, saber científico.

O Processo de (des)ocupação da antiga Colônia de Porto Alegre

Tiago Bassani Rech

Resumo: O presente artigo aborda a dinâmica da paisagem ocorrida na antiga Colônia Africana de Porto Alegre/RS e o seu posterior desmantelamento. Gradativamente, a área foi ocupada por novos moradores que ali se isntalaram, sobretudo, judeus e alemães. Esse processo fez com que a territorialidade estabelecida fosse fracionada e, por consequência, restrita a um número pequeno de pessoas. Logo, pretende-se analisar o papel dos atores envolvidos no processo de (des)ocupação dessa área da cidade e as novas configurações resultantes desse processo, sob a óptica das territorialidades étnicas. Faz-se uso de entrevistas realizadas com antigos moradores, bem como de pessoas que tiveram ligações estreitas com os mesmos, permeadas pelas relações estabelecidas a partir das casas de religião de matriz africana. Como resultado, encontra-se a ação do capital imobiliário como principal agente causador desse desmantelamento.
Palavras-chave: Geografia, Territorialidade étnica, Colônia Africana, Paisagem.

Aristides De Sousa Mendes – O Percurso de um Amor Maior

Isabel Luís, Cátia Freitas

Resumo: É já prática corrente, a organização de roteiros cuja temática se centra na vida e/ ou obra de um indivíduo que se destacou. Disso são exemplo Eça de Queiroz ou Fernando Pessoa. Mas, muitas outras pessoas merecem especial referência. Disto é exemplo Aristides de Sousa Mendes. É neste contexto que surge a nossa proposta, para um roteiro de parte da vida de um homem que, pleno de um amor maior, de um altruísmo notável, teve a ousadia de enfrentar o poder vigente, com custos enormíssimos aos níveis profissional e económico que se refletiram em toda a sua família.
Este roteiro terá partida de Bordéus e terminará em Lisboa e pretende-se que, no final, a divulgação da vida e obra deste grande homem, contribua para a preservação do património cultural.
Palavras-chave: Património, Cultura, Aristides de Sousa Mendes.

Relevancia del paisaje en los planes de sostenibilidad termal en España

José Raul Navarro-García

Resumen: Este documento pretende resaltar la importancia que tiene actualmente la elaboración de un plan de actuación política en las Villas Termales españolas a fin de valorar su sostenibilidad en un escenario marcado por la vanalización del paisaje, las actuaciones polémicas sobre el patrimonio histórico-artístico, la privatización de la gestión del recurso y de los servicios turísticos, el cambio climático, la adecuación a la Directiva Marco del Agua o la pérdida progresiva de identidad de las Villas Termales con el agua. En esta ocasión hemos querido focalizar nuestra atención en el ámbito paisajístico por considerarlo especialmente sugestivo como aglutinador de muchos de los aspectos enumerados y cuya ordenación, gestión o protección ayudaría a su sostenibilidad.
Palabras clave: paisaje, villas termales, viajes, paseo, identidad.

A unidade de conservação e sua relação com patrimônio e memória no Brasil

Izabel Kloske, Aureanice de Mello Correa

Resumo: As complexas relações entre homem, natureza e cultura possuem como pontos convergentes a diversidade e a necessidade de proteção legal ambiental e cultural. Desse modo, a solução para eventuais conflitos é a conciliação e respeito de tais valores. Neste cenário, destaca-se a prática religiosa em ambientes naturais protegidos (Unidades de Conservação), que eleva o espaço à condição de território santuário e estabelece uma relação de tempo e espaço do tipo *topos-kairos*.
Palavras-chave: Natureza; Memória; Patrimônio; Cultura; Unidade de Conservação.

O aporte dos conceitos teóricos de patrimônio e justiça territoriais para os estudos das lutas sociais frente a desenvolvimentos turísticos da *Escalera Náutica*, no estado de Baja California Sur, no México

Valeria Ysunza Pérez Gil

Resumo: O presente trabalho, desenvolvido como primeira proposta de pesquisa para o Doutorado, pretende dar ênfase ao território como patrimônio; para isto, se analisará ao patrimônio territorial desde o olhar e o alcance geográfico, considerando os diferentes sujeitos, atores e agentes sociais que estão envolvidos na conservação ou defesa do patrimônio em sítios turísticos e patrimônios da humanidade pela UNESCO no estado de Baja Califórnia Sur, ao noroeste do México. Assim mesmo, identificaremos a relação que existe entre o desenvolvimento de megaprojetos turísticos na região com a conservação ou defesa do patrimônio territorial; e se estas ações nos levam a práticas de justiça territorial para os povoadores da região.
Palavras-chave: patrimonio territorial, justicia territorial, Escalera Náutica, projetos de desenvolvimento turísticos, Baja California Sur.

Ruínas, tecnologia e atores na construção da rede das Aldeias Históricas de Portugal

Maria João Costa Gregório, Eduardo Brito-Henriques, João Samento

Resumo: O Programa das Aldeias Históricas é, em Portugal, um dos mais reconhecidos exemplos de intervenção integrada de desenvolvimento do interior baseado na valorização dos recursos patrimoniais. Aparentemente, a sua finalidade é recuperar o património e, a partir dele, encontrar condições de futuro para lugares que foram abandonados. O objetivo deste artigo é mostrar, usando a Teoria do Ator-Rede como método de análise e quadro teórico, que a ruína, longe de ser o inimigo que se pretende erradicar, é um elemento fundamental na implementação do Programa, que interage com os humanos e a tecnologia – na forma de máquinas, cabos e fios, estruturas de engenharia, e papel impresso – em todo este processo.
Palavras-chave: Rede, Aldeias Históricas de Portugal, Inovações Tecnológicas, Ruína.

O olhar dos viventes da seca na paisagem da comunidade quilombola Macuco, Vale do Jequitinhonha-MG

Ludmila Pereira Gondim, Virgínia de Lima Palhares

Resumo: A seca é comum e característica das regiões norte e nordeste de Minas Gerais e nordeste do Brasil. A seca é observada na comunidade quilombola Macuco, localizada no município de Minas Novas, região do Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais (Brasil). Macuco é uma comunidade remanescente de quilombo e os moradores trazem da cultura afro e do catolicismo a fé, as simpatias e a devoção para conviverem com a seca. A pesquisa busca entender a seca a partir da percepção e do olhar dos moradores de Macuco interpretando os sentidos e signos da paisagem. As ferramentas selecionadas para integrar a metodologia qualitativa foram a pesquisa em campo, a travessia e a história oral, todas elas permeadas pela observação do pesquisador. Interpretar a geograficidade de Macuco se tornou possível por meio da fenomenologia, que permitiu ver além do visível, além das aparências.
Palavras-chave: paisagem, seca, signos.

Religiões de matriz africana e o direito à Natureza: quando Cultura e Tradição se encontram propiciando o uso público religioso em unidade de conservação

Aureanice de Mello Correa

Resumo: O presente texto possui por objetivo apresentar uma reflexão sobre o processo de criação de espaços por meio da consciência da diversidade de práticas culturais operadas na cidade do Rio de Janeiro trazendo como exemplo o Espaço Sagrado na curva do S, no Parque Nacional da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, operacionalizado por meio do reconhecimento dos geossímbolos e cosmolocalidades que criam uma paisagem conivente, ou seja uma paisagem significada segundo sua tradição religiosa de matriz africana constituindo, assim, a prática cultural afro-brasileira.
Palavras-chave: Cultura; candomblé; geossímbolo; cosmolocalidade.

O turismo missioneiro: o papel do patrimônio histórico na perpetuação de um passado comum entre Brasil, Argentina e Paraguai

Luiz Felipe Sausen de Freitas, Iolanda Lopes de Oliveira, Vera Maria Favila Miorin

Resumo: As missões jesuítico-guaranis exerceram importante papel na origem de países como Argentina, Paraguai e Brasil, principalmente na formação histórica de alguns estados brasileiros, em especial o Rio Grande do Sul. O apogeu missioneiro foi marcado pela presença de reduções (Missões) indígenas à fé cristã, na área conhecida como Mesopotâmia paraguaia, que se localizava entre os Rios Uruguai e Paraná. Devido ao fato de possuir um passado comum, esta área ultrapassa seus limites políticos e adquiriu conotação transfronteiriça, devido a singularidade histórica a que esteve inserida, no passado. Com isto, o patrimônio arquitetônico, remanescente das antigas igrejas, acabou evidenciando a área transfronteiriça para além de seus domínios e gerou significativa identidade, originado pelo simbolismo presente no que restou de um passado tão importante, o qual vem a ser explorado, cada vez mais, pelo turismo tanto no Brasil, como na Argentina e no Paraguai.
Palavras-Chave: Missões, Turismo, Identidade.

QAM: Qualidade Arquitectónica Mapeada

Patrícia Gonçalves Costa, Paulo Bianchi

Resumo: O objectivo deste trabalho é desenvolver um programa de apoio à análise e tomada de decisão informada útil para os intervenientes no processo (técnico camarário, dirigente e particular) sobre as propostas urbanísticas que chegam à Administração com vista à valorização da qualidade das mesmas e do património edificado. A formalização do projeto recorre à criação de um Sistema Espacial de Apoio à Decisão Multi-Critério que afere um *input* de variáveis, permitindo mapear do ponto de vista quantitativo e qualitativo as pré-existências no concelho ou os novos projetos, definindo estratégias de gestão urbanística com vista à *affordance* do conjunto.
Palavras-chave: Administração local; Análise Multicritério; Qualidade Arquitectónica; SEAD-MC; SIG.

Entendimentos sobre a percepção e educação ambiental para o planejamento e gestão Ambiental

Edson Vicente Silva, Eder Mileno Silva de Paula

Resumo: É necessário planejar as ações do ser humano na natureza, organizar intervenções sustentáveis dentro dos limites ambientais, e gerir os recursos naturais através de comparações com outras paisagens já modificadas. Entretanto, grande parte das ações de planejamento e gestão ambiental ocorre através de análises setoriais, sem entender como a população local percebe os seus lugares de vivência. Nesse artigo, discute-se sobre a análise geoecológica da paisagem e suas relações com o pensamento complexo, e sobre a importância da educação ambiental como forma de difusão do conhecimento geoecológico da paisagem. Propõe-se elementos entendidos como fundamentais para o planejamento e gestão ambiental dos recursos naturais e das paisagens, através de considerações acerca da necessidade de conhecimentos sobre a percepção ambiental dos atores sociais, de suas ações no ambiente natural, e das repercussões dessas ações na dinâmica geoecológica local.
Palavras-chave: Paisagem; Planejamento Ambiental; Embaubal; Belo Monte.

Espaço Sagrado e Profano da Festa de Santa Raimunda do Bom Sucesso/Acre

Rachel Dourado Silva, Patricia de Andrade Marchi, Josué da Costa Silva, Maria Madalena C. Aguiar

Resumo: A festa de Santa Raimunda do Bom Sucesso ocorre na região norte do Brasil no Estado do Acre, na Amazônia Ocidental, tríplice fronteira Brasil/Bolívia/Peru. Espaço amazônico marcado por conflitos de terra e processos de migração em diferentes períodos retratados na história do Acre. Lugar ocupado majoritariamente por nordestinos que encontraram na região condições de trabalho, porém esses sujeitos tinham o desejo de retornar ao seu lugar de origem. A pesquisa trabalha com base nas vivências dos pesquisadores no lugar do estudo. Estuda-se a relação do espaço profano e sagrado na festa religiosa da Santa Raimunda, uma santa popular, no Seringal Icuriã, na Reserva Extrativista Chico Mendes. O modo de vida da comunidade é marcado pela fé, pelo enfrentamento às duras condições de vida com a proteção de Santa Raimunda, como creem os fiéis, configurando-se o espaço sagrado.
Palavras-chave: Espaço Profano; Espaço Sagrado; Religiosidade.

El paisaje de los monumentos y memoriales totalitarios. Reforestación y discursos paisajísticos en el Valle de los Caídos

Gonzalo Madrazo García de Lomana, Ester Sáez Pombo

Resumen: El Valle de los Caídos es la obra más llamativa que se ha heredado de la dictadura franquista. El conjunto es un símbolo político del franquismo, en cuya planificación no faltaron valoraciones paisajísticas. En las décadas de 1940 y 1950 se procedió a reforestar el monte en el que se asienta el monumento, con la aspiración de crear un "marco digno de lo que allí se construía". Esas repoblaciones se diferencian poco a nivel técnico de las que se hicieron en muchas zonas de España en esa época, pero el interés propagandístico de esta obra elevó el discurso político y técnico sobre la reforestación y los paisajes al paroxismo. La reconstrucción del proceso de reforestación y del contexto y valoración paisajística del Valle de los Caídos muestra algunas claves para entender cómo el Franquismo entendió el paisaje en sus escenarios más queridos.
Palabras-clave: Paisaje, Repoblación forestal, Valle de los Caídos, Memoria, Propaganda.

Condicionantes ambientais à formação do território maranhense: primeira fase da colonização

Antonio Cordeiro Feitosa

Resumo: O ambiente encerra possibilidades de desenvolvimento econômico do homem, mediante a satisfação das necessidades de recursos. No presente estudo são abordados os principais problemas enfrentados pelos portugueses na conquista do Maranhão na primeira fase da colonização. O estudo é apoiado no método histórico-comparativo, procurando evidenciar o início da colonização do território maranhense, para uma avaliação pormenorizada dos obstáculos impostos ao colonizador pelo efeito combinado do rigor dos elementos do meio físico e da resistência oferecida pelas populações indígenas. São referidos os sucessos que marcaram a primeira fase da conquista e ocupação do território, particularmente afetados por naufrágios que impuseram severas perdas de vidas e prejuízos patrimoniais, que contribuíram para retardar o processo. Adicionalmente, os rigores dos elementos naturais e a resistência dos índios

inviabilizaram a conquista por terra a partir do núcleos de Pernambuco, implicando o retardamento da ocupação do Maranhão por mais de um século e a consequente distensão do início da colonização portuguesa nesta parte da América.
Palavras-chave: Maranhão, Brasil, condicionantes ambientais, colonização, século XVI e XVII.

Paisagem: poder de mediação no uso do espaço público urbano

Anna Ludovici

Resumo: Frequentemente a geografia concentrou-se na compreensão do comportamento social no espaço público urbano. Os lugares considerados "agregadores" não são susceptíveis de ser usados diretamente e de forma autónoma pelo cidadão e para gerar uso e empatia com eles não é suficiente a presença de equipamentos. Para ser aproveitada, a cidade precisa de um "mediador" cultural e social, que justifica a acção direta no território. Atualmente esta função é desempenhada por elementos ligados ao consumo. As "esplanadas" demonstram claramente como o actor social age de forma "indireta" sobre o espaço público, utilizando-o nas parcelas privadas. Mas há *lugares* urbanos que nos encorajam a agir diretamente no território: aquelas porções de território reconhecíveis enquanto "paisagem" na sua dimensão individual e colectiva, onde o actor age diretamente, *praticando a experiência da paisagem* na forma que mais lhe agrada. Esta reflexão procura verificar como a paisagem afeta o uso do espaço público urbano.
Palavras-chave: paisagem, espaço público, espaço urbano, território, mediação.

Festejos e Festas Religiosas, Espaço e Representações: devoção religiosa e expressões culturais

Josué da Costa Silva, Maria das Graças Silva Nascimento Silva, José Januário de Oliveira Amaral, Tainá Trindade Pinheiro

Resumo.Tratamos neste texto de valores da população tradicional da Amazônia que com um histórico formado pelos modelos econômicos extrativistas deixou sua presença nos costumes, na religiosidade e nas festas e festejos. Predominantemente católica esses grupos social de extrativistas, pescadores e agricultores familiares tinham nas festas a agenda de encontro com parentes e amigos distantes e os momentos de sociabilização. Dentro da realidade amazônica vamos ter uma religiosidade permeada por vários aspectos. Somados aos que já foram comentados temos o fator indígena e as crenças do caboclo. Estes aspectos por si só, já são capazes de dar novas características às crenças e ao modo como o homem se relaciona como sagrado. Uma parcela significativas dessas festas foram mantidas incorporando novos valores e novas estratégias de sociabilização e organização do espaço. .
Palavras-chave: populações amazônicas, festejos religiosos, geografia cultural.

O Gigante e a Máquina

Renata Augusta dos Santos Silva

Resumo: O texto aborda a história da construção do bondinho do Pão de Açúcar e os significados desta construção. Tal processo estaria envolvendo a construção de uma memória da cidade do Rio de Janeiro. Além disso, através de um jogo de significações estaria se constituindo um duplo processo de monumentalização.
Palavras-Chave: memória, patrimônio, monumento, cidade.

A imigração italiana no rio grande do sul: a reterritorialização e a criação de uma identidade territorial a partir da vitivinicultura no Vale dos Vinhedos – Bento Gonçalves/RS

Tiaraju Salini Duarte

Resumo: Este artigo visa compreender o processo de reterritorialização dos imigrantes italianos na Região do Vale dos Vinhedos a partir do conceito de identidade terrritorial. Para esse entendimento, torna-se necessário remontar a história e identificar os fatores que levam ao reconhecimento deste grupo, presente há mais de um século na área estudada, e da produção vitivinicola como produto de um saber-fazer que não se perdeu no tempo e no espaço, pelo contrário, continua percorrendo toda a estrutura social, econômica e cultural presente no recorte espacial de analise. E, a partir deste caminho teórico que a identidade territorial no recorte estudado se configura vinculada ao fabrico do vinho e ao produto *per se*, dotado de significados relacionados tanto a dimensão material, quanto imaterial que constituem o processo de reterritorialização.
Palavras-chave: Identidade; território; imigração italiana; vitivinicultura.

A Cidade de Cuzco: o shopping center Real Plaza na "Capital Histórica do Peru"

Rita de Cássia Gregório de Andrade

Resumo: A cidade de Cuzco é um dos exemplos mais representativos da justaposição da cultura inca e espanhola, por isso, o planejamento urbano e as atividades dos agentes econômicos e sociais desta urbe devem levar em conta a conservação do patrimônio histórico. O centro histórico de Cuzco foi declarado Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO em 1983. O objetivo desse trabalho é verificar as ameaças gerais *à* conservação patrimonial de Cuzco, desembocando especificamente na implantação do Real Plaza, Shopping Center inaugurado em 2013. A política urbana e os investimentos privados em Cuzco caracterizam-se por preparar áreas para o turista, sobretudo para usos comerciais e de serviços, em constante inserção na economia global. O fluxo turístico é alto, porém, não gera equidade social.
Palavras-chave: Patrimônio, Conservação; Turismo, *Shopping Center*, Cuzco.

A indústria de cutelarias em Guimarães: um património a conhecer e a valorizar

José Manuel Cordeiro, Francisco Costa

Resumo: Nos finais do século XIX, o sector das cutelarias, uma das actividades industriais que durante séculos, e até hoje, marcaram o concelho de Guimarães, iniciou o seu processo de industrialização no âmbito do qual se registou um relativo aperfeiçoamento técnico e se fundaram algumas fábricas modernas. Com esta comunicação procura-se apresentar alguns exemplos desse processo, assim como do património que lhe está associado, procurando igualmente chamar a atenção para a necessidade de se aprofundar o conhecimento do património da indústria de cutelarias em todas as suas vertentes, e de se implementarem medidas para a sua salvaguarda e valorização.
Palavras-chave: indústria de cutelaria, Guimarães, energia hidráulica, património industrial

---

Espaços dialógicos dos barqueiros na Amazônia: uma relação humanística com o rio

Lucileyde Feitosa Sousa

Resumo: Este artigo analisou a poética, as representações e espacialidades dos barqueiros sobre o rio Madeira, espaço das Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau na cidade de Porto Velho, no Estado de Rondônia. Esses empreendimentos promoveram a reorganização do espaço e grandes mudanças na qualidade de vida das populações tradicionais. Trabalhou-se com a geografia humanista cultural, viés fenomenológico, e a interface com a linguística, além de mapas mentais e entrevistas aplicadas aos profissionais da navegação na faixa de 18 a 72 anos. O estudo da poética colabora com o entendimento das representações do mundo vivido dos barqueiros e a linguagem é transmissora dessa cultura que reflete nas atitudes e valores do homem com a natureza e espaço das águas. O saber dos barqueiros é construído socialmente e transmitido nos processos interlocutivos, sendo importante para desvendar esse espaço dialógico de profundo aprendizado e a relação humanística estabelecida com o rio Madeira.
Palavras chave: Amazônia, rio Madeira, representação, espaço dialógico, poética.

Vizela. Património natural, indústria e desenvolvimento local

Cristina Alves, Virgínia Teles

Resumo: O crescimento, desenvolvimento e emancipação do concelho de Vizela assentou em dois eixos preponderantes: o turismo de bem-estar e de saúde associado às propriedades curativas das águas termais que atraiu muitos banhistas, gerando riqueza e crescimento económico colocando Vizela na rota cultural, social e económica do Norte de Portugal e o desenvolvimento industrial, um processo que muito contribuiu para alterar, indubitavelmente, no século XX, nomeadamente a partir da década de 1920, a sociedade, a economia e a cultura. Do mesmo modo que as cidades se assumem como locais de acumulação de riqueza e geração de crescimento económico estas encerram, também, áreas de degradação física, de desvantagem económica e social. Na busca da resolução dos problemas existentes a ciência acabou por gerar novos riscos, fazendo dos "riscos" um dos principais paradigmas da sociedade contemporânea.
Palavras-chave: Caldas de Vizela, Rio Vizela, Turismo, Desenvolvimento local.

As Frentes Ribeirinhas do Estuário do Tejo no Período Pós-Industrial: o caso do concelho da Moita

André Fernandes, João Figueira de Sousa

Resumo: Os espaços estuarinos, em geral, e as frentes ribeirinhas, em particular, traduzem um longo e complexo processo de acumulação e sucessão de funções. Um processo despoletado pela atractividade exercida por estes espaços para a fixação humana e, por esta via, para o desenvolvimento de uma multiplicidade de actividades. No caso das frentes ribeirinhas do concelho da Moita (Estuário do Tejo), a ocupação com actividades ligadas a funções litorais, actividades agrícolas e actividades industriais moldou este território de interface terra-água. No período pós-industrial, as estratégias intervenção para estas frentes ribeirinhas reflectem esta estrutura de ocupação. Neste âmbito, a comunicação centra-se no teste da hipótese segundo a qual são predominantes as orientações conducentes (i) à requalificação dos espaços urbanos confinantes com o plano de água, e (ii) à reabilitação e revalorização ambiental das áreas ocupadas essencialmente por estruturas de antigas marinhas e moinhos de maré.
Palavras-chave: Período Pós-Industrial, Frente Ribeirinha, Requalificação Urbana, Estuário do Tejo.

Igreja abacial de Nossa Senhora do Monserrate do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro: a identidade beneditina no contexto monástico universal

Victor Maia Fragoso

Resumo: Partindo dos conceitos de paisagem, fenomenologia e simbolismo, abordados por Holzer em seu artigo Paisagem, imaginário, identidade: alternativas para o estudo Geográfico (1999, p. 149-168), o presente ensaio pretende abordar a paisagem retratada ao longo da nave da Igreja Abacial de Nossa Senhora do Monserrate do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro em conformidade com três outros conceitos intrinsecamente relacionados aos empregados por Holzer, a saber: geografia, em sua dupla vertente: física e cultural – como espaço ocupado por uma sociedade que o transforma segundo seus hábitos ou costumes (WAGNER e MIKESELL, 2011, p. 36); hagiografia, termo de origem grega utilizado, na retratação do sagrado; e finalmente, grafia, outro termo igualmente de origem grega,

empregado como raiz dos vocábulos ortografia, como sinônimo de escrita, e iconografia, como sinônimo de reprodução imagética (BELTING, 2010, p. 184).

Palavras-chave: Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro; paisagem; cultura; monaquismo; poder.

Jardim doméstico: cultura da natureza e memória da paisagem (e dos afectos)

Ana Francisca Azevedo, Flávio Nunes

Resumo: Com esta comunicação procura-se resgatar o diálogo sobre a estética do jardim doméstico, dando a conhecer o universo de práticas e emoções que convergem para o trabalho da terra efectuado por habitantes da cidade na vivência dos seus espaços íntimos e do quotidiano. Operando a uma escala micro que vai progredindo num jogo de relações entre espaços de invisibilidade disseminados pelo conjunto do território urbano, este estudo procura reflectir sobre o papel dos jardins como plataforma de activação do sentido de lugar e da memória, pondo em contacto a esfera do público e do privado. Metodologicamente esta investigação suporta-se em técnicas de análise qualitativa, entrevistas e narrativas biográficas, análise de fontes documentais, no levantamento e inventariação de uma amostra de jardins privados de diferentes grupos sociais que contribuem para a construção de paisagem culturais contemporâneas e que, paralelamente, indiciam alguns dos contornos identitários do espaço em que se encontram inseridos. Suporta-se também num trabalho de investigação colaborativa desenvolvido com a população responsável pelo fabrico da terra e pela produção destas 'paisagens - refúgio', com o objectivo de revelar o carácter multifacetado destas paisagens de intimidade disseminadas pelo território.

Palavras-Chave: paisagem, cidade, jardim, memória, estética, afectos.

Tema 7
Turismo, consumo e lazer

Turismo e os Setores Criativos no estado do Rio Grande do Norte – Brasil

Alessandro Dozena

Resumo: O recorte temático escolhido e aqui apresentado evidencia iniciativas locais economicamente relevantes no estado do Rio Grande do Norte, embora por vezes desprezadas nas análises macroeconômicas, ainda que sejam mobilizadoras de ativos locais que têm se configurado ao longo de sucessivas gerações como alternativas econômicas locais. Tal olhar é demasiadamente desafiador, ao buscar dar visibilidade ao papel que os setores criativos e inovadores aportam ao desenvolvimento econômico, social e turístico; uma invisibilidade de atividades em grande medida explicada pela expressiva informalidade nelas presente. Para tanto, realizou-se o levantamento bibliográfico, a leitura, revisão e fichamento da bibliografia relacionada a esse tema, a realização de inventário e diagnóstico da realidade sócio-espacial dos municípios potiguares; além de entrevistas com profissionais da área de Turismo.
Palavras-Chave: Geografia, Turismo, Criatividade, Economia, Desenvolvimento, Cultura.

Capital Europeia da Juventude 2012 – Impactes percecionados por participantes e residentes

Paula Remoaldo, Eduardo Duque, J. Cadima Ribeiro

Resumo: A Capital Europeia da Juventude é um título anual concedido a uma cidade europeia visando o fortalecimento da relação entre os municípios e as instituições europeias, dando especial atenção à participação da juventude. No presente texto são apresentados os resultados dos impactes percecionados por participantes e residentes da Braga Capital Europeia da Juventude 2012, através da técnica do questionário complementado com a realização de um *focus group,* aplicados, respetivamente aos participantes em cinco eventos (n=512) e aos residentes (n=7). Os resultados da inquirição aos participantes nos eventos e as impressões dos cidadãos participantes no *focus group* organizado revelam que a opinião mantida sobre a CEJ2012 foi positiva, essencialmente porque permitiu o envolvimento e o trabalho em conjunto de pessoas de diferentes gerações.
Palavras chave: Capital Europeia da Juventude; Braga; megaeventos; impactes; avaliação.

Comércio, cultura, lazer e regeneração urbana

Nuno Vitoriano

Resumo: O último quartel do século XX trouxe diversas modificações ao comércio e consumo urbano, nomeadamente com o aparecimento de centros comerciais e diversas dinâmicas de organização do espaço urbano, como a formação de novas centralidades decorrentes dessas novas formas de consumo. Os projetos de regeneração urbana estão na base da construção de equipamentos ligados ao comércio, consumo e cultura, pois a cidade carece de utilizar áreas devolutas que se tornem úteis, satisfazendo os desejos das populações e as necessidades das economias locais. A regeneração urbana é fundamental para a renovação e reinvenção das cidades, pois áreas anteriormente obsoletas e amorfas renascem com as intervenções aí realizadas. A construção de centros comerciais e a revitalização de áreas degradadas das cidades, transformadas em bairros culturais, ou a edificação de complexos desportivos e outras âncoras de desenvolvimento e atratividade local, são fundamentais para o equilíbrio e economias urbanas.
Palavras-chave: regeneração urbana; comércio; consumo; cultura; centros comerciais.

A produção e o consumo do espaço pelo e para o turismo no Pantanal Norte Brasileiro: o caso da Rodovia Transpantaneira

Carolina Meirelles de Azevedo Bello

Resumo: Este trabalho analisa os projetos relacionados à Rodovia Transpantaneira (MT-060) e seu entorno na dinâmica da circulação no Pantanal Norte Brasileiro, a partir da produção e do consumo do espaço pelo e para o turismo. Em 1971, o governo de Mato Grosso (MT) decidiu construir a MT-060, que conectaria Corumbá a Poconé (MT) e este se ligaria a Cuiabá (MT) pela rodovia BR-070. Com as cheias, em 1978, o leito da estrada rompeu-se. Por isso e por outros projetos que não foram contemplados no Programa de Desenvolvimento do Pantanal, os objetivos da pecuária na região não foram atingidos. A partir dos anos 1990, vários fazendeiros se abriram ao turismo, visando complementar seus rendimentos ou migrando da pecuária para esta atividade. Começou-se a investir no turismo de natureza, já que a busca por esses atrativos aumentava no mundo e o Pantanal configurava-se como um ecossistema capaz de responder a essas demandas.
Palavras chave: Pantanal Norte Brasileiro; produção do espaço; turismo.

La raya luso-extremeña: nuevo destino turístico

Antonio-José Campesino Fernández, Juan Ignacio Rengifo Gallego

Resumen: Extremadura es la Comunidad Autónoma de España con mayor superficie de frontera compartida con Portugal. A lo largo de sus 422 kilómetros, la Raya luso-extremeña se configura como un territorio, ambientalmente diferenciado por la yuxtaposición de paisajes

culturales, resultantes de la conjunción entre factores físicos, proceso histórico de humanización y conflictos bélicos transfronterizos. El espacio rayano se configura en la actualidad como un territorio dotado de elementos patrimoniales singulares, que el turismo puede transformar en potenciales de desarrollo endógeno. En este sentido, destacamos los atractivos de los recursos culturales histórico-artísticos, la biodiversidad que albergan los espacios naturales protegidos y los recursos hídricos de las dos cuencas fluviales, Tajo y Guadiana, como soportes de nuevos productos turísticos de sol y playa fluvial en expectativa de ser incorporados al mercado turístico de este nuevo destino turístico del Oeste peninsular.
Palabras clave: Raya, turismo, recursos, productos, potencialidades.

Geografia e Análise de Discurso: um diálogo a partir da publicidade turística

Mariana Bezerra Macêdo

Resumo: Neste trabalho objetiva-se apresentar parte dos procedimentos teórico-metodológicos adotados durante o período de 2007 a 2009, quando se desenvolveu dissertação de mestrado pautada na análise do discurso oficial produzido e veiculado pelo governo municipal da cidade de Maranguape (Ceará-Brasil). Este discurso possuía como objetivo principal a divulgação da cidade na vitrine turística do estado e, dessa forma, Maranguape passa a ser retratada a partir de suas características naturais, sobretudo, a partir de sua localização no sopé da serra homônima. Traçando-se um diálogo entre a Geografia e elementos oriundos da Análise de Discurso, buscou-se compreender o funcionamento do discurso produzido pelo governo municipal e veiculado nos *folders* turísticos, bem como sua relação com o processo de produção do espaço naquela cidade, aspectos brevemente discutidos neste texto.
Palavras-chave/ Palabras clave: Análise de Discurso, Turismo, Produção do Espaço, Publicidade.

Actividades de lazer em áreas urbanas recreativas - *geocaching* no Parque Florestal de Monsanto

Teresa Santos, R. Nogueira Mendes

Resumo: O presente trabalho incide sobre a exploração de bases de dados voluntárias com o objectivo de caracterizar o uso que os cidadãos fazem dos espaços urbanos recreativos. Para este efeito seleccionou-se o *Geocaching*, por ser uma actividade com elevado número de praticantes em Portugal, cuja prática está bem documentada, acessível e concentrada em 2 *sites*. Dada a sua dimensão, o *Geocaching* constitui uma fonte de dados que tanto permite descrever, como também quantificar o funcionamento das actividades recreativas, incluindo padrões de uso informais, bem como características físicas do território. O Parque Florestal de Monsanto foi a área escolhida para caracterizar a procura recreativa, nomeadamente através de estimativa de volumes de uso (número de utilizadores), e da caracterização inicial dos utilizadores daquele espaço. A informação resultante desta análise poderá ser utilizada pelas entidades competentes no planeamento e gestão de espaços urbanos de lazer.
Palavras-chave: *Geoaching*, Informação Geográfica Voluntária**,** Espaços urbanos recreativos.

Entre redes e rizomas: ensaio geográfico acerca dos estudos das redes sociais e do lazer noturno

António Bernardes

Resumo: Este texto possui como fundamento dois projeto de investigação brasileiros que estudam acerca do modo como as relações mediadas pela Internet podem reforçar as áreas que exercem significativa centralidade de lazer noturno. Das cidades estudadas, destacamos uma cidade média do interior do Estado de São Paulo, Presidente Prudente, e as dinâmicas sociais concernentes a um estabelecimento destinado ao público homoafetivo para indicar quais os limites e possibilidades que as teorias de redes (LATOUR, 1996; 2007) e de rizomas (DELEUZE, 2000) oferecem para a interpretação e entendimento deste fenômeno.
Palavras-chave: redes, rizomas, lazer noturno, sujeito, homoafetividade.

Os dead malls na Área Metropolitana de Lisboa: evidências de um modelo falhado

Daniela Ferreira

Resumo: A presente comunicação insere-se no âmbito de uma tese de Mestrado no IGOT/UL intitulada "Os centros comerciais mortos na Área Metropolitana de Lisboa". Atualmente, verifica-se a necessidade de criar uma quarta fase da evolução dos centros comerciais, sucedida às anteriores criadas por Cachinho (2002). Esta começa em 2005 e estende-se até ao presente, marcada essencialmente pela estagnação e pela saturação do crescimento dos centros comerciais mas, também, pelo encerramento de centros comerciais ou por percentagens consideráveis de lojas encerradas em centros comerciais. Verificando a evolução das tipologias de centros comerciais na AML Norte, torna-se clara a decadência dos condomínios e a ascensão dos centros integrados. É nesta sequência que a presente comunicação pretende divulgar quem são, como são e onde estão os dead malls sustentando a hipótese de que os dead malls correspondem a um conceito e produto que chegou ao fim do seu ciclo de vida.
Palavras-chave: centro comercial morto; condomínio comercial; centro comercial integrado; ciclo de vida.

A importância do turismo na estrutura funcional de Évora

Domingas Simplício, Nuno Camelo

Resumo: Baseando-se na evolução da estrutura funcional vocacionada ou mais ligada à procura de Évora por parte dos turistas que visitam a cidade, este trabalho procura fazer uma reflexão sobre a forma como, ao longo dos últimos 30 anos, o incremento do fluxo turístico tem marcado as alterações verificadas nessa estrutura. Para o efeito, procedeu-se a uma avaliação da ocorrência e distribuição das funções urbanas mais interligadas com o sector do turismo no período entre 1985 (antes da classificação do Centro Histórico de Évora como Património Mundial) e 2014, tendo 2012 como data de referência intercalar, por marcar o evidente reflexo na situação atual dos constrangimentos económicos e financeiros que se fazem sentir, tanto na esfera de intervenção pública, como no setor privado. Finalmente, procuram-se encontrar algumas perspetivas sobre o que, para a área temática em análise, se pode esperar para a sua evolução nos próximos anos.
Palavras-chave: Évora, centro histórico, turismo, evolução funcional.

Percursos e desafios no acesso de turistas com deficiência visual ao centro histórico da cidade do Porto

Ivna Machado, João Sarmento, C. Oliveira

Resumo: O envolvimento com os estudos relacionados com a acessibilidade para as pessoas com deficiência visual surgiu a partir de uma série de inquietações em que percebemos a existência de uma considerável parcela da sociedade à margem da igualdade de condições sociais: a acessibilidade. Dentro deste contexto, procuramos perceber como é pensada a acessibilidade para as atividades turísticas. Longe daquilo que se pode considerar o ideal, a cidade do Porto, como muitas outras, reúne uma série de obstáculos à acessibilidade universal, constituindo assim um cenário de entraves ao desenvolvimento do turismo acessível. Deste modo, temos como principal objetivo deste trabalho verificar as condições de acessibilidade para os turistas com deficiência visual no centro histórico do Porto e propor a criação de percursos nesta área, que atuem como um exemplo da possibilidade que pessoas cegas e com baixa visão devem ter no acesso universal a diferentes espaços e monumentos.
Palavras-Chave: turismo , percursos, acessibilidade, deficiência visual, Porto.

Áreas Protegidas e Atividade Turística no Brasil: a Área de Proteção Ambiental (APA) do Delta do Parnaíba e o Município de Tutóia, Maranhão.

Wellington R. Oliveira, Juliana F. Farias, Edson V. Silva

Resumo: As Unidades de Conservação (UCs) são de extrema importância na manutenção do equilíbrio ambiental e pesquisa científica, sendo designadas como áreas protegidas pelo Poder Público, criadas por legislação específica. A Área de Proteção Ambiental (APA) do Delta do Parnaíba é uma unidade de conservação costeira federal, que possui uma porção marítima e outra continental, englobando os municípios dos estados do Ceará, Piauí e Maranhão. O objetivo principal quando se cria uma UC dessa categoria é proteger a diversidade biológica e disciplinar a ocupação e uso dos recursos naturais. Nesse contexto faz-se necessário analisar as atividades turísticas na APA do Delta do Parnaíba, especificamente no município de Tutóia, um ambiente "protegido" que sofre diversas intervenções a partir do turismo. O crescimento da atividade turística causa impactos socioambientais, e demonstra seu poder de degradação ambiental e cultural. Diante desse panorama, e a partir da análise da atividade em Tutóia, ficam evidentes alguns problemas de ordem socioambiental.
Palavras chave: Unidades de Conservação; Delta do Parnaíba; Tutóia; Maranhão; Brasil.

Lugares da memória pelo fenomeno turismo: a mercantilização da cultura no museu imperial de petrópolis (RJ)

Ana P. Araújo, Rainer Randolph

Resumo: Os lugares de memória representam formas simbólicas de um tempo passado a ser contado e preservado. A sua permanência enquanto fixo não somente nos revela a sua importância como um bem cultural, mas sim as tensões sociais advindas da própria produção social do espaço. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo compreender o processo de mercantilização do patrimônio pela cultura a partir do Museu Imperial de Petrópolis, localizado na Região Serrana do Rio de Janeiro. Para isso, buscamos desvendar o dinamismo deste processo associado a determinadas contradições sociais, onde este marco simbólico específico, originariamente, foi ligado diretamente à formação de uma cidade para a Família Imperial e sua corte. Sendo assim, consideramos relevante recuperar a história de formação da cidade de Petrópolis e o contexto de sua inserção no projeto de nação de Vargas que alavancou a consolidação do patrimônio no Brasil.
Palavras-chave: turismo cultural, lugares de memória, patrimônio, Museu Imperial, Brasil.

Geocaching: novas experiências territoriais e perceções do rural

João Luis Fernandes

Resumo: Enquanto prática, o geocaching demonstra que as novas tecnologias podem significar uma outra relação com a paisagem e uma inovação nas territorialidades de lazer e turismo. Muito popular no território português, esta modalidade de desporto, lazer e aventura é de difícil classificação, mas apresenta uma dispersão geográfica ampla. Tem alargado os mapas mentais dos praticantes e dado visibilidade a sítios e lugares mais desconhecidos. Nos espaços rurais, o geocaching redescobre caminhos, revaloriza espaços e

equipamentos agora sem função como pontes, fontanários, lagares ou moinhos, recoloca os viajantes em trajetos há muito esquecidos. Este lazer de intermediação tecnológica é uma viagem nostálgica que reforça mitos de representação de um rural idílico, colocando nestes mapas digitais aquilo que a (pós) modernidade desvalorizou.
Palavras-chave: geocaching, rural, representações, Pombal.

Identidade Cultural e Gestão Participativa na Ótica do Turismo

Camila Benatti, Rafael Teixeira da Silva

Resumo: O turismo tem a tendência em recorrer à utilização do patrimônio como um atrativo deste sector, valorizando assim os costumes e as particularidades de determinados grupos. A prática do turismo incentiva a preservação da memória e da identidade cultural dos povos. Todavia, o fluxo de visitantes sem planejamento e gestão adequados, podem degradar os bens patrimoniais e afetar as manifestações genuínas dos nativos. Pretende-se então, mostrar neste trabalho, como estes danos podem ser minimizados se os autóctones tiverem participação nos processos turísticos de seu espaço. Por meio de pesquisa bibliográfica e um estudo de caso, concluiu-se que ações conjuntas entre a atividade turística e a população local são imprescindíveis para a preservação de sua cultura. A participação ativa da população poderá trazer benefícios diversos oriundos da atividade turística. Deste modo, comunidades podem proteger e preservar seus hábitos, símbolos e patrimônios, criando também um relacionamento entre visitantes e anfitriões por meio de um planejamento integrado e a execução conjunta da atividade turística.
Palavras chave: turismo; cultura; gestão participativa; processo identitário; Fundação Casa Grande - Ceará.

Memória, Lazer E Cotidiano Na Cidade De Vitória Da Conquista/Ba: O Caso Do Parque Ambiental Lagoa Das Bateias

Milton Leandro Santos Leituga, Felipe Eduardo Ferreira Marta

Resumo/Resumen: O presente artigo é parte de um projeto mais amplo que tem o objetivo de analisar a memória do cotidiano do lazer em Vitória da Conquista/BA, em específico o parque Lagoa das Bateias. Nesse sentido, o presente texto teve como fonte uma entrevista realizada com uma das moradoras mais antigas do local. A metodologia pautou-se na História Oral e nas teorias da memória. Como resultado nos foi possível perceber os indícios que apontam as contradições inerentes à produção do espaço urbano.
Palavras Chave: Lagoa das Bateias. Lazer. Memória.

***Slow Tourism* como estrategia de desarrollo de los espacios turísticos de interior**

Dolores Sánchez-Aguilera, Jaume Font-Garolera

Resumen: Desde que a finales de los'80 apareció en Italia el movimiento *slow food*, esta filosofía ha impregnado a numerosas prácticas y actividades relacionadas con el ocio y el turismo. Hoy en día se promociona el *slow food*, el *slow culture*, el *slow travel* e incluso se hace extensivo a los propios destinos turísticos (Slow Japan o Slow Berlín). Si en una primera fase la filosofía *slow* se asociaba casi siempre a unas prácticas aisladas, más o menos vinculadas con el turismo, en los últimos años triunfa el concepto *slow tourism* que pretende integrar todas ellas en una nueva forma de practicar el turismo. Así, la preparación del viaje requiere informarse sobre el territorio y sociedad a visitar; el desplazamiento se realiza con medios de locomoción lentos, como las actividades en destino: alojarse, comer, relajarse y otras prácticas. El *slow tourism* se concibe como una superación de las prácticas postfordistas.
Palabras clave: *slow tourism*, turismo interior, estrategias de desarrollo.

O turismo como argumento para o desenvolvimento – o Concelho de Baião entre a profusão do património natural e a espessura das actividades humanas

Luís P. Martins, Mário G. Fernandes, Rui P. Mendes

Resumo: Pela sua posição geográfica e pelas características do relevo, o concelho de Baião, tem-se mantido como uma área pouco permeável ao exterior e moderadamente alterada mesmo quando comparada com a restante região. Encravado entre o rio – Douro – e as serras, o concelho, conhece uma notável diversidade tanto no que respeita aos recursos naturais como aos elementos humanos de fácies histórico-cultural. O relativo isolamento que o tem marcado ao longo dos séculos e ainda hoje, contribuiu para preservar o património e os «modos de vida» numa «harmonia» entre as formas físicas e humanas, entre o material e o imaterial ou entre o passado e o futuro, binómios que pautam a «personalidade» do território. Entre fortes declives e vastas manchas florestais e agrícolas, identificam-se testemunhos de uma presença humana milenar, em que se sobrepõem camadas civilizacionais desde a pré-história à actualidade, com marcas de praticamente todos os períodos históricos e de tantas convulsões culturais, afinal testemunhos de uma irrecusável e valiosa identidade. A análise do território bem como um levantamento exaustivo e rigoroso das suas potencialidades, nas múltiplas componentes referidas, permitem alimentar um debate alargado e integrador sobre os grandes princípios de desenvolvimento do turismo de forma a não coartar as possibilidades de crescimento enquanto são reafirmadas as linhas de responsabilização dos agentes locais envolvidos nesta fase essencial da valorização e da promoção do município de Baião.
Palavras-chave: Turismo, diversidade territorial, estruturação territorial, programação e animação turística.

Património, museus e turismo industrial no Vale do Ave

José Meneses Rodrigues

Resumo: A sinergia turística é ampla e estende-se das formas culturais maia materiais, como o património edificado, às mais imateriais, como o modo de vida e os hábitos das populações locais. Material e imaterial nem sempre é passível de separação sendo, frequentemente, combinado do ponto de vista da oferta turística. É uma atividade em crescimento e com grande potencial para os decisores políticos e os agentes económico-sociais locais enfrentarem as dificuldades atuais. Baseado nas especificidades locais e nos recursos endógenos pode, em grande medida, traduzir-se numa alternativa de regeneração económica e social de muitos municípios. A nossa proposta de trabalho incide no património industrial e artesanal. Ativo ou inativo, pode ser motivo de atração turística sendo já bastante explorado, enquadrado em roteiros que incluem património natural e gastronómico, apoiados por informação relevante.
Palavras-chave: património industrial; turismo industrial; Vale do Ave; rota; economia.

O neotradicional, a elitização e a turistificação: o triunfo do neoliberalismo visto deste o centro da cidade do Porto

José Rio Fernandes, Pedro Chamusca

Resumo: Vários autores sustentam que a relação das pessoas com os territórios estão marcadas por ciclos. Neste tipo de leituras, modelares e mecanicistas, que têm a beleza da síntese a dificuldade da adaptação a cada caso, inclui-se o chamado ciclo de urbanização, marcado por quatro fases: urbanização, suburbanização, desurbanização (ou contraurbanização) e reurbanização. Com este pano de fundo, o Porto pode ser visto como tendo chegado ao fim do ciclo, uma vez que se regista pela primeira vez (entre 2001 e 2011) o aumento do número de residentes em algumas das áreas que durante mais tempo perderam mais residentes. Pretende-se contribuir para uma nova tipologia de estabelecimentos, com relevo para o "neotradicional" (ou "tradicional-sofisticado" e a compreensão da relação entre o tipo de loja e atividade e a sua localização, num quadro global de dinâmica recente marcada por sinais de gentrificação e turistificação.
Palavras-chave: Porto, centro de cidade, comércio.

Lisboa: consumo (com)tradição...

Cátia Filipa Freitas, Isabel Gonçalves Luís

Resumo: A explosão dos centros comerciais alterou os padrões de compra dos consumidores bem como os seus hábitos de consumo. E muitas lojas, ditas "tradicionais" foram perdendo os seus clientes... No caso concreto da Baixa lisboeta houve um outro fator que alterou a vida normal do centro da cidade... o dia 25 de agosto de 1988 foi marcado pelo incêndio do Chiado que devastou algumas das lojas mais emblemáticas e várias residências. Logo após, deu-se início à reconstrução da referida zona mas a área comercial ficou de algum modo comprometida. Este é o objetivo do nosso artigo, aliar o Turismo ao consumo e ao lazer, revivendo outros tempos, conhecendo práticas de outrora, contactando com hábitos perdidos ao longo do tempo, mas que fazem parte da identidade cultural do local e das suas gentes. São estas algumas das propostas que existem na cidade de Lisboa, pois apesar de cidade cosmopolita e capital europeia, continuamos a conviver com a tradição e com a modernidade.
Palavras-chave: Identidade; Marketing Emocional; Turismo de Experiências; Consumo; Tradição.

Geocaching no bairro: o bairro como como espaço de lazer e promoção do património

Filipa Ramalhete, Ricardo Nogueira Mendes, Teresa Santos, Luís Marques

Resumo: A cidade de Lisboa é constituída por realidades urbanas diferenciadas e diferenciadoras. Tratando-se de um espaço urbano que forma uma cidade, é - necessariamente - complexo e heterogéneo, em termos urbanísticos, sociais e culturais. O conceito de Bairro é uma das referências constantes, enquanto realidade histórica (França, 1997; Silva, 1994), arquitetónica (Costa, 2002; Nunes, 2007) e social (Cordeiro, 1997; Costa, 2008; Gato, 2014; Mendes, Padilha, 2014), presente no discurso corrente e promocional, na literatura científica, nas várias estratégias e nas políticas de ordenamento (Câmara Municipal de Lisboa 1992, 2005 e 2009) e na promoção turística (Menezes, 2002 e 2014). Neste contexto, propõe-se, neste artigo analisar os resultados do projeto Bairros em Lisboa à luz dos dados recolhidos num trabalho de investigação que demonstra a existência de uma relação entre os espaços turísticos e recreativos da cidade e a atividade de Geocaching.
Palavras-chave: Bairro, Geocaching, Lisboa, práticas de lazer, património.

A valorização do património natural – novas narrativas do turismo através do Geocaching

Virgínia Teles, António Correia, Ana Catarina Alves, Ruben Torres

Resumo: Cada vez mais a inovação tecnológica condiciona o nosso quotidiano, o modo como interagimos e nos reconhecemos no território, revelando-se capaz de nos oferecer novas formas de usufruir e utilizar o espaço geográfico. Enquanto experiência turística a prática de Geocaching pode ser vista como estímulo ao desenvolvimento de um turismo de aventura ou de natureza, que designamos de geoturismo. Este deve ser apoiado numa abordagem integrada das paisagens, como um único mosaico onde existem características geológicas, biológicas e culturais convergindo no princípio fundamental da sustentabilidade ambiental que, em certa medida, fundamenta o Geocaching, nomeadamente, a preservação da natureza e a consciencialização ambiental, uma vez que se pede aos "jogadores" a

remoção do lixo das áreas envolventes às caches que encontram – princípio "Cash in, Trash Out" (CITO). Ainda assim, o Geocaching distingue-se do geoturismo na medida em que, cada jogador delineia o seu próprio trajeto, baseado nos seus interesses pessoais, fundamentado no espírito de aventura, na descoberta e exploração de outros locais, com duração e extensão diferenciadas, mediante as capacidades e os propósitos individuais. Esta prática permite também o aperfeiçoar do sentido de orientação, o despoletar de uma consciencialização ambiental que se pretende participativa, bem como, o estimulo do trabalho em equipa e o espírito de entreajuda. A lógica do Geocaching pode constitui-se como uma forma de dinamização económica e promoção turística de uma pequena localidade ou de um parque natural, por exemplo, podendo mesmo funcionar como ferramenta de geomarketing que atrairá de um elevado número potencial de visitantes.
Palavras-chave: Geocaching, património natural, turismo, território.

Geocaching, pessoas em rede numa realidade aumentada

Frederica Claro de Armada, João Sarmento, Eduardo Brito-Henriques

Resumo: Criado em maio de 2000, Geocaching é uma atividade que se está a espalhar pelo mundo, contando com 2,4 milhões de localizações e mais de 6 milhões de participantes. Consiste na mistura de três interesses – tecnologia, caça ao tesouro e gosto pelo exterior – e na junção de dois espaços: real (e ao ar livre) e virtual. Desta junção espacial surge uma diferente perspetiva da realidade e do território. Segundo Boulaire e Hervet (2012), o Geocaching pode ser considerado como uma nova itinerância assistida tecnologicamente, assim como uma nova forma de descobrir e ampliar um país, uma região, uma cidade ou um local. No entanto, segundo Zeng (2011), apesar da reivindicação explícita do Geocaching em vincular o espaço virtual com o físico, ele distingue-se pelo seu particularmente elevado grau de ligação com o mundo real. Será esta ligação entre o mundo real e as informações virtuais que abordaremos nesta comunicação, usando o caso do Porto como exemplo. Procurar-se-á perceber como é esta nova itinerância num território urbano, os locais escolhidos e os geocachers (locais e turistas) que os criam e/ou visitam, assim como o que acrescentam ao território.

A paisagem lisboeta do fado: uma análise sobre o consumo turístico e de lazer do fado na cidade de Lisboa

Ricardo Nicolay de Souza

Resumo: O fado, símbolo musical da cultura de Portugal, está presente no cotidiano social e cultural da sociedade portuguesa desde o século XIX. Com 200 anos de história o gênero superou fronteiras geográficas, culturais, sociais e econômicas e atravessou momentos de aceitação e rejeição. No ano de 2011 o fado foi eleito para a Lista Representativa do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), consolidando-se como uma manifestação cultural de destaque em Portugal e no mundo. Este texto tem o objetivo de fazer uma análise sobre o consumo turístico e de lazer do fado na capital portuguesa, apresentando as paisagens de circulação do gênero nos espaços e lugares da cidade e apresentar algumas imagens de Lisboa associadas ao consumo turístico e de lazer do fado, frequentemente presentes em poemas e letras.
Palavras-chave: Lisboa, fado, consumo, lazer, turismo.

Monitorização da utilização recreativa de espaços florestais urbanos através de informação geográfica voluntária: ensaio aplicado ao espaço florestal de Monsanto, Lisboa.

Ricardo M. Mendes Nogueira, Ana Rita Vasco, Teresa Santos, Cristina Silva Ferreira, Carlos Pereira da Silva

Resumo: A utilização recreativa de espaços urbanos tem aumentado de uma forma significativa nos últimos anos, fruto de uma tendência para estilos de vida mais saudáveis nos quais o exercício físico regular tem um papel preponderante. São exemplos os passeios a pé, a corrida ou o BTT, que encontram nos grandes parque urbanos territórios de excelência para a sua prática, quer por questões de proximidade (uma vez que a maioria dos seus utilizadores são residentes das proximidades destes espaços) quer pela existência de equipamentos e espaços especialmente dedicados ao acolhimento destes utilizadores. Entre Outubro e Novembro de 2013 foram feitas 37 buscas sistemáticas dedicadas ao BTT, caminhadas, corrida e Geocaching no serviço GPSies.com em torno da área do parque Florestal de Monsanto das quais resultaram cerca de 4044 tracks de GPS submetidas/criadas entre 2007 e 2013. Estas tracks foram descarregadas no formato KML, que para além da topologia contêm um elevado número de atributos associado a cada track (nome, distância total, altimetria acumulada, tipo de percurso, autor, tipo de actividade indicada - num total de 32 actividades possíveis organizadas em 7 categorias), aos quais se adicionou a data em que foi carregada. Da análise destes dados em ambiente de Sistema de Informação Geográfica, resultou a construção de vários mapas de intensidade de utilização do Parque Florestal de Monsanto, os quais comprovam a utilização fora de trilhos de muitas das actividades recreativas aqui praticadas, o que leva á necessidade da criação de uma estratégia de gestão, capaz de controlar ou reduzir conflitos entre os diferentes utilizadores, e os objectivos de gestão e utilização deste território.
Palavras-chave: Lisboa; Parque Florestal; Actividades Recreativas; Serviços de partilha on-line.

Produção de uma geografia passional: lógicas do desejo e internacionalização turística transatlântica de Ponta Negra, no Nordeste brasileiro

Octávio Sacramento

Resumo: À semelhança de muitos outros lugares litorâneos do Nordeste do Brasil, as praias de Natal-RN, em especial Ponta Negra, constituíram-se como destinos do turismo de massas e, em consequência, integraram-se em pleno nos circuitos do capitalismo global nos últimos anos do século XX. Este processo foi impulsionado por políticas públicas forjadas num quadro de forte dependência externa do Estado brasileiro. Tendo como pano de fundo estas políticas públicas para o turismo, a comunicação debate o percurso que conduziu ao rápido e intenso desenvolvimento turístico de Ponta Negra. É prestada particular atenção à escolha estratégica do continente europeu como geografia privilegiada de uma internacionalização do lugar permeada por noções de género, "raça", nacionalidade e sexualidade – ancoradas em vínculos, imagens e desejos antigos – que conduziu à sua participação transatlântica em circuitos generificados e sexualizados de turismo.

Palavras-chave: Turismo; internacionalização; geografia passional; nordeste brasileiro.

Geografias emocionais e solidariedades inter-geracionais em contextos festivos: o caso das festas patronais de Ficalho e Rosal de la Frontera

Dulce Simões

Resumo: Na fronteira do Baixo Alentejo, as populações raianas partilharam realidades políticas, socioeconómicas e culturais com os vizinhos da Extremadura e da Andaluzia. As zonas fronteiriças foram "zonas de refúgio" (Scott, 2009), e a actividade agrícola foi complementada pelo contrabando, unindo os dois lados da fronteira numa cultura de resistência aos estados nacionais (cf. Cairo et al 2009, Freire et al, 2009, Simões 2013). As redes de interdependência económica consolidaram as relações de vizinhança, articuladas por laços de parentesco e solidariedades de classe (cf. Godinho 2011, Rovisco 2013, Simões 2013). Nesta comunicação questiono as geografias emocionais e as redes de afectos, construídas nas festas patronais de Vila Verde de Ficalho (Baixo Alentejo) e Rosal de la Frontera (Andaluzia), a partir da observação directa, conversas informais e entrevistas realizadas em Abril e Maio de 2014. A pesquisa insere-se no projecto de investigação pós-doutoral: "A cultura expressiva na fronteira luso-espanhola: continuidade histórica e processos de transformação sócio-culturais, agentes e reportórios na construção de identidades", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Palavras-chave: Antropologia; Festividades; Relações Fronteiriças; Identidades.

Investimentos internacionais, crise e a dinamica do turismo em Tibau do Sul/Pipa/Brasil

Maria Aparecida Pontes da Fonseca, Maria Rita Oliveira Nunes

Resumo: As Políticas públicas governamentais viabilizaram, a partir dos anos de 1980, a expansão da atividade turística na Região Nordeste do Brasil, historicamente desfavorecida e com graves problemas sociais. Dentre diversos programas, destaca-se o Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste (PRODETUR I e II) que possibilitou aportes financeiros, para investimentos em infraestrutura básica (especialmente estradas, aeroportos e urbanização) de modo a propiciar condições concretas para a expansão do turismo regional. Tais investimentos desencadearam a internacionalização da atividade a partir dos anos de 1990, com a atração de fluxo turístico e investimentos estrangeiros, dentre os quais podemos destacar os investimentos imobiliários-turísticos, que associam a atividade turística ao segmento imobiliário. A chegada desses investimentos está vinculada à onda imobiliária internacional que atingiu não só capitais do Nordeste brasileiro, mas também algumas destinações turísticas litorâneas mais periféricas da região, como é o caso de Tibau do Sul, localizado no Estado do Rio Grande do Norte, onde se encontra a conhecida "praia de Pipa", que se especializou no turismo internacional, estruturando, inclusive, a atividade para o público oriundo do exterior.

Turismo no estado do maranhão, nordeste do brasil: a emergência do núcleo turístico de Tutóia

Wellington Romão Oliveira, Luzia Neide Menezes Teixeira Coriolano

Resumo: Este trabalho analisa a Emergência do Núcleo Turístico de Tutóia, município que se localiza no estado do Maranhão, Nordeste do Brasil. O turismo é uma atividade que perpassa o simples ato de viajar. Constitui-se em grandes movimentações de bens, serviços e pessoas, envolvendo diversos perfis da sociedade, que interessam ao pesquisador por sua complexidade e abrangência, aos visitantes pelo cenário paradisíaco e a população local pela possibilidade de manutenção de suas formas de vida. Diante disso, a presença da atividade turística cria expectativas, influenciando e desencadeando em transformações socioambientais, culturais e econômicas nas localidades onde esta inserida. Os investimentos por parte do Estado para o desenvolvimento da atividade turística no Brasil, de modo particular no Nordeste tiveram na década de 1990 maior representatividade com a implantação do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste – PRODETUR/NE, grande responsável por investimentos e obras que deram suporte a atividade turística. O estado do Maranhão surge nesse contexto com investimentos em Desenvolvimento Institucional que foram responsáveis por projetos voltados ao planejamento e gestão do turismo.

Palavras-chave: Turismo; Maranhão; Tutóia; Delta das Américas; Brasil.

Leis, planos e instituições: a inserção do turismo no planejamento urbano de Florianópolis

Maria Helena Lenzi

Resumo: Visando entender o turismo como prática e construção social, partimos da perspectiva de que essa atividade possuiu diversos sentidos e desempenhou distintos papeis para a sociedade, nas diferentes épocas. Com isso, pretendemos questionar a naturalização do turismo como apenas uma atividade econômica que se instalou e impactou a sociedade local que, no presente estudo, diz respeito a cidade de Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, ao sul do Brasil. Para tanto, delimitamos as décadas de 1960, 1970 e 1980 com base na criação ou mudanças nas legislações ou instituições de planejamento urbano e de fomento ao turismo. Assim, iremos do final da década de 1960, quando o turismo começa a ser encarado como parte do desenvolvimento econômico tanto da cidade quanto do estado, visto daí datarem as primeiras instituições de fomento e as primeiras leis direcionadas à atividade turística em Santa Catarina, até meados da década de 1980, quando da publicação do Plano Diretor dos Balneários, que declara os balneários da Ilha como área especial de interesse turístico, bem como com o direcionamento da urbanização para o norte da Ilha, explicitamente com fins turísticos. Para tanto, realizamos revisão bibliográfica e análise dos planos diretores e turísticos desse período. Dessa forma, nosso intuito é integrar o turismo na história da construção do espaço urbano de Florianópolis e não abordá-lo exclusivamente como uma atividade econômica que estaria a parte da dinâmica urbana dessas décadas.
Palavras-chave: Planejamento urbano; Planos diretores; Turismo; Florianópolis.

Das colônias agrícolas nacionais ao agronegócio sucroenergético – uma análise da ocupação e da expansão agrícola para a microrregião Ceres / Goiás / Brasil

Lara Cristine Gomes Ferreira, Fernando Luiz Araújo Sobrinho

Resumo: A formação territorial do estado de Goiás, Brasil, em seu processo histórico contribuiu para a atual configuração socioeconômica e regional. No período de 1930 e 1940, durante o regime do Estado Novo, a política da Marcha para o Oeste, que objetivava ocupar, por meio de migrações, áreas menos povoadas do interior do Brasil criou o projeto das Colônias Agrícolas Nacionais, para efetivar a ocupação de algumas áreas no interior do país, por meio de atividades agrícolas que visavam, em um primeiro momento, a reforma agrária. A primeira colônia agrícola implantada no Brasil foi no estado de Goiás, no município de Ceres, na área central do Brasil. Neste trabalho será utilizada a abordagem regional, na tentativa de compreender como o território goiano foi e está sendo produzido, dando enfoque para a microrregião Ceres, na busca de refletir sobre dois contextos importantes em sua formação territorial: a frente pioneira para Goiás, pelas Colônias Agrícolas Nacionais, e o contexto atual relacionado ao agronegócio. Ressalta-se que a microrregião Ceres atualmente está vinculada ao capital canavieiro, sendo a região do centro-norte goiano que mais produz cana-de-açúcar e tem usinas sucroenergéticas implantadas, o que acabam por dinamizar a economia regional e a capitalização do campo.
Palavras-chave: Expansão Agrícola, Agronegócio Sucroenergético, Microrregião Ceres, Goiás / Brasil.

La edad como variable diferencial en la decisión de usar un vuelo de bajo coste para acceder a un destino turístico maduro

Òscar Saladié, Salavador Anton Clavé, Isabel Cortés-Jiménez, Anita Fernandez-Young, Robert Young

Resumen: La influencia ejercida por los vuelos de una compañía aérea de bajo coste entre los aeropuertos de East Midlands (Inglaterra) y Reus (Cataluña) en la decisión de los turistas ingleses de escoger la Costa Dorada y el conjunto de la provincia de Tarragona como destino donde pasar las vacaciones varía teniendo en cuenta la edad de los pasajeros. La aplicación del Causal Chain Approach muestra que el mayor incremento en la probabilidad de realizar la visita debido a la disponibilidad de los vuelos de bajo coste se produce entre los pasajeros menores de 31 años con un 37,6%, es un 26,8% entre los pasajeros de 31-55 años y disminuye hasta un 23,2% entre los mayores de 55 años.
Palabras clave: Compañías aéreas de bajo coste, Causal Chain Approach, edad de los turistas.

Regiões de Fronteira e Desenvolvimento Turístico. Desafios, Estratégias e Utopias para a BIN-SAL

Gonçalo Fernandes

Resumo: A região de fronteira entre a Beira Interior Norte (BIN) e Salamanca (SAL), conjuga recursos naturais e culturais, equipamentos e infra-estruturas, que devem ser promovidos de forma complementar na valorização deste território e no fomento da atividade turística, articulando produtos que pelas diferenças e proximidade permitam construir um produto turístico compósito para um mercado tendencialmente mais amplo. A preocupação pela conservação da biodiversidade e cultura local, como património e recurso para o desenvolvimento, tem ganho significado e materializa-se em iniciativas que promovem os recursos, as tradições e os valores naturais, a par da qualificação do território e de infra-estruturas que fomentam o turismo e lazer, beneficiando de projetos de cooperação. O desarticular de barreiras e o aproximar dos territórios com debilidades estruturais, que se tendem a agudizar caso não sejam promovidas politicas de efectiva coesão territorial, surge como determinante para a sustentabilidade dos espaços transfronteiriços e sua valorização ecocultural
Palavras-chave: Fronteira, Turismo; Património; Coesão Territorial; Politicas Públicas.

Festas populares de Santo António e São João em Portugal e no Brasil: uma leitura geográfica a partir dos casos de Lisboa, Caruaru e Mossoró

Dulce Pimentel, Anelino Francisco Silva

Resumo: As festas populares constituem um objeto de estudo para diversas ciências sociais e humanas. São, contudo, menos frequentes as abordagens geográficas, quase sempre centradas no papel que as festas desempenham na construção ou na consolidação das identidades territoriais. Do ponto de vista da geografia, a festa é uma oportunidade para melhor compreender as ligações espaço-tempo, pois permite descobrir os signos através dos quais os grupos sociais se identificam com contextos geográficos específicos. A festa possui, com efeito, a capacidade de produzir símbolos territoriais cuja utilização social se prolonga para além do tempo em que ocorre (Di Méo, 2001, Morigi, 2007).O objectivo desta comunicação é sistematizar os conhecimentos acerca das festas dedicadas aos santos populares, concretamente a Santo António em Lisboa e a São João no Nordeste do Brasil, tendo em conta a dimensão geográfica desses acontecimentos festivos. Como instrumental da pesquisa empírica foi utilizada a observação.

Palavras-chave: Geografia cultural; festas populares; quadrilha junina; marchas populares.

Tema 8
Análise espacial e modelação em tecnologias de informação geográfica

Território, Produção do Espaço e Violência Urbana: Uma Leitura Geográfica dos Homicídios na Região Metropolitana de Belém.

Clay A. N. Chagas, João M. P. Silva, Christian N. Silva

Resumo: O medo cada vez maior da violência e criminalidade, deve-se a um conjunto de fatores, que passam pela aceleração do processo de urbanização, espraiando as áreas das regiões metropolitanas, ocasionado por processo de urbanização concentrada (Santos, 2008). Precários indicadores sociais, associados à baixa perspectiva de ascensão social da população mais jovem, além do processo de migração do crime de áreas tradicionalmente violentas para as periferias das cidades, produzindo assim, novas territorialidades (Chagas 2012). No contexto específico do Estado do Pará este quadro de urbanização acelerada também pode ser observado, principalmente a partir dos anos de 1960, com a implementação da "modernização da fronteira", que cominou com a intensificação do processo de migração inter-regional, cidades como Marabá, Parauabepas e a Região Metropolitana de Belém, entre outras, tiveram um rápido crescimento populacional. Um dos principais problemas causados por esse crescimento populacional acelerado e concentrado nas cidades paraenses foi "fenômeno" da violência.
Palavras-chave: Território, Violência, Homicídio, Região Metropolitana de Belém/PA.

Modelos de regressão múltipla vs Modelos semi-quantitativos na produção de cartografia de perigosidade geomorfológica: estudo de caso na região de Peso da Régua, Bacia do Douro – Norte de Portugal

Joaquim Patriarca, José G. Santos, Sara Canilho

Resumo: O crescente desenvolvimento dos SIG tem vindo a suscitar a integração de extensões que incorporam ferramentas avançadas de estatística e modelação. É o caso da *Marine Geospatial Ecology Tools* (MGET). O objectivo deste ensaio passa pela aplicação de modelos estatísticos de regressão múltipla disponíveis nesta extensão de forma a produzir cartografia de perigosidade relativa à ocorrência de movimentos de vertente no Alto Douro Vinhateiro (área especialmente susceptível a este fenómeno) através de uma base de dados organizada e classificada de movimentos registados e de seis variáveis explicativas. Este desiderato responde a uma necessidade intrínseca às entidades que se ocupam do Ordenamento do Território (mitigação e gestão do risco e da crise), servindo de pretexto também para uma avaliação de desempenho da MGET, aferindo a sua aplicabilidade a problemas deste tipo e as suas diferenças e semelhanças com outros trabalhos que, com o mesmo intuito, nos serviram de base, nomeadamente, o ensaio de Santos (2002).
Palavras-Chave: dinâmica de vertentes, cartografia de perigosidade, SIG, regressão múltipla, MGET.

O uso inteligente do território para a mobilidade na romanização

António Costa, E. Pacheco L. Soares, L. Tavares

Resumo: O uso inteligente do território, no sentido de assegurar o acesso facilitado aos recursos disponíveis não constitui um procedimento recente. Exemplo desses antepassados que desenvolveram técnicas e práticas é a ocupação e organização territorial durante o domínio romano. Tendo como pano de fundo para este exercício o vale do Tâmega, criaram-se cenários interpretativos do esforço de deslocação, tentando compreender se as vias implementadas foram a melhor solução ou se haveria outra mais adequada ao princípio da menor distância com o mínimo de esforço. Na procura de fatores determinantes para o estabelecimento das redes de comunicação no período romano, recorreu-se aos SIG para ensaiar metodologias de interpretação do esforço despendido nas deslocações, tendo resultado na construção de caminhos mínimos que, em cada caso, são confrontados com evidências arqueológicas para aferir a capacidade dos povos de então para rentabilizarem as condições geográficas no sentido do menor esforço.
Palavras-chave: redes, SIG, deslocações, território, romanização**.**

O espaço é uma perda de tempo – ensaios sobre a vertigem da velocidade rodoviária em Portugal

António Costa, E. Pacheco L. Soares

Resumo: Admitindo que as interações espaciais baseiam-se no princípio básico de que a ligação mais curta entre dois pontos é a linha reta, então a dinâmica de alteração dos territórios pode ser observada a partir do desempenho de uma rede, através da apreciação das diferenças entre os traçados reais (as estradas) e os traçados equivalentes retos. É este pressuposto que presidirá a um exercício sobre a rede rodoviária principal de Portugal no qual se aplicará o conceito de Velocidade Equivalente Reta (VER) ensaiado por Pacheco (2001) para avaliar a evolução da qualidade das ligações rodoviárias portuguesas. Parte-se da identificação das capitais de distrito como grandes geradores e das velocidades permitidas nos eixos rodoviários principais desde a adesão de Portugal à CEE. Através do uso de metodologias de tratamento de redes e de técnicas de deformação de malhas espaciais, as tecnologias SIG agilizarão a avaliação da qualidade (distância mais curta) da rede.
Palavras-chave: redes, transportes, rodoviário, SIG, ordenamento território**.**

Análisis de la distribución de las personas longevas. El caso de la ciudad de Madrid.

Laura Lolo Aira

Resumen: El presente documento tiene como objetivo estudiar la distribución espacial de las personas más longevas del Municipio de Madrid. El trabajo se centra en la población mayor de 85 años, y en especial, en aquellas personas que superan los 100 años. A partir de la integración en un Sistema de Información Geográfica (SIG) de la cartografía que acompaña al Censo de Población del año 2011 y de los datos estadísticos extraídos del Banco de Datos del Ayuntamiento de Madrid, se han identificado mediante técnicas de análisis espacial y estadístico, aquellas áreas donde se concentra la población mayor, tomando como unidad de análisis territorial la sección censal. Como resultado se obtuvo que el foco de concentración de la población mayor de Madrid se localiza en el área central del municipio, existiendo una corona exterior, donde la presencia de personas de edad avanzada es muy escasa.
Palabras clave: SIG, análisis espacial, mapa, longevidad.

Degradação florestal no município de Ecunha, Angola: Um passo em direção à criação de um plano de conservação

Ana I. R. Cabral, M. J. P. Vasconcelos , D. Oom

Resumo: Em Ecunha, as florestas outrora abundantes têm vindo a ser cortadas para a expansão das áreas agrícolas. Por outro lado, a agricultura itinerante reduziu a cobertura florestal conduzindo a uma progressiva conversão para savana-bosque. O objetivo deste trabalho é identificar a áreas de maior suscetibilidade à degradação florestal com uma metodologia que combina diferentes fatores de degradação (coberto do solo, declive, fluxo acumulado, povoações e estradas) numa aproximação simples de álgebra matricial em ambiente SIG. Como principal resultado, é produzido um mapa que mostra que as áreas de maior suscetibilidade são ocupadas por savana-bosque e em locais de declive mais acentuado. Estes resultados poderão ser utilizados pelos planeadores florestais e decisores, visando a melhorar gestão florestal e implementar medidas de proteção que permitam definir as áreas florestais prioritárias a preservação e criar condições para a sua regeneração.
Palavras-chave: Degradação florestal, susceptibilidade à degradação, coberto do solo, Angola, Ecunha.

Modelação da distribuição global do *Aedes aegyti*

César Capinha, Jorge Rocha, C. Sousa

Resumo: O *Aedes aegypti* é o principal vetor da dengue em todo o mundo. Por causa da natureza doméstica deste mosquito, a importância relativa do Macroclima na modelação da sua distribuição tem sido um assunto controverso. Neste trabalho capturaram-se as condições macroclimáticas dos locais ocupados pelo *A. aegypti* no século passado e avaliou se a capacidade desta informação para prever a distribuição observada da espécie. Também foi projetada a distribuição futura da espécie (2010-2039) sob dois cenários de mudança climática. Os resultados indicam que o macroclima é em grande parte responsável pela definição do limite de alcance máximo do *A. Aegypti*, e continuará a ser no futuro. Paralelamente, muita da variedade da espécie em regiões temperadas e subtropicais é sustentada pelos ambientes artificiais. Globalmente, estas análises sugerem que, se os ambientes domésticos normalmente explorados por esta espécie estiverem disponíveis, a sua distribuição pode expandir-se consideravelmente num futuro próximo.
Palavras-chave: *Aedes aegypti*, dengue, mudanças climáticas, vetores urbanos, distribuição global.

Potencial Solar do Espaço Público Urbano

Catarina Rodrigo, J. Rocha, K. Lobato, José A. Tenedório

Resumo: A energia tem um papel central na nossa vida e sobretudo nas economias dos países. Nas últimas décadas tem-se assistido a um aumento do consumo de energia muito devido à contínua expansão urbana. Esse aumento de consumo tem originado um impacto negativo sobre o ambiente, levando a uma procura por soluções energéticas alternativas que visem o equilíbrio entre a viabilidade económica e o abastecimento energético sobretudo nas áreas urbanas, como o caso da energia solar. No entanto para que seja possível promover o uso da energia solar em ambiente urbano é necessário, em primeiro lugar, conhecer as características e a distribuição geográfica das melhores localizações para se implementar sistemas solares. Neste contexto, o presente trabalho tem como objectivo criar um modelo solar que permita caracterizar, estimar e quantificar o potencial solar dos espaços públicos. Este modelo será testado numa área teste no concelho de Lisboa recorrendo aos Sistemas de Informação Geográfica.
Palavras-chave: Parametrização; Modelação; Potencial Solar; Espaço Público.

Os SIG como ferramenta de caracterização do ambiente construído de cidades de média dimensão

David S. Vale, Mauro Pereira, Rui Alves

Resumo: As cidades de média dimensão têm especificidades muito próprias que condicionam a mobilidade e o tipo de ocupação do território. Nesse sentido, a sua caracterização e modelação através de ferramentas SIG deve ser adaptada face a essas especificidades. Com o objetivo de analisar a relação entre os usos do solo e os transportes no contexto das cidades médias foram criados 36 indicadores ao nível do edifício com base em análises espaciais em SIG, organizados em quatro grupos: ambiente construído, usos do solo, conectividade da rede viária e acessibilidade multimodal. Através de análise de *clusters* e análise fatorial, identificam-se áreas territoriais e fatores de descrição urbanística, permitindo assim comparar os mesmos e testar a validade da delimitação de áreas homogéneas. Os

resultados são satisfatórios, permitindo identificar territórios distintos das cidades e contextos urbanísticos diferenciados. A investigação pretende validar estes indicadores utilizando-os como variáveis independentes explicativas da mobilidade dos residentes e trabalhadores destas cidades.
Palavras-chave: cidades de média dimensão; ambiente construído, usos do solo, acessibilidade.

Dinâmicas e tipificação dos territórios de Portugal continental (2011): método e proposta de classificação

Ricardo Tomé

Resumo: Compreender as dinâmicas territoriais de um país é uma condição essencial para (re)afirmar ou (re)definir um vasto conjunto de políticas públicas. Contudo, as análises das dinâmicas territoriais são bastante complexas e os métodos são muito díspares. Nesta comunicação é apresentada uma nova metodologia com base na modelação de informação geográfica, em formato *raster* e com uma visão geográfica multiescalar, e apresentados os resultados obtidos para Portugal continental, em 2011. A partir do mapa final, será debatida a validade da metodologia e o modo como os resultados podem contribuir para novas leituras do território e para as tomadas de decisão políticas.
Palavras-chave: Modelação de Informação Geográfica; Dinâmicas Territoriais; Políticas Públicas; Portugal continental.

A gestão municipal e a informação geográfica – comparação entre os casos de Joinville, SC (Brasil) e Amadora, AML (Portugal)

Rui Pedro Julião, C. Loch, Y. Rosenfeldt

Resumo: A dinâmica demográfica e urbana dos grandes centros urbanos sofreu nos últimos 50 anos uma forte acentuação. Como resultado, a pressão sobre o território das áreas mais atractivas atingiu níveis críticos e geraram-se fenómenos de ocupação irregular do espaço, muitas vezes sem a garantia das condições mínimas de habitabilidade e sem o necessário respeito pelas condições ambientais. A acção das entidades públicas tem de se suportar num conhecimento seguro e actualizado da realidade, bem como na correta utilização de tecnologias que lhes permitam avaliar e perspectivar as medidas a adoptar, pelo que o recurso aos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) é hoje de inegável mais-valia. Neste artigo, efectua-se uma discussão comparada entre dois casos de estudo (Joinville, SC – Brasil e Amadora, AML – Portugal), colocando-se em evidência o uso dos SIG e a importância do cadastro, por forma a extrapolar linhas de orientação para outras situações similares.
Palavras-chave: Tecnologias de Informação Geográfica, Cadastro Técnico Multifinaliltário, Regularização fundiária, Favelas, AUGI.

Modelação e Visualização de Informação Geográfica Urbana 3D/4D em Realidade Aumentada

Luís Marques, José A.Tenedório

Resumo: As representações tridimensionais originam novas formas de visualização e conceptualização em gestão do território, garantindo a observação de detalhes sobre objectos e sobre estruturas ou ainda do espaço entre objetos, quer a diferentes distâncias e ângulos quer a diferentes escalas de observação. O conceito de Realidade Aumentada (AR) é frequentemente referido como o enriquecimento do mundo real através do mundo virtual, expandindo-o sem exigir que o observador altere o sentido de presença na realidade, por oposição à total imersão virtual. Esta comunicação surge na sequência e constitui um acréscimo ao trabalho publicado no livro *"Technologies for Urban and Spatial Planning: Virtual Cities and Territories"* (Pinto, Tenedório, Antunes, Cladera, 2014). A integração exploratória de SIG-3D e ambientes de AR permitiu observar o potencial desta tecnologia, aplicada a diversos domínios que recorrem à informação geográfica, comummente associados a uma forte perceção visual do espaço.
Palavras-chave: Realidade Aumentada, Modelação de Dados Geográficos, 3D, Aplicações móveis, App.

Uso de la Teledetección y herramientas SIG en el análisis morfométrico de la cuenca hidrográfica del río Za (noreste de Marruecos)

Jose E. Rodríguez Juan, A. Sbaï et A. El Harradji

Resumen: Con una superficie de 19.008 km^2, la cuenca vertiente del río Za es una de las unidades hidrográficas más importantes de la región Oriental del noreste de Marruecos, formando parte a su vez de la cuenca del río Moulouya. Además, gracias a su embalse Hassan II, constituye la mayor fuente de abastecimiento de agua de la zona, sobre todo con fines agrícolas. La cuenca está dominada por la presencia de suelos desnudos o con una cobertura vegetal prácticamente nula o muy degradada, con unas condiciones climáticas de semiaridez que en su conjunto propician el desarrollo de importantes procesos de degradación de suelos y erosión. El conocimiento y la investigación de las características morfométricas de la cuenca jugará un papel esencial en la puesta en marcha de medidas de prevención y conservación de suelos en lugares donde los problemas de erosión sean acuciantes. En este trabajo se lleva a cabo una evaluación crítica y el análisis de los principales parámetros morfométricos e hidrográficos con la ayuda de la Teledetección y las herramientas SIG, con el fin de alcanzar una buena estimación de las propiedades geométricas, del relieve y de la red de drenaje de la cuenca y sus subcuencas. El análisis de los resultados será útil para la gestión de cuencas, así como para otros estudios hidrológicos o geomorfológicos proyectados en un futuro próximo.
Palabras clave: Cuenca hidrográfica, análisis morfométrico, erosión, teledetección y SIG, Marruecos.

Anàlisis espacial y aglomeración empresarial. Innovación y cambio ante la crisis económica

Xavier Paunero, Leonel Corona

Resumen: Se comparan España y México en distintos niveles espaciales y económicos respecto: 1) a los impactos de la crisis, 2) a cuatro sectores industriales y uno de servicios: textil, cerámica, automoción, agroalimentario y software y, 3) a regiones con aglomeraciones de empresas de los sectores señalados, en ambos países. Se realizaron entrevistas a un centenar de pequeñas y medianas empresas, entre 2010 y 2011, es decir, posterior a la crisis iniciada en 2008. A partir de las teorías de la innovación y las regionales de aglomeración, el análisis se centra en las capacidades innovadoras y las estrategias tomadas por las empresas para responder a la crisis económica. Se observa que surgen estrategias empresariales, en particular de innovación de producto, de proceso, organizativas y de servicios; y también estrategias territoriales, debido a la cultura industrial, las políticas públicas y sectoriales, y las pautas locacionales relacionadas con la región y el sector.
Palabras clave: aglomeración; innovación; industria; España; México.

Análise Temática e Estatística Espacial aplicada ao Cadastro Multifinalitário Urbano no Município de Cascavel, Estado do Paraná, Brasil

Marcos A. Pelegrina, Pedro Dias, Rui Pedro Julião

Resumo: No Brasil, pela falta de um cadastro territorial multifinalitário nas áreas urbanas, o cadastro fiscal é entendido como um inventário dos limites físicos dos imóveis e das benfeitorias para apuração dos impostos sobre a propriedade urbana. Por representar uma fonte de recursos para os municípios e de possibilitar que a administração municipal mantenha um sistema de geoprocessamento multifuncional, pode ser uma alternativa para implantação de cadastro territorial multifinalitário nas áreas urbanas no futuro. Estabelecer um código tributário municipal para a definição das informações cadastrais que compõem o cadastro fiscal, da fórmula de cálculo do imposto imobiliário urbano e do método para avaliação dos imóveis são responsabilidade de cada município. Cabe-lhe também manter um sistema de informações para a gestão da tributação. O objetivo deste trabalho é utilizar a informação cadastral presente no cadastro do município de Cascavel em análises temáticas e estatísticas espaciais e, também, demonstrar a sua importância na eficiência no planeamento e gestão territorial urbana. Neste trabalho são utilizadas duas ferramentas para as análises estatísticas espaciais, *Hot Spot* e o *Kriging*. O *Kriging,* em particular, é utilizado para recriar a informação obtida pelo *Hot Spot* numa superfície "contínua" no espaço.
Palavras-chave: Cascavel, cadastro multifinalitário, análise temática, estatística espacial.

Sistemas espaciais de apoio à decisão para a gestão dos recursos hídricos: Um exemplo metodológico

Luís Rodrigues, Rui Pedro Julião

Resumo: Neste artigo apresenta-se uma metodologia para a obtenção de cenários espaciais de resposta em contexto de decisão tendo em vista a gestão dos recursos hídricos. Os resultados baseiam-se na espacialização das variáveis mais relevantes e das respetivas condicionantes à sua distribuição geográfica. Para tal, cartografa-se o balanço entre a procura e a oferta deste recurso natural, identificam-se as maiores pressões e assinala-se a hipotética aparição de conflitos entre os usos alternativos. Através dos seus resultados sintetiza-se a realidade e avalia-se a coerência ambiental da distribuição espacial das decisões. Um dos seus principais resultados consiste na cartografia prospetiva acerca do balanço entre a procura e a oferta dos recursos hídricos. Por fim, são criados três cenários relativos à situação de partida (ano de 2011).
Palavras-chave: Gestão de Recursos Hídricos; Novas Tecnologias em Geografia; Prospetiva e Planeamento; Sistemas de Informação Geográfica.

Localização óptima de pontos de água para combate a incêndios florestais, no concelho de Santo Tirso

José Rocha

Resumo: A floresta representa aproximadamente dois terços do território português, e a influência de factores físicos (ex. clima) resulta numa maior propensão dos incêndios em Portugal, daí a necessidade de um plano de ordenamento e planeamento sustentado, devendo existir uma boa rede de defesa florestal. O conhecimento da localização e avaliação da Rede de Pontos de Água é imprescindível para assim, colmatar as necessidades do território que deve ser abrangido por um número razoável de pontos de água que sirvam de apoio aos meios da rede de combate a incêndios florestais. Os Sistemas de Informação Geográfica são cada vez mais uma ferramenta essencial, e que tornam o trabalho de análise do território mais simplista, permitindo avaliação da abrangência de cada ponto de água.
Palavras-chave: SIG; Análise Espacial; Localização óptima; PDMFCI; Rede de Pontos de Água.

Metodologia para a análise da qualidade ambiental urbana

Valéria Lima

Resumo: A preocupação com a qualidade ambiental está relacionada, com a construção de um ambiente ecologicamente equilibrado, considerando todos os elementos da paisagem urbana. Neste sentido, apresentam-se os procedimentos metodológicos aplicados nas cidades de Presidente Epitácio/SP e Nova Andradina/MS. A análise da qualidade ambiental implica na definição de quais indicadores ambientais devam ser utilizados, neste caso foram: tipo de cobertura, classes de renda, saneamento ambiental, temperatura do ar e

densidade de vegetação. No aplicativo Spring 5.2.1, utilizou-se a técnica de suporte à decisão – AHP para estabelecer os pesos de cada um dos indicadores. Através de uma rotina de programação *gerou-se* o mapa da qualidade ambiental das duas cidades. Ambas apresentaram como regular e em pontos específicos, como ruim. Esse resultado tem relação direta com o saneamento ambiental, que teve maior influência na quantidade e presença de domicílios com esgotamento sanitário via fossa rudimentar, ou seja, fossa negra.
Palavras-chave: geotecnologias, qualidade ambiental urbana, indicadores socioambientais.

Modelação de Nichos Eco-culturais para o Paleolítico Médio em Portugal Continental

Cláudia Manuel, António Gomes, S. Monteiro-Rodrigues

Resumo: A partir dos dados arqueológicos referentes a sítios do Paleolítico Médio, existentes na Base de Dados do Endovélico (DGPC), gerou-se um modelo preditivo com o objetivo de perceber quais as áreas com maior potencial para a ocorrência de sítios deste período, no território de Portugal continental. A metodologia baseia-se na modelação de Nichos Eco-culturais, cuja finalidade é a compreensão da influência dos fatores ambientais na definição das áreas ocupadas pelas populações pré-históricas. Assim, relacionaram-se dados arqueológicos, geográficos e paleoclimáticos cuja conjugação resultou num modelo que apresenta as áreas de maior ou menor probabilidade de ocorrência de vestígios do Paleolítico Médio. Os resultados mostram uma forte litoralização da área com maior potencial de ocupação, com destaque também para os vales dos principais rios, Tejo e Douro, assumindo-se estes como vias de ligação ao interior da Península Ibérica. Nota-se uma fraca representatividade das áreas montanhosas, possivelmente por não terem reunido condições favoráveis para o estabelecimento das populações plistocénicas.
Palavras-chave: Arqueologia, Paleolítico Médio, Modelos Preditivo, Nichos Eco-culturais**.**

Modelação espacial de redes ecológicas regionais: contributos e propostas para a Região Norte de Portugal

Mário Martins, Joaquim Alonso, Paulo Castro, Paulo Mateus, Filomena Ferreira, Carlos Guerra

Resumo: A urbanização, industrialização e desenvolvimento de infraestruturas lineares, incluindo transportes e energia, bem como a intensificação, especialização e polarização da agricultura contribuem atual e potencialmente para a fragmentação de espaços semi-naturais, a interrupção de processos ecológicas vitais e a perda significativa de biodiversidade e de serviços de ecossistemas. O desenvolvimento conceptual e operacional de redes ecológicas a diversas escalas, incluindo a escala regional, é central para a promoção da qualidade de vida e do ambiente no âmbito da dinamização, promoção e atratividade territorial. Um trabalho desenvolvido entre instituições académicas e da administração visou contribuir para uma proposta conceptual e metodológica da Rede Ecológica da Região Norte de Portugal. Para tal: i) assumiram-se áreas núcleo e análise de um caminho crítico para a definição de corredores ecológicos; ii) desenvolveu-se uma cartografia de pressão humana e analisou-se a potencial relação de conflito dos locais de perda de conectividade com a rede proposta; iii) e comparou-se os resultados com a distribuição das ocorrências de espécies-chave, como a localização das alcateias de lobos identificadas para a região.
Palavras chave: Biodiversidade; Pressão Humana; Conectividade e Fragmentação.

Modelação de redes de transportes em cidades de média dimensão – Caso dos Transportes Urbanos de Braga (TUB)

António Lourenço, António Vieira

Resumo: Os transportes assumem um papel central no desenvolvimento das cidades e na qualidade de vida dos cidadãos. A melhoria deste setor tem impactos positivos na mobilidade urbana bem como, no desenvolvimento económico das cidades. Tornar os sistemas de transporte viáveis em termos económicos e ambientais, é um dos grandes objetivos das cidades. A busca deste equilíbrio poderá residir na inclusão de políticas que integrem questões ambientais e de sustentabilidade, no pacote das diretrizes traçadas para este setor. Neste ensaio recorrer-se-á aos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) como ferramenta de gestão e monitorização da rede dos Transportes Urbanos de Braga (TUB), no sentido de procurar soluções de ajuste na oferta de transporte, utilizando como caso de estudo duas escolas do concelho de Braga – Escola Secundária de Maximinos e Escola Secundária Sá de Miranda.
Palavras-chave: SIG, Transportes Urbanos de Braga, Análise de Redes, Mobilidade Urbana, Sustentabilidade.

Modelo para Avaliação de Cenários para o Desenvolvimento Sustentável

Inês S. Fontes, Paulo Morgado

Resumo: Os cenários agregam uma grande quantidade de informação, quantitativa e qualitativa, conhecimento e opiniões, apresentando-os de forma simplificada, como um texto ou uma imagem. Este facto transforma os cenários num instrumento de apoio à tomada de decisão que permite identificar e avaliar tendências e incertezas no desenvolvimento sustentável. O modelo proposto resulta de um exercício empírico comparativo de 2 métodos: 1 linear, composto por uma Análise de Componentes Principais (ACP) e uma Análise de *Clusters* (AC); e 1 método não-linear, de Redes Neuronais Não-Supervisionadas, os mapas de características auto-organizadas (SOM). Este exercício metodológico foi ensaiado na região Oeste e Vale do Tejo. O agrupamento de concelhos permite a leitura dos padrões espaciais. Através da combinação dos padrões do SOM e ACP/AC identificaram-se os grupos com ligações mais consolidadas quanto a semelhanças de comportamentos para o Desenvolvimento Sustentável na região. Esta metodologia possibilita a criação e aplicação de medidas estratégicas específicas.
Palavras-chave: Cenário de Desenvolvimento Sustentável, SOM, ACP, AC, Apoio à tomada de decisão.

Sistemas multi-agentes para a modelação do uso/ocupação do solo em áreas urbano-agrícolas: abordagem conceptual

Eduardo Gomes, Patrícia Abrantes, Inês Fontes, Jorge Rocha, Inês Boavida-Portugal

Resumo: As regiões metropolitanas são marcadas por níveis consideráveis de consumo de espaço, colocando pressões sobre os solos agrícolas. Em Portugal, essas pressões ocorrem sobretudo na faixa litoral, com destaque para as áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto. A diminuição e fragmentação de área agrícola tem impacto na produção de alimentos, na multifuncionalidade da paisagem, e na protecção do solo enquanto recurso escasso, colocando desafios em termos de política para o ordenamento do território. Do ponto de vista do apoio à decisão em ordenamento do território torna-se imprescindível compreender os processos inerentes à transformação das áreas agrícolas. Ora, esses processos são desenvolvidos essencialmente por agentes que actuam no território (agricultores, proprietários de terrenos, promotores imobiliários, decisores políticos). Neste estudo propomos a construção de um modelo conceptual em sistema multiagentes (SMA) para modelação das interacções entre actores e território e das decisões que daí decorrem para prever cenários de alterações de uso e ocupação do solo agrícola.
Palavras-chave: agricultura, modelação, região metropolitana de Lisboa, alteração de uso do solo, ordenamento do território.

Inventário dos recursos hídricos subterrâneos na bacia hidrográfica da Ribeira de Sá, Sardoura, Castelo de Paiva: metodologia e potencialidades

R. Gomes, J. Teixeira, A. Gomes

Resumo: O projeto de investigação que se apresenta faz uma abordagem multidisciplinar ao tema da água subterrânea, centrado nas nascentes, enquanto recurso natural. A área de estudo diz respeito à bacia hidrográfica da Ribeira de Sá, em Castelo de Paiva, mediante pesquisa bibliográfica/cartográfica, trabalho de campo apoiado na aplicação de uma ficha-inventário, e, consequente, análise dos resultados obtidos. A abordagem metodológica assenta num projeto SIG, através da conceção de uma base de dados espacial, onde constam a localização das nascentes e informações relevantes associadas a cada uma delas. O estudo de caso tem como objetivo principal servir de instrumento para a gestão destas nascentes a vários níveis: consumo humano, utilização agrícola, proteção florestal, recurso turístico, monitorização das nascentes por entidades públicas e /ou privadas, contribuindo assim, para um melhor ordenamento do território, preservação e proteção deste importante recurso.
Palavras-chave: Águas subterrâneas; Nascentes; Inventário; Base de dados espacial; SIG.

Sistemas de multi-agentes: aplicação ao processo de tomada de decisão na escolha de um destino para férias

Inês Boavida-Portugal, Jorge Rocha, C. Ferreira, E. Gomes

Resumo: A utilização de Sistemas de multi-agentes (SMA) em ciências sociais tem ganho importância devido ao potencial que demonstram para modelação de fenómenos complexos. A Teoria da Complexidade tem aplicação em vários campos científicos, nomeadamente em turismo os investigadores começam a analisar o sistema enquanto complexo. Contudo, há pouca aplicação de SMA como ferramenta para explorar e prever padrões em turismo. O objectivo do trabalho é desenvolver um SMA que contribua para o conhecimento do processo de tomada decisão do turista na selecção de um destino de férias. SMA permitem: (i) considerar fenómenos turísticos de natureza complexa, (ii) fornecer ferramentas para explorar relações complexas entre componentes do sistema, (iii) retirar pistas sobre o funcionamento do sistema e do processo de tomada de decisão do turista. A motivação individual e a influência da rede social são discutidas quanto à importância que detêm no processo de tomada de decisão de destino de férias pelos turistas.
Palavras-chave: Sistemas de multi-agentes, Complexidade, Sistema turístico, Comportamento do turista, Processo de tomada de decisão.

O Efeito de Escala nos Modelos de Simulação baseados em Autómatos Celulares (AC)

Cláudia Viana, Jorge Rocha

Resumo: A evolução dos modelos urbanos preditivos que simulam de forma eficaz os padrões espaciais do crescimento urbano deve-se, sobretudo, aos rápidos avanços na informática e na tecnologia geoespacial. Na geografia, a modelação do crescimento urbano é, comumente, realizada através de uma abordagem baseada nos autómatos celulares (AC) aliada a uma estrutura SIG. Este estudo procura conceber uma metodologia de modelação e análise espacial, com abordagem às propriedades emergentes e auto-organizadas, através da definição de parâmetros espaciais e regras de transição, que relacionam o efeito de escala com os processos de crescimento urbano. Deste modo, a variação do efeito de escala foi representada pela configuração da dimensão (3x3, 5x5, 7x7, 9x9 e 11x11) e forma (Rectângulo, Círculo, Anel) da janela de vizinhança e pela dimensão da célula (50m, 100m, 150m, 200m, 250m e 300m), a fim de simular cenários futuros para parte da área de Lisboa e Vale do Tejo.
Palavras-chave: Autómatos Celulares; CA-Markov, Efeito de Escala; Simulação Urbana.

Impactos ambientais em setores costeiros no litoral leste do Ceará, Nordeste do Brasil

Filipe M. Maciel, Adryane Gorayeb, J. S. Mendes, A. J. A. Meireles, Carlos A. U. Silva, Edson V. Silva

Resumo: A planície costeira brasileira apresenta um sistema morfológico que sofre diversas pressões que resultam em conflitos do uso e ocupação do solo. Há uma conjunção de fatores associados aos processos naturais e interferências humanas que caracterizam critérios vinculados a distintos níveis de impactos no ambiente. Assim, realizou-se uma análise dos impactos ambientais em setores costeiros da praia das Fontes (Ceará – Brasil). Considerou-se o processo de uso e ocupação e a dinâmica ambiental. A praia das Fontes tem como principal componente morfológico uma linha de costa marcada por dunas e falésias associadas às inúmeras nascentes de água natural. A diversidade dos usos dos componentes morfológicos litorâneos sem considerar a manutenção da dinâmica da área, foi responsável pela degradação e alteração dos ambientes costeiros. Conclui-se que a área encontra-se em um elevado nível de intervenções, através de um quadro ambiental que tende a se agravar caso não sejam tomadas providências por parte do poder público.
Palavras-chave: ambientes costeiros; fragilidade; uso e ocupação.

Análise de uso e ocupação do solo, entre o norte e o sul do Algarve, nas últimas três décadas

Marcelo Ribeiro, Ana Travessa, Mª J. Vale

Resumo: As alterações de uso e ocupação do solo (Land Use and Land Cover Change - LULCC) constituem um campo de enorme relevância à escala global, nacional e regional, pelos impactos que essas alterações podem causar nos sistemas ecológicos, ambientais e socioeconómicos. O presente artigo surge no âmbito do Projeto LANDYN – Alterações de uso e ocupação do solo em Portugal Continental: caracterização, forças motrizes e cenários futuros. Propõe-se com este, identificar e interpretar as principais alterações de uso e ocupação do solo no Algarve, nas últimas três décadas. Devido à evolução distinta a Norte e a Sul desta região, todas as análises foram efetuadas, com base nas diferentes unidades paisagísticas deste território.
Palavras-chave: LANDYN; Algarve; Uso e ocupação do solo (LULC); Alteração de uso e ocupação do solo (LULCC).

Estatística censitária em Terceira Dimensão. Um estudo de caso comparado

António Manuel Rodrigues, Mateus Georgenes Magarotto, Raquel Faria de Deus

Resumo: Este artigo tem o objetivo de calcular entre 1960 e 2011 a distribuição populacional urbana de duas áreas de estudo, uma na Praia da Rocha, Portimão, Portugal e outra no Bairro da Boa Viagem, Recife, Pernambuco, Brasil, utilizando como Área Mínima de Mapeamento (AMM) os setores censitários/subsecção estatísticas e os modelos dos edifícios em SIG 3D. Esta técnica foi desenvolvida com uma malha de 100x100m sobre a AMM e introduzindo os dados censitários. Desta forma pode-se obter a estimativa dos habitantes das áreas de estudo por imóvel e no tempo através dos censos populacionais. Os resultados alcançados neste estudo trouxeram a possibilidade de fazer uma regressão no tempo e obter o número de habitantes que moravam ou que poderiam morar nos imóveis existentes em cada período analisado na área de estudo da Praia da Rocha em Portugal e no Bairro da Boa Viagem no Brasil.
Palavras chave: SIG 3D, densidade urbana, densidade populacional, crescimento volumétrico.

A utilização do software Philcarto para análise da evolução do crime de violência doméstica contra a mulher na área urbana de Porto Velho - Rondônia-Brasil

Maria Ivanilse Calderon Ribeiro, Maria das Graças Silva Nascimento Silva, Juliana Braz da Costa

Resumo: O objetivo deste artigo é analisar os mapas de distribuição do crime de violência doméstica contra a mulher na área urbano de Porto Velho/Rondônia/Brasil, realizando assim, a interpretação dos resultados, bem como discutir as potencialidades das ferramentas geotecnológicas na espacialização de dados e informações das pesquisas sociais em Geografia. A metodologia utilizada foi a elaboração de mapas utilizando o softwares Philcarto, ferramenta computacional capaz de proporcionar uma visão ampla do que se pretende analisar na área de estudo desta pesquisa. Composto pelos diferentes mapas de distribuição, conforme o crimes identificados pela ferramenta computacional, o tipo de crime com maior e menor índice de ocorrências. A pesquisa evidencia a importância das representações cartográficas na espacialização de uma área e análise geográfica de dados relacionados as relações sociais. O espaço e todas as relações sociais sobre o mesmo são reconhecidos como os principais objetos de análise da Geografia.
Palavras-chave: Geografia.Violência. Brasil. Rondônia.

A dinâmica da ocupação edificada no Oeste e Vale do Tejo (2006 – 2010)

Cecília Loÿa

Resumo: A comunicação aborda um dos tipos de avaliação no processo de planeamento, a Monitorização. Faz uma reflexão sobre a sua aplicação no contexto português, as causas e consequências da sua (reduzida) aplicação; e a importância dos indicadores no processo de monitorização para a adequação do plano às necessidades. O caso de estudo em análise – as dinâmicas da ocupação edificada no Oeste e Vale do Tejo entre os anos 2006 e 2010, tem como ponto de partida a atualização dos Padrões de Ocupação do Solo do Oeste e Vale do Tejo (POS OVT), ferramenta de análise desenvolvida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT), no âmbito do Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo (PROT OVT). A metodologia

utilizada assenta na observação e análise comparada dos ortofotomapas do ano de elaboração dos POS OVT (2006) e do ano de análise (2010).
Palavras chave: Padrões de Ocupação do Solo; Ocupação do Edificado; Monitorização; Planeamento; Oeste e Vale do Tejo.

Aplicação de técnicas de Sensoriamento Remoto na análise das mudanças de uso e ocupação do solo dos municípios de Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, advindas do Complexo Industrial Portuário de Suape (CIPS), em Pernambuco – Brasil

Twane M. C. Xavier; H. W. V. Cavalcanti; N. C. F. Freire; A. J. Lopes Junior

Resumo: Este trabalho trata das mudanças de uso e ocupação do solo no território de dois municípios do Estado de Pernambuco: Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, resultantes da implantação de estruturas portuárias. O objetivo principal é analisar e mapear as transformações ocorridas no território dos dois municípios, durante o processo de implantação e consolidação do CIPS. Para a análise, foram adquiridas imagens do satélite *LandSAT* TM-5 referentes aos anos de 1986, 2006 e 2010, aplicou-se o processo de classificação supervisionada "pixel a pixel", realizou-se a interpretação das mudanças ocorridas com auxílio do *software SPRING* 5.2. A partir dos resultados obtidos, foi possível inferir que, a área composta por edificações mais que duplicou, em detrimento das áreas com vegetação nativa ou corpos hídricos. Além disso, foi possível constatar que os dois municípios têm passado por um intenso processo de modificação territorial, e provavelmente continuarão a passar até sua acomodação ou saturação.
Palavras chave: Mapeamento; Territórios; Tipologia; Uso e ocupação do solo.

Mapeamento do uso da terra intraurbano: proposta metodológica a partir do estudo na Região Metropolitana de Campinas (São Paulo, Brasil)

Lindon Fonseca Matias, Sophia Damiano Rôvere, Débora Cristina Cantador

Resumo: Para a análise da dinâmica urbana é necessário um estudo em diferentes escalas, com o objetivo de conseguir identificar os processos e as modificações que ocorrem no espaço urbano num determinado momento histórico. O presente trabalho buscou reunir argumentos teóricos, a partir dos pressupostos desenvolvidos no âmbito da Geografia Urbana, e técnicos, prevendo a adoção de geotecnologias, para proposição de uma metodologia voltada à identificação e ao mapeamento das principais classes de uso e ocupação da terra no espaço intraurbano, com sugestão de uma classificação hierárquica baseada em diferentes níveis escalares, com detalhamento suficiente para abarcar a maioria dos elementos encontrados no ambiente intraurbano.
Palavras-chave: Mapeamento; Uso da terra; Geografia Urbana.

Contributos para a implementação de um modelo inovador de cadastro predial em Portugal

Domingos Silva, Carla Freitas, Ana Margarida Silva, João Silva, Paulo Pereira

Resumo: Na legislação portuguesa o cadastro predial é considerado como o registo administrativo, metódico e atualizado, de aplicação multifuncional, no qual se procede à caracterização e identificação dos prédios existentes em território nacional. Neste trabalho, é apresentado o modelo Geopredial, desenvolvido com a Câmara dos Solicitadores, entidade responsável pela implementação do modelo. Este modelo assenta no desenvolvimento e disponibilização de uma plataforma cadastral através da qual é possível associar aos serviços de registo e gestão de imóveis exercidos normalmente pelos solicitadores uma componente geométrica dos prédios, mantendo-a acessível e atualizada.
Palavras-chave: Cadastro predial; Portugal; Geopredial; informação geográfica.

A Geografia no estudo e representação dos conflitos violentos. O atual mapa dos conflitos sobre recursos naturais

Américo Zuzarte Reis

Resumo: A Ciência Geográfica e as representações espaciais são cruciais para a percepção de diversas dimensões de segurança e de riscos. A geografia dos conflitos ambientalmente induzidos constitui um vasto campo de aplicação das tecnologias de informação geográfica. A sua utilização permite relacionar variáveis de diferente natureza e fazer a sua respectiva espacialização. A relação entre a Geografia e a Guerra é antiga e presta-se a abordagens muito diversificadas. Entre os resultados esperados, pretende-se dinamizar na comunidade geográfica Ibérica o estudo dos conflitos de cariz ambiental e contribuir para a compreensão do fenómeno recursos naturais e conflitos violentos.
Palavras-chave: recursos naturais, conflitos, geografia.

Geografia da lei: experiências na resolução de conflitos territoriais em Portugal

Carla Freitas, Paulo Pereira, Domingos Silva, Miguel Bandeira, Mário Monte

Resumo: A geography of law é uma área de investigação recente que enfatiza as relações entre espaços da vida social e a criação, a interpretação e a contestação formal e informal da lei. No âmbito deste trabalho, objetiva-se: i) a evidenciação da interdisciplinaridade entre a ciência geográfica e o direito, dado que as variáveis espaciais e socioeconómicas se entrecruzam com as jurídicas, condicionando-

se mutuamente; ii) a demonstração, através de casos específicos, da importância da informação e da análise geográficas na resolução dos conflitos relacionados com propriedade territorial.
Palavras-chave: Geografia da lei; Portugal; conflitos territoriais; informação geográfica.

Avaliação das dinâmicas do crescimento urbano na cidade da Praia, Cabo Verde, de 1969 a 2010

Patrik Silva, Teresa Sá Marques, Carlos Delgado, António Gomes

Resumo: Apresenta-se um ensaio metodológico aplicado à cidade da Praia, Cabo Verde, baseado na aplicação de três métricas espaciais (densidade do mancha (DP), compacidade (CI) e complexidade (MPFD) que expressam três dimensões da morfologia urbana. Estas métricas espaciais permitem classificar os padrões urbanos existentes numa perspetiva evolutiva entre 1969 e 2010, baseando-se nos dados da planimetria digital vectorial (edificado) e recorrendo a técnicas e ferramentas dos SIG. Pelos resultados obtidos conclui-se que, ocorreu uma rápida expansão urbana, em que a área edificada em 2010 é sete vezes superior à de 1969. A expansão horizontal foi centrífuga e caracteriza-se inicialmente pela fraca densidade, por construções dispersas e formas complexas que, com o tempo se vão densificando, compactando e ganhando simplicidade nas formas. As formas dispersas estão presentes sobretudo nas periferias urbanas, em cada momento de análise.
Palavras chave: Crescimento urbano, formas urbanas, métricas espaciais, Sistema de Informação Geográfica, cidade da Praia.

Instrumentos de Coordenação Estatística. O Ficheiro de Unidades Estatísticas Georreferenciado

Ana Santos, João Poças

Resumo: Numa época caraterizada por crescentes necessidades de informação estatística georreferenciada, o INE tem vindo a desenvolver um conjunto de ações no domínio da georreferenciação do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE).
Este artigo descreve a Infraestrutura de Dados Espaciais do INE, em particular os conjuntos de dados geográficos relevantes e os ensaios de metodologias de geocodificação, que neste âmbito, foram implementados para um subconjunto de estabelecimentos e empresas do FUE, numa perspetiva de integração com a Base Geográfica de Edificios, enquanto referencial nacional a utilizar no âmbito do Sistema Estatístico Nacional.
Palavras chave: Unidades Estatisticas, IDE,BGE.

BLEVEs – modelação e avaliação das consequências da explosão de um camião-cisterna de propano em Vila Nova de Cerveira

Henrique Costa, Carlos Bateira, António Gomes

Resumo: O presente trabalho descreve a integração entre softwares para a modelação de BLEVEs (Boiling Liquid Expanding Vapor Explosion), tendo como cenário um acidente com um camião-cisterna de transporte de propano (23m3). A integração do ALOHA (Areal Locations of Hazardous Atmopheres) com o ArcMap, permitiu modelar os vários cenários precedentes e conducentes a ocorrência do BLEVE, analisando-se posteriormente as consequências para a população e estruturas. Este processo constitui-se como uma ferramenta importante, sendo um contributo para identificar elementos expostos, e ainda sugerir medidas de prevenção, ordenamento do território, planeamento e resposta a emergências.
Palavras-chave: Riscos Tecnológicos; SIG; BLEVE; Matérias Perigosas; Proteção civil.

Tema 9
Clima e mudanças ambientais

Riscos climáticos em Armagh, Irlanda do Norte, entre 1844 e 2013 e Oscilação do Atlântico Norte (NAO)

Carla Mateus, Aaron Potito

Resumo: O estudo da precipitação e da temperatura, elementos climáticos, de uma região revela-se importante para o ordenamento do território, nomeadamente as ocorrências de paroxismos térmicos e pluviométricos atendendo às consequências nas atividades humanas. A análise da ocorrência de paroxismos térmicos, ondas de calor e ondas de frio, é necessário devido não só às consequências nas atividades humanas, mas também na morbilidade e na mortalidade. Foram objetivos deste trabalho contabilizar e analisar as ondas de calor e as ondas de frio em Armagh, Irlanda do Norte, e investigar relações da temperatura e da precipitação com a Oscilação do Atlântico Norte e com a Oscilação Ártica. Contabilizaram-se, entre 1844 e 2013, as ondas de frio registadas durante os meses de dezembro, janeiro e fevereiro e as ondas de calor durante os meses de junho, julho e agosto e caracterizou-se a intensidade e a duração. Foram apresentados os principais resultados, atendendo ao limite de páginas estabelecido.
Palavras-chave: paroxismos térmicos, paroxismos pluviométricos, Oscilação do Atlântico Norte, ordenamento do território, Observatório de Armagh.

Turismo, alterações climáticas e medidas de adaptação litoral da Área Metropolitana de Lisboa

Maria Filomena M. F. Clemente

Resumo: O sector do turismo é uma atividade económica global com rápido crescimento e é responsável por um contributo significativo para a economia nacional e local em muitos países. O interface entre o clima/alterações climáticas e o turismo é multifacetado e complexo. O clima representa, tanto um recurso vital a ser explorado, como um importante fator limitante que representa riscos a serem geridos pelo sector turístico e pelos turistas. Todos os destinos e operadores turísticos são sensíveis ao clima, sendo este uma influência fundamental no planeamento e nas experiências de viagens. Esta investigação pretende perceber as relações que se estabelecem entre as alterações climáticas/clima e o turismo e as consequentes medidas de adaptação, quer ao nível dos turistas quer ao nível dos *stakeholders.*
Palavras-chave: alterações climáticas, turismo, adaptação.

Ondas de calor e ondas de frio em Coimbra: impactes na mortalidade da população

Carla Mateus, Lúcio Cunha, Paulo Nossa

Resumo: A temperatura do ar é dos elementos climáticos o que mais condiciona as atividades humanas e os processos biológicos, ao nível do conforto e da saúde. A exposição a ondas de calor e a ondas de frio apresenta impactes na saúde e origina aumentos de mortalidade, dependendo da vulnerabilidade das populações expostas, bem como da duração, intensidade e frequência destes paroxismos térmicos. Nesta comunicação estudar-se-ão as principais ondas de calor e de frio que aconteceram em Coimbra no período entre 1865 e 2013 e, para as mais recentes, far-se-á uma análise mais detalhada que compreende a interpretação sinóptica dos estados do tempo que as determinam, bem como das consequências sobre a mortalidade da população (por sexo, idade e tipo de doença). Tanto para as ondas de calor, como para as de frio, registou-se uma sobremortalidade na população mais idosa, e consequentemente, nas mulheres, bem como nos doentes do aparelho circulatório.
Palavras-chave: ondas de calor, ondas de frio, vulnerabilidade, mortalidade, Coimbra.

Estructura y características ambientales de los sabinares de *Juniperus turbinata* Guss. en la isla de El Hierro (Islas Canarias)

Montserrat Salvà Catarineu, Angel Romo, Ferran Salvador Franch, Amparo Cortés Lucas, Pedro A. Padrón Padrón, Adam Boratynski, Álex Rodríguez Oller, Joan Albert López Bustins

Resumen: En la Reserva de la Biosfera de la isla de El Hierro se encuentran los sabinares de *Juniperus turbinata* Guss. más extensos de las Islas Canarias, aunque su área de distribución actual es muy inferior a la potencial. El objetivo principal fue estudiar las especies que se encuentran en el sabinar, su estructura y las condiciones ambientales en las que se desarrolla. Los métodos utilizados han sido los inventarios sistemáticos y la toma de datos climáticos en los sabinares actuales. Los resultados obtenidos muestran que hay diferencias florísticas significativas entre los sabinares de diferentes vertientes, pero también existen contrastes en parcelas próximas que fueron gestionados de manera desigual en el siglo XX. Los resultados de esta investigación permiten conocer mejor la biodiversidad del sabinar herreño y por ello la proporción de endemismos, especies mediterráneas y especies introducidas.
Palabras clave: sabinar, El Hierro, biodiversidad, inventarios sistemáticos.

Influencia de la temperatura del mar sobre la generación de tempestades en las Islas Canarias

Sara Ruiz Muñoz

Resumen: En este trabajo se desarrollará una investigación sobre la posibilidad de que exista relación entre la ocurrencia de registros de altas temperaturas en la costa de las islas canarias la semana antes a que tenga lugar llegada de tempestades. Por otra parte, se llevará a cabo la diferenciación de las áreas más cálidas del océano Atlántico y crear una base de datos donde podamos analizar los daños finales que las tempestades van a provocar, para de esta forma, poder prevenir o mitigar las consecuencias a las que pueden dar lugar las tempestades de este tipo.

Palabras clave: NAO, SST, tempestades, Canarias, Atlántico Norte.

A climatologia sinótica das vagas e eventos extremos de frio no noroeste da Península Ibérica

Gabriel Castro Ferreira

Resumo: A climatologia sinótica motivadora de vagas e outros eventos extremos de frio no Noroeste da Península Ibérica entusiasmou este trabalho. Estudaram-se os trinta anos que medeiam entre 1978 e 2007 utilizando uma adaptação da classificação sinótica concebida pela professora Catarina Ramos (Ramos, 1986), tendo-se utilizado o critério da Organização Meteorológica Mundial (OMM) e o Índice Australiano para identificar as vagas e eventos extremos de frio. A Vertente Este de Vale (VED) parece ser, em altitude, a situação sinótica em evidência na condução de ar frio até à Galiza e ao Noroeste de Portugal. Já à superfície é o Anticiclone Atlântico Misto com Apófise Polar (Ap) que assume este papel.

Palavras-chave: Climatologia sinótica, vagas de frio, Noroeste da Península Ibérica, riscos climáticos.

Avaliação microclimática do potencial dos espaços verdes na melhoria do conforto térmico num bairro de Setúbal

David Gonçalves Marques, António Saraiva Lopes

Resumo: O objetivo deste trabalho passa por simular situações de *stress* térmico num bairro da cidade de Setúbal (Portugal), com o recurso ao modelo micrometeorológico ENVI-met v3.1. Dos resultados das simulações obtiveram-se vários parâmetros meteorológicos que influenciam o conforto térmico humano, nomeadamente, a temperatura do ar; a temperatura radiativa média; e a velocidade do vento. Com esta informação calculou-se a PET (*Physiological Equivalent Temperature*), que, por sua vez, serviu de referência para a avaliação da perceção térmica e do *stress* fisiológico. De igual modo, procurou-se quantificar a influência microclimática decorrente de uma proposta de arborização do Largo de Jesus.

Palavras-chave: Modelação microclimática; Espaços verdes urbanos; Conforto térmico; Setúbal.

A alteração do regime pluviométrico estacional em Portugal (1951/2010): evidências, causas e consequências

João Ferrão, José Eduardo Ventura, Álvaro Pinpão Silva

Resumo: Em Portugal, embora haja uma forte variação interanual da distribuição da precipitação ao longo do ano há características que se repetem, como a oposição entre uma estação seca e outra chuvosa. Dentro da estação chuvosa é possível encontrar diferentes tipos de evolução imprimindo um ritmo próprio a cada região que marca o regime pluviométrico. O estudo deste ritmo, muitas vezes associado à escala temporal da estação, permite uma representação simplificada da realidade constituindo uma primeira aproximação que evidencia as alterações no regime pluviométrico a partir das normais climatológicas. Partindo da análise da evolução do regime estacional das precipitações averigua-se a sua variação espacial e evolução temporal bem como a concentração a partir dos valores mensais de 1951/2010 (análise das normais de 1951-80 a 1980-2010, com sobreposição de 20 anos). Além da variabilidade temporal conclui-se que o outono tem sido com mais frequência a estação que regista totais mais abundantes.

Palavras-chave: regime pluviométrico, concentração da precipitação, variabilidade interanual, tratamento estatístico, cartografia.

Influência da exposição solar, tipo e configuração espacial da vegetação sobre o efeito de 'ilha de frescura' de um espaço verde (Parque da Cidade, Guimarães)

Maria Manuela Laranjeira, Cláudia Teles

Resumo: O efeito de 'ilha de frescura' (*Park Cool Island*, PCI) foi estudado, durante o período mais quente do dia, para o Parque da Cidade de Guimarães em relação à área edificada circundante, analisando-se a influência de fatores como a exposição direta à radiação solar, o tipo e configuração espacial da vegetação e o tipo de superfície (pavimentada ou não). O PCI variou entre 3,5ºC e 7,5ºC, durante o período de tempo de análise (abril-julho de 2013). Concluiu-se que o efeito de arrefecimento do ar induzido pelo Parque da Cidade, durante o dia, depende sobretudo das áreas com maciços arbóreos densos, sugerindo que a influência climática dos parques urbanos deverá estar mais diretamente relacionada com o tipo e a configuração espacial da vegetação que os caracteriza do que com a sua dimensão absoluta.

Palavras-chave: clima urbano, espaços verdes, microclima, PCI, temperatura do ar.

Tema 10
Riscos: processos, vulnerabilidades e gestão de crises

A Problemática das ocupações inadequadas associadas à falta de planejamento urbano na cidade de Manaus - AM

Márcia Regina Albuquerque Alves, Roberto Epifânio Lessa

Resumo: As cidades estão em constante transformação, as atividades que nelas ocorrem possibilitam o seu crescimento e desenvolvimento, a cidade de Manaus localizada no Estado no Amazonas – Brasil, vem passando por um processo constínuo de crescimento, fato esse que se deve em grande parte à atividade industrial que nela há. O índice populacional registrado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística desde o ano de 1960, onde a população era de 173.000 habitantes até o ano de 2010 com 1.802.014 habitantes, representa o largo salto de crescimento populacional verificado nesta cidade. O planejamento urbano fator importante na construção de uma cidade não está presente em todas as cidades brasileiras, o que na maioria das vezes leva à problemas que atingem diretamente as populações que vivem em grandes cidades como é Manaus, onde pode ser verificada essa problemática.
Palavras chave: Desenvolvimento; Ocupação Inadequada; Manaus; População.

Modelação hidráulica e aplicação de uma matriz de intensidade-probabilidade para a definição da perigosidade a cheias: o caso de estudo do rio Uíma (Santa Maria da Feira, Portugal)

Inês Marafuz, Rui Adelino, António Alberto Gomes

Resumo: A aprovação da Diretiva 2007/60/CE reforçou a necessidade de se produzir cartografia de suporte à gestão do risco de inundação. Neste âmbito, apresenta-se um ensaio metodológico baseado na aplicação de um modelo hidráulico com recurso ao Hec-Ras, e no estabelecimento de uma matriz de intensidade-probabilidade. A matriz permitiu relacionar parâmetros hidráulicos como a velocidade e a altura da coluna de água com a frequência de ocorrência de cheias, de forma a obter-se a perigosidade a cheias num setor do rio Uíma (Santa Maria da Feira, Portugal). Os resultados mostram que a perigosidade é maior nos segmentos do rio onde existem pontes, estruturas que funcionam como obstáculos à circulação da água e que promovem a subida do nível da água a montante e aumento da sua velocidade a jusante. A identificação de áreas com um elevado grau de perigosidade e dos elementos expostos é essencial para o ordenamento do território.
Palavras-chave: Hec-Ras, matriz de intensidade-probabilidade, perigosidade a cheias, elementos expostos, Diretiva 2007/60/CE.

Avaliação da perigosidade a cheias progressivas no vale do rio Leça, setor de Leça do Balio, Matosinhos

Pedro Gonçalves, Inês Marafuz, António Alberto Gomes

Resumo: O agravamento dos episódios de cheia na Europa levou à aprovação da Diretiva 2007/60/CE relativa à sua avaliação e gestão. Este trabalho responde a alguns pressupostos da Diretiva desenvolvendo uma metodologia experimentada na obtenção das áreas inundáveis e da perigosidade a cheias num setor do rio Leça (Matosinhos, Portugal). Assim, aplicou-se um modelo hidráulico no *Hec-Ras* para a obtenção da velocidade e altura da coluna de água e uma matriz de intensidade-probabilidade de acordo com três períodos de retorno. A área afetada pela cheia centenária é extensa, a altura da coluna de água pode alcançar os 7m e atingir uma velocidade máxima de 6m/s. Estes valores refletem-se na perigosidade, cujo grau é maior nos locais onde os valores dos parâmetros hidráulicos atingem os seus máximos. A perigosidade a cheias é um resultado ainda pouco trabalhado, pelo que a metodologia apresentada é um contributo para os responsáveis pelo ordenamento do território.
Palavras chave: Hec-Ras, parâmetros hidráulicos, matriz de intensidade-probabilidade, perigosidade a cheias, Diretiva 2007/60/CE.

Crise, vulnerabilidade e resiliência em Portugal

Carlos de Almeida Gonçalves

Resumo: Crise representa uma fratura não usual de grande magnitude e com efeitos negativos que inflama os riscos, provoca estragos e vulnerabiliza os sistemas, expondo-os a mais e mais, perdas. A crise faz desabar o edifício de expectativas que os atores, envolvidos no desenvolvimento dos territórios, constroem paulatinamente. Trata-se de um estádio de expectativa face a um devir que está agrafado a algo negativo. Traz consigo bloqueios no progresso da comunidade, assim envolta em tal neblina. Juntando a noção de crise, vulnerabilidade e resiliência abre-se caminho para responder a questões do género: em contexto de crise, onde se concentra o potencial de desenvolvimento? Quais os territórios, nos quais essas condições subsistem e, por outro lado, onde estas se degradam? Onde existem estruturas mais resilientes (porque melhor posicionadas face ao contexto geral do país) e onde esses predicados se expandiram? Onde se operaram situações inversas (aprofundamento de situações de vulnerabilidade relativa)?
Palavras-chave: Crise, resiliência, vulnerabilidade, indicadores.

La aportación de las mujeres para la gestión de los desastres naturales

Amanda Braga de Melo Fadigas

Resumen: Ante los desastre naturales y sus diversos contextos, la imagen de las mujeres suele ser retratada únicamente con énfasis en su alta vulnerabilidad frente a los daños. Sin embargo, la literatura más reciente viene destacando sus roles a la hora de desarrollar acciones de resiliencia. Estas acciones suelen quedar invisibilizadas y fuera de la pauta de actuación de los gobiernos y de las principales agencias responsables de gestionar las situaciones de crisis. En este trabajo inventariamos y presentamos evidencias de cómo mejorar la respuesta a una crisis insertando la perspectiva de género en la gestión de los desastres. Para ello realizamos una revisión de la bibliografía analizando la implicación de las mujeres y sistematizando los elementos principales de su acción de resiliencia frente a las distintas experiencias de gestión de los desastres.
Palabras clave: desastre, género, resiliencia, estrategias de afrontamento.

O processo de modernização como produção de ruínas

Ana Carolina G. Leite, Daniel Manzione Giavarotti, Erick Gabriel J. Kluck, Fábio Teixeira Pitta

Resumo: Nesta comunicação, apresentaremos uma problematização em torno dos fundamentos do processo de modernização, tendo em vista o desvendamento do sentido profundo das catástrofes de caráter natural e/ou antrópico que vêm ocorrendo sistematicamente por todo o globo terrestre neste início de século XXI. Nesse sentido nossa apresentação não se presta à discussão de um objeto empírico em particular, mas na apreciação crítica da lógica social subjacente e, portanto, movente da modernização. Também nos aproximaremos criticamente da dualidade Homem–Natureza, forma de entendimento que povoa o imaginário, as práticas e as ciências, tornando–se o seu *leit motiv*, e muitas vezes posto como base da intervenção estatal. Derivadas dessa dualidade, inserida no e pela modernização surgem questões relativas ao uso da natureza como recurso e do desenvolvimento (econômico–social) sustentável, imbricadas como gestão da natureza, e que no limite, só podem se revelar como aprofundamento de sua crise e colapso.
Palavras-chave: modernização; Capital; segunda natureza; crítica categorial.

Evaluación mediante análisis multi-criterio de la vulnerabilidad a la erosión del suelo en la cuenca del río Za (Noreste de Marruecos)

José E. Rodríguez Juan, A. Sbaï, A. El Harradji

Resumen: La dinámica geomofológica de las cuencas hidrográficas en Marruecos ha experimentado significativos cambios causados por sus condiciones climáticas y las actividades antrópicas que generan importantes afecciones al medio natural. Debido a una escasa cobertura vegetal, episodios de lluvias torrenciales y condiciones de semiaridez que caracterizan la cuenca del río Za, el desarrollo de procesos de degradación se ha incrementado considerablemente, con un aumento en los índices de sensibilidad a la erosión. Es necesario, por tanto, una mejor comprensión de la estructura y la dinámica de la cuenca para determinar en qué áreas se priorizarán medidas de prevención y conservación. En este estudio se analiza la vulnerabilidad a la degradación en la cuenca del río Za, a través de un método cualitativo de análisis multicriterio a partir de datos de pendientes, formaciones geológicas y usos del suelo, utilizando herramientas de teledetección y SIG. El resultado es un mapa de la sensibilidad a la erosión que refleja que alrededor del 60% de la superficie de la cuenca tiene un nivel de vulnerabilidad alto o muy alto.
Palabras clave: vulnerabilidad, degradación del suelo, erosión, SIG, cuenca hidrográfica.

A Gestão do território e a gestão dos riscos naturais: para uma gestão das áreas inundáveis

Virgínia Teles

Resumo: A temática dos riscos ditos naturais encontra-se regulamentada, no nosso país, por legislação muito dispersa, o que dificulta de alguma forma a sua adequação e eficácia ao nível das medidas de prevenção, de protecção e de mitigação a adoptar. Desde logo porque muita desta legislação não fala especificamente em riscos naturais.A importância dos riscos naturais é conhecida e o seu reconhecimento será cada vez maior quanto mais frequentes e noticiados forem os casos de ocupação de áreas de risco pela crescente expansão urbana, e sobretudo quando as consequências desta ocupação se tornam visíveis através de incêndios florestais, inundações, movimentos de terras em vertentes, entre outros. Pelo que para uma correcta e prudente gestão do território precisa-se, nomeadamente, de uma boa articulação entre decisores e "planeadores" do território na definição de restrições e condicionantes à ocupação do solo, bem como das autoridades que interferem nas acções de emergência pois só assim, com medidas de prevenção adequadas, se conseguem reduzir a probabilidade de ocorrência e os impactes dos fenómenos naturais extremos. Quanto ao risco de inundação, em particular, "não existe um diploma legal que estabeleça uma disciplina jurídica autónoma relativamente à gestão do risco de inundação. Na verdade, a regulação deste risco encontra-se dispersa por vários diplomas que apenas abordam o risco de inundação a título incidental" (M. A. NOBRE, 2009, p. 30). A regulamentação das áreas inundáveis deve ser uma prioridade porque cada vez é maior a exposição ao risco de inundação e na nossa perspectiva, um correcto planeamento do solo com indicação das restrições e limitações à expansão urbana, será uma medida de prevenção das consequências das inundações.

Vulnerabilidade e riscos no ambiente urbano da bacia hidrográfica do rio Cocó-Fortaleza, Estado do Ceará - Brasil

Jader de Oliveira Santos

Resumo: O objetivo deste artigo é tratar da análise geoambiental como instrumento de investigação da vulnerabilidade e riscos ambientais na bacia hidrográfica do rio Cocó na cidade de Fortaleza, estado do Ceará – Brasil. Os resultados obtidos mostram que os sistemas ambientais existentes na bacia do rio Cocó apresentam diferentes estágios de vulnerabilidade, impactos e riscos ambientais em face dos processos produtivos e de uso e ocupação do solo. No contexto da bacia do Rio Cocó, verifica-se que, quanto mais recente é o ambiente, mais vulnerável se torna às atividades socioeconômicas e aos processos de uso e ocupação. Apesar da maior parte da área de drenagem estar situada sobre os ambientes estáveis dos tabuleiros pré-litorâneos verifica-se constantemente a ocorrência de eventos catastróficos e deflagração de situações de crise. A situação é mais grave sobre os ambientes Quaternários da planície litorânea e planícies fluviais onde a ocorrência de riscos, sobretudo, os relacionados a inundações é frequente. A ocorrência recorrente de cheias e inundações ocasionam danos nas comunidades que residem em áreas de risco. Esses danos estão relacionados à integridade física das pessoas e às perdas materiais e patrimoniais. As considerações expostas mostram que os riscos ambientais no ambiente urbano estão relacionados à própria dinâmica natural da área em estudo, inexistência de espaços destinados a amenizar os efeitos das cheias, elevado adensamento demográfico, insuficiência da infraestrutura e deficiência do poder público em responder a situações de crise e prevenção dos desastres.
Palabras chave: riscos ambientais, ambiente urbano, áreas de risco.

Inundações urbanas, cheias rápidas e galgamentos costeiros na cidade de Santa Cruz, Ilha da Madeira: áreas afetadas e frequência

Ana Isabel Peixoto, António Alberto Gomes

Resumo: A cidade de Santa Cruz localizada na costa sul da Ilha da Madeira, desde a sua fundação sofreu as consequências de três processos naturais danosos: as cheias rápidas, os galgamentos costeiros e as inundações urbanas. De forma a identificar-se o processo mais frequente/severo efetuou-se um inventário histórico com o objetivo de tipificar a frequência dos processos, a coluna de água envolvida, a área inundada e a precipitação associada. Assim, consultou-se jornais regionais, registos fotográficos e inquiriu-se a população. Conclui-se que a inundação urbana é o processo mais frequente e que as cheias rápidas são menos frequentes, contudo são as que implicam o valor máximo da coluna de água. No que se refere à severidade esta é transversal às inundações urbanas e às cheias rápidas. Os galgamentos costeiros não assumem grande importância, porém conjugam-se com as inundações urbanas. A área mais suscetível a inundações é o centro funcional atual da cidade.
Palavras-chave: cheias rápidas, galgamento costeiro, inundação urbana, frequência.

Tema 11
Recursos naturais e sustentabilidade

El parque nacional de Quebrada del Condorito (Argentina): entre conservación y desarrollo

José M. Crespo-Guerrero

Resumen: La Ley nacional 24.749 de 1996 crea el Parque y Reserva nacional "Quebrada del Condorito" en la provincia de Córdoba (Argentina). Dos años después, el Gobierno provincial establece la Reserva hídrica provincial de la Pampa de Achala que prácticamente abraza las anteriores figuras federales de conservación. Los tres espacios protegidos forman una Unidad de Conservación que se extiende por 154.875 ha. El heterogéneo pero continuo conjunto preservado debería disponer de un plan de manejo único, adaptado a las diferentes categorías conservacionistas. Sin embargo, la falta de articulación de las políticas medioambientales entre la administración federal y provincial sigue postergando una excelente oportunidad para mejorar las condiciones de vida y el bienestar social de sus pobladores (unos 1.000 habitantes) y demora una política ambiental coherente, coordinada y efectiva en la Pampa de Achala, cabecera de cuenca de la mayor parte de los cursos de agua que recorren la provincia de Córdoba.

Quintais Agroflorestais e Etnoconhecimento na Reserva Extrativista Rio Jutaí, Jutaí, Amazonas, Brasil.

Guilherme Freitas

Resumo: As Reservas Extrativistas surgiram na Amazônia entre os anos 80 e início dos anos 90 com uma modalidade que visa à conservação da natureza estabelecida na legislação ambiental brasileira. Simultaneamente assegura-se o uso sustentável dos recursos naturais e a regularização fundiária dos espaços das populações tradicionais. A Reserva Extrativista Rio Jutaí se localiza no Munícipio de Jutaí, no Estado do Amazonas (Brasil) onde se encontra a região denominada Alto Solimões. O acesso é realizado pelo Rio Solimões e as comunidades Marauá, Cariru e Pururé estão inseridas no recorte territorial da Resex fazendo parte do objeto de estudo deste trabalho. Este artigo tem o objetivo de identificar as espécies vegetais introduzidas nos quintais agroflorestais e os seus múltiplos usos através das práticas do etnoconhecimento que são essenciais aos seus modos de vida e a economicidade local.
Palavras-chave: Quintais Agroflorestais. Campesinato. Etnoconhecimento.

Hidroconflitos na bacia hidrográfica do rio cávado

João Luís

Resumo: Os recursos hídricos, na bacia hidrográfica do rio Cávado, têm vindo a sofrer, ao longo do tempo, uma crescente procura e inúmeras agressões que colocam em causa a qualidade da água potável disponível. A localização absoluta e distribuição geográfica dos fenómenos hidroconflituais deverá despertar a curiosidade científica do geógrafo, a quem incumbe uma importante ação na busca de novos conceitos referentes aos fenómenos que ocorrem no espaço geográfico e na criação de novos padrões de medição desses fenómenos, tendo sempre em consideração o seu papel no planeamento e gestão do território. Foi definida, como unidade geográfica de estudo, a bacia hidrográfica do rio Cávado, procurando conhecer a ação humana lesiva neste território, a prática de ilícitos, identificados pelo Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA), no domínio público hídrico, a respetiva localização e o impacto sobre os recursos naturais e a sustentabilidade dos ecossistemas.
Palavras-chave: Cávado, hidroconflito, SEPNA, taxa de hidroconflitualidade, território.

Control de calidad de series hidrométricas mediante metodologías estadísticas.

Daniel Blanco-Ward, C. M. Dimas Súarez, A. Potenciano de las Heras

Resumen: La planificación hidrológica depende de la calidad de la información recogida por las estaciones de aforo en ríos. Actividades variadas como la gestión de recursos hídricos, el análisis de avenidas o sequías, o el desarrollo de simulaciones hidrológicas necesitan datos hidrométricos de calidad. Además, el progreso científico y tecnológico ha facilitado el acceso a la información hidrométrica por parte de usuarios muy variados. Se hace necesario por tanto, asociar a dicha información análisis acerca de su calidad a fin de facilitar su uso adecuado. Las experiencias acumuladas en el estudio de las series de aforos en el Centro de Estudios Hidrográficos (CEH) del Centro de Estudios y Experimentación de Obras Públicas (CEDEX) permiten discriminar de una forma cualitativa la calidad de las series pertenecientes a la Red Oficial de Estaciones de Aforos (ROEA).
Palabras-chave: contro de calidad, series temporales hidrométricas, análisis regional de frecuencias, análisis estadístico multivariado, minería de datos.

Legislação e gestão dos recursos hídricos no município de Americana-SP, Brasil

Debora C. Cantador, Lindon F. Matias

Resumo: A gestão dos recursos hídricos no Brasil ocorre por meio de legislações em âmbito federal e estaduais, e os municípios respondem diretamente às legislações desses poderes para gerenciamento de suas águas, e também possuem participação nos Comitês de Bacias Hidrográficas. Todavia, essas legislações podem não ser suficientes para atender a demanda na escala municipal, uma vez

que abordam outra escala territorial. Tendo em vista a pretensão de que o município precisa ter uma gestão integrada, esta precisa ser trabalhada em conjunto com fatores sociais, econômicos, políticos e ambientais. Neste trabalho reuniram-se as legislações existentes no município de Americana, localizado no Estado de São Paulo, que tratam dos recursos hídricos, a fim de analisar a sua evolução e efetividade para gestão dos recursos hídricos municipais.
Palavras-chave: gestão do território, recursos hídricos, legislação, geografia urbana.

Perspectivas socioambientais da reciclagem: considerações a partir dos marcos legais do Brasil e Portugal

Wesley Borges Costa, Encarnita Salas Martin

Resumo: Este trabalho, resultado das reflexões desenvolvidas no Programa de Pós-graduação em Geografia (nível Doutorado), da Universidade Estadual Paulista, Campus de Presidente Prudente, visa delinear uma breve discussão acerca dos aspectos socioambientais da reciclagem a partir dos marcos legais referentes aos resíduos sólidos, sancionados no Brasil e Portugal. No Brasil, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída em 2010, caracteriza-se pelo viés social, cuja prioridade reside na adoção de programas de gerenciamento de resíduos sólidos com vis a integração de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis. No âmbito português, tem-se os Planos Estratégicos para os Resíduos Sólidos Urbanos (PERSU I e II) elaborado no final da década de 1990, considerado o principal instrumentos da organização do setor de resíduos sólidos no país e revisado para o horizonte dos anos de 2007-2016 (PERSU II). Metodologicamente, adotou-se a análise dos referidos marcos legais a fim de identificar proximidades e possibilidades analíticas.
Palavras -chave: Resíduos sólidos. Políticas Públicas. Geografia Socioambiental.

Perspectivas de crescimento urbano no entorno do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (RJ), Brasil.

Clarice B. Aramian Lívia G. Silva, Milena F. Moura

Resumo: Os Parques Nacionais (PN) são territórios com finalidades específicas definidas por lei cujo principal objetivo é a preservação de diferentes ecossistemas brasileiros. Porém, a mera delimitação não garante a efetividade da preservação destes. Existem diversos fatores ambientais e antrópicos implicados neste processo, que podem diminuir a eficiência de áreas protegidas. Alguns fatores advêm da própria delimitação e a diferenciação entre seus usos e os usos de áreas adjacentes, sendo conhecidos por fragmentação de habitats e efeito de borda. A presença de grupos humanos no entorno de PNs, também pode resultar em pressão sobre os objetivos preservacionistas do PN. É neste sentido que este trabalho propõe a avaliação da pressão antrópica sofrida pelo PARNASO – PN da Serra dos Órgãos, através da avaliação da dinâmica do crescimento populacional de seu entorno. Possibilitando, assim, estimar quais áreas estão mais vulneráveis a alterações ambientais advindas de atividades humanas e desta maneira, prioritárias para ações de planejamento neste sentido.
Palavras-chave: Crescimento Populacional; Zona de Amortecimento; Parque Nacional; PARNASO.

Avaliação do Potencial dos Arruamentos como Corredores Verdes Urbanos

Hugo Torrinha, Maria M. Laranjeira

Resumo: Os arruamentos constituem elementos da morfologia urbana que, bem planeados e geridos, podem servir de habitat para pequenos organismos e funcionar como corredores que conectam espaços verdes urbanos e periurbanos, públicos e privados. Este trabalho apresenta uma metodologia de avaliação segundo a qual se estimou o potencial dos arruamentos da cidade de Guimarães como corredores verdes urbanos, tendo em conta as suas funções de habitat e conectividade. Os resultados mostram que apenas 4,5% dos arruamentos apresenta um potencial 'muito elevado' e em 18% dos casos este potencial é 'moderado a elevado'. Considerando a contiguidade e disposição espacial destas duas classes de arruamentos na malha urbana, delimitou-se um corredor verde que atravessa Guimarães, desde a Horta Pedagógica até ao Parque da Cidade. Sugerem-se, como medidas para melhorar o potencial dos arruamentos, a conversão da arborização em caldeira para faixa verde e a estratificação vertical da vegetação, recorrendo a um maior número de espécies autóctones.
Palavras-chave: corredores verdes, biodiversidade urbana, conetividade, habitat.

Avaliação da sustentabildiade dos agroecossistemas familiares de cultivo do abacaxi irrigado versus sequeiro mediante aplicação do MESMIS em Touros – RN

Gerda L. P. Camelo, Gesinaldo A. Cândido

Resumo: A agricultura é uma das atividades fundamentais na Região do Mato Grande – RN, destacando-se o cultivo do abacaxi, no município de Touros – RN, com o monocultivo em agroecossistemas de base familiar irrigado e sob condição de sequeiro. Este estudo avaliou a sustentabilidade dos agroecossistemas familiares do cultivo de abacaxi irrigados versus sequeiro mediante aplicação do modelo Marco para a Avaliação de Sistemas de Manejo de Recursos Naturais Incorporando Indicadores de Sustentabilidade (MESMIS). Os resultados obtidos evidenciaram maior sustentabilidade nos agroecossistemas irrigados (grau 2,1), ficando abaixo do (grau 3,0), considerado o ideal, contudo são mais sustentáveis que os agroecossistemas de sequeiro, com o grau de sustentabilidade de 1,7. Essa diferenciação decorre pelo fato dos agroecossistemas irrigados estarem sendo incrementados avanços nos indicadores sociais e econômicos oriundos da implementação no monocultivo do abacaxi, enquanto nos agroecossistemas de sequeiro os resultados apontam

fragilidades nos referidos indicadores, contudo é perceptível, por parte dos seus agricultores o desejo da adoção das técnicas de irrigação como garantia para avanços sociais e econômicos.
Palavras-chave: Agricultura, Sustentabilidade, Agroecossistemas, Abacaxi.

Participação pública e a relação dos vizelenses com o rio Vizela

Catarina Alves, Virgínia Teles

Resumo: As sociedades sempre se pensaram a si mesmas e aos seus problemas. O modo como pensam interfere, invariavelmente, no modo como reagem e intervêm no território onde vivem. A diversidade dos grupos sociais, dos seus valores e preocupações e da sua crescente participação nos processos coletivos, torna fundamental compreender e avaliar os seus interesses. A poluição do rio Vizela, associada à forte industrialização a que o concelho esteve exposto, constituiu um grave problema ambiental de Vizela, que se alargou a todo o Vale do Ave. Importa-nos avaliar como os fenómenos de degradação ambiental eram percecionados. Seriam eles considerados como consequências desastrosas mas inevitáveis do progresso e não como problemas? E atualmente, perante uma situação de reestruturação da base económica, estará a população vizelense mais predisposta para o ambiente?
Palavras-chave: Ambiente, Tecnologia, Práticas ambientais; rio Vizela.

Análise de Área de Preservação Permanente apoiada na gestão de informações geoespaciais temporais da Bacia Hidrográfica do Rio Criciúma/Brasil

Mirtz Orige, T. S. Oliveira, Rui Pedro Julião

Resumo: O objetivo deste artigo é analisar a área de preservação permanente- APP na Bacia Hidrográfica do Rio Criciúma apoiada na gestão de informações geoespaciais temporais, visando mitigar os conflitos de uso do solo. Os métodos utilizados estão baseados em dados do sensoriamento remoto e cartográficos. Estes foram integrados por meio de um Sistema de Informação Geográfica- SIG e relacionados entre si. Informações brutas encontradas na cartografia histórica foram transformadas em informações úteis e relevantes. Os resultados mostram por meio de mapas temáticos que 18,78% da APP ao longo dos cursos d'água na BHRC foram ocupadas irregularmente, principal razão para a ocorrência de inundações na área central do município. Contudo, como resultado mais relevante, aponta-se a integração da informação geoespacial temporal como estratégica para reconhecer a tendência de expansão da ocupação das áreas protegidas por lei. O resultado final induz a criação de diretrizes claras para o uso do solo.
Palavras-chave: áreas de preservação permanente, gestão de informações geoespaciais, sistema de informação geográfica, mapas temáticos, bacia hidrográfica.

Paúl da Cela - Um Exemplo de Gestão de Recursos Hídricos

Carla Caroça

Resumo: A necessidade de água para rega, em quantidade e em qualidade, leva à construção de estruturas hidráulicas com o objectivo de extracção e de distribuição de água dos recursos hídricos para as áreas cultivadas. A obra de aproveitamento hidroagrícola é essencial, na medida, em que não tem custos monetários em perfurações (furos, poços), barragens e outras infraestruturas hidráulicas; simplesmente utiliza uma linha de água, a qual é desviada por gravidade para canais de rega. As "obras de aproveitamento hidroagrícola" devem ser consideradas nas actividades agrícolas como práticas correntes, não só para uma melhor eficiência de rega e na produção de produtos agrícolas, mas também para a gestão e a preservação do recurso hídrico durante o ano inteiro.
Palavras- chave/ Palabras clave: hidroagrícola, hidráulica, Cela, gestão.

Os efeitos da fragmentação da Floresta Natural sobre os padrões de diversidade de líquenes epífitos – estudo de caso na Serra da Aboboreira

C. Cruz, Helena Madureira, J. Marques

Resumo: Este trabalho tem como objetivos evidenciar diferenças de diversidade e composição das comunidades de líquenes epífitos na Serra da Aboboreira e avaliar os efeitos decorrentes da fragmentação e das características da paisagem sobre a diversidade e composição destas comunidades. Os resultados relativos à conectividade das manchas indiciaram que locais pertencentes ao mesmo componente de conectividade não possuíam composições liquénicas semelhantes, sugerindo que diferenças métricas e fisiobiogeográficas inviabilizam o estabelecimento dos propágulos liquénicos. A análise da relação entre estrutura da mancha e riqueza e composição liquénica mostrou que a riqueza e composição das comunidades apresentavam diferenças consideráveis entre os diferentes locais e que estavam correlacionadas com a área do núcleo e com o círculo circunscrito relacionado, revelando ainda a presença de comunidades esciófilas bem estabelecidas. A crescente fragmentação da paisagem, com alteração das características das manchas de carvalhal, evidencia a urgência de medidas de conservação e recuperação da floresta natural nesta região.
Palavras- chave: Fragmentação, Métricas, Líquenes, Serra da Aboboreira, Portugal.

Segurança Energética Europeia. A crise Russo-Ucraniana e a Potencial Arma Energética

Américo Zuzarte Reis

Resumo: O final do século transato ficou marcado pelo desfecho da Guerra-fria e subsequente desanuviamento no provável cenário de confrontação Regional. Os fatores geradores de instabilidade e potenciadores de conflitualidade no virar de século reposicionaram-se em termos relativos, com as alterações climáticas, escassez de recursos naturais e segurança energética a encabeçarem as agendas de segurança. Os desenvolvimentos recentes no relacionamento entre a União Europeia, Estados Unidos e Federação Russa, motivados pela crise Russo-Ucraniana, entroncam com várias dimensões da segurança dos Estados Europeus, nomeadamente no plano da segurança energética. Com esta abordagem pretende-se desenhar o mapa energético actual, identificar as zonas de risco e contribuir para a identificação das principais ameaças correntes no mercado global energético.
Palavras-chave: Segurança energética, recursos naturais, conflitos violentos.

A geografia da mineração nas cidades da Amazônia paraense região norte do Brasil

João Marcio Palheta da Silva, Gláucia Rodrigues Nascimento Medeiro

Resumo: Este artigo analisa os territórios explorados pelos Grandes Projetos mineradores na Amazônia paraense, nos municípios de Parauapebas e Canaã dos Carajás, região Norte do Brasil, que têm provocado impactos socioeconômicos de diferentes complexidades colocando em debate o papel da mineração como instrumento de ordenamento territorial e indicativo de desenvolvimento local a partir da economia mineral, nas cidades sedes que abrigam Grandes Projetos de mineração na Amazônia.
Palavras-chave: Mineração; Território, Parauapebas, Canãa dos Carajás, Amazônia.

Aplicação do modelo dpsir para diagnóstico de estuários do nordeste do Brasil: uma ferramenta para a gestão local e regional

Francisco O. Landim Neto, Adryane Gorayeb, N. S. Pereira Filho, Edson V. Silva

Resumo: O estudo objetivou realizar um diagnóstico da qualidade ambiental de dois estuários localizados na porção ocidental do estado do Ceará, Nordeste do Brasil, que vivenciam grandes mudanças socioambientais, em especial após a construção de um complexo portuário, com indústrias de base. As atividades de pesquisa se concentraram no i) estuário do rio Curu, município de Paracaru e ii) estuário do rio Guaribas, município de São Gonçalo do Amarante. O modelo conceitual DPSIR (Driving forces, Pressures, State of the environmental, Impacts, and societal Responses) privilegia a análise das relações ecossistêmicas e antropogênicas inseridas nos sistemas ambientais em foco. Desse modo, a pesquisa proporcionou uma análise integrada dos problemas ambientais em relação às causas que os produzem, sendo ainda incluso as respostas entendidas como ações propositivas que podem ser fomentadas e desenvolvidas pelas administrações públicas, pela sociedade civil e pelos setores econômicos. Finalmente, são tecidas considerações visando à utilização adequada dos recursos naturais, acarretando na melhor organização do espaço geográfico.
Palavras-chave: Estuários; Modelo DPSIR; e Recursos Naturais.

Caracterização dos problemas ambientais enfrentados na bacia do Tarumã – Açu Manaus - AM – Brasil

Sandra M. S. Pereira, Nádia R. P. Abreu, Armando B. Frota Filho, Anne C. M. Dirane

Resumo: É possível notar nas últimas décadas o Brasil caminhando para uma grande concentração urbana, fazendo com que várias metrópoles sejam geradas dentre elas Manaus, uma cidade que viu sua população crescer em poucos anos, e com isso cresceram seus problemas ambientais. Esse crescimento demográfico de Manaus pressionou a ocupação de novos espaços com o uso, exploração, descaracterização, fragmentação da paisagem, e deterioração dos recursos hídricos. O trabalho teve como objetivo analisar os problemas ambientais enfrentados na Bacia do Tarumã-Açu que possui uma área de drenagem de 1353,271 km². Para a realização do trabalho foram feitos levantamento dos dados secundários, idas a campo e também foram feitas análises de imagens de satélites dos anos de 1990, 2005 e 2014 para verificar as mudanças ocasionadas. Como resultado foi verificado problemas ocasionados por conta do crescimento urbano da cidade, principalmente na margem esquerda da bacia.
Palavras-chave: Bacia do Tarumã-Açu; Expansão urbana; problemas ambientais.

A "longa duração" e a abordagem geossistémica na análise da paisagem cultural em territórios rurais de montanha: a Serra de Arga como caso de estudo

Andreia Pereira

Resumo: A compreensão da dinâmica das paisagens culturais tem de considerar as diferentes temporalidades da análise dos fenómenos geo-históricos, desafio que apenas pode ser ultrapassado com uma abordagem interdisciplinar. A sua evolução apenas poderá ser compreendida correlacionando diversas áreas da investigação histórica e geográfica, e considerando diferentes escalas cronológicas e espaciais. O estudo da evolução da paisagem nos espaços de montanha, historicamente marcados pelo isolamento, deverá considerar o conceito do "tempo lento" e ser observada sob o espectro da "longa duração". Esta linha de abordagem foi seguida na interpretação

sistematizada da paisagem cultural da Serra de Arga, selecionada em virtude da diversidade do seu mosaico, moldado por uma ocupação humana milenar.
Palavras-Chave: paisagens culturais, longa duração, sistemas eco-sociológicos.

Da energia que temos à energia que queremos

Fernando Ribeiro Martins

Resumo: Em Portugal, a última década foimarcada pela prioridade dada aos investimentos em energias renováveis, tendo acapacidade instalada total quase duplicado: de 6267 MW em 2005 para 11066 MW nofinal de 2013. Estaríamos no bom caminho (pelo cumprimento das metas da UniãoEuropeia e pelo esforço de redução da forte dependência energética externa, superiora 3/4 das nossas necessidades) não fosse o elevado custo associado a algumasdecisões políticas que têm vindo a prejudicar a economia e a competitividade doPaís, por via de uma energia "amiga do ambiente" mas frequentemente mais carae, em algumas opções, muito mais cara.Num período em que se atravessam grandesdificuldades económicas e financeiras e se perspectivam dificuldades para opagamento da dívida pública portuguesa é desejável rever a política energéticaem vigor. Na União Europeia perspectivam-se já novas metas de compromisso emmatéria de energia: um aumento da contribuição das renováveis para 27% do totaldo consumo energético e uma redução das emissões de gases de efeito de estufaem 40% até 2030, conforme proposta apresentada pelos ministros do Ambiente eEnergia da União Europeia no passado mês de Março. Estas e outras propostasserão também discutidas na próxima cimeira das Nações Unidas, prevista para 23de Setembro, onde o tema da energia e do ambiente volta a estar em destaque.Para Portugal e para Espanha, umdos aspectos mais relevantes é a concretização de interligações com o resto daEuropa, para permitir a exportação de eletricidade de origem renovável. Além disso, a redução da dependência energética externa, a garantia de um preço deenergia acessível a todos os consumidores e a criação de novas oportunidades decrescimento e de emprego.Nesta comunicação propomo-nosreflectir sobre as opções nacionais por fontes de energia renovável na últimadécada e as irracionalidades do sistema energético português das quais resultamconsideráveis prejuízos para as empresas, para as famílias e para acompetitividade do País.
Palavras-chave: Energia; Energia renovável; Política energética.

Tema 12
Dinâmicas geomorfológicas

As Estratégias Das Famílias Amazônicas e as *Terras Caídas* Do Curari (Amazonas-Brasil): Entre As Décadas De 1970-1990

Jesuéte B. Pachêco; José Carlos M. Brandão; José Alberto L. de Carvalho

RESUMO: O estudo tem por objetivo abordar a erosão fluvial/ *terras caídas* e as consequências sociais, identificando como as famílias são afetadas e quais as maneiras de resistência utilizadas para se (re)produzirem espacialmente. A metodologia contou com:o método Estudo de Caso; aplicação de entrevistas e questionários; pesquisa documental (Monografia - *Erosão fluvial nas várzeas do rio Solimões: costa do Curari-Amazonas;* Relatório de Iniciação Cientifica: *Terras Caídas e as consequências sociais: Curari-AM*); e Práticas de Campo da disciplina Geomorfologia Fluvial (2009-2011). Resultados obtidos: na dinâmica do rio Solimões as *terras caídas* alteraram o ambiente fluvial (aprofundamento do álveo, acreção lateral na ilha Marchantaria) repercutindo no modo de vida curariense (sistema produtivo, moradia) que antes era em terra, depois desenvolve estratégias para se (re)produzir espacialmente nas águas. Portanto, se o processo erosivo deixou marcas na paisagem estas, marcaram da mesma forma nas pessoas, como falou um varzeano: ... *A nossa vida mudou muito, pois, quase tudo o que tínhamos .O rio levou*!
Palavra-Chave: terras caídas; Curari; modo de vida.

Aplicação de parâmetros morfométricos em diferentes níveis hierárquicos da rede de drenagem da bacia do rio Grão-Mogol, sudeste do Brasil

Bárbara Thaís Ávila de Oliveira, Mateus Campos de Paula Oliveira, Miguel Fernandes Felippe

Resumo: Na ciência geográfica, a aplicação de parâmetros morfométricos permite a interpretação matemática da superfície do relevo, essencial para a compreensão da paisagem. No presente artigo, a morfometria foi utilizada na caracterização da bacia hidrográfica do rio Grão-Mogol, localizada no estado de Minas Gerais, sudeste do Brasil. Propõs-se a realização de uma análise multiescalar em vista do entendimento da dinâmica geomorfológica da bacia. A extração dos dados para o cálculo dos parâmetros deu-se através de bases de hidrografia e altimetria, na escala de 1/50.000. Como resultados tem-se que as bacias trabalhadas, independente da ordem, são homogêneas, entre si, podendo-se destacar que, em sua maioria, apresentam heterogeneidades pontuais, marcadas por características físicas locais que influem diretamente nos parâmetros. Os resultados obtidos denotam a importância do estudo multiescalar de bacias hidrográficas, no sentido de concretizar o estabelecimento de comparações intersetoriais e regionais, além de produzir um quadro completo do meio estudado.
Palavras chave: morfometria; mutiescalaridade; bacias hidrográficas.

Procesos periglaciares en Sierra Nevada (España). Degradación de hielo glaciar relicto en el Corral del Veleta (3.150m)

Antonio Gómez Ortiz, Ferran Salvador Franch, Marc Oliva Franganillo, Montserrat Salvà Catarineu & Josep A. Plana Castellví

Resumen: Sierra Nevada albergó durante las crisis climáticas pleistocenas los glaciares más meridionales de Europa y también así sucedió durante la Pequeña Edad del Hielo. En la actualidad, por encima de los 2.650 m aún perdura la actividad periglaciar siendo el Corral del Veleta, antigua cabecera del glaciar del Guarnón, el enclave más significativo, pues en su seno se mantienen restos de hielo glaciar de la Pequeña Edad del Hielo, bajo paquetes de derrubios. El seguimiento que se viene haciendo desde 2001 de los modelados generados y del estado físico de los hielos relictos y *permafrost*, demuestran un proceso continuado de degradación derivado de la menor permanencia de la nieve en el suelo.
Palabras clave: Corral del Veleta, Sierra Nevada, cubierta nival, degradación, glaciar relicto, Pequeña Edad del Hielo.

Patrimonio geomorfológico y cultura local. Formas graníticas en las iniciativas de uso público (Galicia meridional, noroeste de la Península Ibérica).

Elena de Uña-Álvarez

Resumen: Las formas graníticas son componentes del paisaje con valores científicos, estéticos, culturales y educativos. Las iniciativas de uso público en los lugares de interés geomorfológico que conforman están relacionadas con intervenciones destinadas a su puesta en valor. El análisis de vários casos en la província de Ourense (Galícia meridional) muestra las condiciones y las modalidades de actuación que inciden en su estado actual.
Palabras clave: Patrimonio, Geomorfología, Granito, Galicia.

Desarrollo de formas erosivas en el cauce rocoso del río Miño (Ourense, Galicia, noroeste de la Península Ibérica)

Elena De Uña-Álvarez, Rafael Rodríguez Martínez-Conde

Resumen: La morfología de los cauces rocosos refleja la dinámica de la incisión fluvial, relacionada con cambios en diversas escalas espacio-temporales. En el tramo medio del río Miño (Ribeira de Canedo), los procesos erosivos, sobre materiales graníticos, han generado marmitas y surcos en el margen del cauce. La diversidad morfológica está relacionada con los sistemas de discontinuidades, la turbulencia y las oscilaciones del caudal en el tiempo. Su desarrollo presenta patrones diferenciados en función de la configuración de las formas y de su posición. Presentamos los primeros resultados del análisis de 75 formas erosivas, con especial atención al desarrollo de surcos (furrows).

Palabras clave: Granito, Erosión, río Miño, Furrows, Potholes.

Distribuição de knickpoints em uma rede fluvial em domínio de escarpa, contato litológico e falhas geológicas: o caso do ribeirão das Laranjeiras (Estado de São Paulo, Brasil)

Katiúcia S. Silva, D. Oliveira, António Gomes

Resumo: Nesta investigação analisam-se os perfis longitudinais e a ocorrência de *knickpoints* na bacia hidrográfica do ribeirão das Laranjeiras, localizada no estado de São Paulo, Brasil. A bacia abrange a frente de uma longa escarpa que separa uma área interplanáltica continental, formada pelo Planalto de Ibiúna e o Planalto Paulistano, a qual mostra evidências da interação entre a erosão, as falhas geológicas e a litologia. A metodologia baseou-se na análise da rede de drenagem e nas anomalias que esta exibe com técnicas morfométricas, perfis longitudinais e Índice de Concavidade, atreladas à interpretação dos dados geológicos e hipsométricos. Os resultados revelam que os *knickpoints* se concentram não apenas junto dos limites de níveis de base, mas também nos contatos litológicos e nos traços de falhas antigas e recentes.

Palavras chave: escarpa, *knickpoints*, falhas geológicas, erosão diferencial, ribeirão das Laranjeiras.

Caracterização e perda de solo por voçoroca no bairro Nova Cidade – Manaus/AM

Anne C. M. Dirane, Vinicius M de Oliveira

Resumo: Feições erosivas podem trazer inúmeras questões de ordem física, ambiental, social ou econômica. Assim, tais fenômenos naturais, que podem ser ampliados consideravelmente pela ação humana devem ser objetos de interesse e estudo, tanto pela academia como e pelas autoridades públicas e comunidade civil. Assim, tendo sido identificada uma voçoroca, localizada no Bairro Nova Cidade, no município de Manaus-AM, onde os problemas ambientais em decorrência de sua formação já são visíveis, senão, alarmantes, esta passa a ser objeto de estudo do presente artigo. Dada a relevância de uma feição erosiva se formar no ambiente urbano, o presente artigo destacará as especificidades de sua forma, dimensão e características físicas. Ao fim desta abordagem serão expostos os métodos e instrumentos utilizados para a mensuração de suas características e finalmente considerar-se-á a quantificação dos danos econômicos advindos de sua formação.

Palavras-chaves: voçoroca, Nova Cidade, perda de solo.

Comparações hidrológicas e erosivas em áreas com diferentes períodos de pousios e queimada: agricultura tradicional de slash-and-burn no Estado do Rio de Janeiro (Brasil)

Ana V. F. A. Bertolino; Gabriel S. Merat; Isabel L. P. Soares; Lúcio J. S. Cunha

Resumo: Poucos estudos avaliam, em ambientes tropicais, as transformações hidrológicas e erosivas a partir da implementação do sistema de pousio. Estudos desenvolvidos na Serra do Mar, Estado do Rio de Janeiro – Brasil, buscam o entendimento dos potenciais matriciais da água no solo e seus efeitos na erosão e no escoamento superficial em sistemas sem cobertura vegetal (SC), sistemas abandonados de corte/queima e com pousios de 2-3 e 3-5 anos (PO) e sistema queimado (CO). Os resultados sugerem que a agricultura tradicional praticada de corte/queima e pousio, associada a altas declividades e intensas chuvas, demonstra ser o sistema que atua na minimização da erosão e do escoamento superficial.

Palavras chave: hidrologia; erosão; agricultura tradicional de slash-and-burn.

Vulnerabilidade do Patrimônio Geomorfológico da Bacia Hidrográfica do Rio Claro – Triângulo Mineiro - Brasil

Fausto Miguel da Luz Netto, Silvio Carlos Rodrigues

Resumo: A Bacia Hidrográfica do Rio Claro localiza-se no Estado de Minas Gerais, aproximadamente 60 quilômetros de Uberlândia, distante 560 quilômetros de São Paulo e sua foz é atualmente integrante do lago da Usina Hidrelétrica de Miranda – Rio Araguari, com área de aproximadamente 113 mil hectares. O objetivo deste trabalho é mapear os geomorfossítios e destacar a sua vulnerabilidade. A realização desse estudo justifica-se por dois motivos, primeiro pela possibilidade da instalação de pequenas centrais hidrelétricas na referida bacia com estudos realizados nos anos 2000, ao qual identificou-se o potencial hidrelétrico na bacia e segundo pela pouca abordagem científica da temática nos estudos ambientais que não evidencia os aspectos geomorfológicos intrínsecos à valoração (científico, cultural, socioeconômico, turismo, lazer e dentre outros), promovendo perda da Geodiversidade local. Os resultados obtidos

demonstram o alto grau de vulnerabilidade dos geomorfossítios sujeitos à intervenção humana, promovendo grande perda para a geodiversidade local.
Palavras-Chave: patrimônio geomorfológico, geoconservação, vulnerabilidade.

Mensuração e espacialização da "perda" de sedimentos que ocorre na Costa do Arapapá e dinâmicas de construção e desconstrução dos espaços – Manacapuru – Amazonas – Brasil

Armando B. Frota Filho, Mônica C. Pinto

Resumo: O presente estudo é pertinente às mudanças de paisagens consequentes dos processos de "Terras Caídas", decorrentes da dinâmica natural de alguns rios da região amazônica, que possuem águas barrentas carregadas de sedimentos. Este trabalho em específico corresponde a ocorrências deste processo na Costa do Arapapá, localizado na margem esquerda do rio Solimões, a 68 km de Manaus, capital do estado do Amazonas. Nesta área foram evidenciados através de técnicas de geoprocessamento e coleta de dados em campo, a mensuração de perda de sedimentos e sua respectiva deposição tendo como resultado transformações socioespaciais, mudança de paisagens, e na vida dos povos que tradicionalmente ocupam as áreas de várzeas com uma sazonalidade de cheias e secas são os responsáveis pelo movimento das populações ribeirinhas estabelecendo-se desta forma uma relação interdependente entre homem/meio.
Palavras-chave: Erosão, Sedimentação/Deposição, Terras Caídas, Costa do Arapapá, Ribeirinhos.

Morfometria de vertentes e o surgimento de voçorocas (*gullies*) em Manaus-AM

Nádia Rafaela Pereira Abreu, Antonio Fabio Sabbá Guimarães Vieira, Armando Brito da Frota Filho, Anne Carolina Marinho Dirane

Resumo: Em Manaus, o surgimento de feições erosivas do tipo voçoroca é distribuído de forma desigual entre as zonas. O fator antrópico e alguns aspectos naturais como a pluviosidade, o tipo de solo, a cobertura vegetal, o controle estrutural e a forma da vertente (côncava, convexa ou retilínea) são vistos como os principais causadores dessas incisões. A maior concentração de voçorocas em Manaus encontra-se na Zona Leste, cerca de 80% do total, tal fato, se deve a característica da vertente dessa zona. Utilizou-se curvas de nível, que possibilitou identificar as formas das vertentes. Além disso, realizou-se trabalhos *in loco*. O objetivo dessa pesquisa foi identificar os tipos de vertentes em que se desenvolveram as voçorocas, representando-as num mapa de curvas de nível. Identificou-se que as voçorocas possuem maior susceptibilidade em se desenvolver em vertentes convexas.
Palavras-chaves: voçorocas, vertentes, Manaus-AM.

O processo de voçorocamento (gullies) no bairro Grande Vitória – Manaus, AM/Brasil e o desequilíbrio no meio: uma análise socioambiental

Anne Carolina Marinho Dirane, Nádia Rafaela Pereira Abreu, Armando Brito da Frota Filho, S. M. da S. Pereira, Antonio Fabio Sabbá Guimarães Vieira

Resumo: O artigo aborda o processo de voçorocamento (gullies) no bairro Nova Vitória - Manaus/AM, no que se refere aos problemas ambientais. Entende-se que esses problemas apresentam relação direta com a ocupação antrópica no meio ambiente, ou seja, alterações pela ação humana em diferentes níveis. Sendo a erosão algo intrinsecamente ligado ao solo, há uma necessidade de discutir a preservação e conservação do solo, haja vista que todo o processo de ocupação e reprodução do homem se dá através do mesmo, ou seja, o ser humano produz e reproduz na camada superficial da crosta terrestre, denominada, solo. Em Manaus, a existência de incisões do tipo voçorocas totaliza 47 em 2014, das quais 19 encontram-se no bairro Grande Vitória. Os aspectos identificados para subsidiar este trabalho foram: a) vertente (comprimento, declividade e forma); b) voçoroca (área de contribuição, tipo, forma, tamanho, orientação); e, c) a distância entre a incisão e as residências.
Palavras-chave: voçoroca, assoreamento, socioambiental.

Controle estrutural e processos de carstificação na bacia hidrográfica do Rio Verde, Ponta Grossa, Paraná

Renato Oliveira Filho, Karla Barreto, Maria Lígia Cassol Pinto, Diely Cristina Pereira, Caroline Almeida Ribeiro

Resumo: Este trabalho tem por objetivo traçar uma relação entre a morfoestrutura e as feições cársticas e fluviais ocorrentes na bacia hidrográfica do Verde, Ponta Grossa, Paraná, Brasil. A metodologia partiu do levantamento teórico-metodológico das principais temáticas relativas a este trabalho e dos trabalhos anteriores sobre as caracteristicas físico-naturais da região e carste na Formação Furnas. Seguido do tratamento de imagens e produção de material cartográfico. Posteriormente, trabalhos de campo para observação, descrição e registro das formas e feições de relevo.
Palavras chave: Geomorfologia; Domínio Estrutural; Carste; Bacia Hidrográfica.

A área do S. Paio (Labruge, Vila do Conde): desafios científicos e uso de novas tecnologias

Maria A. Araújo, J. Teixeira, M. Marques

Resumo: A área S. Paio corresponde a 2 pequenos afloramentos rochosos situados na costa norte de Portugal, cerca de 15km a Norte da foz do Douro. Trata-se de um local onde foi encontrado um castro da Idade do Ferro. Além disso tem múltiplos interesses sob o ponto

de vista geomorfológico: arribas rectilíneas e praticamente verticais (prováveis planos de falha), restos de depósitos marinhos a várias altitudes e outras formas muito interessantes, como uma sapa fóssil situada a 9m. A morfologia sugere fortemente a existência de um levantamento de conjunto que possa explicar o escalonamento de depósitos. Porém essa hipótese implica a necessidade de datações por OSL, em curso. A atribuição de cotas precisas através de um GPS com correção diferencial e a utilização um ortofotomapa de alta resolução, obtido através de um VART permitiu um aperfeiçoamento do conhecimento da topografia e uma ainda maior visibilidade dos respectivos controlos estruturais.
Palavras-chave: S. Paio, Labruge, castro, depósitos marinhos, neotectónica.

Compartimentação geomorfológica do parque nacional da restinga de Jurubatiba e sua zona de amortecimento terrestre

Saulo de Oliveira Folharini, Regina Célia de Oliveira, André Luiz dos Santos Furtado, Adriana Fantinati Conceição

Resumo: A compartimentação geomorfológica, no contexto de estudos de planejamento territorial, é uma etapa fundamental para a identificação das formas que compõem a paisagem de um local e é uma temática a ser analisada no planejamento de uso e ocupação. O objetivo desta pesquisa foi identificar os compartimentos geomorfológicos existentes na área em escala 1:50.000 por meio da análise do modelo digital do terreno, de imagens do satélite RapidEye e de fotografias aéreas (escala 1:25.000), com base na proposta taxonômica da compartimentação do relevo de Argento (1995). Os procedimentos operacionais foram: interpretação visual das formas e definição de limites dos compartimentos em ambiente de sistema de informações geográficas. Como resultado, foram delimitadas duas unidades geomorfológicas principais: os tabuleiros da Formação Barreiras, com os compartimentados colinas baixas, colinas altas, vales e topos, e a Planície Litorânea, com os compartimentos cordões litorâneos, planícies fluviais, planícies fluviolacustres, planícies lacustres, planícies de inundação e praia.
Palavras-chave: Compartimentação geomorfológica, Jurubatiba, Macaé, MDT, Processamento digital de imagens.

Processos erosivos ocorridos em vertentes ao longo da estrada São Domingos – Assomada, Ilha de Santiago (Cabo Verde)

Ineida Carvalho, António Vieira

Resumo: Este trabalho tem por objetivo a aferição de processos erosivos ocorridos ao longo da estrada São Domingos-Assomada, na ilha de Santiago na República de Cabo Verde, África Ocidental. Ao longo da pesquisa foram destacadas as principais atividades que originaram a ocorrência de fenómenos erosivos e demais impactes causados pelas obras tanto na fase de reabilitação como na fase de exploração da via. Buscou-se ainda mostrar que a crescente intervenção antrópica ao longo da estrada tem repercutido cada vez mais intensamente sobre a dinâmica do relevo e nos processos de erosão do solo associados às práticas inadequadas de uso da terra. Os resultados do estudo apontaram que a degradação dos compartimentos geomorfológicos e suas formações superficiais não ocorrem unicamente em função da estrada, mas também pelas práticas tradicionais de uso da terra. Ainda foi possível constatar que no caso da estrada São Domingos – Assomada, as obras de recuperação não levam em conta à dinâmica do relevo, ou seja, não consideram os parâmetros morfogenéticos.
Palavras-chave: Processos erosivos em vertentes, Geomorfologia aplicada, monitoramento de rodovias, Cabo Verde, Macaronésia.

A glaciação Plistocénica do Alto Vez (PNPG): morfometria dos circos e espessura da língua glaciária

Cátia Martins, Joana Pereira, A. Pérez-Alberti, António Gomes

Resumo: A presença de evidências geomorfológicas da glaciação Plistocénica no Parque Nacional Peneda-Gerês (PNPG) tem sido comprovada em vários trabalhos. No presente artigo são apresentados os resultados preliminares da investigação sobre a glaciação Plistocénica no setor do Alto Vez. Foram identificados 25 circos glaciários, 12 orientados a Sudeste, 8 a Este, 4 a Nordeste e 1 a Sul. O substrato dos circos glaciários é maioritariamente constituído por granito de grão médio de duas micas (12 circos). Os cálculos preliminares da máxima glaciação no Alto Vez permitiram estimar que a massa de gelo atingiu cerca de 150 metros de espessura e uma altitude máxima de 1300m. O setor com maior acumulação da massa de gelo localiza-se entre os 1000m e 1150m de altitude no alto vale do Rio Vez, decrescendo até à Sr.ª da Guia. Urge continuar a investigação com um reconhecimento de campo mais detalhado.
Palavras-chave: Glaciação Plistocénica, circos glaciários, SIG, Alto Vez (PNPG).

Processos erosivos ocorridos na sub-bacia hidrográfica de Água de Gato – concelho de São Domingos, Cabo Verde

Filipe Sanches, Ineida Carvalho, António Vieira

Resumo: O presente trabalho de investigação foi realizada na Sub-Bacia Hidrográfica de Água de Gato-Concelho de São Domingos, tendo como objetivo analisar o risco de desencadeamento processos erosivos. Para melhor entendimento da dinâmica dos processos erosivos na área de estudo foi feita uma análise em função das características geoambientais da área e posteriormente a identificação dos processos superficiais que ocorrem nessa Sub-Bacia. Os resultados do estudo apontaram que o desencadeamento dos processos erosivos na área de estudo não ocorre unicamente pelo processo natural, ou seja, erosão geológica, mas também pelas práticas tradicionais de uso e gestão do solo que é feita nessa área, onde, em muitos casos, ocorre sobre as encostas de declives acentuados, com ausência de

práticas de conservação de solo. A partir de observação direta no terreno identificaram-se vários aspetos de degradação de solos associada à prática agrícola.
Palavras chave: Sub-bacia hidrográfica de Água de Gato, risco geomorfológico, erosão de solos.

Análisis diacrónico de la evolución del uso del suelo en el macizo Zekkara (Noreste de Marruecos)

Jose Eduardo Rodríguez Juan, Abdelkader Sbaï, Abderrahmane El Harradji

Resumo: Las zonas montañosas del noreste de Marruecos están sujetas a continuos cambios en los usos del suelo causados por una incesante sobreexplotación de recursos y unas condiciones climáticas nada favorables. Estas condiciones climáticas semiáridas o áridas han acelerado los procesos de degradación y erosión del suelo en esta área. Un aspecto a mejorar en países donde sus ecosistemas están siendo severamente degradados es alcanzar un mejor conocimiento de los cambios producidos en los usos del suelo. El macizo Zekkara, con una extensión de 350 km^2, está situado al norte de la provincia Oriental de Marruecos. En este trabajo se analiza la evolución del uso del suelo y se caracterizan las particularidades de la cubierta vegetal del área. Con el fin de elaborar un mapa con dichos cambios, la metodología adoptada consiste en la comparación temporal entre distintas imágenes de satélite. Concretamente, se adquirieron imágenes de la región de estudio de los satélites Landsat 5 TM y Landsat 7 ETM+ y se generaron sendos mosaicos para los períodos 1987-1988 y abril-mayo de 2014. El método aplicado desarrolla una clasificación digital, tanto supervisada como no supervisada, y una comparación posclasificación de los cambios detectados. Los resultados muestran un avance de la degradación en la cubierta forestal y profundos cambios en los usos del suelo.
Palavras chave: Cambios en el uso del suelo.

Tema 13
Espaços urbanos políticas e cidadania

A construção do espaço urbano e as novas morfologias sociais do Porto, em meados do século XIX

J. Pinto

Resumo: O Porto vivia, em 1864, um período de mudança. Construíam-se edifícios simbólicos e abriam-se arruamentos, expandindo a cidade para lá dos seus limites. Os transportes alteravam-se com a chegada da linha do Norte, a multiplicação de diligências, a construção de estradas e estudos para um novo porto de mar. O Porto, anteriormente estruturado a partir de fábricas artesanais espalhadas por toda a cidade, era agora pontuado por fábricas de grande porte, ocupando áreas de terreno fora do centro antigo, de boa acessibilidade, arrastando consigo a residência para operários. As ruas centrais engalanaram-se com pavimentos, vitrinas, e iluminação a gás, enquanto a separação entre residência e comércio dava os primeiros passos. À medida que se processava a expansão urbana, e se criavam áreas onde se concentravam pessoas com naturalidades comuns, o mesmo acontecia com a estrutura socio-espacial, em que classes profissionais se aproximavam, permitindo a associação entre áreas sociais e morfológicas.
Palavras-chave: Porto, geografia urbana histórica, geografia social, morfologia urbana, século XIX.

Movimentos sociais urbanos: as redes virtuais ocupam a rua

Pedro Quintela, M. Queirós, A. Ludovici, A. R. Roque, N. Vitoriano

Resumo: Os movimentos sociais surgidos num contexto de crise económica e forte protesto à governação impulsionam manifestações de descontentamento nas redes sociais e simultaneamente utilizam o espaço público para materializar essas formas de contestação. O objetivo desta comunicação é o de, a partir dos movimentos sociais urbanos decorridos em 2011 em Lisboa, relacionar a utilização do espaço virtual com a ocupação do espaço público pelos aderentes aos movimentos sociais urbanos. São abordados os mecanismos de organização dos movimentos e identificados os atores que dinamizam o espaço virtual e as operações no espaço urbano, recorrendo a informação originária nos media online e nas redes sociais, e a entrevistas aos protagonistas dos movimentos urbanos. Os resultados sugerem uma forte interdependência entre dois espaços, tangível e intangível, reforçam a ideia de que os lugares de solidariedade não desapareceram, evidenciam o conceito de "glocalização", bem como abrem as portas a novos conceitos de comunidade.
Palavras-chave: Movimentos Sociais Urbanos; Media Sociais; Espaço Público; Lisboa.

Espaço e ciberespaço: entrecruzamentos entre internet e cotidiano na cidade

António Costa

Resumo: O trabalho aqui proposto apresenta uma análise acerca da internet nos espaços urbanos de duas cidades brasileiras, a saber, Palmas (TO) e Piraí (RJ), sob a orientação da professora Tamara Tania Cohen Egler (LabEpaço/IPPUR/UFRJ). Na primeira cidade o fato identificado é o grande número de lan house em áreas populares, enquanto na segunda cidade o fato identificado é o uso de praças públicas com internet wi-fi pela juventude local. Para o desenvolvimento da pesquisa os procedimentos metodológicos utilizados foram: entrevista, questionários, levantamento de dados em órgãos do governo local, revisão da literatura. Nosso objetivo com este trabalho é refletir, a partir de estudos de caso a relação entre espaço e ciberespaço, a partir do entrecruzamento entre internet e vida cotidiana.
Palavras-Chave: lan house, periferia, globalização, sociabilidade, internet.

Morfologia urbana em diferentes contextos territoriais: ensaio metodológico aplicado em Matosinhos, Guimarães, Viana do Castelo e Celorico de Basto

S. Magalhães, T. Marques, M. Fernandes

Resumo: O estudo da morfologia urbana teve a sua origem na passagem do século XIX para o século XX, através de abordagens provenientes de diferentes áreas do conhecimento, sobretudo da Geografia, Arquitetura e História. Nesta pesquisa apresentamos um ensaio metodológico assente na cartografia, nas análises espaciais baseadas em Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e na estatística multivariada (análise de clusters), procurando dar um contributo para o estudo da morfologia urbana em Portugal. O ensaio metodológico desenvolveu-se em quatro concelhos, com o intuito de retratar diferentes contextos territoriais do Noroeste Português.
Palavras-chave: Morfologia Urbana; Sistemas de Informação Geográfica; Instituto Nacional de Estatística.

Cidades Médias, Novos Espaços Produtivos e a Organização Do Território

M.T.S. Gomes, S. L. Videira

Resumo: Nos últimos anos, as cidades médias vêm desempenhando novos papéis na rede urbana brasileira, como corolário de uma nova atuação na divisão territorial do trabalho, elas passaram a ser destino não apenas de fluxos populacionais, mas também de investimentos empresariais em diversos setores de atividades econômicas. Além disso, em algumas delas observam-se investimentos públicos ligados à expansão da rede pública de ensino técnico e superior, com institutos e universidades federais. O novo desenho da rede urbana brasileira, com o aumento do número de cidades médias, manifesta-se uma nova complexidade e um novo desafio na gestão

do território, implicando na necessidade de políticas específicas para essas cidades, pois, observam-se um crescimento acelerado e o surgimento de problemas urbanos e sociais antes visíveis nas grandes metrópoles do país. Este texto tem como objetivo tecer algumas considerações acerca das cidades médias brasileiras, a formação de novos espaços produtivos e a organização do território.
Palavras-chave: cidades médias, novos espaços produtivos, organização do território.

Frentes de capitalização imobiliária em Fortaleza (CE/Brasil)
Francisco Clébio Rodrigues Lopes

Resumo: Fortaleza é a quinta maior cidade em tamanho demográfico do Brasil e compõe com quatorze municípios um aglomerado. Nos últimos trinta anos, o tecido urbano da cidade matricial avançou sobre os territórios circunvizinhos e configurou uma metropolização. Tal processo envolve lógicas que orientam a produção de frentes de capitalização imobiliária, cujo objetivo é aquecer a economia moderna. É possível estabelecer quatro frentes de expansão metropolitana, contudo optamos pelo vetor sudeste que acompanha as rodovias estaduais CEs 040 e 025 e é movido pelos setores do turismo e do imobiliário. Buscamos desvendar os mecanismos de reprodução do "capital imobiliário" tendo como centralidade o consumo produtivo do espaço. Com tal fim, realizamos entrevistas, pesquisamos nos principais jornais, consultamos bancos de dados em órgãos públicos e revisamos a literatura. Concluímos que a ocupação, o uso do solo e a apropriação possuem a valorização como indutor.
Palavras-chave: metropolização, espaço urbano, fronteira e frentes de capitalização imobiliária.

Transformações Espaciais No Espaço Público Do Bairro Carioca De Madureira: Passado e Presente
D. Cavalcanti

Resumo: O espaço público é lócus de discussão e, por natureza, palco da vida em sociedade. No espaço urbano são edificados espaços públicos variados e dinâmicos, associados a diferentes transformações urbanas, singulares a cada localidade. O espaço público ganha um novo significando, sobretudo na urbe, quando é utilizado pela população de modo a promover debates e trocas acerca da realidade, resultando em uma movimentação real para mudanças e melhorias na localidade. É nesta realidade dinâmica que este artigo se propõe a tratar o espaço público frente às alterações promovidas na urbe pelo poder público, tomando como recorte espacial o bairro de Madureira.
Palavras-chave: Espaço Público; Espaço Urbano; Bairro de Madureira; Subúrbio do Rio de Janeiro; Parque Madureira.

Dinâmica imobiliária e parcerias público privadas
A. Rodrigues

Resumo: A articulação da economia capitalista com a produção do espaço também se traduz pela ação do capital imobiliário. Por isso, as relações envolvidas na produção imobiliária do espaço podem ser analisadas a partir de complexas combinações de interesse entre agentes que realizam diferentes operações. O estudo de caso de uma determinada parcela do território da cidade de Juiz de Fora/MG, Brasil, inserida no que foi denominado Eixo de Investimento e Valorização Imobiliária, dinâmico do ponto de vista imobiliário, tanto em termos residenciais quanto de negócios, aponta a forma de atuação de alguns agentes estruturadores do espaço urbano e como os mesmos favorecem, direta ou indiretamente, o processo de acumulação do capital. Empreendimentos imobiliários recentes, bem como a implantação de alguns equipamentos urbanos na área de estudo, efetivados através de parcerias público-privadas, contribui para o processo de valorização da terra, transformações do ambiente construído, produção de novas morfologias e centralidade urbana.
Palavras-chave: produção do espaço urbano; mercado imobiliário; novas centralidades; Juiz de Fora.

Da cegueira à lucidez: meio século d'o direito à cidade no Brasil
Sérgio Martins

Resumo: Desde sua formulação seminal por Henri Lefebvre há quase cinqüenta anos, o direito à cidade tem sido tomado como expressão condensadora dos esforços de inúmeras frações das sociedades civis e mesmo de governos (locais e nacionais) de vários países, no sentido de superarem múltiplos problemas consubstanciados pela urbanização contemporânea. No início deste século, documentos como a Carta Européia de Garantia dos Direitos Humanos na Cidade e a Carta Mundial pelo Direito à Cidade, cristalizaram sua consagração numa perspectiva institucional bastante distante – como sublinhou David Harvey - das elaborações teóricas do filósofo francês. Revisitá-las não deixa de ser necessário para considerarmos até que ponto a proposição de políticas no âmbito do planejamento e gestão da urbanização podem apontar em direção a uma efetiva transformação da vida urbana.
Palavras-chave: direito à cidade; políticas urbanas; Henri Lefebvre e a estratégia urbana.

Produção da centralidade no espaço urbano e práticas espaciais
Cláudio Smalley Soares Pereira

Resumo: Este artigo discute a produção de áreas de centralidade no espaço urbano, a partir de uma cidade média brasileira. Os procedimentos metodológicos usados foram baseados em revisão bibliográfica, pesquisa documental em jornais e revistas e realização de entrevistas com os agentes econômicos e com os citadinos. Na pesquisa verificou-se que os agentes econômicos do setor varejista de

grande porte tem influênciado decisivamente a reestruturação da cidade de Juazeiro do Norte, no estado do Ceará/Brasil. Estes agentes econômicos, ao produzir novas áreas com expressão de centralidade, condicionaram também novas práticas espaciais por parte dos consumidores. Assim, as entrevistas revelaram que muitos consumidores tiveram suas práticas espaciais alteradas, enquanto outros pouco ou nada alteraram. Concluimos, então, que existe uma relação dialética entre a produção de áreas de centralidade e mudanças nas práticas espaciais.
Palavras chave: centralidade, cidade média, práticas espaciais, consumo.

Re-conhecer a Cidade andando: Um ensaio a partir do Centro Histórico e Baixa da Cidade do Porto

C. Rodrigues, H. Madureira

Resumo: Em sintonia com o topo-centrismo pós-moderno e com a neo-liberalização do espaço, observa-se nos últimos anos, também na cidade do Porto, um crescente uso e apropriação pública e privada do espaço urbano, público e privado, por diversas práticas culturais, criativas e de lazer imprimindo, e fazendo ressoar, um ritmo lúdico nas dinâmicas e geografias urbanas. Inscritas em práticas discursivas enaltecedoras da revitalização do centro da cidade, ações performativas tomam o espaço urbano público e privado como palco e chão do uso lúdico e preenchem a agenda da cidade nos últimos anos. O ator urbano, do (novo) turista ao morador, é convidado a passear na cidade, a usá-la de forma lúdica e móvel, dinâmica. Conseguirão estes eventos e atividades contribuir para fazer de uma cidade, durante décadas, desamparada desconhecida, invisibilizada e aparentemente estática, uma cidade móvel, visível, participada, ou farão também eles parte da agenda enobrecedora dos centros das cidades ocidentais?
Palavras- chave: lúdico, enobrecimento, itinerância.

La Geografía de la Percepción y sus aportes a la planificación y gestión del territorio. El caso de una ciudad intermedia de la Patagonia Austral Argentina

A. P. Cáceres, P. Frias, G. Melgarejo, C. Ampuero

Resumen: La Geografía de la Percepción estudia al territorio desde un enfoque subjetivo, como lugar de vivencia cotidiana con significaciones colectivas de la sociedad que lo habita. Metodológicamente permite obtener imágenes colectivas que consituyen un gran aporte a la planificación urbana para una gestión territorial óptima. Teórica y metodológicamente se estudia la percepción que tienen los habitantes de Río Gallegos, sobre la gestión local, ciudad intermedia de la Patagonia Austral Argentina donde el Estado es el efectivo promotor del desarrollo y quien satisface las necesidades básicas de la población. Por lo tanto, el objetivo es conocer la percepción que tienen los habitantes de la gestión del territorio de la ciudad como espacio geográfico que habitan y vivencian de forma cotidiana; en cuanto a obras que la han mejorado y/o perjudicado, y qué obras le faltan. Estos resultados aportan, contribuyen, en un sentido práctico, a la gestión de la planificación urbana de Río Gallegos.
Palabras clave: Geografía de la Percepcion – Patagonia austral argentina – planificación y gestión urbana.

Chronos e Kairós: Ritmos e usos do espaço público no Chiado e nas Colinas do Cruzeiro

A. Amílcar, D. Paiva, M. Santos

Resumo: Enquadrado no âmbito do projecto CHRONOTOPE – Time-space planning for resilient cities, que analisa os ritmos e as sócio-temporalidades nos espaços urbanos, este artigo apresenta uma reflexão sobre os usos e os ritmos dos espaços públicos em dois contextos urbanos distintos: o Chiado em Lisboa, representando uma área urbana central predominantemente comercial; e as Colinas do Cruzeiro em Odivelas, área periférica, predominantemente habitacional.
Tendo em conta os diferentes contextos, analisa-se a relação entre as características do espaço público e os padrões das actividades que aí têm lugar, procurando identificar os factores que influenciam a performance destas áreas, contribuindo desta forma para um debate alargado sobre o espaço público.
Palavras-chave: espaço público; configurações; ritmos; vivências; usos.

Fatores influenciadores da satisfação com os espaços verdes urbanos: um estudo comparativo

H. Madureira, F. Nunes, J.V. Oliveira, L. Cormier, T. Madureira

Resumo: Neste artigo exploraram-se os resultados de um inquérito por questionário sobre comportamentos e satisfação com os espaços verdes aplicado em quatro áreas urbanas de dimensões contrastantes de dois países: Paris e Angers (França), Lisboa e Porto (Portugal), explorando-se a relação dos resultados obtidos com as características socioeconómicas dos respondentes e a disponibilidade de espaços verdes em cada uma das áreas urbanas.
Palavras-chave: espaços verdes; inquérito por questionário; percepções sociais.

O "Sachonabo" em Almeirim

José Manso, Ricardo Reis, Nelson Ferreira

Resumo: O contraste entre o ambiente rural e urbano é cada vez menos evidente no ocidente. Assim, importa estudar a realidade das hortas urbanas planeadas com os princípios da agricultura biológica pelos serviços ambientais, económicos, sociais e bom ordenamento

do território que proporcionam, devendo ser avaliados os seus efeitos como parte do processo de decisão. No caso do "Sachonabo", avaliou-se o projeto na fase intercalar caracterizando-se o perfil socioeconómico dos proprietários usando-se como metodologia um sistema em quatro passos com a respectiva ferramenta: 1) estruturação através de quadro lógico, 2) observação com inquérito/entrevista, 3) análise simples com SIG e grupos de comparação e 4) julgamento. A avaliação foi feita em 4 perspectivas com objetivo: ambiental (melhorar o solo e a qualidade alimentar), económica (aumentar a produção), social (reforçar a proximidade e identidade social) e territorial (relação da horta com os espaços adjacentes). Identifica-se um recurso estratégico a valorizar e propõem – se 2 cenários futuros.
Palavras-chave: Avaliação, hortas urbanas, ordenamento, sustentabilidade.

Forma urbana e eficiência energética em edifícios habitacionais: análise exploratória

S. Magalhães, T. Marques

Resumo: O consumo de energia tem vindo a aumentar nas últimas décadas, entrando definitivamente nas preocupações da agenda ambiental global. O debate em torno desta temática acentuou-se após a criação do Protocolo de Quioto, através do qual os países aderentes se propõem a reduzir as emissões de gases poluentes para a atmosfera. Os consumos associados aos edifícios (residenciais e de serviços) encontram-se na ordem do dia, pois é fundamental obter uma maior sustentabilidade e eficiência energética dos mesmos. No sentido de avaliar a relação entre a forma urbana e os sistemas de aquecimento dos edifícios residenciais, definimos quatro áreas de estudo e utilizamos um conjunto de indicadores e procedimentos estatísticos. A pesquisa demonstra que as habitações localizadas em áreas compactas tendem a utilizar sistemas de aquecimento mais sustentáveis (aquecimento central) e as formas urbanas mais dispersas tendem a utilizar sistemas menos sustentáveis (lareira aberta).
Palavras-chave: Consumos e Eficiência Energética; Forma Urbana; Edifícios.

O Novo Museu dos Coches – transformações urbanas

S. S. Brito, D. Mateus

Resumo: Com este artigo pretendemos apresentar um conjunto de transformações realizadas na zona monumental de Belém-Lisboa, em virtude da construção do Novo Museu dos Coches (NMC), identificando as implicações nas dinâmicas de utilização e no funcionamento do espaço público. Belém encerra um conjunto de edifícios e espaços de carácter monumental. O NMC desenvolve-se a partir das relações que estabelece com a sua envolvente, afirmando-se como elemento de integração urbana, que potencia um conjunto de novas relações sem negligenciar as já existentes. O NMC, pela sua importância e dimensão, tem vindo a implicar uma operação de renovação urbana, que pretende contribuir para a melhoria do espaço público. O projecto tenta, em primeiro lugar, responder às necessidades da cidade, e da sua envolvente e, a partir destas, resolve as questões particulares da arquitectura, evidenciando-se as relações urbanas que estabelece com a envolvente, como factores integradores e dinamizadores de um método. Através de uma reflexão analítico-dedutiva da proposta do NMC, pretendemos analisar o conjunto de transformações urbanas expondo os aspectos negativos e positivos do projecto, sob uma perspectiva social, económica, cultural e ambiental.
Palavras-chave: Novo Museu dos Coches, Lisboa, transformações urbanas.

Políticas Públicas e Turismo: um estudo das transformações do espaço urbano em Natal (Brasil) e Barcelona (Espanha)

A. Costa

Resumo: Este trabalho traz uma análise sobre o processo de verticalização que vem se reproduzindo nos bairros de Ponta Negra em Natal, Brasil e Poblenou, em Barcelona, Espanha, tendo o turismo como um dos principais elementos que impulsiona a expansão do referido processo no período de 1990 a 2013. Em Ponta Negra, o poder público começa a investir através de políticas públicas de infraestrutura, associadas, principalmente a atividade turística e pelas belezas naturais aí existentes. Em Poblenou o processo se deu a partir do final da década de 1980, com a escolha de Barcelona para sediar os Jogos Olímpicos de 1992, no qual o poder público e a iniciativa privada iniciam um processo de implantação de vários empreendimentos favorecendo um processo de atratividade por parte do turismo local. Tais políticas vêm contribuindo para a transformação radical do espaço desses bairros, resultando numa mudança na tipologia de uso do solo.
Palavras Chave: Espaço urbano. Verticalização. Políticas públicas. Turismo. Especulação imobiliária.

A sustentabilidade do modelo de desenvolvimento urbano cultural: O caso de Guimarães

I. Gusman

Resumo: O domínio cultural tem vindo a tornar-se numa parte fundamental da planificação do desenvolvimento urbano em várias cidades europeias. Os efeitos benéficos deste tipo de ações verificam-se em inúmeros casos, onde a cultura é uma ferramenta essencial para a regeneração urbana das cidades. Baseado no pressuposto defendido por vários autores de que a cultura desenvolvida por motivos puramente económicos e comerciais compromete o processo de continuidade das estratégias culturais, neste artigo estuda-se o caso da cidade portuguesa de Guimarães. Refletindo na forma como a cidade gere os dilemas estratégicos inerentes às iniciativas culturais referidos por Bianchini (1993), analisa-se a sustentabilidade deste tipo de intervenção pública. Guimarães ao utilizar um modelo de

aproveitamento da cultura que se aproxima do Integracionista, tem levado a cabo um projeto onde as componentes, social e comunitária estão bastante presentes, preocupando-se em manter a marca identitária e a canalização de benefícios para a sua população residente.
Palavras-chave: Políticas culturais, regeneração urbana, modelos de estratégia cultural, estratégia cultural de Guimarães

---

Avaliação on-going e ex-post da Braga Capital Europeia da Juventude 2012 por parte dos seus participantes e residentes

Márcio Góis, Paula Remoaldo

Resumo: O presente texto tem como objetivos principais aferir os impactes da Braga Capital Europeia da Juventude 2012 (CEJ 2012) percecionados pelos seus participantes e residentes, assim como a opinião dos mesmos sobre a programação e tipo de participação planeada e efetivada. Para atingir estes objetivos foram realizados dois inquéritos por entrevista diretiva em dois momentos. O primeiro, no período on-going (2012), foi aplicado a 110 participantes. O segundo, no período ex-post (2013), foi realizado junto de 73 residentes/visitantes. A análise comparativa dos dois inquéritos permite-nos retirar as seguintes conclusões: i) a internet e os amigos/familiares foram os principais meios utilizados para acesso à programação da CEJ 2012; ii) os eventos da CEJ 2012 com maior participação foram os musicais e a Noite Branca; iv) o grosso dos inquiridos teve uma perceção positiva da CEJ 2012, embora tenha sido mais positiva por parte dos do sexo feminino e dos que detinham até 9 anos de escolaridade.
Palavras-chave: Capital Europeia da Juventude; Braga; megaventos; perceção; avaliação.

Produção do espaço, empreendedorismo e organização espacial: megaeventos e centralidade no distrito federal

Raquel Antunes Daldegan, Lúcia Cony Faria Cidade

Resumo: No contexto do Distrito Federal, é conhecido o papel centralizador que o Plano Piloto exerce sobre as demais Regiões Administrativas - RAs e, em certa medida, sobre as cidades do Entorno goiano e mineiro. Historicamente, o planejamento urbano para o Distrito Federal e seus desdobramentos na gestão do território têm sido fatores significativos na dinâmica urbana. Na atualidade, um planejamento sob a forma de empreendedorismo estaria refletindo a influência da Copa do Mundo de 2014, privilegiando investimentos no Plano Piloto. Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar a produção do espaço urbano, explorando a influência potencial de grandes eventos sobre a centralidade no Distrito Federal.
Palavras-chave: Planejamento; Gestão; Empreendedorismo.

Delimitación xeográfica do eixo urbano atlántico galego

A. Pérez González, M. R. López Carro, D. Barreiro Quintáns

Resumo: Desde a xeografía galega tense falado e fálase do Eixo Atlántico como a realidade espacial que concentra os procesos económicos e demográficos da Galiza actual. Porén, adóitase entender como unha realidade sen límites claros. Este estudo pretende aportar, mediante un índice que teña en conta criterios demográficos, económicos e morfolóxicos, unha cartografía municipal que exprese a territorialidade do Eixo Atlántico en diferentes rangos. Nesta aportación, resolvemos que o Eixo Atlántico se desenvolve de norte a sur amosando un ensanchamento no entorno do golfo Ártabro, unha estrangulación no interior da provincia da Coruña, unha continuidade e fortaleza polas Rías Baixas desde o Barbanza e un novo ensanchamento no entorno da cidade de Vigo.
Palabras chave: Eixo Atlántico, Galiza, Cidade, Urbano.

Aproximación al estudio de la delimitación de las áreas urbanas de España y Portugal

Á. Miramontes, T. Sà Marques

Resumo: En esta comunicación se exponen los criterios seguidos para identificar y delimitar las áreas urbanas de España y Portugal. Se trata por lo tanto de un trabajo a escala Ibérica, donde España y Portugal se estudian como un todo. En la actualidad existen diferentes metodologías que permiten la delimitación de las áreas urbanas desarrolladas desde organismos de la Unión Europea o individualmente desde cada país. Sin embargo en este trabajo se aplica para el caso portugués la ya utilizada en el caso español, así como unos criterios generales que se utilizan dentro de la UE. Por lo que utilizando los mismos criterios de delimitación de áreas urbanas, pretendemos localizar estas áreas dentro de la Península Ibérica. Las principales fuentes de información utilizadas son publicaciones y estadísticas del: Ministerio de Fomento de España, Instituto Nacional de Estatística de Portugal y EUROSTAT de la Comisión Europea.
Palavras chave: Áreas urbanas, España, Portugal, Península Ibérica.

Integração metropolitana na região de Lisboa - uma visão dinâmica sobre os dados dos Censos 2011

Rosa Branco

Resumo: Vários estudos, relatórios e documentos de planeamento publicados na última década têm apontado tendências de reconfiguração territorial na Área Metropolitana de Lisboa (AML). Partindo do pressuposto que os dados obtidos através dos Censos de 2011 poderão ajudar a validar essas tendências, este trabalho confronta os dois planos de discussão (empírico e estatístico) sobre a integração funcional e a estrutura territorial da AML, tentando aprofundar indicadores relativos a atractividade residencial, polarização do emprego e mobilidade pendular.

Perante a ideia de que a maioria das dinâmicas territoriais identificadas configura forças de fragmentação da centralidade metropolitana e sublinha a expansão territorial da área estruturada pela integração funcional, reflecte-se sobre a aderência da AML ao conceito de Região Funcional de base urbana, que se apresenta como a unidade territorial mais adequada para a concepção e implementação de politicas de desenvolvimento.
Palavras-chave: Lisboa, Região Urbana, Censos

Aplicação da metodologia definida pela OCDE para o cálculo de população urbana e rural nos municípios do Brasil

G. B. Braga, P. C. Remoaldo, A. L. C. Fiúza

Resumo: Não existe, à escala internacional, um consenso sobre a definição do conceito de "rural", apesar de ser usado quer pelo senso comum quer pelos cientistas das ciências sociais. Com o objetivo de aplicar o critério de delimitação do rural da OCDE no território brasileiro, a presente comunicação utilizou dados do censo demográfico brasileiro de 2010, fornecidos pelo IBGE. Procurando seguir a tipologia da OCDE foi determinada a densidade demográfica de cada um dos 314.018 setores censitários e classificados como urbano ou rural. Com esses dados os 5.565 municípios foram qualificados como Região Predominantemente Rural; Região Intermediária e Região Predominantemente Urbana. Os resultados apontam para a maioria das cidades brasileiras como sendo consideradas regiões intermediárias.
Palavras-chave: Rural; Urbano; Tipologia da OCDE.

Relação campo-cidade no Distrito Federal brasileiro: o caso do park way

Cláudio Humberto Moura Filho

Resumo: O presente trabalho objetiva compreender a configuração espacial miscigenada do Setor de Mansões Park Way, bairro periurbano de Brasília localizado na porção centro-sul do Distrito Federal brasileiro. Partindo da perspectiva dialética de Henri Lefebvre (1991) de que o território tido como urbano é, do ponto de vista das morfologias espaciais e sociais, um território descontínuo, permeado de ruralidades espaço-sociais resistentes ao advento do célere processo de urbanização das sociedades atuais, analisou-se os papéis desenvolvidos pelos principais agentes sociais atuantes no processo de produção territorial do Park Way. Dessa forma, as ações do Poder Público – concernentes ao planejamento urbano e à gestão territorial –, dos moradores e dos promotores imobiliários locais foram analisadas com o intuito de subsidiar a compreensão da constituição de um bairro residencial de uso urbano que possui forte expressão conteúdo-formal de ruralidades, tanto na práxis dos moradores locais quanto na configuração do território local.O estudo das imagens aéreas da do bairro entre os anos de 1965 e 2012, bem como a análise de dados demográficos do Distrito Federal e dos instrumentos de gestão territorial do Governo, permitiram a identificação dos períodos de maiores alterações na ocupação territorial do Park Way, que se iniciaram na década de 1990 e se aprofundaram a partir dos anos 2000, culminando em uma população atual pelo menos oito vezes maior do que o que foi originalmente definido para o bairro, incorrendo em diversos reflexos adversos no cotidiano local.
Palavras-chave: Park Way, relações campo-cidade no Distrito Federal brasileiro, ruralidades espaciais, novos subúrbios.

A cidade por percorrer: morfologia urbana e utilização do espaço público pela população jovem.

Jorge Neves

Resumo: Nesta comunicação apresentamos resultados de um estudo em que se procurou identificar fatores determinantes para articular espaços fragmentados ou, pelo contrário, para criar ou reforçar a desconexão. Foram tomados como casos de estudo, duas áreas suburbanas da Área Metropolitana de Lisboa, a que aplicámos o modelo da sintaxe espacial para caracterizar as consequências da composição urbana, nomeadamente na acessibilidade e na vulnerabilidade dos espaços públicos e, complementando esta abordagem, utilizaram-se metodologias qualitativas, aplicadas em estudos realizados no âmbito do programa internacional "child friendly cities", para caracterizar a utilização e a perceção do espaço público pela população jovem.
Palavras-chave: Morfologia Urbana; Espaços Públicos, Sintaxe Espacial, População Jovem.

A rede urbana amazônica em tempos de caos: a centralidade exercida pela cidade de Altamira no Sudoeste do Pará sob os efeitos da reestruturação urbana promovida pela Usina Hidrelétrica de Belo Monte

Marcel R. Padinha

Resumo: Nos últimos 40 anos, assiste-se a um conjunto de transformações tecnológicas, econômicas, sociais, políticas e culturais que estão a influenciar e modificar a sociedade em geral e, consequentemente, as cidades. Esse novo contexto urbano tem-se constituído em um desafio para o ordenamento do território e para o desenvolvimento urbano nas metrópoles e nas cidades médias e pequenas. Esta tese de doutorado em construção estuda espaços urbanos não metropolitanos. Interessa-nos aqui a dinâmica de suas conexões, redes. A compreensão, o estudo e análise das cidades amazônicas, as do Sudoeste do Pará, são importantes neste trabalho, posto que a reestruturação econômica em curso no país produz uma urbanização heterogênea e diversificada. O referencial empírico do trabalho é a cidade de Altamira-PA, que será estudada a partir de sua rede de cidades. Esta vivencia muitas transformações no âmbito socioespacial nos últimos anos tendo em vista a construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. Percebe-se, que Altamira possui um intenso nível de centralidade perante os demais centros o que mostra que esta cidade não limita sua influência à sua área político-administrativa, mas, estende aos outros municípios que formam a região da Transamazônica e do Xingu, em outras palavras, exerce uma função polarizadora

na região do sudoeste paraense que foi consolidada na década de 1970, em virtude da abertura da Rodovia Transamazônica e que se reafirma no momento atual.
Palavras-chave: cidade, urbanização, grandes projetos, cidades amazônicas, centralidade.

Em terras precárias quem tem pouco é centro: pequenos centros, grandes complexidades na Amazônia Brasileira: uma análise a partir de Cametá-Pa

Marcel R. Padinha

Resumo: O trabalho analisa a dinâmica das pequenas cidades, em especial, das cidades ribeirnhas da micro-região do Baixo Tocantins, mais especificamente, a relacão estabelecida entre a cidade de Cametá e os demais municípios integrantes da rede de cidades da micro-região do Baixo Tocantis. A pesquisa, que faz uso do materialismo histórico e dialético, buscou responder a seguinte questão: Qual o papel exercido pela cidade de Cametá em âmbito microrregional? O estudo dessas cidades e a compreensão de sua dinâmica inter-regional fazem-se necessário, dada à função que as mesmas exerceram ao longo do processo de produção do espaço local e regional. Como "nós" espaciais, difusores e articuladores da dinâmica social e econômica, acabam por assumir um papel fundamental no ordenamento do território. O trabalho conclui afirmando ser Cametá um centro sub-regional tendo em vista ser esta uma cidade pequena de responsabilidade territorial.
Palavras-Chave: Cidades Ribeirinhas. Rede Urbana. Amazônia.

Representações e usos do espaço público em diferentes contextos de habitação social da Área Metropolitana de Lisboa

Anselmo Pinheiro Amílcar, Bárbara Ferreira, Marina Carreiras, Jorge Malheiros, Rita Raposo, Katielle Silva

Resumo: O estudo desenvolvido procura examinar os tipos de uso, representações e padrões de sociabilidade que se verificam nestes bairros, e de que modo o espaço público os potencia ou constrange, tendo em consideração que frequentemente apresentam características urbanísticas, socioeconómicas e culturais diferentes do resto da cidade (localização, acessibilidades e características sociográficas da população). Introduz-se ainda uma variável na análise, que é a do 'mix residencial'. Ou seja, procura-se também identificar de que forma os arrendatários da habitação social diferem dos proprietários de casa própria (tendencialmente, de classes média e alta), relativamente aos tipos e intensidades de uso e padrões de convivência nos espaços públicos do bairro. Com recurso a uma metodologia de estudo de caso, seleccionaram-se cinco bairros para análise, três dos quais seguem um modelo residualista (Cf. Harloe, 1994), situados na periferia de Lisboa, e dois adoptam um modelo de mix residencial, situados na própria cidade de Lisboa.
Palavras-chave: espaço público; usos do espaço público; vivências; representações; bairros sociais.

Sessão Temática 1
O tema das fronteiras na investigação na Península Ibérica, em Àfrica e na Àmerica Latina: temáticas, enfoques comtemporáneos, e perspectivas de futuro

Empreendedorismo e custos de contextos em territórios de fronteira. Uma abordagem à região transfronteiriça da BIN-SAL (Beira Interior Norte-Salamanca)

Gonçalo Fernandes, M. Natário, A. Braga, F. Rodriguez e F. Macias

Resumo: As regiões de fronteira verificam uma trajetória de desenvolvimento complexo em resultado da conjugação de diferentes sistemas de organização territorial, políticas públicas e de funcionamento económico e social. Estas regiões continuam a apresentar dinâmicas económicas débeis, que traduzem uma frágil estrutura produtiva, agravadas pela penalizadora evolução demográfica e disparidades de custos face à desarticulação fiscal, administrativa e contexto social. Esta situação exige políticas e iniciativas que promovam a sustentabilidade destes territórios através da geração de emprego e de integração socioprofissional das comunidades. Deste modo, torna-se necessário a implementação de estratégias de empreendedorismo multidimensional, que conjuguem a fixação e atração de empreendedores e investidores, políticas públicas que reduzam os custos de contexto, potenciado a capacidade de valorização e inovação nos produtos endógenos, qualificação e promoção dos recursos, e reconhecimento da especificidade territorial de fronteira.
Palavras-chave: Empreendedorismo, Fronteira, Equidade Territorial, Políticas Públicas.

A Conceptualização da Raia Ibérica- do Passado ao Presente

Iva Pires, Emily Lange

Resumo: As fronteiras territoriais existem há milhares de anos. Sentidas, definidas, retiradas, redefinidas, acompanham e desempenham um papel importante na história da civilização. Nestes diferentes momentos da história vão também desempenhando diferentes funções e propósitos, refletindo o contexto social, cultural, político e religioso da época. Nesta comunicação pretendemos em primeiro lugar, apresentar a evolução do conceito e percepção de fronteira ao longo de quatro fases que identificámos na sua história: a fronteira 'sentida', a fronteira 'sólida', a fronteira 'líquida' e a fronteira de face Janus. De seguida, procuramos aplicar estas quatro fases à história da Raia Ibérica. Para tal recorremos, para as primeiras fases, a uma revisão da literatura que inclui investigação histórica, enquanto na fase contemporânea apresentamos os primeiros resultados, ainda que exploratórios, sobre a percepção do papel da fronteira recolhidos a partir de um questionário on-line dirigido a atores chave.
Palavras-chave: fronteiras, definição, percepção, história, raia ibérica.

El arte fronterizo al encuentro de la representación del territorio

Juan M. Trillo Santamaría

Resumen: Los denominados estudios fronterizos han promulgado una línea de análisis del territorio y la frontera desde las prácticas artísticas. Los modos de representar e interpretar el territorio y, en particular, el fronterizo, tanto por parte de los artistas como de sus habitantes, no pueden desconectarse de los productos estéticos que tienen en las fronteras su objeto de atención. El trabajo teórico se conjuga con la práctica artística con la finalidad de leer el territorio desde sus múltiples y complejas miradas. Fronteras, o mejor, muros como los que separan Estados Unidos y México o Israel y Palestina han atraído el interés de artistas y académicos. No obstante, también es posible observar prácticas artísticas fronterizas en otros contextos menos conflictivos, como la raya hispano-portuguesa.
Palabras clave: arte fronterizo, poéticas fronterizas, territorio, *raia.*

Acessibilidade e povoamento nas regiões de fronteira da Guiné-Bissau

F. L. Costa; A. R. Melo; A. I. Cabral; M. C. Nunes

Resumo: Este estudo integra-se no âmbito do projeto Tecnologias Geoespaciais na Demarcação e Gestão da Fronteira da Guiné-Bissau e tem como objetivo analisar o coberto do solo e a distribuição espacial do povoamento e da rede viária nas regiões de fronteira da Guiné-Bissau, utilizando técnicas de deteção remota, Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e funcionalidades básicas de análise de redes, como contributos para a caraterização das relações transfronteiriças. O estudo foca-se em duas regiões, uma no setor norte da fronteira com o Senegal e outra no setor sudeste com a Guiné-Conacri, em troços onde a linha de fronteira não foi definida por acidentes naturais. Os resultados obtidos mostram que a maior ocupação humana e a maior densidade de eixos viários se encontram no troço norte, devido sobretudo às ligações históricas com a região de Casamança e às maiores afinidades étnicas e linguísticas, que se repercutem no desenvolvimento de atividades em comum.
Palavras-chave: região de fronteira; povoamento; rede viária; SIG; Guiné-Bissau.

Resíduos sólidos urbanos (RSU) na fronteira do Brasil com o Paragauai e a Bolívia: da busca pela cooperação internacional à indiferença pragmática com o trabalho vivo nos lixões

Alexandre Honig Gonçalves, Dr. Marcelino Andrade Gonçalves

Resumo: Este trabalho traz em suas linhas uma descrição crítica e objetiva acerca do quadro relativo aos resíduos sólidos urbanos na fronteira do Brasil com o Paraguai e a Bolívia, especificamente nas cidades sul-mato-grossenses de Ponta Porã e Corumbá. Os resultados obtidos através do método de pesquisa proposto edificam um justo quadro teórico acerca de temas como: consumo e sociedade e relações de fronteira e, nos estudo de caso, especialmente trazemos apontamentos de situações distintas daquelas expostas e defendidas pelo poder público. Mesmo que, por vezes, inovadoras no sentido da cooperação internacional entre os Estados, igualmente prossegue num largo caminho de indiferença pragmática no tangente ao trato com o trabalho vivo nos lixões e, propriamente, com os resíduos sólidos urbanos neste cenário de fronteiriço.
Palavras-chave: Resíduos sólidos urbanos; Fronteiral; MERCOSUL.

La cooperación transfronteriza como soporte al desarrollo local en las áreas de montaña. El caso de la Cerdaña

M. Berzi

Resumen: La cooperación transfronteriza representa hoy en día una estrategia para el desarrollo territorial regional y local de las áreas de montaña dentro del marco comunitario. Las políticas de cohesión de la UE siguen mejorándose y haciéndose siempre más estructuradas, proporcionando instrumentos financieros y jurídicos a disposición de los agentes locales y regionales. Al mismo tiempo estos últimos se vuelven actores activos de la cooperación, proponiendo acciones, proyectos y estableciendo redes. Sin embargo, aún falta una política ad hoc para los territorios montañosos en la que se definan conceptos, metodologías y estrategias comunes a todos los países miembros. De todos modos, existen casos concretos y de menor escala que vale la pena analizar como ejemplo de buenas prácticas. Es el caso de la Cerdaña, un valle transfronterizo en los Pirineos, en donde la cooperación transfronteriza ha sido y sigue siendo una estrategia de desarrollo para las comunidades locales.
Palabras clave: cooperación transfronteriza, desarrollo local, AECT, Cerdaña, Unión Europea.

Evolución del paisaje transfronterizo en el contexto de apertura de fronteras: el caso de estudio de once municipios del Eurodistrito del Espacio Catalán Transfronterizo

Roser Pastor

Resumen: El presente trabajo estudia el paisaje transfronterizo de once municipios del extremo oriental de la frontera franco-española. A partir del análisis de la evolución de los usos y cubiertas del suelo de los años 1950 – 1980 – 2009 se analiza cómo la presencia de una frontera política y el proceso de apertura de fronteras en la UE han condicionado la evolución paisajística. La metodología utilizada para la obtención de los usos y cubiertas del suelo se basa en la fotointerpretación de las fotografías aéreas de la zona. Los primeros resultados nos muestran cómo la composición del paisaje en ambos lados de la frontera ha convergido progresivamente, aunque no se considera una consecuencia del proceso de apertura de fronteras. Se detecta también un fuerte incremento del suelo urbano y de la infraestructura viaria, en este caso sí estrechamente vinculado al proceso de apertura de fronteras.
Palabras clave: paisaje, frontera, usos y cubiertas del suelo, apertura de fronteras.

O panorama da espessura institucional transfronteiriça na raia ibérica

Emily Lange

Resumo: A cooperação transfronteiriça (CT) é uma das estratégias práticas inseridas na Cooperação Territorial Europeia, procurando incentivar e facilitar o desenvolvimento de regiões de convergência, por exemplo. Esta comunicação escolheu focar-se neste aspeto mais institucional da cooperação transfronteiriça. Como se descreve a espessura institucional que atua na Raia Ibérica? Será que as estruturas procuram ou estão a conseguir alguma 'institucionalização'? Antes de procurar resultados visíveis de uma convergência regional, é importante procurar perceber o enquadramento de onde esse esforço poderá sair. Desta forma, esta comunicação pretende apresentar um retrato da espessura institucional transfronteiriça através da apresentação dos resultados preliminares de um questionário on-line aplicado às estruturas de cooperação transfronteiriça que atuam na Raia Ibérica.
Palavras-chave: cooperação transfronteiriça; espessura institucional; estruturas; institucionalização; Raia Ibérica.

Relacionamento e integração entre duas cidades de fronteira. Uma reflexão sobre o caso Elvas-Badajoz

José Afonso Teixeira

Resumo: A entrada conjunta de Portugal e Espanha na (então) CEE e, sobretudo, a adopção do euro pelos dois países em 2001 faziam crer numa progressiva aproximação dos preços entre os dois países. Além disso esperava-se que as empresas, sobretudo as transnacionais, se reorganizassem territorialmente e adoptassem estratégias de exploração conjunta dos dois mercados evoluindo no sentido da constituição de um mercado ibérico. Mais de vinte anos passados, não é claro que estas sejam tendências dominantes. À escala nacional há uma presença forte de Espanha no mercado nacional, cuja integração terá sido feita mais através da distribuição de bens a partir do país vizinho do que da produção e do investimento em território português. O artigo faz uma breve evolução das relações

comerciais e de investimento entre os dois países, mas o foco incide num estudo de caso, onde se pretende demonstrar como as diferenças acima referidas se reflectem no relacionamento quotidiano entre duas comunidades de fronteira: Elvas e Badajoz.
Palavras-chave: Relações Portugal-Espanha; Crossborder shopping; Mercado ibérico; Elvas; Badajoz.

Sessão Temática 2
Da crise a um novo modelo de desenvolvimento

Estrategias de futuro en la planificación territorial española: Estado de la cuestión y tendencias en el horizonte 2020

R. Postigo Vidal, Á. Pueyo Campos, C. López Escolano, M. Zúñiga Antón, M. Sebastián López

Resumo: Tras más de un lustro de Gran Recesión, y en un contexto de recuperación incierta y desigual, la planificación estratégica española en muchas ciudades está replanteando sus principios y tendencias adoptadas en los últimos años. Esta comunicación presenta un diagnóstico mediante el análisis de más de cuarenta ciudades de los cambios que se han producido. El estudio se enfoca desde una perspectiva comparativa que permite conocer de manera aproximada en que líneas estratégicas incide una ciudad respecto de otra.
Palabras clave: espacio urbano, planificación estratégica, Gran Recesión, ciudades españolas.

A multifuncionalidade da agricultura familiar: um estudo no assentamento zumbi dos palmares, dom aquino- mato grosso, Brasil

Iolanda Lopes de Oliveira Luiz Felipe Sausen de Freitas, Vera Maria Favila Miorin

Resumo: A agricultura familiar compreende um grupo social que revela grandes expectativas em relação à sustentabilidade ecológica, social e econômica. É neste sentido de valorização das múltiplas funções exercidas pela agricultura familiar, que a multifuncionalidade pode ser aplicada como uma nova "lente" para analisar as dinâmicas sociais do meio rural. Com base nesta noção, que valoriza as múltiplas funções desempenhadas pelas famílias rurais, o presente trabalho faz uma análise do assentamento rural Zumbi dos Palmares, no estado de Mato Grosso, buscando identificar quais são e de que forma se expressam as funções para além da produção neste território particular. Através de uma metodologia quali-quantitativa descritiva, observou-se no assentamento que a agricultura apresenta questões de identidade socioculturais, conservação da agrobiodiversidade e promoção de outras atividades produtivas, sendo elemento central na reconstrução de um modo de vida rural neste ambiente.
Palavras chave: Agricultura Familiar, Assentamentos Rurais, Multifuncionalidade, Pluriatividade.

Crise e Reforma do Estado Social: Implicação da Reorganização de Serviços Públicos na Coesão Territorial

D. Gil, M. Pereira, J.A Teixeira

Resumo: O artigo tem como objetivo refletir sobre a reorganização dos serviços públicos no contexto da transformação da sociedade portuguesa, da crise económico-financeira e da reforma do Estado. O caso de estudo opta por dois territórios: um sob influência metropolitana (Oeste) e outro de baixa densidade (Baixo Alentejo) e analisa as alterações em redes de serviços públicos. Metodologicamente, a abordagem apoia-se na análise da evolução das redes de serviços públicos em dois momentos distintos: i) o contexto de definição dos modelos territoriais dos PROT e de relativa estabilidade da rede; ii) a reorganização subsequente ao Memorando de Entendimento e os seus impactes nas NUTS III do Oeste e Baixo Alentejo. Os resultados demonstram que a reorganização dos serviços públicos tende a favorecer a concentração e a especialização em prejuízo da proximidade, afetando sobretudo os territórios de baixa densidade e comprometendo os modelos policêntricos preconizados, com repercussões na coesão territorial.
Palavras-chave: Coesão Territorial, Crise, Estado Social, Serviços Públicos, Sistema Urbano Regional.

Territorialidades vulneráveis e resiliência. Reflexões em torno dos efeitos geográficos da crise de 2008 em Portugal

João Fernandes, Rui Gama, Fátima Velez de Castro, A. Vaz

Resumo: São muitas as crises que afetam o espaço geográfico. Da economia ao ambiente e aos conflitos civis e militares, a Geografia é condicionada por estas mudanças, porque afetam os lugares mas também as territorialidades individuais e coletivas. No caso das crises económicas, uma das consequências é o desemprego. Este terá efeitos negativos mas poderá também ser uma oportunidade. Contudo, é variável a resiliência e assimétrica a capacidade de resposta. Ao desemprego corresponderá uma redução das opções geográficas e uma diminuição do capital de mobilidade espacial que implicará diferentes níveis de flexibilidade espacial, consonte o lugar; o grupo socioeconómico; a idade; a formação académica e profissional; a maior ou menor integração em redes sociais e espaciais; os mapas mentais e a perceção geral do mundo, mais alargada ou mais estreita; ou o grau de dependência perante outros fatores de inércia geográfica, que enraizam, condicionam escolhas e limitam o movimento.
Palavras-chave: crise, territorialidades, resiliência, capital de mobilidade espacial.

Crise, recomposição económica e territorialidades (in) flexíveis do emprego em Portugal

A. Vaz, João Fernandes, Rui Gama, Fátima Velez de Castro

Resumo: O desemprego é umas das principais manifestações das crises económicas e sociais. Nem sempre é fácil quantificar uma variável marcada por muitas nuances e estádios intermédios, uma variável que é, ao mesmo tempo, estrutural e conjuntural. Este desemprego é expressão de dinâmicas de fundo e de longo prazo, demonstrando também uma elevada sensibilidade às conjunturas e às circunstâncias do momento. Seja como for, trata-se de um indicador com forte tradução geográfica que importa acompanhar nas suas

expressões territoriais, quer no que diz respeito à distribuição espacial de quem perdeu o emprego, ou nunca chegou a entrar no mercado de trabalho; quer no que se refere às ofertas e possibilidade de regresso à vida ativa. No caso português, estas duas geografias não coincidem, facto que condicionará as futuras estratégias de resiliência e traduzirá, porventura, as novas geografias que se vão construindo.
Palavras-chave: crise, desemprego, oferta, Portugal, geografia.

Crise, vulnerabilidade e resiliência no sistema urbano do Oeste

C. Gonçalves

Resumo: A avaliação dos impactos da crise (iniciada em 2008), bem como, as condições de vulnerabilidade e de resiliência presentes no sistema urbano do Oeste, resulta de um exercício de trabalho de campo, mediante o qual se aplicaram 387 questionários (compostos por 60 questões), nas cidades desse sistema urbano. Destas entrevistas resultou informação sobre 1028 indivíduos (amostra alargada), correspondendo à totalidade das pessoas incluídas nos 387 agregados familiares (amostra restrita). Deste modo, foi possível perceber as alterações nos quadros de vida familiares, que o contexto de crise incutiu em cada uma das dimensões apresentadas: acessibilidade ao rendimento; quadros de mobilidade e respetivas alterações impostas pela crise; acesso a serviços públicos (educação e saúde); transformações nas formas de acesso à habitação; alterações no acesso aos bens de consumo; variações que o período de crise incutiu na capacidade de inserção na comunidade e nos níveis de confiança que nela se geram.
Palavras-chave: crise; vulnerabilidade; resiliência; acessibilidade; sistema urbano.

Tecnologia Social e Desenvolvimento Territorial: a construção de rede de Feiras Solidárias em âmbito local

S. A. G. Ortigoza

Resumo: Este artigo apresenta uma experiência concreta de uma pesquisa-ação realizada mediante convênio entre a Universidade (UNESP) e a Prefeitura Municipal de Rio Claro, SP/Brasil, a qual reúne geógrafos, gestores públicos e a sociedade civil. Um dos desafios é estreitar os laços entre esses diferentes atores. O objetivo central é acompanhar as etapas da construção e implantação de um Programa Municipal de Economia Solidária elaborando políticas públicas necessárias em prol de um desenvolvimento territorial com justiça social e sustentabilidade. São três grandes eixos contemplados: produtivos, comerciais e ambientais. Entretanto, serão destacados os desafios do comércio, pois se observa no Brasil que o maior gargalo da Economia Solidária é a ausência de estratégias eficazes para a distribuição e comercialização dos produtos. Neste contexto, serão debatidas também as alternativas tecnológicas, criativas e inovadoras que vem auxiliando a criação de formas e estratégias para a construção de uma rede local de Feiras Solidárias.
Palavras chave: economia solidária, desenvolvimento territorial, governança, feiras solidárias, políticas públicas.

Eurorrexión Galiza-Norte de Portugal como saída da crise?: Unha análise da Mobilidade Transfronteiriza

Antón Carballo Lomba

Resumo: No actual panorama de depresión económica, onde os procesos como a desagregación territorial ou a involución política están na primeira plana do debate social, pode resultar irrelevante falar de cooperación transfronteiriza entre dous países claramente perdedores nesta crise. Ademais, do mesmo xeito que os espazos raianos europeos estiveron durante moito tempo marxinados dos grandes centros de poder estatais, actualmente non resultan unha prioridade nas políticas de desenvolvemento nacionais. Non obstante, a creación do espazo común europeo garante un marco idóneo que favorece e potencia estas relacións transfronteirizas, que en moitos casos, como na eurorrexión que aqui nos ocupa, están fundamentadas nun dinamismo económico, social e cultural moi potente. Así, consideramos que é o momento oportuno de adquirir un compromiso político, institucional e social para plantexar unha estratexia conxunta e implementar no territorio medidas que permitan superar as repercusións da crise dunha forma intelixente e sustentable.
Palabras clave: Eurorrexión; Mobilidade sustentable; Cooperación Transfronteirza; Resiliencia.

Os (diferentes) territórios de Portugal continental e os seus desafios na reorganização dos serviços públicos

Ricardo Tomé

Resumo: Nas sociedades modernas, os ritmos de mudança são cada vez maiores, originando mutações na oferta e na procura dos serviços públicos e no modo como os territórios se articulam. Com estas alterações surgem desafios na gestão dos serviços públicos, com impactos sociais e territoriais. Na atual conjuntura, em que são expectáveis mutações na oferta e na procura de serviços públicos, urge refletir no modo como as dinâmicas recentes de Portugal continental influenciam a reorganização das redes de serviços públicos, tendo como pressupostos que, por um lado, o território é um elemento diferenciador na prestação e na utilização de serviços públicos e que, por outro, este tipo de serviços, pela sua natureza estratégica, exige a definição de políticas e de estratégias territoriais consentâneas e inclusivas, promotoras do desenvolvimento e da coesão territoriais.
Palavras-chave: Dinâmicas territoriais; Serviços públicos; Políticas públicas; Portugal continental.

O cadastro predial como instrumento de planeamento em tempo de crise

A. C. Bordalo

Resumo: Num mundo global e em mudança no qual perduram os efeitos da crise financeira e o modelo de urbanização prosseguido a partir dos anos 70 do século passado, em que se atingiu o limite da expansão urbanística e se confirma o declínio da população residente em Portugal, por decréscimo da natalidade e por crescimento migratório, impõem-se novas vias e, eventualmente, opções mais severas no planeamento territorial. Assim, ao paradigma da expansão urbana poderá seguir-se o da retração urbana.
A existência de um cadastro predial que reproduza a estruturação fundiária e a realidade em sede de ocupação, utilização e transformação do solo é essencial não só à formulação dos possíveis cenários e à ponderação das estratégias a adotar pelos decisores políticos, como a habilitar e facilitar a melhor compreensão das várias opções aos proprietários do solo e aos cidadãos que pretendam participar na formação e dinâmica dos instrumentos de planeamento territorial.
Palavras-chave: planeamento, urbanismo, cadastro predial, informação cadastra.

Governança e Administração Local na Área Metropolitana de Lisboa: os efeitos da crise na reorganização dos serviços municipais de apoio à população

J. Crespo, M. Mendes

Resumo: A crise financeira e o "enfraquecimento" das capacidades da Administração são dois dos principais factores que colocaram em equação as formas de actuação do Estado e da Administração Local no território, designadamente, na organização e na prestação dos serviços públicos locais. Actualmente com o agravamento da crise financeira em Portugal estas questões ganham um novo relevo e constituem uma oportunidade de investigação. Assim sendo nesta comunicação, procura-se indagar sobre a evolução e influência das directrizes legislativas e da autonomia local nas decisões da organização dos serviços municipais. O contexto de pesquisa e análise centra-se nos municípios da Área Metropolitana de Lisboa e argumenta-se que a Administração (Estado), através da legislação geral e específica, influenciou a organização da prestação de serviços municipais às populações. A autonomia local ficou, desse modo, refém de directrizes impostas pela Administração Central.
Palavras-chave: Área Metropolitana de Lisboa; Governança; Administração; Serviços municipais.

Hacia el observatorio de sustentabilidad territorial de Galicia

M. Borobio, F. Castillo, M. Payán, M. Pérez

Resumen: En el contexto de crisis actual, adquiere aún mayor importancia la necesidad de medir y de evaluar las decisiones territoriales, de construir un observatorio de la sustentabilidad territorial que nos aporte la información adecuada para la generación de conocimiento y establecer un diálogo transparente y permanente con la sociedad. En Galicia fueron aprobados en el año 2011 los instrumentos que diseñan un modelo territorial que aspira a la sustentabilidad. Con la misma importancia que su elaboración, se han afrontado los trabajos de evaluación de su aplicación. El presente artículo expone el diseño del sistema de evaluación y seguimiento de las políticas de planificación territorial en Galicia. Aspira a ser uno de los primeros intentos de la península ibérica que integra, a nuestro entender, los condicionantes necesarios para su éxito: investigación teórica, implicación política y administrativa, coordinación y participación. Fue aprobado a través del Decreto 176/2013, de 21 de noviembre.
Palabras clave: indicadores, territorio, gobernanza, sustentabilidad.

Prácticas de Planificación en Galicia: Cómo las comunidades compensan la falta de planificación legal utilizando iniciativas de planificación "de abajo arriba"

Marlies Meijer

Resumen: Las prácticas de planificación realizadas por actores no gubernamentales a menudo no son consideradas como pertenecientes al ámbito de la ordenación del territorio. La ordenación del territorio se asocia generalmente con la actividad gubernamental: la coordinación que tiene por objeto una regulación formal de usos del suelo y la distribución de bienes públicos. Sin embargo, la influencia de otros actores, como las comunidades, es cada vez más importante en los estudios de planificación. En este artículo se argumenta que las prácticas de planificación llevadas a cabo por las comunidades locales suponen una importante contribución a la mejora de sus condiciones de vida. Estos procesos se estudian de forma cualitativa en la Galicia rural, Comunidad Autónoma del Noroeste de España. Aquí se ha estudiado cómo dos comunidades locales han desarrollado e implementado sus propios planes de servicios públicos. Los resultados de los estudios de caso muestran que se necesita un amplio reconocimiento de la dialéctica para entender cómo se establece una organización espacial.
Palabras clave: prácticas de planificación, iniciativas comunitarias, Galicia, dialéctica, informalidad.

Sessão Temática 3
Geografia de género e sexualidade

Identidades *queer*, (trans)feminismos y liberación nacional: desarrollos más allá de la hegemonía anglosajona

Maria Rodó de Zárate

Resumen: La producción de conocimiento más allá de la academia y del mundo anglosajón puede proporcionar visiones que se contraponen y a la vez extienden las asunciones feministas y queers en geografía. En los procesos de 'traducción' de conceptos teóricos y políticos, no solo dejamos algo 'lost in translation' sino que surge la posibilidad de desarrollar algo nuevo en un marco geográfico y epistemológico diferente. En esta presentación voy a centrarme en dos iniciativas diferentes que han tenido una importante centralidad para las luchas feministas durante los últimos meses en los Países Catalans. La primera es sobre la lucha por el derecho al aborto que se ha estado articulando desde una perspectiva anticapitalista e independentista como respuesta a la propuesta de reforma de ley de Gallardón. El desarrollo de estas demandas pueden verse como una materialización de la teoría de la interseccionalidad acuñada por la Feminista Negra Kimberlee Crenshaw en los noventa. Estos discursos políticos interseccionales suponen además un reto importante para el 'feminismo postcolonial' y la misma concepción de 'Occidente'.
Palabras clave: feminismos; poscolonialidad; interseccionalidad; movimientos sociales.

Entre conhecimentos situados, perspetivas parciais, posicionalidades e localizações - contributos de Donna Haraway para outra(s) geografia(s)

Nuno Rodrigues

Resumo: A presente comunicação pretende contribuir para a discussão no campo das epistemologias feministas, em particular através da exploração da proposta de "conhecimentos situados" de Donna Haraway. Em primeiro lugar, serão abordadas algumas das principais discussões no âmbito das epistemologias feministas, e das geografias feministas em particular. Posteriormente, será apresentada e discutida a já referida proposta de Haraway. Entre outras questões, será explorada a forma como tal proposta permite ir além da oposição entre posições universalistas e relativistas, deslocando o conceito de objetividade de forma a reconhecer o carácter sempre situado, parcial, contextual e localizado do conhecimento. Além disso, serão ainda exploradas as relações entre diferentes localizações, através do estabelecimento de redes, conexões e práticas de diálogo, as quais implicam a consideração das dimensões éticas e políticas envolvidas. Por último, será explorada a crítica que a autora faz em relação a diversas formas de conhecimento dicotómico.
Palavras-chave: Epistemologias feministas; Geografias Feministas; Conhecimentos Situados.

Sou quilombola e sou mulher! O papel das mulheres no contexto das comunidades quilombolas no municipio de oriximiná-pará

Raimunda Patrícia Gemaque da Silva, Kelyany Oliveira Castro de Góes, Maria das Graças Silva Nascimento Silva

Resumo:O avanço dos estudos de Gênero vem ganhando nos últimos tempos, espaço nos diversos campos das ciências humanas. No campo da Geografia, as temáticas relacionadas a Gênero têm sido objeto de interesse em vários países, no Brasil, foi a partir das críticas estabelecidas na nova geografia cultural que se abriu possibilidades de novas abordagens, dentre elas, destaca-se as análises de Geografia e Gênero. Dentro desse contexto e sobre a ótica da geografia, esta pesquisa objetiva compreender, o papel das mulheres quilombolas na organização e transformação socioespacial nas comunidades quilombolas no Município de Oriximiná-PA. Buscando evidenciar a importância do papel da mulher no âmbito político, econômico e social na configuração espacial das comunidades.
Palavras- chave: Gênero, quilombolas, comunidades quilombolas e Oriximiná-PA.

Tatuagens urbanas: o grafitismo feminista na cidade maravilhosa

Ivaldo Lima, Leandro Tartaglia

Resumo: No presente trabalho aborda-se a construção da paisagem urbana do Rio de Janeiro contemporâneo, mediada pela inscrição de gênero que amplia a noção de direito à cidade justa. Trata-se, pois, do reconhecimento de novos sujeitos urbanos, da atualização dos contratos e convênios sociais e da atuação performática desses sujeitos que repactuam a cidade, libertando-a da insuficiente condição de espaço abstrato, supostamente imune às ambiguidades de regras, à pluralidade de gêneros e à multiplicidade de desejos. Nosso objetivo geral consiste em analisar o papel desempenhado por posicionamentos feministas que se propõem a enriquecer o diálogo entre a cidade e os cidadãos, através da comunicação visual da paisagem urbana.
Palavras-chave: grafite, paisagem urbana, feminismo, espaço público, justiça territorial.

Juventude e Gênero na Amazônia Brasileira: Particularidades e modos de vida em uma comunidade ribeirinha

Elisângela Ferreira Menezes, Maria das Graças Silva Nascimento Silva

Resumo: O artigo busca inicialmente apresentar traços da particularidade vivenciada no espaço ribeirinho do Norte do Brasil, especificamente a região amazônica onde vivem populações ribeirinhas. Para isso, propomos a busca de compreender traços peculiares

que se apresentam no espaço ribeirinho brasileiro de modo a entender as particularidades dos jovens, bem como identificar de que forma as relações de gênero se estabelecem neste espaço. Evidenciando as plurais feminilidades e masculinidades que há nas diferentes sociedades, especialmente nas sociedades amazônicas.
Palavras-Chave: Juventude –Gênero -Comunidade ribeirinha - Cultura-Amazônia.

Abordagens Corporizadas, com recurso às TIC, na investigação em Geografias de Género e da Sexualidade

Maria João Silva, Eduarda Ferreira

Resumo: Com base numa perspetiva feminista da investigação e com base em abordagens corporizadas este artigo explora a posicionalidade, multissensorialidade e genderização da ação e do conhecimento corporizado; o corpo como palco das emoções de proximidade e à distância; a relação mútua de constituição e reprodução entre o corpo e o espaço; o corpo e o espaço na produção e como resultado, não só da performance de género, mas da performance das identidades sexuais como um todo; o corpo e o espaço como elementos fundamentais nas relações de poder, de desigualdade, de discriminação, mas também de inclusão sexual; as tecnologias da informação e da comunicação (TIC) como mediadores epistémicos do conhecimento corporizado do ambiente e do espaço público; e as TIC como produtoras de espaços virtuais sexualizados, genderizados e corporizados.
Palavras-chave: Abordagens Corporizadas; Geografia de Género e da Sexualidade; TIC.

Repensando as relações homocomerciais em um microterritório: o exemplo de um clube privé na cidade do Rio de Janeiro

M. A. Ribeiro, R. S. Oliveira

Resumo: O artigo trata das relações entre os garotos de programa ou boys e seus clientes, a partir da organização interna (espacialidade) de um clube privé selecionado, e como essas relações se manifestam. A prática social da prostituição masculina incorpora as duas faces do mesmo processo: a expressão física e materializada no espaço, a partir dos diferentes ambientes; e a expressão simbólica, que se concretiza segundo códigos que identificam esse microterritório, embebida em relações sociais pelo poder de afirmação e de representação do "macho". Duas questões emergem para indagação: quais relações são estabelecidas entre boys e clientes para configurar as territorialidades? Quais ambientes são identificados no clube selecionado e quais relações se manifestam?
Palavras-chave: Relações homocomerciais; microterritórios; sauna de boys; relações de Poder, cidade do Rio de Janeiro.

Actitudes, valores y experiencias socioespaciales del colectivo LGBTQ en un ciudad interredia: el caso de Zaragoza (España)

S. Illana Rangel, RJ. Beunza Fabra, Á. Pueyo Campos, C. López Escolano

Resumo: En las últimas tres décadas la sociedad ibérica ha aceptado otros modelos afectivos, familiares y sociales diferentes a la heteronormatividad. Este cambio, muy visible espacialmente en las ciudades o destinos turísticos de referencia internacional, también se está produciendo con otras escalas e intensidades en las ciudades y espacios rurales de la Península. Tomando como caso de análisis una ciudad intermedia como Zaragoza, se presentan los resultados de una encuesta y entrevistas en profundidad para ayudar a conocer y evaluar las transformaciones en los modelos de organización social y uso del espacio de ocio y de relación por parte del colectivo LGBTQ. Orientación, edad, formación y residencia marcan muchas de las acciones y percepciones de un colectivo que no es homogéneo, pero que está reivindicando de manera activa el uso del espacio urbano y su aceptación social, liberándose del constreñimiento social de las ciudades intermedias.
Palavras-chave: Ciudad intermedia, corema, LGBTQ, Espacios interescalares, hetero y homonormativos.

Geografia da sexualidade: LGBTs e o ensino na cidade de Pelotas-RS/Brasil

Carlos André Gayer Moreira, Liz Cristiane Dias

Resumo: Situado dentro de uma subárea da ciência geográfica intitulada 'Geografia das Sexualidades', este documento parte de uma monografia de conclusão de curso de Licenciatura em Geografia, e tem como objetivo, além de apresentar alguns dos resultados obtidos na referida pesquisa, acerca da hostilidade (homofobia) existente em relação a estudantes não heterossexuais, propor, então, um "diálogo" entre espaço (geográfico), (homo) sexualidades e educação/ensino. Para tanto, a pesquisa inteira contou com um total de 430 participantes, entre membros da comunidade LGBT e, também, alunos e três professores de geografia de quatro escolas públicas, presentes na cidade de Pelotas – Rio Grande do Sul/Brasil. Ao final, através desta investigação, se tornou possível verificar que a mesma hostilidade estudada é perceptível e variável, não apenas subjetivamente (de acordo com cada indivíduo) mas também geograficamente (de acordo com cada contexto socioespacial), sendo assim uma nova e rica possibilidade de estudo para o campo geográfico.
Palavras-chave: Geografia; Sexualidades; Escolas; Homofobia.

Mobilidades e (auto)geografias queer

Paulo Jorge Vieira

Resumo: Partindo de um exercício reflexivo este ensaio pretende questionar a partir da história de vida do seu autor a importância dos processo de mobilidade na construção das subjectividades e das praticas e desejos queer. Cosntruido a partir de vinhetas do diário pessoal do autor o texto questiona o «cruzar de fronteira» nos processos de mobilidade das populações queer e adquire uma importância crucial nas sociabilidades e quotidianos – locais, nacionais e transnacionais – desta população. Significa isto, então, que repensar os processos de mobilidade queer é repensar o modo como se redefinem hoje as fronteiras num processo entrecruzado de perspectivas teóricas diferenciadas. Assim realizando uma viagem ao mesmo tempo metafórica e real por diferentes escalas onde a mobilidade geográfica se cruza com as orientações sexuais.

(Homo)sexualidades urbanas fora dos tradicionais *Gay Villages*

Daniel Moreno Pina

Resumo: Iniciarei minha análise apresentando os conceitos de bairro *queer-friendly* e comunidade ambiente. Em seguida, apresentarei a ideia de espaço pós-gay e como ele pode indicar uma perspectiva homonormativa da cidade. Apresentarei também estudos que demonstram que formações *queer* fora dos *Gay Villages* não são algo novo e que certas populações nem sempre tiveram acesso formal e/ou simbólico a tais espaços. E por fim questionarei a possibilidade de se utilizar tais conceitos para entender a realidade de espaços gay na cidade de São Paulo, Brasil.

Palavras Chave: *Gay Villages*, espaços pós-gay, bairros *queer-friendly*, comunidade ambiente, homonormatividade.

Os Reflexos Das Políticas Públicas Na Vida Das Mulheres Rurais De Rondônia

Josue Da Costa Silva

Resumo: No Brasil, segundo Censo, são quase 15 milhões de mulheres trabalhadoras rurais, muitas delas sem acesso à cidadania, saúde, educação e sem reconhecimento da sua condição de agricultora familiar, trabalhadora rural, quilombola, ribeirinha ou camponesa (BUTTO & HORA, 2008). As mulheres representam 47,8% da população residente no meio rural (PNAD 2006). Nas estimativas da FAO apenas 1% das propriedades no mundo estão nas mãos das mulheres. A pesquisa teve como fio condutor identificar as mudanças ocorridas na vida das mulheres do Assentamento Rural Joana D´Arc III, saber de que forma as políticas públicas chegam para as mulheres rurais se de fato está havendo o empoderamento delas. Com a implementação do Plano Nacional de Políticas para as Trabalhadoras Rurais, as mesmas vem se materializando através de ações como a do Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural, (PNDTR) que possibilita o acesso a documentação civil e trabalhista, onde a trabalhadora rural pode acessar as políticas públicas.

Palavras-chave: Geografia e gênero; Mulher e campesinato; Empoderamento da mulher.

Sessão Temática 4
Incêndios florestais

Incêndios Florestais fora do Período Crítico: distribuição espacial e evolução temporal em Portugal Continental. Causas e situações sinóticas.

Sofia Fernandes, Luciano Lourenço

Resumo: Durante o período crítico, compreendido entre os meses de julho e setembro, ardem habitualmente, em Portugal Continental, milhares de hectares de espaço florestal devido a incêndios florestais. Porém, a ocorrência de incêndios florestais não se restringe, apenas, a esta altura do ano, na medida em que, ao longo de todo o ano, podem existir condições meteorológicas e atividades humanas que favorecem a sua ignição, originando algumas situações alarmantes com semelhanças a muitas das vividas no verão.
Com o presente trabalho, pretendem-se analisar os incêndios florestais que ocorreram em Portugal Continental, fora do período crítico, mais concretamente, entre os meses de outubro a junho de 1981 a 2012, procurando-se avaliar a evolução do número de ocorrências e das áreas ardidas, bem como a respetiva incidência distrital e, ainda, a origem das ignições e as condições sinóticas que, mais frequentemente, lhe estiveram associadas.
Palavras-chave: Incêndios florestais fora do período crítico. Causas. Condições sinóticas.

Dinámica espacio-temporal reciente de los incendios forestales en un área turística del sur de España (Costa del Sol)

J. F. Martínez Murillo, J. D. Ruiz Sinoga

Resumen: Este trabajo expone el análisis de la dinámica espacial y temporal de los incendios forestales en la Costa del Sol, uno de los principales destinos turísticos y residenciales del sur de España y Europa. Los resultados muestran una dinámica similar a la de otras regiones mediterráneas, con un incremento exponencial de la superficie urbanizada y de los siniestros de incendios forestales. Ello pone en evidencia la creciente vulnerabilidad de su población residente y turística.
Palabras clave: incendios forestales, turismo, vulnerabilidad.

Tendências e causalidade dos incêndios florestais em Portugal

Adélia Nunes[1], Luciano Lourenço, António Bento-Gonçalves, António Vieira

Resumo: Com o presente trabalho pretende-se analisar a distribuição espacial e detetar tendências de evolução, no período de 1980-2012, na densidade de ignições e na percentagem de áreas ardidas, a nível municipal. Procura-se, ainda, analisar a repartição das principais causas que estiveram na origem das ignições, entre 2001 e 2012, tendo por base os incêndios florestais cuja causa foi apurada. Os resultados obtidos mostram que a maioria dos municípios (82%) assinala uma tendência de acréscimo, estatisticamente significativa, no número de ignições enquanto a área ardida mostra tendências contraditórias em 40 % dos territórios concelhios, ou seja, em 35% verificou-se um aumento e em 5% um decréscimo. As causas que estiveram na origem dos incêndios florestais são dominantemente antrópicas. Os atos negligentes e intencionais representaram, respetivamente, 36,6 e 20,3%.
Palavras-chave: Tendência no n.º de ignições; tendência na área ardida; causas dos incêndios; territórios municipais; Portugal.

Modelação da acessibilidade de meios de combate aos focos de incêndios florestais no município de Guimarães

Hélder Lopes[1], José Castro[1], Neuza Teixeira Silva[1], António Vieira[1], António Lourenço

Resumo: Os incêndios florestais constituem um dos problemas mais prementes na sociedade portuguesa atual, pelos constrangimentos e consequências nefastas que provocam nas populações e nas suas atividades. Á semelhança de parte significativa do território nacional, o município de Guimarães tem vindo a ser também afetado por este flagelo. Apesar da área ardida em Guimarães não ser muito extensa, a rapidez de intervenção dos meios de combate é fundamental para que pequenos focos não se transformem em grandes incêndios florestais. Desta forma, recorrendo aos Sistemas de Informação Geográfica, é possível providenciar apoio ao nível do planeamento da intervenção em caso de incêndio, disponibilizando ferramentas para promover um adequado planeamento territorial, definindo com elevado rigor as áreas de atuação dos agentes envolvidos no combate. Assim, com a presente comunicação pretende-se analisar a resposta da rede viária na deslocação aos focos de incêndio, avaliando a sua adequabilidade às áreas de intervenção atribuídas aos diferentes corpos de bombeiros.
Palavras-chave: incêndios florestais, acessibilidades, modelação de redes.

Aplicação de uma metodologia para delimitação de áreas de interface urbano-florestal (IUF) em municípios do Noroeste de Portugal.

António Vieira, António Bento-Gonçalves, Luciano Lourenço, Adélia Nunes, Flora Leite, António Pedro Lourenço

Resumo: A realidade dendrocaustológica que se tem manifestado no território nacional, especialmente nas últimas duas décadas, alertou-nos para a problemática das áreas de Interface Urbano-Florestal (IUF), entendidas como as áreas de contacto entre o espaço

urbano (edificado) e o espaço florestal ou inculto. Apesar do relativo consenso no que diz respeito à sua definição, o mesmo não acontece relativamente à sua identificação e delimitação, constituindo uma tarefa complexa, em virtude das diferenças inerentes às características físicas dos diversos territórios, bem como às suas diferentes formas e intensidades de ocupação por parte do ser humano. Com este trabalho, é nosso objetivo testar uma metodologia que permita sistematizar uma tipologia de áreas de Interface Urbano-Florestal, baseada nos trabalhos referidos já realizados na bacia mediterrânea, que seja aplicável no contexto regional e local.
Palavras-chave: Incêndios Florestais, Interface Urbano-Florestal, Metodologia, Municípios do NW de Portugal.

Workshops doutorais

Condições climáticas e precocidade fenológica da Vitis vinifera cv. Moscatel Galego – proposta de modelação

Carina Silva Machado

Resumo: As condições climáticas regulam a precocidade das fases fenológicas da Vitis vinifera cv. Moscatel Galego. O objetivo principal da presente investigação é o de traduzir esta relação quantitativamente através de modelos fenológicos, calibrados e validados para diferentes fases de interesse para a casta. Neste estudo, irá caracterizar-se a fenologia da Vitis vinifera cv. Moscatel Galego, na área da freguesia de Favaios, entre 2013 e 2016. Para a recolha dos dados climáticos, a Adega Cooperativa de Favaios (ACF) instalou 4 sensores eletrónicos Tinytag Plus 2 (TGP-4500) que registam, com uma periodicidade de 30 minutos, a temperatura e a humidade relativa do ar em 4 parcelas agrícolas (vinhedos), onde se produz a casta estudada, selecionadas com base no conhecimento empírico dos técnicos da ACF em relação a diferenças espaciais no desenvolvimento do ciclo fenológico das videiras e na maior ou menor propensão para a ocorrência de pragas e doenças. A partir das séries de dados climáticos e fenológicos obtidas, pretende-se estabelecer os melhores modelos para a previsão das datas de início do abrolhamento, floração e pintor para o Moscatel Galego.
Palavras-chave: fenologia; clima; videira; Douro.

Geografias do risco: ações em performances na emergência de intensidades espaciais

Juliana Soares Bom Tempo

Resumo: Este texto tem como pergunta bussula a questão se na criação, produção e execução de uma ação performática artística seria um "quando" espaço-temporal para o acontecimento de uma clínica poética. A idéia de uma clínica poética possui quatro elementos-indicadores quais sejam: o risco; a mobilização dos signos; a produção de uma carne, que abale os regimes de relações dos corpo organizados pelas instituições; e a educação dos afetos. Diante disto, torna-se necessário cartografar as geografias colocadas em risco na criação, produção e execussão de ações em performances, que mobilizam signos territorializados e produzam a emergência de intensidades espaciais. Ações performáticas executadas, teriam a potencia de produzir um "quando" espaço-temporal para colocar em risco os territórios extensivos, mobilizando os signos que configuram estes territórios para a emergência de intensidades espaciais e para o acontecimento de uma clínica poética.
Palavras-Chaves: geografias; risco; clínica; poética; intensidades.

Desigualdad urbana y espacios de vida cotidiana en Santa Cruz de Tenerife (Islas Canarias, España)

Juan Samuel García Hernández

Resumen: El análisis de la vida cotidiana ha suscitado un creciente interés en el marco de las ciencias sociales al aportar un conocimiento ligado a la experiencia diaria de las personas y a su grado de bienestar. Desde la óptica geográfica las investigaciones han dirigido su atención, en un contexto de creciente urbanización y segregación urbana, al estudio de los *espacios de vida cotidiana,* es decir, a aquéllos ámbitos que con independencia de su diversidad formal y estatuto jurídico, presentan una dimensión colectiva que deriva de su uso, de las prácticas sociales que en ellos se desarrollan y del significado que le otorgan sus usuarios. El análisis en curso tiene por objeto examinar la potencialidad de tales espacios para mejorar la cohesión social, los sentimientos de pertenencia y la calidad de vida de los residentes en las áreas socialmente más vulnerables de la ciudad de Santa Cruz de Tenerife.
Palabras clave: Áreas urbanas vulnerables, espacios de vida cotidiana, calidad de vida, sentimientos de pertenencia, Santa Cruz de Tenerife.

Políticas públicas e redes de inovação no setor do turismo: o caso da Baixa do Porto

Célia Marisa Fonseca Ferreira

Resumo: Os processos de inovação são considerados fundamentais para o desenvolvimento dos sistemas económicos, em particular, e das sociedades, em geral, viabilizando e alimentando os sistemas de inovação. Consistem na transformação de conhecimento em novos ou melhorados produtos, serviços ou processos. Resultam da atividade em rede de agentes diversos que através de relações formais ou informais acedem e partilham informação, conhecimento e outros recursos. As políticas públicas através de orientações, regulamentações, financiamento ou incentivos diversos podem ter impactos significativos na produção da inovação e no desenvolvimento das redes. Na cidade do Porto, o turismo tem-se afirmado como uma importante atividade económica, com particular destaque na Baixa da cidade, cuja utilização se tem intensificado nos últimos anos por parte de turistas e visitantes. Constitui objetivo deste trabalho aprofundar o quadro teórico de análise destas questões e apresentar evidências do impacto da atividade turística no Porto e na Baixa da cidade.
Palavras-chave: Redes de inovação; Políticas públicas; Turismo; Porto; Baixa do Porto.

A produção espetacular do espaço: as cidades como cenário na Copa do Mundo de 2014

Glauco Roberto Gonçalves

Resumo: Esta pesquisa busca desvendar a atuação do Estado brasileiro atrelado à Fifa e às empreiteiras na produção das cidades que sediarão a Copa do Mundo de 2014. As transformações realizadas nessas cidades são, em sua maioria, voltadas exclusivamente para a Copa, tendo como finalidade última produzir as cidades como cenário, inaugurando uma nova concepção de negócio com o espaço urbano. Reduzida a cenário, a cidade é envolvida em novas condições e contradições na reprodução das relações sociais e das relações de produção; o que permite repensar os processos de fragmentação e de segregação urbana, assim como a paisagem e sua função econômica.

Palavras-chave: Geografia Urbana, Geografia Econômica.

Los proyectos universitarios en el sistema metropolitano madrileño

Lise Fournier

Resumo: Como equipamientos las universidades transforman el territorio donde se localizan y se requiere la presencia de universidades reconocidas para acceder al estatuto de metrópoli. Madrid, que sufre de una falta de visibilidad en el ámbito internacional es sin embargo la tercera área urbana europea por el número de habitantes y es uno de los más grandes centros universitarios de Europa. Por lo tanto, ¿en qué los proyectos universitarios le permiten aparecer como metrópolis? Nuestra investigación pregunta cómo el proyecto universitario es un símbolo de la metropolización en Madrid, en sus manifestaciones y limitaciones. Esta comunicación se basa en la tesis doctoral en urbanismo que estoy realizando. La metodología de la investigación propone el estudio del sistema universitario madrileño a través de un análisis de los proyectos universitarios y de la realización de entrevistas con los diferentes actores del sistema universitario.

Palavras- chave: urbanismo; sistema metropolitano; proyectos universitarios; Madrid.

O património cultural da humanidade de Olinda, Brasil e os casos portugueses de Évora, Guimarães e Sintra

Luciana Rachel Coutinho Parente

Resumo: Importa mencionar que o presente ensaio se constitui enquanto resultado parcial da tese de doutoramento, cujo objetivo é investigar os territórios declarados patrimônio cultural da humanidade em realidades sociais, econômicas, culturais e políticas diferenciadas. Busca entender como o recebimento de um título de reconhecimento mundial, com normatizações bastante específicas, altera a dinâmica e o funcionamento de um espaço. Assim, parte-se do pressuposto de que o estatuto do patrimônio provoca alterações na vida dos lugares, onde faz-se necessário refletir sobre as transformações e os efeitos territoriais ocorridos em Olinda, bem como, torna-se pertinente confrontá-los com os cenários vistos nos casos portugueses de Évora, Guimarães e Sintra na sequência do reconhecimento como patrimônio cultural da humanidade pela UNESCO.

Palavras-chave: Patrimônio cultural, dinâmicas territoriais, transformações.

Escolas de samba: manifestação cultural resultante e resultado da relação dialética de negação e consentimento das classes trabalhadoras à ordem hegemônica

Michel Rosadas

Resumo: O recorte espacial de nossa reflexão, a cidade do Rio de Janeiro, tem no samba, uma manifestação cultural urbana das classes trabalhadoras, sobretudo negra e mestiça. Defendemos a tese que a modernização conservadora nos conduziu a um processo de consolidação do capitalismo monopolista em meio a uma sucessão de revoluções sem revolução (Vianna, 1997) conduzidas nos moldes de uma via prussiana ou de uma revolução passiva (Coutinho, 2011). As escolas de samba ao se institucionalizarem, se territorializam nas localidades que surgem como também se articulam mutuamente para disputar os logradouros urbanos de maior visibilidade e valorização para os seus desfiles. Nesse sentido, apresentam um projeto alternativo de apropriação socioespacial, de valor de uso desses logradouros em contraposição a uma dominação imposta pelos mecanismos de acumulação capitalista que transmutam os espaços da cidade em valor de troca, em suma, em mercadoria.

Palavras-chave: Escolas de Samba; Território; Negação e Consentimento; Rio de Janeiro.

El impacto de la marea negra para las mariscadoras gallegas y su rol en la recuperación del territorio: el caso Prestige desde una perspectiva de género

Amanda Braga de Melo Fadigas

Resumo: Este estudio busca responder a cómo la degradación ambiental provocada por la marea negra del Prestige ha afectado a largo plazo a las mariscadoras en Galicia y si éstas pueden ser un importante stakeholder en la lucha contra la contaminación de las zonas costeras. Dentro del escenario global encontramos significativas lagunas en los estudios sobre mareas negras. En los últimos años se han registrado fugas de hidrocarburos de pequeña y mediana dimensiones, algunas de ellas han afectado intensamente a las poblaciones de pescadores esparcidas al largo de la zona costera, aquí incluyendo a las mujeres que se dedican a la pesca en sus diversas modalidades. Dicha problemática demanda estudios más detallados acerca de como actuar en favor de estas poblaciones en caso de contaminación. Con el análisis de la experiencia gallega, podremos obtener datos que contribuyan a engrosar los escasos estudios sobre

degradación ambiental y género, generando directrices para la prevención y recuperación de futuras catástrofes, así como proveer datos que permitan el empoderamiento de comunidades de mariscadoras y trabajadoras costeras.
Palavras-chave: Mareas negras; Género y contaminación; Pescadoras.

A tolerância e a intolerância religiosa na igreja de Nossa Senhora da Conceição Da Praia: uma análise histórico-geográfica

Sandy Barbosa Jesus

Resumo: O presente estudo pretende desenvolver uma análise histórica e geográfica da Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, a fim de elucidar sua importância como foco inicial da difusão da fé católica e da efetiva presença portuguesa no Brasil, assim como a expansão deste núcleo religioso de povoamento inicial em Salvador (BA). A investigação acerca da relação entre processo social e forma espacial em um lugar do passado, estabelecendo o diálogo entre a cultura do colonizado e a do colonizador, mais especificamente suas práticas religiosas de tolerância e intolerância, é o cerne dessa pesquisa. De acordo com as considerações de um trabalho coletivo sobre a Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, apresentado em dois volumes e publicado em 1971, esta Igreja foi fundada em 1549 por Tomé de Souza, primeiro Governador Geral do Brasil, na cidade batizada como São Salvador da Bahia.
Palavras-chave: Geografia Histórica; Geografia da religião; Igreja Católica no Brasil.

Abordagens epistemológicas sobre a educação virtual no curso de Geografia –EAD 2008/2012 da Universidade Estadual de Montes Claros- MG. Brasil

Antonia Maria Duarte Queiroz

Resumo: O objetivo geral deste trabalho será analisar a produção epistemológica nos espaços de ensino virtual no curso de Geografia EAD-2008/2012 na Universidade Estadual de Montes Claros-MG. Investigar questões direcionadoras do pensamento geográfico em virtude dos avanços das tecnologias de comunicação e informação (TICs); Avaliar o ensino a distancia na visão do Estado. Verificar o ensino de Geografia nas estratégias da rede, no curso superior a distancia noNorte de Minas Gerais; A episteme da Geografia no ensino a distância da Universidade Estadual de Montes Claros. A metodologia será por meio de abordagem qualitativa de pesquisa, aproximação a um estudo de caso; Pesquisas bibliográficas – Redes e categorias geográficas; Levantamento de dados no Cead-Unimontes para caracterização da EAD do curso de Geografia-UAB; Confrontações de dados: Redes e o curso de Geografia-UAB da Universidade Estadual de Montes Claros. As redes de ensino a distância no Brasil; Políticas Públicas de educação a distância; possibilidades políticas de inclusão ou exclusão; Conhecimento geográfico produzido por meio das redes de ensino tecidas na Unimontes, pelo curso de Geografia a distância. Tecer considerações epistemológicas para sustentação do pensamento geográfico virtual.
Palavras-chave: Epistemologia; Educação a distância; Geografia.

Duas bacias hidrográficas ibéricas: uma abordagem metodológica

Maria Manuel Afonso Lopes Gouveia

Resumo: O facto de se saber que a ocorrência de inundações na cidade de Mirandela é um fator condicionante para a vida dos cidadãos que aí residem, trabalham ou se deslocam para a visitar, originou a necessidade de se conhecer melhor a manifestação deste fenómeno podendo, assim, contribuir-se para um melhor conhecimento do risco de inundação na Cidade e, consequentemente, poder proteger-se mais eficazmente pessoas, animais e bens patrimoniais. Este estudo iniciou-se com o conhecimento das condições físicas e humanas da cidade de Mirandela, bem como das caraterísticas físicas dos cursos de água que contribuem para que as inundações sejam aí uma realidade. Assim, surgiu a necessidade de se delimitarem as bacias hidrográficas dos rios Rabaçal, Tua e Tuela, tendo-se constatado que os rios Rabaçal e Tuela têm as suas nascentes em Espanha. Os procedimentos de validação e homogeneização da cartografia, realizados com base em ferramentas de Sistemas de Informação Geográfica, tornaram possível a leitura contínua do território entre os dois países, viabilizando, assim, a delimitação das bacias hidrográficas dos rios Rabaçal e Tuela.
Palavras-chave: Mirandela; bacia hidrográfica; risco de inundação.

Resiliência e sustentabilidade em sistemas urbanos

Carlos de Almeida Gonçalves

Resumo: Esta investigação centra-se na observação da influência do planeamento enquanto factor de promoção de resiliência evolutiva nos sistemas urbanos. Na concepção do estudo assume-se como pressuposto que o nível de resiliência (ou de vulnerabilidade) dos sistemas urbanos decorre dos princípios que orientaram o processo de urbanização observáveis nas configurações (sociais, económicas, morfológicas) resultantes. Atendemos assim à cadeia de relações entre processos, formas e funções associadas à estruturação do território, nomeadamente as que mais directamente influenciaram a consistência da prosperidade dos sistemas urbanos. Encara-se a possibilidade de reinterpretar o desenvolvimento urbano à luz do referencial da resiliência evolutiva na medida em que a capacidade de sustentar um percurso de desenvolvimento incremental terá na base o que o modelo territorial implantado propicia às populações. O estudo entroncará num conjunto de princípios dos quais se destacará a equidade, uma vez que esta atenta principalmente à repartição das oportunidades que o processo de urbanização proporciona às comunidades urbanas.
Palavras-chave: Resiliência; sustentabilidade; sistemas urbanos.

Ontologia do espaço: uma proposta de aproximação com a ontologia de György Lukács

Gilberto Oliveira Jr.

Resumo: A construção dos movimentos que compõem a exposição do presente texto objetiva asseverar o vital empreender da elucidação e instrução de fundamentos que ensejam a pertinência de uma proposta de reflexão acerca da categoria espaço. Nesta proposta, concebe-se o tratamento da categoria integrado e integrante não estritamente aos fundamentos mas, igualmente, ao complexo arsenal categorial desenvolvido na ontologia lukacsiana (Lukács, 1976-1981, 1979, 2010, 2012, 2013).
Palavras- chave: ontologia do espaço; epistemologia da geografia; György Lukács.

Geografias invisíveis: uma reflexão epistemológica sobre a consciência da realidade diante de pesquisa- ação sobre o movimento novos rurais em portugal/brasil

Alexandre Eslabão Bandeira

Resumo: A abertura de movimentos e mobilizações, de um algo novo para a objetivação das realidades, são passos importantes que objetivam a potencialidade humana. Nesse contexto, pode-se citar um movimento que vem ganhando destaque a nível mundial conhecido como "Novos Rurais". Esse é um movimento social, que nasceu em Portugal, que busca uma fuga OU uma "vontade de agir", e envolve uma classe de pessoas que optam por viver no campo, buscando formas alternativas de sustentabilidade, tornando-se o oposto das visões pregadas pelo capitalismo. Esse movimento vem ganhando espaço em outros países e passa a ser importante o reconhecimento de dispositivos que possam ligar realidades distintas. Embora Brasil e Portugal mantenham laços de identidade, é de suma importância evidenciar, no contexto dos "Novos Rurais", as realidades distintas que podem ser evidenciadas entre ambos, bem como avaliar se as "soluções" propostas tem validade social e de sustentabilidade. Essas soluções deverão transcender caminhos de ações meramente paliativas, devendo ser ações conscientes, preventivas e normatizadas por praticas objetivas da consciência humana.
Palavras- chave: Geografias invisíveis, consciência da realidade, novos rurais.

"Em Busca da Justiça Espacial". Discursos e práticas da saúde pública nas cidades de Recife e Lisboa

Katielle Susane Nascimento Silva

Resumo: A condição de saúde das pessoas está direta e indiretamente relacionada a fatores socioeconômicos, culturais, políticos e também geográficos (Santana, 2005). Desse modo, a compreensão dos problemas relativos a saúde, seja no que tange, as suas causas e/ou consequências não está apenas circunscrita ao campo médico, ocupando a temática que envolve a saúde um ponto nodal no seio da Ciência Geográfica, apesar do tardio envolvimento dos geógrafos neste temática (Remoaldo, 2005). Reforçar-se a pertinência da abordagem geográfica no âmbito das Políticas Públicas de Saúde, uma vez que estas se materializam e se realizam no território de vidas das pessoas, assumindo essas políticas, a partir do uso que vem fazendo dos territórios, o papel de reforçadoras ou minimizadoras de desigualdades. Neste sentido este trabalho tem como objetivo analisar a organização espacial da "rede" de saúde de urgência nas cidade de Recife e Lisboa, a partir de uma perspectiva espacial crítica, tentando reconhecer em que medida princípios ligados a justiça espacial tem sido contemplados na formulação das políticas públicas de saúde voltadas as urgências.
Palavras- chave: Política Pública de Saúde, Justiça Espacial, Urgência.

As representações da violência urbana nos filmes de ficção brasileiros

Juliana Cunha Costa Radek

Resumo: A pesquisa de doutorado, ainda em curso e aqui apresentada, busca amparar-se aos estudos da Geografia Cultural para compreender a violência criminal urbana no Brasil através de suas representações nos filmes de ficção brasileiros entre as décadas de 1960 e 2010. Período em que se registrou um aumento significativo da violência armada criminal em áreas urbanas informais e densamente povoada. Porém, os filmes ilustram este recorte espacial por meio de narrativas que muitas vezes estigmatizam indivíduos e lugares através de representações icônicas ou estereotipadas.
Palavras-chave: Cinema Brasileiro; Violência Criminal; Favelas.

Ulisses e Hércules: desafios contemporâneos das metrópoles de Lisboa e Barcelona ao nível do desenvolvimento e da competitividade territorial

Bruno Pereira Marques, Regina Salvador

Resumo: Lisboa ("Ulisses") e Barcelona ("Hércules") são duas cidades-metrópoles que, se por um lado, não são diretamente comparáveis, por outro, partilham algumas características comuns: têm uma dimensão demográfica semelhante; ambas são cidades marítimo-portuárias e, tal como a esmagadora maioria das cidades a nível mundial, enfrentam desafios crescentes ao nível do desenvolvimento e da competitividade territorial. Neste sentido, o presente texto representa o resumo do projeto de tese de doutoramento (em regime de cotutela internacional) em Geografia (U. Autónoma de Barcelona) e em Estudos Urbanos (U. Nova de Lisboa e ISCTE) que nos propomos desenvolver nos próximos anos.
Palavras-chave: Áreas Metropolitanas, Barcelona, Competitividade, Desenvolvimento, Lisboa.

Cartografia histórica e geopolítica no espaço brasileiro no contexto da colonização da América do Sul: séculos XVI-XVII

Jonathan Felix Ribeiro Lopes

Resumo: A forma como se representa o globo pode ilustrar os interesses e os ritmos com o qual os atores políticos desejam ocupar os espaços da superfície da Terra durante contextos históricos específicos. Retomar a relação entre a cartografia e a geopolítica torna-se, assim, um exercício fundamental para a compreensão histórica dos processos de territorialização. Nesse sentido, somos conduzidos a própria discussão do conceito de território, no qual, de um lado, temos a visão tradicional, para a qual o território é uma instituição formalmente construída por meio de tratados e acordos diplomáticos, enquanto, por outro lado, temos a visão de "território usado" proposta por Milton Santos, que diz respeito ao espaço efetivamente ocupado. Assim, considerando a geopolítica como o método pelo qual observamos as relações políticas e sua intervenção sobre o espaço, podemos afirmar que a cartografia constitui um objeto privilegiado, pois nos permite conhecer a concepção dos espaços tal como percebidos e representados no período estudado, evitando noções anacrónicas e lineares.
Palavras-chave: Cartografia Histórica; História da Cartografia; Geopolítica; Colonização.

Internet, organização do território e vida cotidiana na cidade de Piraí – Rio de Janeiro

Adnilson dos Santos Vitorino Costa

Resumo: A questão proposta para o desenvolvimento da tese de doutoramento esta associada a invenção das TICS e seus efeitos sobre as formas de organização do território na cidade. A inserção da infraestrutura digital da Internet modifica a cidade tanto no aspecto físico quanto na dimensão social, dando novas características à divisão social e territorial do trabalho, logística e localização das empresas, ao consumo e as relações sociais nas cidades no contexto da globalização. Assim, o objetivo é examinar as implicações da digitalização da cidade de Piraí. Trata-se, também, de reconhecer que a cidade pequena no contexto da globalização tem importância e que também implicadas por tal processo, como afirma Corrêa (1997).
Palavras-chave: Cidade, internet, vida cotidiana, Piraí.

POSTERS

Tema 1
Pensamento geográfico e o ensino da geografia

Estudos em geografia política: abordagem territorial e a dinâmica espacial

Vanessa Teixeira

Resumo: Este trabalho objetiva apresentar algumas reflexões epistemológicas teóricas conceituais com referência a Geografia Política, buscando analisar a categoria de território e a dinâmica espacial quando inseridas em seus estudos. Para elaboração deste artigo foi realizada um levantamento bibliográfico, uma revisão teórico-conceitual, utilizando também fontes de pesquisa como, artigos científicos, periódicos, autores como Castro (2005; 2013; 2012), Raffestin (1993), Sánchez (1992) e outros. A pesquisa da ênfase segundo uma perspectiva contemporânea, em meio aos novos conceitos, definições e temáticas que se colocam muito presente no campo de estudos da Geografia Política Brasileira, que a abordagem do território e a dimensão espacial nunca deixou de estar presente, contribuindo para uma análise mais integrada entre a sociedade e natureza, e como se faz presente hoje o poder.
Palavras-chave: agenda temática, espaço, geografia política, território.

Da invisibilidade ao reconhecimento: a lei 10.639/03 e a educação para as relações étnico-raciais no Ceará

Edson Vicente Silva, Leilane Oliveira Chaves, Paula Alves Tomaz, Jociclea de Sousa Mendes

Resumo: A educação para as relações étnico-raciais no Brasil teve nos últimos anos um significativo avanço, sobretudo a partir da homologação da Lei Federal 10.639/03, instituindo a obrigatoriedade da inclusão, no currículo escolar, do ensino da História e Cultura Africana e Afro-brasileira nas instituições de Ensino. Nessa nova visão sobre as sociedades africanas e afro-brasileiras, diversas disciplinas escolares desenvolvem papel fundamental para a compreensão e desmistificação das informações geradas ao longo dos anos. Dessa forma, o presente artigo objetiva analisar a inserção da Lei e dos Parâmetros Curriculares Nacionais no currículo escolar das instituições de ensino da cidade de Fortaleza, a partir da contextualização das representações do continente africano. O estudo revelou que a Lei é um reflexo da evolução do sistema educacional brasileiro, mas tem encontrado dificuldades em sua aplicabilidade. Logo, espera-se contribuir para a incitação de discussões sobre a educação para as relações étnico-raciais nas instituições de ensino.
Palavras-chave: educação étnico-racial, Lei 10.639/03, ensino de geografia. Ceará.

Recursos digitais para apoio ao ensino de geografia. O blog Geoinnova

Sérigo Claudino, S. Pereira, M. A. Serrano de la Cruz; Ó. Jerez; M. Á. Ródriguez; G. Sanchéz; E. Escobar; E. Nieto

Resumo: No âmbito do "Plan de Apoyo a la innovación y mejora docente"da Universidade de Castilla-la Mancha, um grupo de docentes de Geografia da mesma instituição, a que se associaram elementos do IGOT-Universidade de Lisboa, construíram um blogue de recursos didáticos direcionados para os futuros docentes de Geografia e Ciências Sociais. Contempla-se uma grande variedade de recursos, devidamente catalogados, dos "Recursos Audiovisuais" a outros "Blogues Educativos", num projeto educativo que ultrapassa a facilitação de recursos educativos. Além do castelhano, adotam-se a língua portuguesa e castelhana, tentando mobilizar docentes de outras línguas - o que se está a conseguir, muito embora a esmagadora maioria dos acessos seja realizado a partir de Espanha.
Palavras-chave: geografia, recursos, blog, professores, educação.

Dicionário ilustrado de conceitos jurídico-geográficos: um instrumento ao serviço da atividade jurídica

Carla Freitas, Miguel Bandeira, Mário Monte, Ana Rita Martins, Ana Cunha, Domingos Silva, Paulo Pereira

Resumo: Na prática do direito, cada termo deve ser usado com o seu sentido técnico jurídico, de modo a evitar interpretações que deturpem a decisão. Neste campo, têm especial importância os conceitos geográficos utilizados em direitos reais e em direito administrativo, pelo que é indispensável a existência de instrumentos de apoio à interpretação de situações territoriais em conflitos judiciais. Neste trabalho apresentam-se resultados preliminares do "dicionário ilustrado de conceitos jurídico-geográficos", desenvolvido por uma equipa multidisciplinar e com o apoio científico do Instituto de Ciências Sociais e da Escola de Direito da Universidade do Minho. O principal objetivo do projeto é o desenvolvimento de um sistema de informação com conceitos jurídico-geográficos e respetivas ilustrações.
Palavras-chave: conceitos jurídico-geográficos, geografia, direito, dicionário.

Paisagem e Ambiente no Centro do Rio de Janeiro: Um roteiro de aula-campo pelo bairro da Lapa

Leandro Almeida da Silveira

Resumo: O objetivo deste trabalho foi elaborar a proposta de um roteiro de aula-campo a ser desenvolvida na área central do município do Rio de Janeiro, especificamente no bairro da Lapa. Este foi escolhido por estar passando por profundas transformações decorrentes da "revitalização" feita pelo poder público e pela iniciativa privada.

O propósito foi criar uma atividade voltada para alunos de turmas regulares do Ensino Médio, com objetivo geral de desenvolver nos discentes a compreensão da dinâmica da área central da cidade e da evolução urbana da cidade do Rio de Janeiro. O referencial teórico utilizado está nos conceitos de paisagem e ambiente. Com isso, pretende-se demonstrar os diversos fenômenos pelos quais o bairro passou, os símbolos que resistiram ao passar do tempo e o que foi destruído, e de que maneira a interação homem-ambiente é responsável por tais transformações na paisagem.

Palavras-chave: aula-campo; paisagem; ambiente; Lapa; Rio de Janeiro.

Relato das Experiências – Formação do professor de geografia no Brasil

Fausto Miguel da Luz Netto, Dhulia Alves de Souza

Resumo: No Brasil, os cursos de formação em Geografia geralmente dispõe de duas formações: Licenciatura e Bacharelado, ao qual o graduando possa fazer a opção de formação. O Estágio Supervisionado, processo em que o licenciando em Geografia vivencia a realidade das salas de aula das escolas brasileiras (Ensino Fundamental II – 6° ao 9° ano e Ensino Médio 1° ao 3° ano), tem como objetivo compreender a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, considerando esse processo necessário no processo de educação, sendo que na conclusão das atividades do estágio, o aluno deverá ser capaz de desenvolver essas funções. Este artigo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas no estágio supervisionado, no âmbito da formação de Licenciatura em Geografia pelo Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, momento este considerado necessário e no qual o discente do curso tem a possibilidade de articular as relações teóricas com a prática docente.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Docência; Licenciatura.

Tema 2
Mobilidade populacional e cooperação

Espaço, iniquidade e transporte público: avaliação da acessibilidade urbana na cidade de Natal/Brasil por meio de indicadores de sustentabilidade

Ione Rodrigues Morais, Luzimar Pereira Costa, Rayana Garcia Macêdo

Resumo: Na atualidade, a acessibilidade urbana configura-se um dos principais desafios das grandes e médias cidades brasileiras, tendo em vista os sinais de insustentabilidade que apresenta em relação a muitos aspectos que a envolve. Nas referidas cidades, onde a concentração de riqueza, terra e poder contrastam com a distribuição desigual da renda, a reprodução de iniquidades e os problemas cotidianos resultantes da acelerada urbanização afetam a acessibilidade urbana. A renda e a valorização de determinados espaços aliadas a maiores investimentos em infraestrutura, fazem com que as áreas centrais das cidades apresentem melhores condições de acessibilidade que as áreas periféricas. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo analisar as condições de acessibilidade urbana na cidade de Natal/RN e verificar em que medida o acesso ao transporte público é facilitado ou dificultado em virtude da localização da população e do seu poder aquisitivo.

Palavras-chave: acessibilidade urbana, reprodução do espaço, transporte público, exclusão social, índice de mobilidade urbana sustentável.

Tema 3
Cartografia, cultura visual e representações do mundo

Fontes iconográficas e difusão geográfica de uma espécie mesoamericana no sudoeste da Europa: tema e variações em *Acacia farnesiana* (L.) Willd

Manuel Miranda Fernandes, Raúl Pereira

Resumo: Apresenta-se neste artigo uma recensão de fontes iconográficas do séc. XVI, representando acácias do Velho Mundo, e analisam-se aspetos da sua representação gráfica. Inferem-se eventuais relações com as gravuras originais de *Acacia farnesiana*, espécie

mesoamericana descrita em 1625. Refere-se o papel que a iconografia poderá ter desempenhado na assimilação concetual e na difusão desta espécie exótica, que antecedeu em quase dois séculos a chegada à Europa das suas congéneres australianas.
Palavras-chave: *Acacia farnesiana*, Farnese, flora exótica, iconografia botânica.

Carta turística de Coimbra em GeoPDF – Uma proposta de usabilidade com acesso livre em multiplataforma - desktop e dispositivos móveis

José Gomes Santos, João Carlos Fernandes

Resumo: A cidade de Coimbra é, por muitos, denominada de "Cidade do Conhecimento" a Lusa Atenas. Mas outras expressões há, que lhe são frequentemente dedicadas como rótulo icónico; vejam-se os casos de "Cidade do Fado", "Cidade dos Doutores" ou "Cidade da Saúde", todas elas denominações que contêm em si mesmas um conceito de mobilidade e fluxos de pessoas, bens e serviços. Nesta medida, e com o intuito de dar a conhecer a cidade a todos aqueles que se deslocam até ela, com fins turísticos, mas não só, torna-se imperativa a elaboração de uma cartografia simpática, visualmente apelativa, uma cartografia de afetos para quem a Cidade viveu, uma cartografia de conquistas para quem nela se projete, nem que seja pela vivência de um par de dias. O exercício que se apresenta tem, pois, por objetivo a elaboração de uma proposta assente em cartografia temática, mais especificamente, na elaboração de um Mapa Turístico de Coimbra em formato GeoPDF.
Palavras-chave: cartografia, GeoPDF, turismo.

Tema 4
Dinâmicas sociodemográficas, saúde e qualidade de vida

Dinâmicas populacionais e as desigualdades de acesso em saúde em Portugal Continental

Hélder Lopes, José Castro, Neuza Silva, Vitor Ribeiro

Resumo: As mudanças demográficas que têm ocorrido nos últimos anos têm determinado diferenças sociais e económicas, nomeadamente no que se relaciona com a acessibilidade aos cuidados de saúde. A litoralização *versus* despovoamento do interior tem criado fossos cada vez mais significativos, o que tem implicado iniquidades expressivas nos resultados em saúde, designadamente no acesso aos mesmos. Tendo em conta a inexistência de uma visão macro de localização e da acessibilidade aos cuidados de saúde, nesta comunicação pretende-se avaliar a oferta destes serviços, considerando que é necessário ter uma visão mais realista do território de Portugal Continental para que se percecione as diferenças entre áreas mais repulsivas ou mais dinâmicas, com *deficit* ou excesso de equipamentos de saúde. Deste modo, recorrendo à utilização de ferramentas de análise espacial urge avaliar as iniquidades no acesso ao serviço nacional de urgência e perceber as alterações que se verificaram no último período censitário.
Palavras-chave: população, território, saúde.

Uma análise da AIDS em Montes Claros-MG

Bruna Andrade Laughton, Sandra Muniz Magalhães, Priscilla Afonso

Resumo: Diversas doenças emergentes e reemergentes têm apresentado grande incidência na população, deixando o setor de saúde em alerta para a busca de suas causas e consequências, bem como sua cura. Dentre as doenças emergentes destaca-se a AIDS. O presente trabalho possui como objetivo analisar a incidência da AIDS em Montes Claros- MG no ano de 2013. A metodologia consistiu em pesquisa bibliográfica e documental, trabalho de campo para observação, registros iconográficos e entrevistas a pacientes. As entrevistas realizadas indicaram as dificuldades encontradas em realizar o tratamento em Montes Claros, como a demora em marcar exames e consultas, a falta de medicamentos que deveriam ser disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde- SUS. Outra questão observada é que ainda há discriminação e preconceito referente à AIDS. Acredita-se que para diminuir a incidência dessa moléstia em Montes Claros seja necessário mais investimentos em prevenção, principalmente no que se refere a circulação de informações.
Palavras-chave: Emergência, espacialização, disseminação, prevenção.

Doenças e espaço urbano: uma análise no bairro Parque das Nações, Manaus-AM

Guilherme Vilagelim, N. Araújo

Resumo: Manaus está situada na microrregião denominada Médio Amazonas, na confluência do Rio Negro com Solimões. Ela possui 64 bairros e uma população de 1.800.000 habitantes. Iniciado em 1994 como um loteamento, o Parque das Nações atualmente com quinze mil habitantes, possui escolas e unidades básicas de saúde e comércios. Mas não possui infraestrutura adequada, tais como rede de esgoto e água tratada, seus igarapés são poluídos, há muitas casas em áreas insalubres, um ambiente propício à proliferação de doenças infectocontagiosas. Analisou-se as relações existentes entre o meio urbano do Parque das Nações situado na região norte de Manaus e as enfermidades que ocorrem frequentemente. Análise do território é essencial, fundamentalmente porque as relações sociais

têm um alto grau de importância para compreender os problemas do espaço urbano. A disposição inadequada dos esgotos pode disseminar doenças que, associadas a fatores como má nutrição resultam em altos índices de mortalidade.
Palavras-chave: doenças, infraestrutura, território.

Indicadores de qualidade de vida e políticas públicas saudáveis

Josimar Reis Souza, Beatriz Ribeiro Soares

Resumo: O rápido processo de urbanização, intensificado no século XX, levou grande parcela da população mundial a viver em cidades, fator acompanhado pelo aumento das desigualdades sociais. A partir da necessidade de melhoria da qualidade de vida, surgiu na década de 1970 o movimento Cidades Saudáveis. A partir das premissas que constituem este movimento, o presente trabalho visou analise de diferentes metodologias de estudo de indicadores, buscando evidenciar os usos e possibilidades na gestão das Políticas Públicas. Buscou-se também aprofundar o entendimento acerca das Políticas Públicas Saudáveis e o papel e contribuições que os indicadores podem trazer ao desenvolvimento das suas ações. Em suma, os resultados das metodologias evidenciaram que apesar de recentes, os estudos de indicadores tem se tornado importante nas ações de Políticas Públicas Saudáveis, pois podem auxiliar na eficiência da gestão dos recursos e eficácia nas ações de infraestrutura, planejamento, e demais setores que compõem o poder público.
Palavras-chave: indicadores, qualidade de vida, políticas públicas saudáveis, cidades saudáveis.

A utilização de Indicadores como suporte à gestão das Políticas Públicas no Brasil

Josimar Reis Souza, Beatriz Ribeiro Soares

Resumo: Os aparelhos de gestão do estado brasileiro sempre enfrentaram dificuldades relativas à melhoria das condições de vida da população, sobretudo, aos problemas enfrentados pelo rápido crescimento urbano. Visando a busca por respostas mais eficazes aos problemas inerentes ao crescimento das cidades, foram iniciados na década de 1970, em várias partes do mundo, estudos voltados à busca pela construção de Cidades Saudáveis. A partir das premissas que constituem o movimento Cidades Saudáveis, o presente trabalho visou à análise da importância do estudo de indicadores, como suporte à gestão de políticas públicas saudáveis. Em suma, a perspectiva de utilização de indicadores, se apresenta como importante avanço ao mensurar a real situação da qualidade de vida nas cidades brasileiras, visando estratégias de políticas públicas voltadas para a melhoria das condições de vida da população. Portanto, através dos indicadores é possível criar ferramentas de monitoramento que servem como suporte à gestão de políticas públicas.
Palavras-chave: cidades saudáveis, políticas públicas, indicadores, gestão pública.

O fenômeno da expansão das clínicas médicas populares no bairro Centro de Fortaleza/Ceará/Brasil

Claudiana Viana Godoy, José Borzacchiello Silva

Resumo: O artigo apresenta uma análise socioespacial da dinâmica urbana do bairro Centro, em Fortaleza, impulsionada pela concentração e distribuição dos serviços de saúde. A pesquisa é fundamentada em um estudo de caso sobre o fenômeno de expansão das "clínicas médicas populares" no bairro, no período entre 1990 e 2014. Os dados utilizados na pesquisa foram obtidos através da aplicação de um questionário estruturado, constituído por questões acerca dos diferentes aspectos do funcionamento geral dessas clínicas. O principal resultado da pesquisa foi a confirmação da existência de um polo de serviços de saúde no bairro analisado, de abrangência estadual. Os resultados e as discussões deste artigo poderão contribuir para o desenvolvimento de outros estudos relacionados a Geografia da Saúde Urbana e outras áreas afins.
Palavras-chave: geografia da saúde urbana, clínicas médicas populares, polo de saúde, Centro de Fortaleza.

Tema 5
Planeamento e gestão do território

Populações tradicionais versus programas governamentais: a perda de referenciais simbólicos e econômicos da população de caranguejeiros do distrito de Itambí, Itaboraí-RJ através da inserção do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

Graziella Martinez Marquezino, Joel Araújo

Resumo: O governo brasileiro tem criado políticas públicas na área habitacional com intuito de mitigar ou diminuir as desigualdades socioespaciais que o país apresenta. Um importante programa governamental vigente é o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que prevê a construção de habitações populares por todo o território brasileiro, porém, se faz necessário analisar como essas políticas públicas tem se inserido nos contextos: social, cultural, econômico e ambiental. No distrito de Itambí em Itaboraí-RJ, dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapimirim, existe uma comunidade que mora na região há mais de 40 anos, destacando-se os caranguejeiros e pescadores, população essa caracterizada como tradicional. Entretanto, essa comunidade será des-re-territorializada, através de projetos do PAC, que visa à construção de um Conjunto Habitacional para a sua realocação, porém, discute-se se esta mudança

está adequada à realidade cultural e econômica da referida comunidade. Diante de tal problemática, a pesquisa propôs como objetivo central, analisar os possíveis impactos promovidos à comunidade de Itambí, no que se refere ao contexto socioambiental, a partir da realocação dessa comunidade.
Palavras-chave: programas governamentais, desterritorialização, populações tradicionais, gestão territorial.

O impacte da cadeia de valor da bolota no desenvolvimento do Alentejo
José Manuel Manso, Suralde Correia

Resumo: O presente trabalho pretende avaliar a dimensão e o impacto da cadeia de valor da bolota no Alentejo. Faz-se inicialmente um enquadramento histórico do bosque mediterrânico e do montado, avalia-se o comportamento dos elementos da cadeia de valor em relação ao montado e a situação da bolota, com comparação à cadeia de valor da castanha. O mercado é muito pequeno e incipiente, com os produtos da bolota sempre a serem produzidos e comercializados junto com outros produtos; os elementos da cadeia de valor têm poucas preocupações ambientais, o uso do montado é diminuto, o associativismo é forte nos produtores, e há uma concordância em apoiar futuramente este mercado. O efeito no território a curto, médio prazo pode ser benéfico, propondo-se várias ações locais. Por fim realizou-se uma análise SWOT.
Palavras-chave: bolota, desenvolvimento local, produtos certificados, associações.

A Valoração das Infraestruturas Verdes com Base nos Serviços dos Ecossistemas. Desenvolvimentos Metodológicos
Rita Martinho, Rosa Oliveira, Cristina Marta-Pedroso

Resumo: O papel que as infraestruturas verdes têm no desenvolvimento sustentável tem vindo a ser reconhecido, em especial na Europa, onde o conceito integra vários compromissos e estratégias políticas. A integração do conceito no domínio político implica uma mudança de paradigma sobre o contributo dos ecossistemas para o bem-estar humano e a importância dos serviços dos ecossistemas no planeamento. No entanto, continuam a existir diversos desafios na investigação científica, que se baseiam no desenvolvimento de uma moldura teórica e metodológica capaz de contribuir para a efetiva implementação de um planeamento territorial assente no conceito de infraestrutura verde. O presente artigo enfatiza a necessidade de abordar de forma sistemática as lacunas existentes de forma a contribuir para o desenvolvimento de uma abordagem integradora, multidisciplinar e orientada para suportar o processo de decisão. É dada particular atenção ao conceito de serviço de ecossistema e ao papel da valoração na definição das infraestruturas verdes.
Palavras-chave: infraestrutura verde, multifuncionalidade da paisagem, serviços dos ecossistemas e valoração, planeamento e gestão da paisagem.

Intervenções governamentais no processo de "modernização" da cidade de Vitória da Conquista Bahia- Brasil
Camila Souza Gomes, Janio Laurentino Jesus Santos, Fernanda Viana de Alcântara

Resumo: O presente artigo avalia as recentes intervenções públicas engendradas nas cidades de médio porte. Elege-se como questão central desvendar quais são os novos projetos e propostas voltadas para a "modernização" da cidade de Vitória da Conquista, haja vista a premissa de que novos problemas surgem e pensando no que os gestores pretendem com os mesmos, e quem de fato serão beneficiados. Esses pontos são essenciais para formulação de análises que avaliem a eficiência das intervenções públicas e os agentes e interesses que alicerçam tais remodelações, sobremodo, aqueles relacionados a um planejamento urbano inadequado, em essencial para a população pobre. Inclui-se, nesse episódio, a maquilagem de vários problemas inserido nessa realidade deseja-se entender as propostas governamentais para modernizar a cidade de Vitória da Conquista.
Palavras-chave: intervenções públicas, planejamento, modernização, Vitória da Conquista.

La ciudad media en Andalucía. Una aproximación a las Agrociudades y la influencia de la Globalización
Francisco M. Navarro-Serrano

Resumen: Las ciudades medas han constituido un ámbito de trabajo muy importante para la Geografía Regional, de tal manera que su estudio ha ido dilucidando una realidad característica de la Comunidad Autónoma de Andalucía (sur de España) donde, desde hace siglos, se han constituido como urbes a caballo entre el mundo rural y el urbano. La evolución histórica de las funciones de estas ciudades ha ido provocando distintos momentos de auge y decadencia, llegando en la actualidad en un momento de cierta inercia decadente que se ha intentado frenar a partir de la iniciativa de la Administración Pública a través de Planes Regionales de Ordenación del Territorio. A día de hoy, el mundo globalizado se presenta como una nueva y potente amenaza para la supervivencia de estas ciudades, pero también como una oportunidad que no deben dejar escapar.
Palabras clave: Andalucía, ciudad media, globalización, agrociudades, ordenación del territorio.

Estudo de Marketing territorial para o Vale do Sousa
Hélder Lopes, Ana Silva, Maria José Caldeira

Resumo: As cidades, as regiões, mas também os países, vivem num mundo globalizado que torna cada vez mais necessária a captação e competição por investimentos diversos, a estratégia comummente utilizada para conseguir esses investimentos, assenta na promoção

territorial baseada nos princípios de marketing territorial e processos de definição de marcas estruturadas (Kotler et al., 1999 citado por Rainisto, 2003:5). Conforme refere Gronroos (1994), cria-se uma"marca" que passa a ser aplicada não só a serviços, mas também aos territórios, procurando transmitir ao(s) público(s)-alvo imagens selecionadas desses mesmos territórios. Nesta ótica, o trabalho que desenvolvemos pretende apresentar um pequeno estudo de marketing territorial para o Vale do Sousa, tentando perceber se é possível conceber um conjunto de estratégias que poderão conduzir à criação de uma marca que permita alavancar um quadro de desenvolvimento local mais consistente e sustentável.
Palavras-chave: marketing territorial, marca, desenvolvimento sustentável, vale do Sousa.

Tema 6
Paisagem, património e memória

Paisaje y Patrimonio: Relaciones y Reflexiones

Lucrezia Lopez

Resumen: Se analizan algunas aportaciones teóricas acerca de los conceptos de Paisaje y de Patrimonio, con el fin de poner de relieve en qué modo ambos comunican una visión del mundo. Se hace hincapié en el concepto de Tiempo, reiterando la importancia de las relaciones entre un tiempo pasado y un tiempo presente, y los impactos de estas en el futuro. De ahí la importancia de la acción antrópica en el paisaje, enriquecido de símbolos, entre ellos los bienes patrimoniales. Se pone de manifiesto la función memorial del patrimonio en el paisaje y la puesta en escena de relaciones de poder, sistemas culturales y significados sociales. El resultado es una interpretación metafórico-textual, por la cual paisaje y patrimonio constituyen un hipertexto.
Palabras clave: paisaje, patrimonio, historia, memoria, hipertexto.

Araçatiba e suas territorialidades: de grande fazenda jesuítica à resquícios da Terra de Santo

Juliana Almeida Subtil, Helena Tagarro, Aparecido José Cirillo

Resumo: Araçatiba atualmente é um bairro localizado no perímetro rural do município de Viana, Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, Brasil; podendo também ser classificada como uma pequena comunidade de remanescentes de escravos. No passado, o local onde hoje se encontra a comunidade, era a sede de uma grande fazenda jesuítica, que também era considerada uma das maiores do Brasil. Com a saída dos jesuítas do país, esta fazenda passou a ser de propriedade portuguesa, onde contava com mão-de-obra escrava na sua produção. Com o fim da escravidão, o território foi doado à Nossa Senhora da Ajuda, padroeira da comunidade, com a condição de que os negros (que permaneceram) cuidassem da terra, caracterizando-se, deste modo, como uma terra de santo de remanescência escrava.
Palavras-chave: território; comunidade; identidade.

Identidad del territorio. La elaboración de una propuesta metodológica para su estudio

Elena de Uña-Álvarez, Montserrat Villarino-Pérez

Resumen: La recuperación, la construcción y la promoción de la identidad del territorio es un proceso fundamental en las estrategias articuladas para su sostenibilidad hacia el futuro. La identidad territorial está conectada con las imágenes, las representaciones que integran las claves de su identificación y sus valores significativos. Desde esta perspectiva, patrimonio, memoria y paisaje son elementos fundamentales en la dinámica territorial. Su papel es de especial importancia en los territorios de interior, de carácter rural. En Galicia, configuran espacios en los que las iniciativas de desarrollo están condicionadas por diversos programas de desarrollo rural y de promoción turística. La reflexión sobre los planteamientos, procedimientos y técnicas para su estudio fundamenta la elaboración de la propuesta metodológica que presentamos.
Palabras clave: Territorio, Identidad, Patrimonio, Metodología.

Tema 7
Turismo, consumo e lazer

El turismo de salud en el Archipiélago Canario: Un antigua tipología que retoma importancia en el presente

Alejandro González Morales, Antonio Ramón Ojeda

Resumen: El objetivo de este trabajo consiste en analizar cuál ha sido la evolución que ha tenido el turismo de salud en Canarias, y cuáles son sus principales características. Nuestra premisa de partida consiste en plantear que esta tipología turística es la primera que se desarrolla en el Archipiélago, conjuntamente con el turismo comercial o de negocios y el turismo de naturaleza y científico. El estudio

ha sido abordado con una metodología analítica y evolutiva, partiendo de unas hipótesis previas que se intentan verificar durante el desarrollo del trabajo, una vez confirmandas las premisas iniciales éstas pasan a formar parte de las conclusiones del propio trabajo, por consiguiente este estudio también tiene un carácter hipotético-deductivo.
Palabras clave: turismo, salud, Canarias, talasoterapia, spa.

Turismo e comunidade local: as interfaces do Bairro Praia de Iracema na cidade de Fortaleza, Ce, Brasil
Rosiane Pereira Freitas, Marcius Túlius Soares Falção

Resumo: Ao contextualizar a atividade turística no território cearense percebemos nitidamente a forma hierarquizada e autoritária na construção de um planejamento, e de como este vem negando as necessidades da maioria das comunidades tradicionais ou/e urbanas. A importância do nosso estudo está em revelar como vem se configurando a Política Turística do Governo do Estado do Ceará, principalmente, aquelas projetadas para o Bairro Praia de Iracema, bem como em colaborar com a construção de novos paradigmas de planejamento turístico pautado na participação da sociedade civil no direcionamento do investimento público.
Palavras-chave: turismo, políticas públicas, sustentabilidade.

Tema 8
Análise espacial e modelação em tecnologias de informação geográfica

Anàlisis espacial y aglomeración empresarial. Innovación y cambio ante la crisis económica
Xavier Francisco Paunero, Leonel Corona

Resumen: Se comparan España y México en distintos niveles espaciales y económicos respecto: 1) a los impactos de la crisis, 2) a cuatro sectores industriales y uno de servicios: textil, cerámica, automoción, agroalimentario y software y, 3) a regiones con aglomeraciones de empresas de los sectores señalados, en ambos países. Se realizaron entrevistas a un centenar de pequeñas y medianas empresas, entre 2010 y 2011, es decir, posterior a la crisis iniciada en 2008. A partir de las teorías de la innovación y las regionales de aglomeración, el análisis se centra en las capacidades innovadoras y las estrategias tomadas por las empresas para responder a la crisis económica. Se observa que surgen estrategias empresariales, en particular de innovación de producto, de proceso, organizativas y de servicios; y también estrategias territoriales, debido a la cultura industrial, las políticas públicas y sectoriales, y las pautas locacionales relacionadas con la región y el sector.
Palabras clave: aglomeración; innovación; industria; España; México.

Análisis de la distribución de las personas longevas. El caso de la ciudad de Madrid.
Laura Aira

Resumen: El presente documento tiene como objetivo estudiar la distribución espacial de las personas más longevas del Municipio de Madrid. El trabajo se centra en la población mayor de 85 años, y en especial, en aquellas personas que superan los 100 años. A partir de la integración en un Sistema de Información Geográfica (SIG) de la cartografía que acompaña al Censo de Población del año 2011 y de los datos estadísticos extraídos del Banco de Datos del Ayuntamiento de Madrid, se han identificado mediante técnicas de análisis espacial y estadístico, aquellas áreas donde se concentra la población mayor, tomando como unidad de análisis territorial la sección censal. Como resultado se obtuvo que el foco de concentración de la población mayor de Madrid se localiza en el área central del municipio, existiendo una corona exterior, donde la presencia de personas de edad avanzada es muy escasa.
Palabras clave: SIG, análisis espacial, mapa, longevidad.

Localização óptima de pontos de água para combate a incêndios florestais, no concelho de Santo Tirso
José Manuel Fernandes Rocha

Resumo: A floresta representa aproximadamente dois terços do território português, e a influência de factores físicos (ex. clima) resulta numa maior propensão dos incêndios em Portugal, daí a necessidade de um plano de ordenamento e planeamento sustentado, devendo existir uma boa rede de defesa florestal. O conhecimento da localização e avaliação da Rede de Pontos de Água é imprescindível para assim, colmatar as necessidades do território que deve ser abrangido por um número razoável de pontos de água que sirvam de apoio aos meios da rede de combate a incêndios florestais. Os Sistemas de Informação Geográfica são cada vez mais uma ferramenta essencial, e que tornam o trabalho de análise do território mais simplista, permitindo avaliação da abrangência de cada ponto de água.
Palavras-chave: SIG, análise espacial, localização óptima, PDMFCI, rede de pontos de água.

Modelação de Nichos Eco-culturais para o Paleolítico Médio em Portugal Continental

Cláudia Manuel, António Alberto Gomes, Sérgio Monteiro Rodrigues

Resumo: A partir dos dados arqueológicos referentes a sítios do Paleolítico Médio, existentes na Base de Dados do Endovélico (DGPC), gerou-se um modelo preditivo com o objetivo de perceber quais as áreas com maior potencial para a ocorrência de sítios deste período, no território de Portugal continental. A metodologia baseia-se na modelação de Nichos Eco-culturais, cuja finalidade é a compreensão da influência dos fatores ambientais na definição das áreas ocupadas pelas populações pré-históricas. Assim, relacionaram-se dados arqueológicos, geográficos e paleoclimáticos cuja conjugação resultou num modelo que apresenta as áreas de maior ou menor probabilidade de ocorrência de vestígios do Paleolítico Médio. Os resultados mostram uma forte litoralização da área com maior potencial de ocupação, com destaque também para os vales dos principais rios, Tejo e Douro, assumindo-se estes como vias de ligação ao interior da Península Ibérica. Nota-se uma fraca representatividade das áreas montanhosas, possivelmente por não terem reunido condições favoráveis para o estabelecimento das populações plistocénicas.

Palavras-chave: arqueologia, Paleolítico Médio, modelos preditivo, nichos eco-culturais.

Modelação espacial de redes ecológicas regionais: contributos e propostas para a Região Norte de Portugal

Mário Martins, Joaquim Alonso, Paulo Castro, Paulo Mateus, Filomena Ferreira, Carlos Guerra

Resumo: A urbanização, industrialização e desenvolvimento de infraestruturas lineares, incluindo transportes e energia, bem como a intensificação, especialização e polarização da agricultura contribuem atual e potencialmente para a fragmentação de espaços semi-naturais, a interrupção de processos ecológicas vitais e a perda significativa de biodiversidade e de serviços de ecossistemas. O desenvolvimento conceptual e operacional de redes ecológicas a diversas escalas, incluindo a escala regional, é central para a promoção da qualidade de vida e do ambiente no âmbito da dinamização, promoção e atratividade territorial. Um trabalho desenvolvido entre instituições académicas e da administração visou contribuir para uma proposta conceptual e metodológica da Rede Ecológica da Região Norte de Portugal. Para tal: i) assumiram-se áreas núcleo e análise de um caminho crítico para a definição de corredores ecológicos; ii) desenvolveu-se uma cartografia de pressão humana e analisou-se a potencial relação de conflito dos locais de perda de conectividade com a rede proposta; iii) e comparou-se os resultados com a distribuição das ocorrências de espécies-chave, como a localização das alcateias de lobos identificadas para a região.

Palavras-chave: biodiversidade; pressão humana; conectividade e fragmentação.

POM: Plataforma de Observação Municipal

Paulo Bianchi Candeias

Resumo: No decorrer dos últimos anos, as Câmaras Municipais têm-se confrontado com maiores exigências e rigor na apreciação das operações urbanísticas. Muitas destas operações poderão ser precedidas de um pedido de informação prévia (PIP). O objectivo desta pesquisa é desenvolver uma plataforma online para análise de dados espaciais e temáticos, em tempo real, que apoie os técnicos municipais no desempenho das suas funções, diminuindo o tempo e aumentando o rigor na análise do PIP. No geral, a plataforma online para análise de dados espaciais e temáticos proposta pode constituir um efetivo instrumento de apoio à decisão no âmbito do licenciamento ou admissão de operações urbanísticas e relevante contributo no auxílio à resolução de questões inerentes ao planeamento e gestão urbanística municipal.

Palavras-chave: Municipal; PIP; PDM; SBGD; Ontologia.

Erosão hídrica de solos no Alto Douro Vinhateiro: estudo comparativo da aplicação dos modelos RUSLE e SIMWE

Joana Fernandes, Laura Soares, Carlos Bateira, Ana Faria, Ana Oliveira, Manuel Teixeira, Carlos Hermenegildo

Resumo: A paisagem cultural do Alto Douro Vinhateiro (ADV) - que integra a mais antiga região vitícola regulamentada do mundo - faz parte, desde 2001, do Património Mundial reconhecido pela UNESCO. A produção do vinho é baseada num sistema de socalcos outrora suportados exclusivamente por muros em pedra em seco, tem vindo a sofrer alterações necessárias à introdução de inovações tecnológicas que permitam rentabilizar a atividade. Neste trabalho, apresentam-se os resultados obtidos com a aplicação da Equação Universal Revista de Perda de Solos (RUSLE) e do Modelo de Erosão e Deposição por Escoamento Superficial, (SIMWE - SIMulated Water Erosion) na Quinta de S. Luiz (Adorigo, Tabuaço), uma das áreas experimentais que integram o projecto MODRIS (Suscetibilidade a processos hidrogeomorfológicos no Norte de Portugal: modelação matemática de base física e de base estatística).

Palavras-chave: erosão hídrica, modelação, RUSLE, SIMWE, Alto Douro.

Aplicação das ferramentas de SIG em geomarketing

José Castro, Neuza Silva, Francisco Damas, Vítor Ribeiro

Resumo: A utilização das potencialidades das ferramentas de inteligência artificial adaptada à realidade territorial, designadamente às questões do marketing ainda se encontra subexplorada em Portugal. Estas ferramentas possibilitam, desde logo, compreender, através da análise espacial, realidades territoriais desconhecidas que possibilitam ajustar mais eficientemente as estratégias das empresas. No caso de estudo que apresentamos exploram-se algumas das potencialidades do geomarketing, em ambiente ArcGIS 10.2, aplicadas a

uma escola de condução, localizada em Braga, para identificar a localização dos clientes da empresa, por tipologia, qual a área de influência real e potencial, a concorrência e explorar potenciais áreas de crescimento. Consolidamos a análise com recurso a modelos automáticos que facilitam a otimização das ferramentas e o processo de análise espacial e facilitam a compreensão do modelo concetual adotado. Deste modo, é possível exemplificar as potencialidades da tecnologia ESRI orientada para o geomarketing, nomeadamente na obtenção de uma imagem mais realista dos clientes e potenciais áreas de crescimento.
Palavras-chave: geomarketing, planeamento, SIG.

Impactos ambientais em setores costeiros no litoral leste do Ceará, Nordeste do Brasil

Filipe Moura, Adryane Nogueira, Jorge Mendes, Antônio Meireles, Carlos Silva, Edson Silva

Resumo: A planície costeira brasileira apresenta um sistema morfológico que sofre diversas pressões que resultam em conflitos do uso e ocupação do solo. Há uma conjunção de fatores associados aos processos naturais e interferências humanas que caracterizam critérios vinculados a distintos níveis de impactos no ambiente. Assim, realizou-se uma análise dos impactos ambientais em setores costeiros da praia das Fontes (Ceará – Brasil). Considerou-se o processo de uso e ocupação e a dinâmica ambiental. A praia das Fontes tem como principal componente morfológico uma linha de costa marcada por dunas e falésias associadas às inúmeras nascentes de água natural. A diversidade dos usos dos componentes morfológicos litorâneos sem considerar a manutenção da dinâmica da área, foi responsável pela degradação e alteração dos ambientes costeiros. Conclui-se que a área encontra-se em um elevado nível de intervenções, através de um quadro ambiental que tende a se agravar caso não sejam tomadas providências por parte do poder público.
Palavras-chave: ambientes costeiros, fragilidade, uso e ocupação.

Aplicação de modelos digitais de elevação de elevada resolução na análise e monitorização de processos de instabilidade geomorfológica na Quinta das Carvalhas – Vale do Douro

Ana Sofia Oliveira, Carlos Bateira, Laura Soares, Ana Filipa Faria, Joana Fernandes, Manuel Teixeira, Carlos Hermenegildo

Resumo: A área de estudo corresponde a uma pequena sub-bacia hidrográfica situada na Quinta das Carvalhas (Ervedosa do Douro, S. João da Pesqueira), uma das maiores unidades de produção da Região Demarcada do Douro (RDD), propriedade da Real Companhia Velha. A generalidade dos autores que trabalham modelos matemáticos de base física utilizam a escala 1 : 10 000 para a elaboração do MDE, definindo um pixel de dois metro (Gomes, 2006; Montgomery & Dietrich, 1994; Ribeiro, 2007; Teixeira, 2012) e aplicando o processo de interpolação Topo to Raster, especificamente designado para a criação de modelos higrologicamente coesos (Hutchison,1988 inTeixeira, 2012). No caso em estudo apresentamos três MDE's com diferente resolução, avaliando-se o potencial de análise de cada um deles nas áreas de terraços agrícolas da quinta referida. No final, os MDEs serão confrontados com o inventário de pontos de instabilidade no sentido de avaliar a importância dos parâmetros topográficos relevantes para a definição das áreas instáveis por intermédio dos modelos matemáticos de base física.
Palavras-chave: MDE; Modelação; UAV; SHALSTAB; Alto Douro.

Condutividade hidráulica, capacidade de infiltração e resistividade elétrica na avaliação da instabilidade de vertentes em terraços agrícolas do Douro Vinhateiro

Ana Faria, Carlos Bateira, Laura Soares, Ana Oliveira, Joana Fernandes, Manuel Teixeira, Carlos Hermenegildo

Resumo: Integrando a mais antiga região vitícola regulamentada do mundo, a paisagem cultural do Alto Douro Vinhateiro é um dos fatores distintivos a explorar no âmbito de vários dos produtos turísticos expressos no Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT) para a NUT II Norte. A esta visão acresce o facto de estar classificada como Património Mundial desde 2001, pelo que a necessidade de minimizar os riscos associados às práticas recorrentes e às próprias características da área se torna cada vez mais premente. Nesse sentido surge o projeto MODRIS: Suscetibilidade a processos hidrogeomorfológicos no Norte de Portugal: modelação matemática de base física e de base estatística. A área em estudo abrange duas quintas – S. Luís e Carvalhas – situadas respetivamente, nas freguesias de Adorigo (Tabuaço) e Ervedosa do Douro (São João da Pesqueira), ambas na margem esquerda do rio Douro. Na sequência do projeto referido, as temáticas prioritárias direcionam-se para os movimentos de vertente e erosão hídrica dos solos.
Palavras-chave: condutividade hidráulica, capacidade de infiltração, resistividade elétrica, movimentos de vertente, RDD.

Uso de la Teledetección y herramientas SIG en el análisis morfométrico de la cuenca hidrográfica del río Za (noreste de Marruecos)

Jose Eduardo Rodríguez Juan, Abdelkader Sbaï, Abderrahmane El Harradji

Resumen: Con una superficie de 19.008 km2, la cuenca vertiente del río Za es una de las unidades hidrográficas más importantes de la región Oriental del noreste de Marruecos, formando parte a su vez de la cuenca del río Moulouya. Además, gracias a su embalse Hassan II, constituye la mayor fuente de abastecimiento de agua de la zona, sobre todo con fines agrícolas. La cuenca está dominada por la presencia de suelos desnudos o con una cobertura vegetal prácticamente nula o muy degradada, con unas condiciones climáticas de semiaridez que en su conjunto propician el desarrollo de importantes procesos de degradación de suelos y erosión. En este trabajo se lleva a cabo una evaluación crítica y el análisis de los principales parámetros morfométricos e hidrográficos con la ayuda de la Teledetección y las herramientas SIG, con el fin de alcanzar una buena estimación de las propiedades geométricas, del relieve y de la red

de drenaje de la cuenca y sus subcuencas. El análisis de los resultados será útil para la gestión de cuencas, así como para otros estudios hidrológicos o geomorfológicos proyectados en un futuro próximo.
Palabras clave: cuenca hidrográfica, análisis morfométrico, erosión, teledetección y SIG, Marruecos.

Aplicação de técnicas de Sensoriamento Remoto na análise das mudanças de uso e ocupação do solo dos municípios de Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, advindas do Complexo Industrial Portuário de Suape (CIPS), em Pernambuco – Brasil

Twane Maria Cordeiro Xavier, H. W. V. Cavalcanti; N. C. F. Freire; A. J. Lopes Junior

Resumo: Este trabalho trata das mudanças de uso e ocupação do solo no território de dois municípios do Estado de Pernambuco: Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, resultantes da implantação de estruturas portuárias. O objetivo principal é analisar e mapear as transformações ocorridas no território dos dois municípios, durante o processo de implantação e consolidação do CIPS. Para a análise, foram adquiridas imagens do satélite LandSAT TM-5 referentes aos anos de 1986, 2006 e 2010, aplicou-se o processo de classificação supervisionada "pixel a pixel", realizou-se a interpretação das mudanças ocorridas com auxílio do software SPRING 5.2. A partir dos resultados obtidos, foi possível inferir que, a área composta por edificações mais que duplicou, em detrimento das áreas com vegetação nativa ou corpos hídricos. Além disso, foi possível constatar que os dois municípios têm passado por um intenso processo de modificação territorial, e provavelmente continuarão a passar até sua acomodação ou saturação.
Palavras-chave: mapeamento, territórios, tipologia, uso e ocupação do solo.

Os SIG no apoio à decisão na gestão urbana: a identificação das áreas de expansão urbana no município de Braga

José Castro, Neuza Silva, Francisco Damas, Maria José Caldeira

Resumo: O planeamento e gestão do território colocam desafios permanentes e necessitam de uma atividade política atenta e constante. Uma parte importante das políticas territoriais visa o ordenamento do território debruçando-se sobre o desenvolvimento dos espaços urbanos, a distribuição espacial da ocupação do solo e a sua utilização por parte dos diversos agentes. O planeamento do espaço urbano refletiu-se durante muitos anos no planeamento de áreas de expansão urbana, prevendo o crescimento da cidade e o surgimento de novos bairros. O município de Braga e em particular a sua cidade é um bom exemplo da forma como o crescimento demográfico alterou a fisionomia e o perímetro da cidade. Os Sistemas de Informação Geográfica (SIG) permitem atualmente delimitar as áreas com maior aptidão para a expansão urbana. Assim sendo, este trabalho tem por objetivo fundamental identificar as áreas com maior aptidão para a expansão urbana no Município de Braga, utilizando como ferramenta os SIG.
Palavras-chave: expansão urbana, planeamento urbano; SIG, município de Braga.

Tema 9
Clima e mudanças ambientais

Estoque e Formas de Carbono Orgânico em Solos de Clima Tropical de Altitude na Região Sudeste do Brasil

Priscila Marinho Fontainha, Geraldo César Rocha

Resumo: O carbono do solo pode estar na forma inorgânica e orgânica, encontrado na biomassa dos microrganismos, nas substâncias húmicas, nos resíduos vegetais e animais em diferentes estágios de decomposição. Esta pesquisa mostra a distribuição dos estoques de carbono orgânico em uma região de clima tropical de altitude do sudeste do Brasil, assim como determinar as formas desse carbono em alguns solos da área, sob diferentes usos da terra; por densidade foram extraídas as formas do carbono leve livre, leve ocluso e da fração pesada. Para latossolos (oxisols) os resultados mostram o predomínio da chamada fração pesada. A fração leve livre vem em segundo lugar, sendo que a fração leve oclusa mostra o menor percentual de carbono orgânico. A fração leve livre confirmou-se como a mais indicada para detectar variações do carbono com o uso da terra, mostrando-se em maiores teores em oxisol sob mata, e menores teores em oxisol cultivado.
Palavras-chave: Carbono orgânico do solo; carbono em oxisols; oxisols do Brasil.

Régimen térmico del suelo en un transecto altitudinal de alta montaña mediterránea (macizo del Puigpedrós, Pirineo oriental). Periodo 1995-1996 y 2003-2012

Montserrat Salva Catarineu

Resumen: Durante el Último Periodo Glacial Pleistoceno la acción glacial afectó la mayoría de cabeceras y fondos de valle del Pirineo oriental por encima de 2.100-2.200 m snm. Durante este período y, sobre todo, posteriormente (Tardiglaciar, PEH) los procesos periglaciares afectaron intensamente la montaña pirenaica, generando glaciares rocosos, figuras geométricas y vertientes de derrubios. En la actualidad, un periglaciarismo atenuado de carácter estacional sigue afectando los niveles más superficiales del suelo con engelamiento temporal y procesos de crioclástia, geliturbación, gelifluxión y nivales activos. Con objeto de conocer la intensidad y

profundidad actual de estos procesos se ha establecido un transecto altitudinal de observación de la temperatura del suelo, desde las altas planicies de cumbres (2.700 m) hasta el fondo de valle (1.100 m), a lo largo de la vertiente meridional del macizo del Puigpedrós (2.914 m), en la fosa tectónica de La Cerdanya, cuenca del rio Segre. Se analizan los datos de temperatura del aire y del suelo, progresivamente obtenidos en 5 puntos de observación.
Palabras clave: Pirineo; temperatura del suelo; geomorfología.

Zoneamento térmico e suas correlações associadas ao sombreamento por edificações e pela vegetação: Um estudo de caso da região central da cidade de Juiz de Fora, MG – Brasil

Débora Assis, Raiane Rosi Duque, Franciele Pimentel, Cássia Martins Ferreira

Resumo: O sombreamento da superfície favorece a manutenção do equilíbrio energético do ambiente, uma vez que acontece a interceptação da radiação solar direta, e posteriormente ocorre a reemissão do calor que promoveria o aquecimento do ar (OMETTO, 1981 APUD MODNA & VECCHIA, 2003). O presente trabalho foi realizado através do tratamento dos dados secundários, por meio de ferramentas de Geoprocessamento e de dados coletados em campo por meio de estações meteorológicas portáteis. Como resultado constatou-se diferentes registros térmicos dentro da região urbana do centro, revelando zonas quentes, devido à ocorrência de incidência de radiação solar direta, ou seja, ausência de áreas sombreada. Em contrapartida em algumas áreas foi verificado as ocorrência de temperaturas mais amenas em alguns períodos do dia, geradas pelos sombreamentos proporcionados pelas edificações e da vegetação quando ocorrentes.
Palavras-chave: clima; uso e ocupação da terra; sombreamento.

Processos sinóticos atuantes na Bacia Hidrográfica do Rio Paraibuna, MG/RJ – Brasil, e suas correlações com a compartimentação do relevo regional

Daiane Evangelista de Oliveira, Franciele de Oliveira Pimentel, Cassia de Castro Martins Ferreira

Resumo: O presente estudo teve por objetivo analisar a dinâmica dos processos sinóticos atuantes na Bacia Hidrográfica do Rio Paraibuna – MG/RJ, localizada na região Sudeste do Brasil, correlacionando-os com a compartimentação do relevo regional. Para tal, utilizou-se de técnicas de geoprocessmento, por meio do software ArcGIS 10, para a espacialização e analise dos dados obtidos através de cartas sinóticas, topográficas e de imagens de radar. Como resultado, constatou-se que os sistemas atmosféricos que mais atuam na área de estudo são as Massas Tropicais e Polares. A espacialização das mesmas e suas correlações com o relevo, está condicionada principalmente ao efeito orográfico que as variações topográficas (tanto regionais, quanto locais) exerceram no direcionamento, velocidade e intensidade das massas, durante o percurso seguido pelos sistemas atmosféricos.
Palavras-chave: climatologia regional, compartimentação do relevo, sistemas atmosféricos.

Tema 10
Riscos: processos, vulnerabilidades e gestão de crises

Riscos inerentes aos resíduos associados ao ciclo urbano da água (águas residuais, lamas, composto)

Carla Caroça

Resumo: O ciclo urbano da água produz enormes quantidades de águas residuais, de lamas de depuração e de composto, após as lamas sofrerem compostagem em empresa certificada para o efeito (processo de valorização das lamas). A composição físico-química e bacteriológica destes resíduos gera graves impactos no ambiente e em todos os seres vivos do planeta. Mesmo para o composto mais maturado, a sua aplicação nos terrenos agrícolas e/ou ardidos irá reagir com os constituintes do solo, com as plantas e com as águas superficiais e subterrâneas, contaminando-as. Consequentemente acabará por atingir os humanos através da cadeia alimentar, se anteriormente não tiver ocorrido o contacto ou a respiração de poeiras ou de aerossóis resultantes da aplicação destes resíduos no terreno.
Palavras-chave: água residual, lama, composto, riscos.

Impactos ambientais e áreas de risco na comunidade parque Mauá, zona sul de Manaus – AM

Márcia Regina Albuquerque Alves, Neliane de Sousa Alves, Roberto Epifânio Lessa

Resumo: A cidade de Manaus tem se desenvolvido de forma rápida desde a década de sessenta associada à implantação da Zona Franca de Manaus, que foi criada com a finalidade de desenvolver e impulsionar o crescimento não somente da região norte mas como do Brasil. Em virtude do desenvolvimento ocasionado por este polo industrial houve um aumento no contingente populacional e um aumento da necessidade de bairros para comportar esse crescimento. A comunidade Parque Mauá está localizada no Distrito Industrial da cidade de Manaus - AM, na zona Sul desta. Algumas das mudanças significativas na área urbana da cidade de Manaus e especificamente na área da comunidade Parque Mauá ocorreram de forma inadequada contribuindo para geração de áreas de risco e

intensificando os problemas apontados. Desse modo o aumento da população de determinada cidade exige políticas de planejamento urbano que visem espaços próprios para comportar esse contingente populacional e possibilitem a melhor organização da cidade.
Palavras-chave: urbano; geografia; áreas de Risco.

La inadecuada información sobre sequía en los medios de comunicación

Pilar Paneque Salgado, Jesús Vargas Molina

Resumen: La gran cobertura mediática, en ocasiones sesgada y sensacionalista, que reciben en los medios de comunicación supone en muchas ocasiones la principal vía a través de la cual la opinión pública accede a información y por tanto establece sus posiciones sobre este tipo de eventos. Especialmente relevante es este aspecto en lo referente al riesgo de sequía, que en su condición de riesgo inducido está sometido a un mayor grado de interpretación social que otros riesgos naturales, al ser un proceso de aparición lenta, cuyas causas y consecuencias son difícilmente atribuibles y que además pone en juego importantes intereses económicos, sociales y ambientales. Con el objetivo de profundizar en los sesgos informativos que pueden condicionar la percepción de estos eventos, se realiza un análisis de contenido de los medios de comunicación de Andalucía para el último período de sequía 2004-2008, haciendo especial hincapié en primer lugar, en la desigual distribución de posturas y actores que se reflejan s en las distintas noticias sobre sequía, y en segundo lugar, atendiendo al erróneo o inadecuado uso de determinados conceptos relacionados con ella, todo ello apoyado en el uso del software Atlas.ti.
Palabras clave: Andalucía, medios de comunicación, sequía, conceptos.

Modelação e validação em Sistemas de informação Geográfica da suscetibilidade à rotura e propagação de desabamentos no concelho de Castelo de Paiva

Carlos Manuel Gonçalves, Carlos Bateira

Resumo: Os desabamentos caracterizam-se pela elevada energia e mobilidade, fatores responsáveis pela maioria das fatalidades que decorrem deste tipo de movimento de vertente. (Agliardi e Crosta 2003). Neste trabalho, o conceito de desabamento é entendido como mecanismo de queda livre, em que abrange também o processo consequente de movimentação de materiais ao longo da vertente, tipicamente por rolamento ou saltação (Cruden e Varves, 1996). O objetivo fundamental deste trabalho é a modelação e validação em Sistemas de informação geográfica da suscetibilidade à rotura e propagação de desabamentos, através de várias etapas.
Palavras-chave: modelação, suscetibilidade, valor informativo, taxas de sucesso e predição, propagação.

Vulnerabilidad frente al riesgo de sequía en el estuario del Guadalquivir

Jesús Vargas Molina

Resumen: La complejidad inherente a las relaciones entre el sistema social y el sistema natural en el estuario del Guadalquivir y la especial significación del agua tanto en la configuración territorial de este espacio como en el devenir de las importantes actividades económicas dependientes de este recurso, otorga al riesgo de sequía el papel de principal amenaza y foco de confrontación de definiciones e intereses sociales. Asimismo, el incremento en la ocurrencia e intensidad de este tipo de fenómenos vaticinado por los modelos de Cambio Climático para Andalucía y las grandes pérdidas económicas, sociales y ambientales tras el último período de sequía (2004 y 2008) acentúan la importancia de las investigaciones futuras sobre este tipo de fenómenos. Conocidas las características físicas que originan este fenómeno en el estuario, se pretende enfatizar la investigación de este trabajo en las causas sociales que aumentan la vulnerabilidad frente al riesgo de sequía atendiendo a cada una de sus dimensiones —exposición, sensibilidad y capacidad de adaptación.
Palabras clave: Guadalquivir, riesgo, sequía, sistema socio-hidrológico, vulnerabilidad.

Evaluación mediante análisis multi-criterio de la vulnerabilidad a la erosión del suelo en la cuenca del río Za (Noreste de Marruecos)

Jose Eduardo Rodríguez Juan, Abdelkader Sbaï, Abderrahmane El Harradji

Resumen: La dinámica geomofológica de las cuencas hidrográficas en Marruecos ha experimentado significativos cambios causados por sus condiciones climáticas y las actividades antrópicas que generan importantes afecciones al medio natural. Debido a una escasa cobertura vegetal, episodios de lluvias torrenciales y condiciones de semiaridez que caracterizan la cuenca del río Za, el desarrollo de procesos de degradación se ha incrementado considerablemente, con un aumento en los índices de sensibilidad a la erosión. Es necesario, por tanto, una mejor comprensión de la estructura y la dinámica de la cuenca para determinar en qué áreas se priorizarán medidas de prevención y conservación. En este estudio se analiza la vulnerabilidad a la degradación en la cuenca del río Za, a través de un método cualitativo de análisis multicriterio a partir de datos de pendientes, formaciones geológicas y usos del suelo, utilizando herramientas de teledetección y SIG. El resultado es un mapa de la sensibilidad a la erosión que refleja que alrededor del 60% de la superficie de la cuenca tiene un nivel de vulnerabilidad alto o muy alto.
Palabras clave: vulnerabilidad, degradación del suelo, erosión, SIG, cuenca hidrográfica.

Expansão urbana e riscos ambientais nos Bairros do Jangurussu e Cajazeiras: cidade de Fortaleza, Brasil

Jader Santos, Paulo Thiers, Lícia Sales

Resumo: Problemas ambientais como enchentes e inundação são eventos que fazem parte da própria dinâmica dos ambientes naturais. No entanto, o que se vem observando é a sua intensificação decorrente da ação antrópica, desencadeando impactos e riscos variados. Mediante essa problemática o presente artigo trata da fragilidade e susceptibilidade aos riscos em área de expansão urbana da cidade Fortaleza, estado do Ceará, Brasil. Escolheu-se como recorte de análise a área de entorno da arena Castelão, nos bairros Cajazeiras, Barroso e Jangurussu. Os resultados obtidos mostram grande avanço da ocupação urbana, legal e ilegal, sobre os terrenos de maior fragilidade ambiental. O problema torna-se mais grave mediante as ocupações irregulares desses ambientes e a precariedade de infraestrutura dessas comunidades, o que expõe parcela significativa da população aos riscos ambientais.
Palavras-chave: fragilidade ambiental, meio ambiente urbano, áreas de risco.

Aumento da vulnerabilidade decorrente do processo de urbanização no concelho de Santo Tirso

Rúben Torres, Virgínia Teles

Resumo: As cidades no nosso país continuam a crescer mas, à falta de planeamento e de coerência no desenvolvimento do espaço urbanizado, esse crescimento é acompanhado, por vezes, de graves desajustamento. As políticas urbanísticas preconizadas invadem as periferias onde se sobrepõem usos e vivências em incontrolada e anárquica expansão.
A forte densidade demográfica no concelho de santo Tirso, os processos de urbanização difusa, a construção não planeada e o uso indevido do solo foram suficientes para perceber que a vulnerabilidade é muito elevada perante a ocorrência de fenómenos naturais extremos, como as situações de mau tempo, particularmente as precipitações intensas, concentradas no tempo e no espaço, ou seja, é muito provável que aumentem as inundações rápidas com consequentes danos materiais e não só.
Palavras-chave: expansão urbana, vulnerabilidade, risco de inundação, áreas inundáveis.

Tema 11
Recursos naturais e sustentabilidade

Dinâmica ambiental da bacia hidrográfica do rio Palmeira/Remédios a partir da Geocologia das Paisagens: subsídios ao planejamento e a gestão dos recursos naturais

Edson Vicente da Silva, Juliana Felipe Farias

Resumo: A pressão sobre os recursos naturais, em específico os hidricos, é cada vez mais intensa, o que vem gerando uma série de problemas relacionados a disponibilidade e qualidade da água em termos de potabilidade. Diante desse quadro faz-se cada vez mais urgente a elaboração de estratégias de planejamento e gestão voltados para a preservação dos mananciais. A partir dessa demanda o presente artigo traz um levantamento dos aspectos geocológicos e socioeconomicos da bacia hidrográfica do rio Palmeira/Remédios, localizado na porção norte-ocidental do estado do Ceará-Brasil. A dinâmica ambiental da bacia é analisada por meio dos preceitos teóricos e metodológicos da Geocologia das Paisagens, a qual fornece subsidios importantes para os estudos ambientais integrados.
Palavras-chave: bacia hidrográfica, recursos naturais, geocologia das Paisagens.

Análisis espacial y multivariante de aguas termales en el sur de Galicia y norte de Portugal

Jose Eduardo Rodríguez Juan, Abdelkader Sbaï, Abderrahmane El Harradji

Resumen: Las aguas termales despertaron interés desde tiempos remotos en la historia hasta la actualidad por múltiples motivos, como son propiedades medicinales, fines lúdicos y turísticos o potencial de producción energética. El presente trabajo centra su atención en un área particularmente activa dentro de la península ibérica desde el punto de vista de las aguas termales como es el sur de Galicia y el norte de Portugal. Compilando datos provenientes de varias fuentes se comienza a construir un sistema de información geográfica (SIG) orientado a la visualización de las propiedades conocidas de aguas termales provenientes de balnearios y manantiales como son la temperatura de surgencia, su distribución y relación espacial, o la caracterización geoquímica y radiactiva.
Palabras clave: aguas termales, geotermia, geoquímica, radiactividad natural, sistemas de información geográfica (SIG).

Comunidade Quilombola Capoeira dos Negros: aspectos socioeconômicos, impactos ambientais e desenvolvimento sustentável

Rayana Garcia Macêdo, Ione Rodrigues Morais, Luzimar Pereira Costa

Resumo: As comunidades remanescentes quilombolas são grupos marcados pela insuficiente assistência pública e caracterizados pela vivência no meio rural, associada, sobretudo, à prática da agricultura. O desenvolvimento em bases sustentáveis é importante para garantir estratégias de crescimento econômico e preservação ambiental para estas comunidades. Este trabalho pretende estudar a

comunidade remanescente quilombola Capoeira dos Negros, localizada no município de Macaíba, Rio Grande do Norte, na perspectiva de caracterizar aspectos ambientais da comunidade em estudo, identificar as atividades socioeconômicas desenvolvidas na comunidade e os impactos ambientais delas derivados e relacioná-los às dimensões do desenvolvimento sustentável. Os procedimentos metodológicos utilizados foram leitura bibliográfica, aplicação de formulários, realização de entrevistas semiestruturadas e observação direta.
Palavras-chave: Quilombolas, impactos ambientais, desenvolvimento sustentável.

Conflitos territoriais e comunidades pesqueiras tradicionais do litoral oeste do Ceará, Brasil

Ítalo Pinheiro, Samuel Gomes, Henrique Castro, Adryane Gorayeb, António Andrade, J. S. Mendes, Edson Silva

Resumo: O litoral cearense, desde a década de 1990, está sendo submetido à investida capitalista por empreendedores da carcinicultura, investidores em energia eólica, especuladores imobiliários e representantes da indústria do turismo. Assim, os sistemas naturais de uso comunitário estão se tornando cada vez mais escassos. Nesse contexto, o objetivo da pesquisa foi reconhecer as áreas de captura do molusco Anomalocardia brasiliana e analisar os componentes naturais e a diversidade de usos e apropriação do território das comunidades de Guagiru, Farol e Porto do Barco, localizadas no litoral oeste do estado do Ceará, Nordeste do Brasil. A metodologia consistiu na aplicação de questionários, reuniões e construção de mapas das áreas de captura do molusco. A captura do molusco ocorre nos spits, é realizada apenas por mulheres, e possui forte importância sócio-econômica-cultural, pois faz parte da tradição alimentar da população e sustenta o comércio local. Foram apontadas várias problemáticas relativas à atividade pesqueira do marisco, em que se destacam a falta de definição de período de defeso da espécie e a ocupação das áreas de captura por usinas eólicas.
Palavras-chave: gestão costeira, comunidades tradicionais pesqueiras, impactos em zonas litorâneas.

Geotecnologias aplicada à gestão de trilhas: trilha ecológica – Manaus/Amazonas

Mônica Cortêz Pinto, Ronisley da Silva Martins

Resumo: Diante das novas exigências quanto à inovação tecnológica associada à conservação dos espaços naturais, este estudo procura evidenciar as relações entre homem/meio através da construção de trilhas ecológicas sustentáveis com auxilio das geotecnologias, afim de que se possa diminuir qualquer tipo de dano causado à natureza. Para realização do trabalho foram identificados e pontuados através de técnicas de geoprocessamento as áreas que devem passar por intervenções para manutenção da trilha e de seu entorno, a trilha contempla possui uma extensão de 8 km de subidas e descidas com vários atrativos no decorrer de seu percurso. A área de estudo, Trilha Ecológica, constitui-se num atrativo turístico localizado na margem esquerda do rio Negro na cidade de Manaus, capital do estado do Amazonas, com início na comunidade Colônia Central com término na comunidade Julião, pertencentes à Rede de Desenvolvimento Sustentável do Tupé – RDS do Tupé.
Palavras-chave: trilhas, geotecnologias, intervenção.

Resultados dos conflitos entre a legislação sobre Áreas de Preservação Permanente (APP) e as ocupações irregulares. Manaus – Amazonas – Brasil

Armando Filho, Nádia Abreu, Sandra Pereira, Antonio Vieira

Resumo: Este trabalho apresenta conflitos entre as leis que regulamentam o uso das áreas de preservação permanente (APP), que de acordo com a legislação vigente não devem ser desmatadas ou mesmo ocupadas por demostrarem fragilidade ambiental, e tornando-as mais susceptíveis aos impactos ambientais ou tornem-se áreas de risco. Por conseguinte, a abordagem consistiu na consideração dos aspectos legais voltados às ocupações localizadas em áreas protegidas. Tendo como objetivo principal proceder análise dos pontos conflitantes entre o que estabelece as legislações ambientais e a situação das ocupações das APPs de Manaus. A metodologia contou com a comparação entre o estabelecido pela legislação e a realidade. Como resultados podem ser apontados um grande número de encosta que possuem ocupação humana, que apesar da existência das leis sobre a temática não são cumpridas.
Palavras-chave: legislação Ambiental, Áreas de Preservação Permanente (APP), processos erosivos.

A nova espacialidade da bacia do Igarapé do Mindú em decorrência das mudanças socioambientais em Manaus – Amazonas – Brasil

Nádia Abreu, Sandra Pereira, Armando Filho

Resumo: A presente pesquisa Buscou abordar os processos de modificação da paisagem a partir de um estudo na bacia do Igarapé do Mindú, em Manaus-AM. Desde o período da borracha, a cidade de Manaus tem tido sua configuração espacial modificada. Uma das soluções identificadas para controlar a supressão da paisagem natural pela expansão urbana foi com a criação de parques e reservas ecológicas. Para essa pesquisa, realizou-se levantamento teórico e análise de imagens de satélite, objetivando: Relatar o processo de urbanização no entorno da bacia; Verificar a legislação ambiental de acordo com as novas espacialidades da bacia. Com a conclusão da pesquisa, foi notória a fragilidade dos ambientes naturais em meio ao processo de expansão. Contudo, observa-se que há um interesse da população em preservar o ambiente.
Palavras-chave: Igarapé do Mindú, espacialidade, Manaus-AM.

Condicionantes físico-naturais da organização espacial agrícola na bacia do Rio São João, Paraná, Brasil

Diely Pereira, Maria Ligia Pinto, Renato Filho, Marcos Carneiro, Daniel de Lima

Resumo: A identificação do uso da terra é subsídio para o planejamento territorial, pois permite-nos o conhecimento da organização espacial das atividades humanas em sua relação com as características fisiográficas de uma região. O objetivo do presente artigo é identificar os condicionantes físico-naturais e sua influência nos usos atuais da terra, correlacionando a ocorrência de lineamentos estruturais. Utilizou-se imagem do satélite LANDSAT 5 TM, órbita 221, ponto 77 de 05/05/2011, na qual foi executada a classificação supervisionada no software ENVI 4.1. Os lineamentos estruturais foram interpretados mediante os dados do relevo sombreado do Topodata no software ArcGIS 10. 1. As classes de uso cobertura florestal, silvicultura, campos e áreas agrícolas e, em menor proporção, o perímetro urbano de Carambeí são influenciadas pelas estruturas geológicas, solo, topografia, formas de relevo, as vezes atuando como fator limitante à determinadas atividades humanas.
Palavras-chave: uso da terra, lineamento estrutural, bacia hidrográfica.

Planejamento ambiental e contribuições da geoecologia da paisagem no estudo patrimonial da província espeleológica Altamira-Itaituba (PA).

Luciana Martins Freire, Edson Vicente da Silva, César Ulisses Vieira Veríssimo

Resumo: A pesquisa apresenta a Província Espeleológica Altamira-Itaituba, que se define pelo conjunto de cavidades subterrâneas naturais com diferentes feições endogenéticas, em sua maioria formada pelo processo de arenitização. Em se tratando de paisagem cárstica, a Província apresenta um sistema espeleológico peculiar. Suas feições não foram desenvolvidas no contexto de rochas carbonáticas, apresentando uma estrutura predominantemente de rochas em arenito friável, constituindo a ação mecânica da água (erosão hídrica) um dos principais fatores de esculturação das cavidades, embora a ação química da água apresente papel fundamental na dissolução intergranular. Por esse motivo, sem ainda um consenso entre os pesquisadores, esse modelado de relevo tem sido tratado como pseudocarste, do inglês pseudokarst. A partir de dados obtidos pelos cadastros do Centro Nacional de Estudo, Proteção e Manejo de Cavernas/Instituto Chico Mendes – CECAV/ICMBio e da Sociedade Brasileira de Espeleologia – SBE, pelos levantamentos em expedições científicas realizados pelo Grupo Espeleológico Paraense – GEP, que datam dos 1986 a 1988, e pela Eletronorte (2009), há ocorrência de cavernas associadas à província nos municípios paraenses de Vitória do Xingu, Altamira, Brasil Novo, Medicilândia, Placas, Rurópolis e Itaituba. As cavernas estão localizadas nas proximidades do rio Xingu, já em seu baixo curso, e da rodovia transamazônica (BR-230). Estas, porém, não apresentam qualquer forma de ação voltada para conservação do patrimônio ambiental e cultural. Diante do exposto, o objetivo principal dessa pesquisa mostra um diagnóstico das paisagens naturais e culturais da Província Espeleológica Altamira-Itaituba (PA), tendo-se como instrumento para a proposição do planejamento ambiental.
Palavras-chave: Planejamento Ambiental; Geoecologia da Paisagem; Espeleologia.

Tema 12
Dinâmicas geomorfológicas

Alterações temporais do relevo na extremidade nordeste da Ilha Comprida, Litoral Sul do Estado de São Paulo (Brasil)

Tissiana Souza, Regina Oliveira

Resumo: O município de Ilha Comprida, localizado no litoral Sul do estado de São Paulo, está inserido no Complexo Estuarino Lagunar de Cananeia-Iguape. Devido à sua posição geográfica, a extremidade Nordeste da ilha é área adjacente à desembocadura lagunar de Icapara. Desde o início do Século XX há interesse em compreender os fatores responsáveis pela dinâmica intensa desta área, com estudos associados à mensuração das variações da linha de costa, datações e modelo evolutivo para a ilha. A cartografia geomorfológica pode contribuir e complementar estas pesquisas, pois espacializa as formas e mostra as transformações temporais do relevo. Este trabalho tem como objetivo analisar as alterações do relevo na extremidade Nordeste da Ilha Comprida, a partir da cartografia geomorfológica de detalhe em séries temporais - 1962 a 2012 – na escala 1:10.000.
Palavras-chave: Ilha Comprida, Ponta da Praia, relevo litorâneo, litoral, cartografia geomorfológica.

A problemática da implantação de parques eólicos em ambientes litorâneos: o caso do município de Trairi, Ceará, Brasil

Rafael Fialho de Oliveira, Jader de Oliveira Santos

Resumo: Diante da necessidade de se melhorar a eficiência energética, aumentando o percentual de fontes renováveis na matriz energética e desenvolver tecnologias mais limpas e eficientes, a exploração do potencial eólico brasileiro é uma importante alternativa para a produção de energia limpa e renovável, tendo com foco as diretrizes aprovadas na Rio+20 (WWF, 2012). No entanto, o equilíbrio ambiental nem sempre é observado nos projetos de parques eólicos que obtém autorização ambiental para instalação e operação de suas atividades em ambientes litorâneos. Tendo em vista que a execução destas atividades têm tido uma série de impactos negativos em

ambientes naturais e sociais, o presente estudo busca identificar e analisar as alterações negativas na dinâmica ambiental da planície litorânea do município de Trairi, Ceará.
Palavras-chave: planície litorânea; dinâmica ambiental; impactos ambientais.

Influência do material de origem na ocorrência de solos em superfícies geomórficas
Karina Marques, Ceres Almeida, Filho, Brivaldo Almeida

Resumo: Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência do material de origem na ocorrência de solos em uma mesma superfície geomórfica em uma microbacia do Rio Capibaribe, Pernambuco, Brasil. A área de estudo compreende uma microbacia do rio Capibaribe, município de São Lourenço da Mata, Pernambuco, Brasil. De acordo com a identificação da superfície geomórfica estudada, foram abertos dois perfis de solo para descrição morfológica. Os perfis foram classificados segundo critérios estabelecidos pelo Sistema Brasileiro de Classificação de Solo (SiBCS). A identificação e classificação do solo, utilizando superfícies geomórficas, podem contribuir para futuros levantamentos e mapeamentos de solos da área de estudo. Superfícies geomórficas auxiliam na caracterização de condições ambientais pretéritas e contribuem para o entendimento dos processos atuantes na formação do solo. Solos taxonomicamente diferentes podem ser encontrados na mesma superfície geomórfica, devido à mudança do material de origem.
Palavras-chave: modelo de paisagem; levantamento e classificação do solo; pedogeomorfologia.

Alterações do relevo no litoral da Laguna de Aveiro: estudo a partir da cartografia geomorfológica
Tissiana Souza, António Vieira, Regina Oliveira

Resumo: O litoral da Laguna de Aveiro (Portugal), apesar de suas características peculiares, tem sofrido impactos significativos, como ampliação de superfícies edificadas, turismo, atividades portuárias e industriais. Pesquisas relacionadas a esta área estão ligadas ao entendimento dos fatores responsáveis pela erosão costeira e a mensuração do deslocamento geográfico da linha de costa. A elaboração de cartas geomorfológicas apresenta-se como caminho para perceber sua complexidade natural, e pode também complementar estes trabalhos anteriores, pois espacializa as formas de relevo e mostra suas variações temporais. O objetivo deste trabalho consiste em avaliar as modificações do relevo no cordão arenoso responsável por isolar a Laguna de Aveiro do Oceano Atlântico, a partir da seleção e adaptação das propostas de cartografia geomorfológica de Tricart (1965), Penã Monné (1997) e Joly (1997), aplicadas à escala 1:25.000, para os anos de 1958 e de 2007.
Palavras-chave: relevo litorâneo, formas do relevo, cartografia geomorfológica.

Tema 13
Espaços urbanos: políticas e cidadania

Produção do espaço, empreendedorismo e organização espacial: megaeventos e centralidade no distrito federal
Raquel Antunes Daldegan, Lúcia Cony Faria Cidade

Resumo: No contexto do Distrito Federal, é conhecido o papel centralizador que o Plano Piloto exerce sobre as demais Regiões Administrativas - RAs e, em certa medida, sobre as cidades do Entorno goiano e mineiro. Historicamente, o planejamento urbano para o Distrito Federal e seus desdobramentos na gestão do território têm sido fatores significativos na dinâmica urbana. Na atualidade, um planejamento sob a forma de empreendedorismo estaria refletindo a influência da Copa do Mundo de 2014, privilegiando investimentos no Plano Piloto. Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar a produção do espaço urbano, explorando a influência potencial de grandes eventos sobre a centralidade no Distrito Federal.
Palavras-chave: planejamento, gestão, empreendedorismo.

Políticas públicas locais como produtoras de desigualdades territoriais: o exemplo dos bairros Jardim 25 de Agosto e Pilar no município de Duque de Caxias
Leandro Almeida da Silveira

Resumo: Este artigo tem por objetivo discutir o impacto das políticas públicas locais aplicadas no município de Duque de Caxias, mais precisamente nos bairros Jardim 25 de Agosto e Pilar. O artigo encontra-se dividido em dois tópicos: no primeiro, apresenta-se a relação entre alguns dos principais conceitos de território e as políticas públicas, assim como a importância dos municípios nas políticas públicas locais; no segundo são analisados os bairros Jardim 25 de Agosto e Pilar, a partir da comparação de variáveis de renda e infraestrutura. Dentre os resultados, identificou-se forte influência de políticas públicas locais, por meio da ação loteadora diferenciada, na produção de desigualdades socioespaciais entre os bairros selecionados, a partir do desigual desenvolvimento de infraestruturas urbanas no município.
Palavras-chave: políticas públicas, território, desigualdades, Duque de Caxias, bairros.

Instituições Organizadoras:

Universidade do Minho
Departamento de Geografia

Associação Portuguesa de Geógrafos

AGE

CEGOT
Center of Studies on Geography and Spatial Planning